O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Nublado. Nebulosidade variável. **Temperatura** — Em elevação de dia e estável à noite. **Ventos** — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Universidade Rural, 29,4-19,0; Santa Cruz, 30,0-17,6, Barão da Taquara, 28,8-19,8; Méier, 30,1-20,2; Penha, 27,8-20,9; Bangu, 30,4-22,0; Jardim Botânico, 26,0-19,4; Pão de Açúcar, 23,6-17,1 e Praça Quinze, 25,7-21,0

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de Novembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8002

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

No Conselho de Segurança a solução para a crise

Entregues a Bramuglia as respostas dos Três Grandes ocidentais a respeito do problema monetário de Berlim

Porta-voz americano reafirma a posição amistosa dos Estados Unidos, no sentido de resolver-se o impasse por meios pacíficos

PARIS, 23 (De Joseph Dyann, da Associated Press) — Os delegados das três grandes potências ocidentais no Conselho de Segurança concluiram, esta noite, o texto das respostas ao questionario apresentado pelo sr. Bramuglia, sôbre os problemas monetários de Berlim. O texto será entregue ainda esta noite ou amanhã ao ministro do Exterior da Argentina. Bramuglia e o presidente do Conselho de Segurança em setembro e, nessa qualidade, tem procurado servir como mediador para solucionar a crise de Berlim. A União Sovietica já entregou sua resposta no sábado.

O sr. Phillip Jessup, delegado dos Estados Unidos, sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, e Alexander Parodi, da França, reuniram-se no Ministério do Exterior para discutir o texto. A delegação norte-americana reafirmou hoje a sua posição de que o Conselho de Segurança deve encontrar uma solução para a crise de Berlim.

Entregues as respostas

PARIS, 23 (A.P.) — O delegado britânico, sir Alexander Cadogan, entregou as respostas ocidentais ao chanceler Bramuglia, na noite de hoje.

Bramuglia imediatamente convocou para amanhã, às 8,30 da manhã (Greenwich), uma reunião dos seis «neutros», para examinar as referidas respostas.

Reafirmou sua posição

PARIS, 23 (A.P.) — A delegação dos Estados Unidos reafirmou a sua posição de que o Conselho de Segurança deve encontrar uma solução para a crise de Berlim.

A delegação norte-americana adotou a decisão incomum de autorizar essa declaração por um porta-voz, em resposta às notícias de Berlim, de que altas autoridades norte-americanas naquela capital disseram que não viam nenhuma base para um acôrdo sôbre Berlim na O.N.U. A declaração do porta-voz aos jornalistas reitera que as potências ocidentais prometeram cooperar plenamente com o presidente do Conselho de Segurança, sr. Juan Bramuglia, nos seus esforços para solucionar a crise de Berlim.

Cada vez mais

O porta-voz norte-americano declarou que «as ações das autoridades soviéticas em Berlim estão cada vez mais afastando o govêrno legal da cidade de exercer as suas funções. Essas medidas, evidentemente, não contribuem para se alcançar a solução que o presidente do Conselho de Segurança e os outros cinco membros neutros estão procurando. As três potências ocidentais, por outro lado, comprometeram-se a auxiliar o presidente do Conselho de Segurança nos seus esforços. Estão trabalhando continuamente de acôrdo com essa decisão. A política dos Estados Unidos foi exposta na carta que, sob instruções do presidente Truman, o secretário Marshall enviou ao sr. Evatt e ao sr. Lie, a 17 de novembro. Nessa carta, a delegação dos Estados Unidos afirmou, entre outras coisas, que o govêrno norte-americano continua dispôsto a executar lealmente a resolução do Conselho de Segurança de 25 de outubro de 1948».

A publicação aqui da notícia da declaração de uma fonte militar autorizada norte-americana em Berlim causou grande furor na delegação dos Estados Uni-dos.

Barkley visitará a América do Sul

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Amigos do senador Alben W. Barkley, vice-presidente eleito dos Estados Unidos, em chapa com Truman, informaram que é provável que êle passe os feriados de Natal e Ano Bom na América do Sul.

Dizem êsses informantes que o senador Barkley está examinando a possibilidade de atender a convites que recebeu para visitar a Argentina, o Brasil e o Chile, numa excursão que teria início em meiados de dezembro. A decisão definitiva será tomada provavelmente esta semana.

Barkley acha-se atualmente em sua residência em Paducah, Estado de Kentucky.

DECIDE-SE, HOJE, A EXISTÊNCIA DO GOVÊRNO QUEUILLE

Enviou aviões a jato para a Rússia

Dez dêles foram remetidos em 1946 e cinquenta e cinco em 1947 — Revelações do ministro inglês dos Abastecimentos

LONDRES, 23 (U. P.) — O ministro dos Abastecimentos da Bretanha, sr. George Strauss, declarou hoje na Câmara dos Comuns que em 1946 enviou à União Soviética dez motores a jato e, em 1947, 55. Entretanto, o sr. Strauss rejeitou a insinuação de que tais vendas «proporcionaram à Rússia meios para investigações», salientando que nenhum dos referidos motores constava da lista secreta.

Quanto ao fato de não terem sido mais feitas remessas de outros motores para a Rússia, o sr. Strauss declarou que a União Soviética não havia pedido mais.

O ministro dos Abastecimentos desmentiu que tivessem sido vendidos à Tchecoslováquia aviões a jato. «Nem a êste país e nem a qualquer outro, que possa ser considerado sob influência soviética», concluiu o ministro suas explicações na Câmara dos Comuns.

Pediu o "premier" o adiamento em virtude de uma manobra parlamentar dos comunistas

Obtiveram que a votação da moção de confiança seja pessoal e não partidária

PARIS, 23 (De Robert Wilson, da A. P.) — O premier Henri Queuille pediu o adiamento para amanhã do voto de confiança da Assembléia Nacional no seu govêrno, depois de uma manobra parlamentar comunista. Os comunistas pediram e obtiveram, automàticamente, uma votação pública. Isto exige que cada deputado vote pessoalmente. Nas votações ordinárias, os líderes dos partidos podem votar pelos deputados ausentes.

Queuille, observando que havia muitas cadeiras vasias, ficou evidentemente preocupado com a possibilidade de não obter maioria, esta noite.

O premier francês, em rápido discurso, repetiu as acusações de que os comunistas sabotam a economia nacional, no seu esfôrço para desorganizar a recuperação européia. Ao mesmo tempo, prometeu que os líderes dessa campanha de sabotagem seriam punidos, para isso solicitando uma lei especial à Assembléia. Na legislatura, no entanto, há o sentimento generalizado de que o govêrno tem poderes para agir sem necessidade de leis especiais.

Amanhã a Assembléia votará a moção de confiança sôbre o pedido de Queuille para que seja rejeitada a resolução comunista, determinando a criação de um «Comitê Parlamentar» para investigar as acusações do govêrno, de que o partido recebeu dinheiro do Cominform. O govêrno quer que a investigação seja feita por um órgão não político. Durante o dia, um grupo pro-degaulista apresentou uma moção similar, que será a segunda a ser votada. Em último lugar, será votada a petição dos socialistas, radicais e republicanos populares, manifestando a confiança da Assembléia no govêrno.

Mais caro o trigo argentino

Agora custa 23 pesos o quintal

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O Conselho Econômico Nacional aumentou hoje o preço de compra oficial do trigo, passando de 20 a 23 pesos o quintal de cem quilos.

Desde 1947, é êsse o segundo aumento de preço de compra do referido produto, quando o quintal era vendido a 17,03 pesos.

O Instituto Argentino para a promoção de intercâmbio, não informou se haverá aumento de preço do trigo destinado à exportação.

Dez anos de tensão internacional

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Fontes autorizadas norte-americanas receiam que a tensão internacional que aflige o mundo, tenha a duração de 10 anos.

Desenvolve-se uma grande batalha entre Pequim e Tientsin

Estão se defrontando, numa frente de 80 quilômetros, os famosos generais Fu Tso Yi, nacionalista, e Lin Piao, comunista

Cem mil "vermelhos" estão se dirigindo para as margens do histórico Grande Canal, a sudeste de Pequim, objetivo imediato

NANQUIM, 23 (U.P.) — Uma grande batalha entre as fôrças nacionalistas comandadas pelo «Invicto» general Fu Tso Yi e as tropas comunistas sob o comando do general Lin Piao está tomando corpo ao longo de uma frente de oitenta quilômetros, entre Pequim e Tientsin.

A posição do govêrno na provincia setentrional de Hopei tornou-se mais critica quando os nacionalistas abandonaram Paoting, 140 quilômetros a sudoeste de Pequim.

Informa-se que seis colunas de tropas comunistas estão avançando ao longo da frente Pequim-Tientsin. Os soldados do general Lin Piao, conforme se anuncia, chegaram ao Grande Canal, situado 80 quilômetros ao sueste de Pequim. Declara-se que o general Fu Tso concentrou a sua grande fôrça em Mataochen, a oeste do Grande Canal, para conter as vanguardas comunistas, cujo primeiro objetivo parece ser a interrupção das comunicações ferroviárias de Pequim com Tientsin, para alcançar a costa e isolar a antiga capital chinesa.

A Agência «Central News» anunciou que duas colunas governistas avançam para o norte de Pengpu, para restabelecer o contacto ferroviário com Suchow. Essas tropas chegaram a 26 quilômetros de Suhsien, estação chave ocupada pelos comunistas sôbre a ferrovia Pengpu-Suchow.

Avanço comunista

NANQUIM, 23 (De Joseph Jacob, correspondente da U.P.) — 100.000 soldados comunistas chineses, sob o comando do general Lin Piao, dirigem-se para as margens do histórico Grande Canal, a sudeste de Pequim, num movimento destinado a isolar a ex-capital chinesa do resto da China setentrional.

Fontes chegadas ao govêrno admitem o avanço das fôrças comunistas. O grosso dos exércitos comunistas procede da Mandchuria e informa-se que o mesmo já está a uma distância de apenas 72 quilômetros, de Pequim, pela parte sudeste, e a uns 24 quilômetros de Tientsin, uma das mais modernas cidades da China. Acredita-se que Pequim seja o objetivo imediato dos comunistas, embora fontes governamentais digam que ambas as cidades, as maiores do norte da China, estão ameaçadas.

Imediatamente depois da captura da cidade de Paoting capital da provincia de Hopei, situada 144 quilômetros a sudoeste de Pequim, a nova investida comunista relegou para segundo plano a luta pela posse de Suchow, onde a rádio comunista e o govêrno nacionalista anunciam para suas fôrças retumbantes vitórias. Suchow está situada a 32 quilômetros a noroeste de Nanquim. Informações de fontes chegadas ao govêrno dizem que os nacionalistas reabriram, esta manhã, a ferrovia Suchow-Nanquim. Os comunistas, no entanto, anunciaram que «destruiram completamente» 10 divisões nacionalistas sob o comando do general Huan-Po Tao, cercadas entre Suchow e Nienchuang.

Informações sôbre os movimentos das tropas comunistas chegadas de Pequim, Shangai, e Nanquim dizem que os vermelhos estavam forçando seu avanço no norte e em direção a Pequim, desde três direções. Diz-se que os exércitos comunistas que ocuparam Paoting se dirigem para o noroeste, ao longo da estrada de ferro Paoting-Peiping, aparentemente ao lado das fôrças mandchurianas do general Lin-Piao.

Informações favoráveis ao govêrno dizem que o general Fu-Tso Yi, o «sempre vitorioso» supremo comandante da China do norte, abandonou Paoting para reforçar a zona de Tientsin.

TERIA SIDO DEPOSTO O PRESIDENTE DA VENEZUELA

Não é clara a posição do sr. Rômulo Gallegos, cujo gabinete se demitiu para deixá-lo em liberdade de adotar a atitude que achar mais conveniente

Classificada pelos americanos como inquietante a crise política venezuelana — Estaria prisioneiro do Exército aquêle político

WILLEMSTED, (Curaçáo) 23 (A.P.) — Uma irradiação de Caracas ouvida nesta cidade anunciou que o Exército venezuelano, sob o comando do major Mendoza, chefe da guarnição de La Guaira, derrubou o govêrno do presidente Gallegos. Não há confirmação em outros círculos. A irradiação acrescenta que Mendoza baixou uma proclamação, garantindo a propriedade privada e o respeito às propriedades estrangeiras.

A comunicação da rádio de Caracas, atribuida ao major Mendoza, diz que os seus partidários obrigaram o govêrno a renunciar, em virtude de o Partido da Ação Democrática (que apoia o presidente Gallegos) estar levando a Venezuela à falência. A irradiação, no entanto, não menciona o nome de Gallegos. De acôrdo com a emissora, Mendoza pediu que o Exército e a Marinha se unissem em tôrno dêle e que a população permanecesse tranquila.

O locutor da emissora La Guaira declarou que o major Mendoza e o capitão Egui salvaram o país, pedindo, ao mesmo tempo, que o povo apoie o Exército. A mesma emissora anunciou que se realizaram manifestações em Macuto, Maiquetia e La Guaira, em apoio do Exército.

Demite-se o gabinete

CARACAS, 23 (U.P.) — Demitiu-se coletivamente o gabinete venezuelano. A Secretaria da presidência da República expediu o seguinte comunicado sôbre a demissão:

"Os membros do Executivo Nacional dirigiram-se ao presidente da República, a quem hipotecaram adesão pessoal e disseram-lhe que, em vista das circunstâncias reinantes, consideram oportuno por à sua disposição os seus respectivos cargos, a fim de facilitar qualquer decisão que julgue conveniente adotar para reforçar a autoridade e o prestigio do govêrno.

"O presidente agradeceu as expressões dos seus colaboradores, que permanecerão à frente dos seus postos até a organização do novo gabinete".

Situação inquietante

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Uma alta fonte oficial norte-americana classificou como "inquietante" a crise política na Venezuela e disse que continuam as negociações entre o presidente Rômulo Gallegos e outros líderes do Partido da Ação Democrática com "certos grupos militares". A fonte disse que se acredita que os chefes militares propuseram certas mudanças no govêrno, especialmente que sejam incluidos mais militares no gabinete e em outros cargos governamentais.

Afirmou que o P. A. D., que conta com o apôio de grande número de sindicatos e com a solidariedade popular, se mantém ao lado de Gallegos na resistência que êste oferece às exigências dos militares.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o Departamento não pôde confirmar as noticias procedentes de Caracas, de que um grupo de militares mantém Gallegos sob custódia.

Prisioneiro do Exército

WILLEMSTAD, (CURAÇAO), 23 (A. P.) — Pilotos de aviões chegados de La Guaira revelam que o presidente Gallegos, da Venezuela, está prisioneiro do Exército, em La Guaira.

Nada souberam

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Altos funcionários venezuelanos nesta cidade disseram que, até às 2 horas e 30 minutos (4 horas e 30 minutos no Rio) não tinham nenhuma informação sôbre a situação em seu país. Acrescentaram que tentaram infrutiferamente entrar em contacto pelo telefone, com Caracas.

Teria sido solucionada a crise

CARACAS, 24 (U.P.) — O presidente Romulo Gallegos esteve procurando formar um novo gabinete, durante a noite, por fôrça de um «ultimatum» do exército que forçou a renúncia do Ministério anterior. Todos os indícios são de que a crise política foi solucionada. Gallegos passou a tarde de ontem no Palácio Miraflôres conferenciando com vários ministros e chefes militares.

NÃO ESTÁ EM PERIGO A VIDA DE JORGE VI

Terá de repousar o mais possível, em virtude da enfermidade de caráter circulatório que lhe afeta a perna e o pé direito

Suspensas tôdas as atividades sociais do rei — Preocupação na Câmara dos Comuns

LONDRES, 23 — (*De Dale White, correspondente da United Press*) — A Câmara dos Comuns expressou sua preocupação pela saúde do rei Jorge VI, a quem os médicos ordenaram tomar completo repouso, em virtude da enfermidade de caráter circulatório de que padece e que lhe afeta principalmente os membros inferiores.

Sir John Weir, médico principal do soberano, visitou hoje o rei no Palácio Buckingham. Entretanto, não foi expedido nenhum comunicado explicando a notícia, divulgada à noite passada, de que sua enfermidade era bastante séria, para forçar o adiamento da projetada viagem à Austrália e à Nova Zelândia, programada para princípios do ano próximo.

O rei continuou desempenhando suas tarefas ordinárias, enquanto recebia mensagens de simpatia de tôdas as partes do mundo. O primeiro ministro Attlee expressou na Câmara dos Comuns seu "profundo pesar" e seu "mais ardente desejo de que Sua Majestade recobre a saúde rápida e completamente". O líder conservador Winston Churchill declarou que há sòmente um "dever fundamental a cumprir por parte do govêrno de Sua Majestade, e êste é aconselhar o rei a que descanse e aproveite tôdas as oportunidades para recobrar suas fôrças plenamente".

Jorge VI não será obrigado a recolher-se ao leito, porém terá de repousar o mais possivel e velar por sua perna direita, onde se manifesta mais acentuadamente a moléstia que o aflige, a qual, segundo fontes ligadas ao palácio, não chega a pôr sua vida em perigo.

Embora se tivesse descrito a enfermidade do monarca em têrmos gerais como uma coagulação de sangue, as mesmas fontes disseram que não se trata precisamente disso. Espera-se que o rei mantenha seu pé direito num suporte especial de madeira, com aquecimento elétrico, e recebendo massagens, tratamento ao qual vem sendo submetido periodicamente desde há anos. A primeira visita oficial do soberano, cancelada devido à sua doença, foi a viagem que devia fazer hoje ao Real Colégio Naval de Greenwich. Outra visita cancelada foi a que o soberano realizaria à cidade de Hull, em 1.º de dezembro.

IMPERIOSA A SOLUÇÃO DA DISPUTA DA PALESTINA

Árabes e judeus, propõem os Estados Unidos, devem não só negociar um armistício como solucionar os problemas políticos — Declaração detalhada feita pelo delegado Philip Jessup

PARIS, 23 (De Edward Curtis, da A. P.) — Os Estados Unidos declararam na ONU que é imperioso que árabes e judeus solucionem a disputa da Palestina. Numa declaração detalhada da posição norte-americana, o dr. Philip Jessup ofereceu ao Comitê Político várias emendas à proposta britânica. As emendas norte-americanas foram as seguintes: 1) Ampliar a ordem do Conselho de Segurança para as negociações de um armistício entre árabes e judeus, a fim de que ambos solucionem também os problemas políticos; 2) Criar uma Comissão de Conciliação, que assumiria as funções do mediador da Palestina; 3) A Comissão de Conciliação delimitaria também as fronteiras árabe e judia na Palestina, de acôrdo com ambas as partes.

Jessup declarou que os Estados Unidos consideram que Israel deve ter o território que lhe foi atribuido pela partilha, porém deve fazer concessões, se quiser conservar outros territórios. Acrescentou que há certos aspectos comuns ao plano de partilha e as recomendações do mediador Bernadotte. A proposta britânica sugere a adoção do Plano Bernadotte como base para a pacificação definitiva da Terra Santa. Afirmou Jessup que os Estados Unidos apoiam o plano britânico para a internacionalização de Jerusalém.

Até agora, não há nenhuma reação imediata de fontes britânicas. A Grã-Bretanha afirmou que o Negev não deve ser entregue aos judeus, mas deixou a porta aberta para a apresentação de emendas à sua resolução.

Beatificação de Pio X

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. P.) — A Agência «ANSA», anunciou que o Papa Pio XII, falando pela emissora do Vaticano, em idioma alemão, disse que é provável que «o Papa Pio X seja beatificado durante o próximo Ano Santo».

O próximo Ano Santo será o de 1950.

Desarticulada uma rede de espionagem tcheca

Operava na zona americana da Alemanha, obtendo dados sôbre as tropas e as instalações militares locais

Detidas cêrca de 20 pessoas — Estão sujeitas a julgamento perante um tribunal militar especial

FRANKFURT, 23 (De James Devlin, da A. P.) — O exército americano anunciou haver desarticulado uma rêde de espionagem tchecoslovaca, que vinha conseguindo dados sôbre as tropas e as instalações americanas. Cêrca de vinte pessoas foram detidas. Todos os presos, exceto um, se disseram de nacionalidade tcheca, mas eram procedentes da região dos sudetos na Tchecoslováquia ou nacionais alemães.

O Exército diz que essas pessoas «operavam na zona americana de alemães para o Serviço Secreto tcheco», colhendo informações e dados sobre as atividades dos alemães sudetos, dos refugiados tchecos e dos partidos políticos da Baviera.

As prisões foram realizadas — informa o Exército — «depois que provas conclusivas, documentais, na forma de relatórios escritos por membros da rêde de espionagem e submetidos a funcionários do Serviço Secreto tcheco, foram obtidas por investigadores do Exército».

A maior parte das prisões se fêz na área de Munich, algumas outras na zona britânica. Os nomes dos detidos não foram publicados, até que termine o inquérito já iniciado.

O Exército diz que êsses espiões estão «sujeitos a julgamento perante um Tribunal Militar especial, sob a acusação de atos prejudiciais à segurança das fôrças de ocupação americanas».

Acompanha o Brasil com atenção a onda de desassossêgo

SANTIAGO, 23 — (A. P.) — Nos círculos diplomáticos diz-se que o Brasil está acompanhando, muito de perto, a onda de desassossêgo político que se espalha aparentemente pela América do Sul.

O embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, do Brasil, teve uma longa conferência com o presidente Gonzalez Videla, tendo declarado, depois dessa entrevista, que tratara apenas de assuntos comerciais, mas em outra fonte diplomática disse que o objetivo dessa encontro foi uma troca de idéias sôbre o [illegible] recente para a derrubada do govêrno Videla.

Ganhou a ordem de Lenin

LONDRES, 23 (A. P.) — A agência «Tass» anunciou que foi concedida a Ordem de Lenin ao marechal Rodion Malinovsky, por ocasião de seu [illegible] aniversário, por serviços relevantes prestados ao Estado e às Fôrças Armadas da União Soviética.

Renúncia definitiva de Spaak

BRUXELAS, 23 (U. P.) — O príncipe regente Carlos aceitou a renúncia definitiva de Paul Henri Spaak e pediu a Gaston Eyskens, líder católico, que forme o govêrno.

Eyskens era ministro [illegible] no demissionário gabinete Spaak.

Afastado um ministro soviético

MOSCOU, 23 (A. P.) — A Agência Tass anunciou que o «Praesidium» do Soviet Supremo afastou o sr. G. P. Motovilov, do cargo de ministro do Florestamento, nomeando A. I. Bovin para substituí-lo.

Motovilov ocupava o cargo desde abril de 1947, não tendo sido noticiado o motivo da substituição.

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

BACÂNA AGUARDENTE EXTRA

BOMFIM, 389 T. 28-2225

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais

MOLÉSTIAS E OPERAÇÕES

[illegible]

INSTITUTO CLININCO DA ASSEMBLÉIA

Direção: DR. FRANCISCO SANTANA

3º PAVIMENTO:

Tratamento das moléstias internas sob contrôle dos Raios X

4º PAVIMENTO:

ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES

Cura rápida, sem dor, sem repouso, sem dieta

RUA DA ASSEMBLÉIA, [illegible] — TEL. [illegible] — DIARIAMENTE

DUTRISTAS CONTRA DUTRISTAS

JOEL SILVEIRA

ESCREVE-NOS o deputado João Botelho revelando a penosa situação que os seus companheiros políticos estão suportando no Pará, sob o guante baratista manejado pelo major Moura Carvalho, a mais recente revelação de prepotência e discricionarismo manifestada no país. A carta do deputado Botelho se faz acompanhar da cópia de um telegrama recebido de Belém por aquele parlamentar, no qual o sr. Demócrito Noronha, presidente da seção estadual do PST (Partido Social Trabalhista, a agremiação do senador Vitorino) historia os imerivels vexames por que passou e vem passando o sr. Osvaldo Barbosa, outro militante vitorinista. O cidadão Osvaldo Barbosa, segundo informa o telegrama em questão, fêz publicar na imprensa de Belém um comunicado, ou coisa que o valha, esclarecendo não pertencer às hostes pessedistas (ou baratistas), mas sim às fileiras do PST. Isso foi o suficiente para que os esbirros do governados Carvalho cercassem o desafeto na rua e tentassem levá-lo, aos trambolhões, até o xadrez mais próximo. Conta o telegrama que alguns populares, indignados com a ação policial, investiram contra os beleguins, conseguindo arrancar o sr. Barbosa das mãos dos esbirros. No dia seguinte (dia 19), a residência do referido sr. Barbosa amanheceu completamente cercada pelos policiais do major Carvalho. E saindo à rua, mais tarde, para os seus afazeres cotidianos; o correligionário do senador Vitorino foi novamente atacado, inopinadamente, por seis policiais, que o jogaram por terra. Assim mesmo, o cidadão Osvaldo Barbosa conseguiu mais uma vez escapar às mãos dos guardas, refugiando-se no escritório do acima citado sr. Demócrito Noronha, presidente do PST local. A coisa, parece, continua neste pé — pois o telegrama conta mais que prossegue a incansável vigilância policial diante do escritório onde se acha homiziado o sr. Barbosa. Telegrafando, em tom aflito, ao deputado João Botelho, o sr. Demócrito Noronha, que fala em nome de todos os vitorinistas do Pará, pede uma coisa: que se consiga aqui no Rio qualquer manifestação do sr. general Dutra a favor dos seus correligionários e amigos, pois, além de comandados do senador Vitorino, são os sociais-trabalhistas, e principalmente, vassalos políticos do presidente da República.

Acreditamos que, após a história acima, qualquer comentário a respeito será supérfluo. O que não sabemos é que atitude ou solução estará o sr. Vitorino Freire providenciando. Êsse caso paraense, aliás, mostra, em traços seguros, a quantas anda a política nacional, caracterizada pelo municipalismo mais estreito. Nas terras do senador Barata, pessedistas e sociais-trabalhistas se confundem na mesma admiração e apoio à governança do general Dutra, a quem reconhecem como o chefe intocável. Mas, entre-fronteiras, os dutristas se dividem profundamente entre baratistas e anti-baratistas, com a bênção todos, é óbvio, do comandante único — isto é, o sr. Dutra.

Outra coisa devemos ressaltar em tôda essa história um tanto ou quanto marajoara: é que os processos do sr. Barata, precursores de todos os coronéis silvestres que andam por aí, irão num crescendo sem interrupção, se fazendo mais azedos e violentos à proporção que se aproxima o dia das urnas. Pelo terror, intimidação e brutalidade é que o coronel-senador, ajudado pelo seu estilo de beira de cais, se vem fazendo perene no domínio absoluto do Pará. Não conhece de outros processos que o possam eternizar no poder. Ademais, a técnica grosseira que adotou, como norma política, não lhe tem causado maiores dissabores. Pelo contrário, só lhe tem trazido vitórias De maneira que não há por que mudar.

Organização do quadro de carreira e contra a fiscalização secreta

DECISÕES DA ASSEMBLEIA DOS OPERARIOS LA LIGHT

O Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos reuniu-se, ontem, à noite, em assembléia geral extraordinária, para a aprovação do quadro de carreira da classe, o qual importará num reajustamento de salários, e, também, manifestar-se contra a fiscalização secreta da Light, a qual, segundo sustentam é ilegal perante a Constituição.

A diretoria do Sindicato foi autorizada a procurar e representar a classe junto às autoridades superiores para solucionar êsses dois casos.

Despejado um inquilino de trinta anos

NÃO FOI RESPEITADO UM CONTRATO CUJA VIGÊNCIA IA ATÉ 1951

Artur Almeida de Oliveira, casado com a professôra de côrte e costura, sra. Déia Rodrigues de Oliveira, estava instalado com negócio de barbearia na rua Dr. March 262, no Barreto, em Niterói, morando nos fundos do prédio, que era de propriedade da sra. Maria Neves da Silva, isto há 30 anos.

Há meses, a proprietária vendeu o prédio à firma alemã, Johan & Cia., estabelecida com fábrica de fitas, na mesma rua n. 246.

O novo proprietário, há dias pediu ao inquilino que permitisse que fosse feita uma limpeza no terreno do prédio, com o que Artur concordou.

Porém, a limpeza foi o pretexto em que se basearam os componentes da firma para devassarem todo o quintal da casa, além de fazer a derrubada de arvoredos, que foram plantados pelo inquilino. Este, como era natural, protestou contra o ato do proprietário, que não ligou. Feito isso, o prejudicado, por intermédio do seu advogado, dr. Otacílio Costa, conseguiu suspender o trabalho do proprietário. A firma então requereu despejo do inquilino e após ser dado, pela 3ª Vara Cível os prazos de 90, 10 e 30 dias, na manhã de ontem o juiz Milhariatides de Toledo Piza, ordenou a medida, sendo os moveis do inquilino de 30 anos jogados à rua, muito embora tivesse Artur Almeida de Oliveira um contrato em suas mãos, que estava em vigência até janeiro de 1951, e que foi passado no cartório do 6º Ofício do Distrito Federal.

LAMENTÁVEL GESTO DE INDISCIPLINA

Descontentes com o aumento de Cr$ 50,00 nos seus vencimentos, um grupo de marinheiros resolveu manifestar o seu desagrado desrespeitando o Regulamento Disciplinar da Armada — Desprezando uma advertência de um oficial do Corpo de Fuzileiros Navais, foram os marujos dispersados, com bombas de gás lacrimogêneo, em frente ao Senado — Quatro feridos — Prisões efetuadas pela Ordem Política e Social — Suspeita de que o movimento foi insuflado por comunistas — Nota oficial do Ministério da Marinha

No recente aumento de vencimentos do funcionalismo público, civil e militar, uma das classes menos favorecidas foi a dos marinheiros nacionais, aos quais foi atribuído o irrisório acréscimo de Cr$ 50,00 mensais. Descontentes com a própria situação, os marujos nacionais, desde o dia 17 do corrente vêm manifestando o seu desagrado, percorrendo as ruas e visitando as redações dos jornais, aos grupos, e procurando as Casas do Congresso para fazerem a entrega de um memorial apresentando suas reivindicações e externando o seu descontentamento. Não levando em conta o Regulamento Interno das Fôrças Armadas, no que diz respeito às manifestações coletivas e em público, os marinheiros nacionais promoveram, ontem, nova passeata ao Senado, onde pretendiam entregar memorial idêntico ao que haviam dirigido no dia 18 à Câmara dos Deputados, pleiteando melhoria de vencimentos. Ao chegarem ao Monroe foram advertidos pelo tenente Beningno Machado, oficial de Dia ao Corpo de Fuzileiros Navais, que, comandando uma escolta da Polícia Especial daquela corporação, ali se achava com ordem do ministro da Marinha para impedir que se realizasse a manifestação que feria o Regulamento Disciplinar da Armada. Quando já se preparava para deixar o local, o tenente Beningno observou que as suas ponderações não haviam sido atendidas, de vez que os marinheiros que, a princípio, pareciam dispostos a acatar o conselho do referido oficial, permaneciam em frente ao Palácio Monroe, com a Bandeira Brasileira destraldada, entoando o Hino Nacional:

Mais uma vez foram advertidos pelo tenente Benigno que, então, fêz valer a sua autoridade, ordenando aos seus comandados o uso de bombas de gás lacrimogêneo. Só então, e já reforçado com outra turma da Polícia Especial daquele Corpo, comandada pelo capitão de corveta Floriano Daltro Ramos, conseguiu aquêle oficial dispensar a marujada.

FERIDOS

Em virtude da confusão que se estabeleceu, provocada pelas bombas de gás lacrimogêneo, saíram feridos os seguintes marinheiros: José Airton Sales Frota, de 17 anos, com contusão na coxa direita; Benedito Vieira Ferreira, de 20 anos, morador na rua Marembaia n. 481, com contusões na coxa esquerda; Valter Santos, de 23 anos, com ferida contusa no pé direito, e Orlando Vitor da Silva, de 23 anos, residente na rua do Ouvidor n. 28, contusão na perna direita. Foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro. Os ferimentos foram produzidos por estilhaços de bombas de gás lacrimogêneo.

PRONTIDÃO

Fomos informados de que o ministro da Marinha ordenou a adoção de severas providências no sentido de fazer abortar qualquer movimento que fôr tentado pelo pessoal subalterno da Armada, em consequência dos acontecimentos da tarde de ontem.

Carros do Corpo de Fuzileiros Navais percorriam, ontem à noite, vários pontos da cidade, principalmente os que ficam próximos das repartições navais, em serviço de patrulhamento.

As unidades navais estão sob o regime de rigorosa prontidão.

PRISÕES

A Polícia Política efetuou ontem a prisão das seguintes pessoas que se achavam nas imediações do Senado insuflando os marujos a desobedecer à advertência de seus superiores para que evitassem a manifestação coletiva que pretendiam realizar:

Andrelino Ferreira Gonçalves, portuário, morador na rua General Bruce n.º 294.

— Ariston Chaves de Sá, comerciário, residente na praça José de Alencar n.º 14.

— João Múcio da Silva, marinheiro de 3.ª classe, morador na rua Barão de São Félix n.º 106.

— José Cunha Morais Filho, cabineiro, morador na ladeira do Castro n.º 84.

— Antônio Pereira Cardoso, comerciário, residente na rua Dois de Fevereiro n.º 171.

— José Irineu, taifeiro, residente na rua Silva Jardim n.º 39.

— Valdir Honório de Oliveira, vigia, residente na rua Borges Monteiro n.º 444 casa 3.

NOTA OFICIAL

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Como é do conhecimento geral, alguns marinheiros compareceram, incorporados, à Câmara dos Deputados, com o propósito de pleitear melhoria das tabelas de vencimentos, recentemente sancionadas pelo exmo. sr. presidente da República.

Essa atitude, constituindo transgressão do Regulamento Disciplinar para a Armada, pois é taxativamente proibida qualquer manifestação pública por parte de militares, as Altas Autoridades Navais tomaram providências, fazendo sentir aos marinheiros, nos navios, corpos e estabelecimentos, a falta em que incorreram, advertindo-lhes de que não deveriam incidir nessa transgressão dos regulamentos militares.

Apesar disso, hoje, à tarde, um grupo de marinheiros insistiu em comparecer, dessa vez ao Senado Federal, com os mesmos propósitos com que já haviam comparecido à Câmara dos Deputados.

Uma vez que já estavam suficientemente esclarecidos de que tal atitude, que constitui transgressão disciplinar, não deveria se reproduzir, as autoridades navais tomaram, em tempo, as providências necessárias à manutenção da ordem e respeito à disciplina, fazendo dispersar os marinheiros, que chegaram às proximidades daquela Casa do Congresso Nacional, e prendendo os elementos recalcitrantes ou desobedientes. Outras providências estão sendo tomadas.

Os detalhes técnicos da organização do movimento, característicos das ações coletivas de orientação comunista, ressaltam, claramente, a influência de elementos agitadores, estranhos à classe, que procuram, a todo transe, subverter a ordem e promover a intranquilidade pública".

O tenente Benigno Machado prestando esclarecimentos ao repórter logo após a dispersão da marujada

NOTÍCIAS FORENSES

Espancado no presídio onde aguardava julgamento

A ação proposta pela municipalidade era por dívida ilíquida — Será reintegrado o antigo delegado — O promotor apelou da sentença do caso do desmoronamento do edifício da rua Assiz Brasil — Outras notas

Foi julgado, ontem, pelo juiz Ernesto de Stampa Berg, titular da 6.ª Vara Criminal, Silvio Gomes da Costa acusado de haver penetrado violentamente na residência de D. Vera Pimentel Barbosa, situada à rua Machado de Assis n.º 76, tendo forçado uma fechadura e causando estragos no interior do campartimento onde esteve, ficando, assim, incurso nas penas do artigo 150, combinado com o 163 parágrafo único e o 51 do Código Penal.

Por seu advogado, o dr. Santos Levy, queixou-se o acusado de ter sido seviciado no Presídio do Distrito Federal, onde se encontrava aguardando o julgamento.

O juiz Stampa Berg, constatando os ferimentos apresentados pelo acusado, levou a efeito o julgamento imediatamente, e condenou-o à pena de 1 mês e 5 dias de detenção.

Em face de o réu estar prêso há quase dois meses, foi expedido o alvará de soltura no momento.

Os ferimentos foram também constatados pelo promotor daquela Vara, dr. Arnaldo Duarte, que requereu ao magistrado fôsse providenciada a abertura de inquérito. O juiz Stampa Berg ordenou o envio de um ofício ao delegado sob cuja jurisdição ocorreu o fato para que o mesmo providenciasse sôbre o exame de corpo de delito em Silvio Costa, que acusa o guarda Eduardo Assunção, do Presídio, de ter sido o autor do espancamento, dizendo, ainda, ter testemunhas da ocorrência.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS teve oportunidade de observar as equimoses nas mãos e na vista direita do seviciado.

Esta ocorrência teve péssima repercussão no Fôro Criminal e veio comprovar a insegurança daqueles que estão aguardando o pronunciamento da justiça, e que ficam à mercê das pancadas dos servidores daquela repartição, em contraste com o tratamento dispensado aos detentos recolhidos à Penitenciária.

A AÇÃO PROPOSTA PELA MUNICIPALIDADE ERA POR DIVIDA ILIQUIDA

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal de São Paulo anulou o processo da ação executiva proposta pela Municipalidade daquela cidade contra Ari Oliveira Martins e sua mulher, para cobrar-lhes o impôsto territorial urbano de Cr$ 13.288,70, retificado para Cr$ 12.842,50. Considerou o juiz que a dívida exigida não era líquida, pois que, além de retificada a petição inicial, concluiu a perícia que a dívida importaria de Cr$ 9.861,80.

A sentença foi mantida pela 1.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em acórdão proferido em 20-5-1946.

Inconformada, a Municipalidade manifestou recurso extraordinário, por intermédio de seu procurador, para o supremo Tribunal Federal, que decidiu não conhecer do recurso, tanto mais que a dívida é ilíquida.

PROCEDENTE A REINTEGRAÇÃO DO EX-DELEGADO WALDEMIRO V. DE MIRANDA CARVALHO

O dr. Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho, atualmente funcionário do Tribunal de Justiça, propôs ação contra a União Federal, a fim de ser reintegrado no cargo de delegado de Polícia do D.F.S.P., do qual foi demitido depois de onze anos consecutivos, com honrosa fé de ofício.

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, dr. Raimundo F. de Macedo, em longa e bem fundamentada sentença, julgou procedente a ação baseada em errônea aplicação da lei.

O CASO DO EDIFÍCIO ASSIS BRASIL

O 8.º promotor público, dr. Salvador Pinto Filho, em exercício na 5.ª Vara Criminal, apelou da sentença que condenou Francisco do Couto e Paldo Priami e absolveu José Maria Brito, Luís Couto e Antônio Carneiro da Costa, denunciados como incursos no artigos 121 §§ 3.º e 4.º do Código Penal combinado com o artigo 258 do mesmo Código.

O fato motivante do processo foi o desabamento do edifício que estava sendo construído na rua Assis Brasil n.º 118, ocorrido em 9 de fevereiro de 1946, no qual perderam a vida 14 operários além do elevado número de feridos.

A firma A. J. Brito S. A. alegou ter incumbido da construção ao empreiteiro Franciscmo do Couto sendo assim êste o principal responsável pelo doloroso acontecimento.

O dr. Pinto Filho apresentou como fundamento principal da sua apelação as palavras de Francisco do Couto, que disse ter conhecimento dos sintomas do desabamento quase 3 horas antes do evento.

Os dois condenados obtiveram o benefício do "sursis".

CONDENAÇÃO

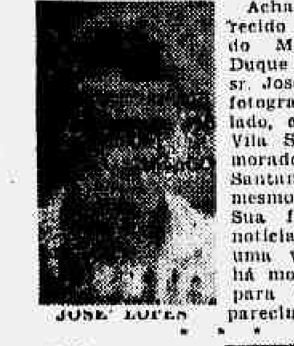
Foi condenado por sentença do juízo da 5.ª Vara Criminal, Asdrubal Gonçalves, a um ano e seis meses de detenção como incurso nas penas do artigo 121 §§ 3.º e 4.º do Código Penal, combinado com o de n.º 69, inciso IV.

O delito que deu margem a essa condenação foi o choque ocorrido entre um caminhão da Companhia Siderúrgica Nacional dirigido pelo réu, na altura do quilômetro 30 da estrada Rio-São Paulo com o auto 18.620 em 24 de dezembro último.

Em consequência faleceram Mário Lacomte Ferreiraz Ramos e Olga dos Santos Ramos ficando feridos o major Almir Barreto de Araújo e sua família.

A pena, entretanto, foi suspensa pelo prazo de 4 anos.

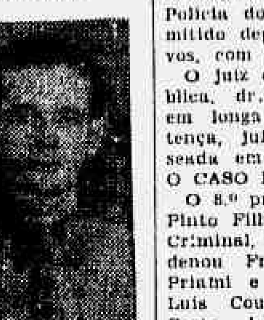
Desaparecidos



JOSÉ LOPES

Acha-se desaparecido há 15 dias, do Município de Duque de Caxias, o sr. José Lopes, cuja fotografia se vê ao lado, empregado da Vila São Luís e morador na rua de Santana n.º 67, no mesmo Município. Sua família pede notícias do mesmo, uma vez que não há motivo plausível para o seu desaparecimento.

* * *



FLORIVAL DE SOUSA OLIVEIRA

Estêve em nossa redação a sra. Lélia de Oliveira Nusden, moradora na avenida Passos n.º 33, sala 303, que nos declarou o seguinte: Tem um irmão, Florival de Sousa Oliveira, de 33 anos, solteiro, ex-cabo da Escola de Resende, cujo paradeiro deseja saber, pois, tendo falecido na capital da Bahia um tio de ambos, sr. Fernando de Sousa Oliveira, há necessidade de ser obtida uma procuração do próprio punho de Florival, a fim de se dar andamento ao respectivo inventário, visto como a nossa visitante e seu irmão são herdeiros do falecido. Qualquer notícia sôbre o paradeiro de Florival poderá ser comunicada à sua mãe, d. Irina de Oliveira Madeira, pelo telefone número 22-2583.

* * *

Maria Augusta da Conceição, moradora na rua Moça Bonita s/n.º, no Alto da Boa Vista, comunicou às autoridades do 17.º distrito que o seu espôso, o vendedor ambulante Juvenal Viana, de 47 anos, casado com a queixosa, há cêrca de 15 dias, quando saíra de casa a fim de cobrar a dívida de um freguês empregado na fazenda da Companhia Mário Pederneiras, na Barra da Tijuca, fôra agredido a faca pelo mesmo, ficando internado, por alguns dias, no Hospital de Pronto Socorro. Logo depois de voltar para a residência, Juvenal desapareceu, em circunstâncias misteriosas, pelo que a queixosa resolveu comunicar o fato à polícia, visto suspeitar que o desaparecimento tenha ligações com a desinteligência havida com o aludido freguês.

Impronunciado pela Justiça

Foi impronunciado pela Justiça Fluminense o operário Eduardo Butl, que na manhã do dia 7 de setembro, assassinou o investigador Costa Filho, a golpes de faca.

O juiz criminal Ciro da Mata, apreciando o processo e ouvidas as testemunhas, que foram unânimes em declarar que Eduardo Butl matara em legítima defesa, por estar ameaçado de morte pelo investigador Costa Filho, impronunciou o acusado, recorrendo «ex-officio» para o Tribunal de Apelação.

Punguistas e traficantes de maconha

Apesar de jovens, são velhos conhecidos das Polícias carioca e paulista os componentes da quadrilha, que se hospedava no "City Hotel"

Vêem-se, no clichê, no plano superior, Ambrósio e "China" e, em seguida, Calil, o chefe, e Osvaldo.

A polícia do 7º distrito, por intermédio do detetive Pêcego e investigadores Zacuto e Goulart, acaba de prender, depois de cuidadosas diligências, uma quadrilha de traficantes de maconha, composta de vários jovens, chegados no dia 19 do corrente de São Paulo, por via aérea, estando todos hospedados no «City Hotel», apartamento 803, onde pagavam uma diária de 400 cruzeiros.

CONVERSA DE CINEMA

Estava o detetive Pêcego assistindo a uma sessão de certo cinema, na Cinelândia, quando ouviu a conversa de duas moças que falavam sôbre os efeitos produzidos por determinado cigarro «maravilhoso» que uma delas recebera de uma pessoa, na Glória. Após o espetáculo, seguiu-lhes os passos o policial, cautelosamente, até o local do encontro, percebendo, então, que um rapazola delas se aproximara e lhes entregara qualquer coisa, que não foi possível identificar, seguindo depois, sozinho, na direção da rua do Catete. Para investigação, deu-lhe o detetive voz de prisão e o conduziu ao distrito, cujo titular, o dr. Abelardo Luz, designou, para completar as diligências, os aludidos investigadores.

APREENDIDA A MACONHA

O suspeito, que disse chamar-se Calil Salim Succar, mas cujo verdadeiro nome é Calil Tobias Succar, de 22 anos, solteiro, domiciliado na capital paulista, conduziu os policiais ao apartamento n. 803, do «City Hotel», onde se hospedava, desde o dia 19 do corrente, em companhia de Ambrósio Caetano Prado, de 20 anos, solteiro; Osvaldo Marcondes, de 19 anos, e Djalma Tanse Avane, vulgo «China», de 19 anos, ambos também solteiros, e igualmente domiciliados em São Paulo. Dada uma batida no aposento, foi apreendida, sob um colchão, embrulhada em papel de jornal, grande quantidade de maconha.

PÉSSIMOS ANTECEDENTES

A quadrilha, ao que parece, tem como chefe Calil, conhecido das polícias carioca e paulista, tendo já seus companheiros frequentado, também, os xadrezes desta capital, por motivos diversos. Apurou, ainda, a polícia do 7º distrito que êsses quatro elementos são punguistas audaciosos, sabendo-se mesmo, que Calil já é conhecido em alguns países sulamericanos como tal.

Outro fato que bem demonstra a audácia dêste último, foi tentar subornar o investigador Goulart, quando era conduzido, de volta do hotel, à delegacia onde foram autuados.

A SUIPA contra a "Cidade das Diversões" da Avenida Passos

Comunicam-nos:

«A Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (S.U.I.P.A.) acaba de dar entrada numa queixa-crime contra os dirigentes e responsáveis pelo Parque de Diversões instalado na Avenida Passos, por vir aquela casa de diversões explorando, com maus tratos e trabalhos excessivos, um macaco que, debaixo de pancadas é obrigado a fazer demonstrações automobilísticas.

Acontece, entretanto, que o animal é amarrado ao volante de um pequeno automóvel e, dentro de um recinto fechado e sem ar, passa horas «distraindo» as pessoas que com três cruzeiros ali comparecem.

Contra essa crueldade a S.U.I.P.A., na pessoa de seu advogado o dr. Alaor Braga da Silva, tomou providências, denunciando o fato ao sr. chefe de Polícia, pedindo seja a citada casa de diversões obrigada a fazer cessar aquela modalidade de «distração» do público.

Convém lembrar que, caso idêntico vinha acontecendo no Parque de Diversões de Bonsucesso, onde era explorado o trabalho de patos, tendo a S.U.I.P.A., tomado providências idênticas e sido bem sucedida com o fechamento da barraca por ordem do sr. chefe de Polícia».

Tribunal do Júri

CONDENADO A 6 ANOS DE PRISÃO E SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO POR 8 ANOS O MÉDICO VITOR HUGO TEODORO DE JESUS — ABSOLVIDA A SUA ENFERMEIRA

Na sessão de ontem, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, foram julgados o médico Vitor Hugo Teodoro de Jesús e sua enfermeira, Helena Zgoda. Segundo a acusação, o réu, ao praticar criminosa intervenção cirúrgica na menor Teresinha Medeiros Mendonça, causou-lhe a morte. Sôbre a enfermeira recaiu a acusação de haver auxiliado a prática da intervenção.

O crime ocorreu no próprio consultório do médico, à rua São José, 27, sobrado, no dia 26 de março do ano passado.

A acusação estêve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, e a defêsa foi feita pelos advogados Alfredo Tranjan, Artur Juvêncio Mendes e Hermeto Dutra.

Após os debates, que se prolongaram até quase às 2,30 horas, resolveu o Conselho de Sentença condenar o médico às penas de seis anos de reclusão e suspensão, por oito anos, da sua profissão; e absolver a enfermeira.

Polícia roubada

ARROMBADAS AS GAVETAS DO COMISSARIO DA DELEGACIA DE FURTOS, ROUBOS E DEFRAUDAÇÕES

Uma grande surprêsa experimentou ontem, o comissário Antônio Diniz, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, de Niterói.

Ao chegar ao seu gabinete, notou aquêle policial que a sua escrivaninha fôra arrombada violentamente, o mesmo acontecendo às gavetas daquêle móvel.

A propósito de tão estranha ocorrência foi aberto inquérito naquela dependência da Polícia fluminense a fim de ser descoberto o autor da façanha.

Desfalque de mais de 70 mil cruzeiros numa Coletoria do Espírito Santo

Prêso o coletor responsável e apreendidos os seus bens, para efeito de sequestro — A grave e insustentável situação de desaparelhamento do Tribunal de Contas — Julgamentos da sessão de ontem

Realizou, ontem, o Tribunal de Contas a sua primeira sessão ordinária desta semana, sob a presidência do ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima. Compareceram todos os seus membros, inclusive o procurador do Ministério Público, dr. Leopoldo Cunha Melo. Os assuntos tratados foram da maior importância, como se vê do resumo que a seguir publicamos.

TOMADA DE CONTAS

Na primeira parte do expediente, das 13 às 14 horas, foram relatados pelos auditores Machado Lima, Vidal da Fontoura e Aprígio Mesquita nada menos de 164 processos de comprovações de adiantamentos e tomada de contas, os quais foram julgados pelo Tribunal.

FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Em seguida teve início a sessão de fiscalização financeira, cuja duração foi prorrogada por 60 minutos, terminando às 18 horas, após a leitura e julgamento dos relatórios dos ministros Rubem Rosa, Alvim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino.

SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL

Torna-se cada dia mais patente a incapacidade do Tribunal de Contas para dar execução às suas numerosas e complexas atribuições constitucionais. Os ministros que se acham em exercício, presentemente, nessa Alta Côrte — Seis, incluindo o presidente, a quem cabe apenas a direção dos trabalhos, com voto de desempate — são em número insuficiente para estudar, informar, relatar e julgar um volume de processos sempre em ascenção, sôbre casos os mais complicados da vida administrativa, orçamentária e financeira do país.

A prorrogação das sessões, medida que se conservou em regra, não se tem revelado bastante para remediar a situação, que está marchando para se tornar insustentável. E tanto é assim que o Tribunal vem se limitando a julgar os processos mais urgentes, adiando o exame dos demais, com graves prejuízos para milhares de interessados.

Observe-se, aliás, como ainda ontem acentuava o ministro Rubem Rosa, que as consultas ministeriais muita vez sôbre assuntos que pela sua importância não admitem protelação, estão sendo solucionadas [illegible] via de regra com atrazo superior a 30 dias, circunstância que bem evidencia a imperiosa necessidade de uma providência que permita suprir o Tribunal dos meios de que carece para poder arcar com tôdas as suas obrigações de natureza constitucional e legal.

Ao chefe do govêrno, pessoalmente, e aos órgãos do Congresso Nacional cabe corrigir, enquanto é tempo, através de medidas adequadas, a grave situação em que se encontra aquela Côrte de Contas, pois do contrário o que se impõe é a sua extinção, já que não lhe será possível, por insuficiência de meios materiais e humanos, atender às altas finalidades que lhe correspondem no sistema constitucional do país.

Está claro, porém, que ao próprio Tribunal incumbe tomar a iniciativa de equacionar os seus inúmeros problemas e de indicar aos poderes competentes a maneira de solucioná-los de acôrdo com as suas próprias necessidades.

DESFALQUE NUMA COLETORIA

O presidente do Tribunal de Contas recebeu do sr. Heliomar Carneiro da Cunha, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Espírito Santo o seguinte ofício, datado de 17 dêste mês:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que, conhecedor da existência de um desfalque havido na Coletoria Federal de SANTA TERESA, neste Estado, provoquei da Delegacia Fiscal competente, o expediente seguinte:

"Of. n. 3.186 — Em 11 de novembro de 1948 — Do delegado fiscal no Espírito Santo, ao delegado do Tribunal de Contas, neste Estado. Comunico a V. S., para os devidos fins, que esta Delegacia Fiscal, à vista de irregularidades que se estavam verificando na coletoria das rendas federais de Santa Teresa, determinou, na forma do artigo 246 do Estatuto dos Funcionários Públicos, a instauração de processo administrativo a respeito.

A comissão designada para êsse fim, mediante balanço inicial a que procedeu, verificou logo a existência de um desfalque na referida repartição [illegible]

Já foi determinada a respectiva tomada de contas do responsável.

Deixo de indicar o valor do desfalque por não ter sido ainda apurado o seu total, uma vez que o inquérito ainda não chegou na sua fase final, comunicação que faremos oportunamente".

O delegado do Tribunal de Contas no referido Estado comunicou, também, à presidência dêste órgão que mandara instaurar o competente inquérito contra o coletor peculatário, sr. Togo Moreira, cuja prisão fôra decretada no dia 21 de outubro último, como responsável pelo desfalque de Cr$ 70.824,60.

ALGUMAS DECISÕES

Entre as inúmeras decisões do Tribunal de Contas em sua sessão de ontem figuram as que foram proferidas nos processos adiante mencionados:

— Adiantamento de Cr$ 350.000,00 à Escola Superior de Agricultura de Lavras, Estado de Minas Gerais.

— Idem, de Cr$ 400.000,00 à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, para aplicação nas Residências Agrícolas e Campos de Sementes sediados no interior do país.

— Idem de Cr$ 400.000,00 para execução das obras do edifício-sede do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

— Auxílio de Cr$ 900.000,00 ao dr. Hélio Bastos Tornaghi, diretor do Serviço de Assistência a Menores, destinado à criação e manutenção das Agências dêste Serviço nos Estados.

Crédito especial de Cr$ 1.971.681,80 para pagamento, à Caixa Econômica Federal do Paraná, da dívida contraída pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Crédito de Cr$ 1.764.100,00 ao Ministério da Marinha, para o pagamento de vencimentos e vantagens, no mês de dezembro próximo, ao pessoal da Marinha que se acha em serviço no estrangeiro.

Adiantamento de Cr$ 1.100.000,00 à Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, para o combate e profilaxia das epizootias em todo o território nacional.

Créditos de Cr$ 377.941,20 e [illegible] para o Fundo de Assistência Hospitalar nos Estados do Espírito Santo e Paraná, respectivamente.

Crédito de Cr$ [illegible] para pagamento de ajudas de Abono Familiar no Estado de Mato Grosso.

MOTORES ELETRICOS
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
22-4059 22-8951

CLINICA DE ACIDENTADOS
Brasileira — Tel.: 22-2280 — Residência: Tel.: 27-8080.
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA
(ÚNICA NO BRASIL)
Moderníssimas instalações — Clima privilegiado em local pitoresco — Recreação e assistência médica permanente — Estrada das Furnas, [illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — [illegible]

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

OS SUBSÍDIOS

RUBEM BRAGA

Há quem afirme, e prove, que o projeto de aumento dos subsídios parlamentares é inconstitucional; há quem afirme e prove que é anti-regimental. Sôbre tudo isso pode haver duas opiniões. Mas na massa do povo há apenas uma: o projeto é imoral.

O homem do povo pensa com simplicidade: "Os deputados já ganham muito bem; agora êles mesmos vão fazer uma lei para ganhar ainda mais; é uma vergonha". E' assim, exatamente assim, que pensam o operário, o caixeiro, a enfermeira, o guarda-freio, o barbeiro, todo mundo. Eis um simples fato político: o aumento viria desmoralizar completamente, no espírito público, o Parlamento.

Êsse fato político é (ou me parece) mais importante que o fato moral em si. Estou certo de que muitos deputados acham sinceramente razoável ganhar mais. Vêem, em tôrno de si, cavalheiros que enriquecem do modo mais macio; decidem com freqüência sôbre leis que importam em milhares e milhares de contos de lucros para terceiros; permanecem honestos em um meio cheio de tentações e corrupções: e afinal sentem que o subsídio, que a princípio lhes parecia ótimo, não é tão grande assim. O novo trem de vida que levam, as despesas extraordinárias a que são obrigados, o encarecimento geral das necessidades e dos prazeres, as despesas que terão de fazer por ocasião de nova campanha eleitoral, o abandono de outras atividades às vêzes bem remuneradas — tudo isso pesa em seu espírito. Acham justo o aumento — e o confessam com certa coragem.

Há, por outro lado, os que decidiram votar contra — "torcendo" a favor. E' humano. Mesmo porque até agora não houve nenhum que declarasse que não aceitaria o aumento, ou o destinaria a qualquer obra de benemerência. Os mais ricos certamente não o fazem para não afrontar os mais pobres — e os mais pobres porque não podem se arriscar a essas bravatas. Não é exato que o aumento do funcionalismo virá muito breve encarecer a vida — e não é bastante provável que o govêrno se resolva, no ano próximo, a afrouxar sua política deflacionária? E então o dinheiro não valerá muito menos?

Para quem quiser fazer um pequeno esfôrço de compreensão, o caso moral não é, portanto, tão grave. Eu por mim é que não sou moralista, e não condeno ninguém. Mas não é o povo que deve se esforçar para compreender os deputados — é exatamente o contrário. E o povo, esta é a verdade, vive em um estado de descontentamento cada vez maior. Sua vida é cada vez mais difícil. Nem o govêrno nem o Parlamento fazem coisa alguma para torná-la mais fácil. Pelo contrário: tanto um como outro parecem cada vez mais obediente aos interêsses dos ricos e poderosos.

Imaginem os senhores deputados o caso de um operário qualquer. Seu salário é baixo diante do custo de vida. Cada dia êle descobre que mais alguma coisa subiu de preço. Da miséria que o patrão lhe dá ainda o govêrno lhe desconta várias coisas, em nome de benefícios que para êle são francamente duvidosos ou (como é o caso do impôsto sindical) francamente mentirosos. Êsse operário sabe (porque os operários estão se acostumando a saber as coisas) que a Constituição lhe garante o repouso semanal remunerado. Isso depende de uma lei do Congresso. O Congresso não faz essa lei. O Congresso está muito ocupado fazendo uma lei para aumentar o subsídio dos congressistas. O operário raciocina assim: "Um deputado ganha dez vêzes mais do que eu, pelo menos. Eu tenho direito, pela Constituição, a ganhar um pouquinho mais do que estou ganhando. Mas isso depende dos deputados fazerem uma lei. Nem isso êles fazem; naturalmente porque os patrões não querem. Agora os deputados vão ganhar quinze vêzes mais do que eu. Acham que o ordenado que recebem não dá para viver. E eu, como é que vivo?".

E êste operário que inventei, senhores deputados — é um operário que não sofre nenhuma influência política de partidos anti-democráticos; que não exagera, antes é modesto, nos seus cálculos; e que usa uma linguagem completamente suave. Não queiram saber o que os operários de verdade dizem, na verdade. E se quiserem, perguntem diretamente: eu é que não direi, para não ofender o decôro parlamentar nem o decôro do jornal...

Visita do presidente da República aos campos petrolíferos de Candeias

No local onde se erguerá a refinária de Mataripe — Grande manifestação ao chefe do Govêrno em Periperi, onde tiveram início as obras para a eletrificação da Leste-Brasileiro — Homenagem dos partidos políticos ao general Eurico Dutra — Inaugurado o serviço radiotelefônico entre o Rio e a Bahia

CANDEIAS, 23 (A.N.) — Momento de grande emoção para todos os que acompanhavam a inspeção presidencial foi o instante do acionamento da chave do C25, fazendo jorrar o petróleo com uma fôrça impressionante. A pressão do jato era de 772 e o C26 tem uma profundidade de 780 metros. O referido poço teve a produção inicial de pouco mais de mil barris diários. O presidente inspecionou demoradamente o C26 e o C28, ouvindo com interêsse as explicações que lhe dava o engenheiro Pedro Moura.

Tanto o C26 como o C28 produzem o óleo à superfície, sem auxílio dos meios mecânicos, a bomba de sucção. Em Candeias foram perfurados 5 poços, sendo 46 produtores de óleo, um de gás e oito sêcos. A produção potencial do campo é estimada em 9.744.000 barris, de 150 litros, diários.

NO LOCAL DA REFINARIA DE MATARIPE

CANDEIAS, 22 (A.N.) — Fato da maior importância da visita que o presidente Dutra efetuou, hoje, aos campos petrolíferos foi a inspeção que o chefe do govêrno realizou ao local já preparado para receber a maquinária da refinaria de Mataripe. O interêsse do presidente da República é evidente, pois foi a primeira coisa que quis ver quando saltou da lancha.

O local está próximo ao mar e foi construído um acostadouro para receber o material que será ali mesmo desembarcado, pois foi encomendado aos Estados Unidos.

VAI COBRIR 40% DO MERCADO INTERNO

A refinaria de Mataripe, segundo revelou o general João Carlos Barreto, é de tipo "action toping and craking unit", a primeira no gênero a levantar-se no país para trato do petróleo nacional, terá a capacidade inicial de 2.500 barris diários e produzirá principalmente gasolina e óleo combustível, achando-se aparelhada, ainda, para proporcionar também querosene e óleo Diesel. Outrossim, está prevista a sua ampliação para 5.000 barris diários, tão pronto o permitam as nossas crescentes reservas petrolíferas, tendo-se ainda em apreço a extração de lubrificantes do petróleo baiano, possivelmente no ano de 1953, em proporções capazes de cobrir cêrca de 40 por cento do nosso mercado interno naquela época.

O empreendimento, que logo após o término da construção e já em início de funcionamento, será conduzido por uma sociedade de economia mista, a Refinaria Nacional de Petróleo S. A., nos têrmos constantes do decreto-lei 9.881, de 16 de agôsto de 1946, que a criou, poderá atender ao suprimento em derivados de petróleo dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagôas, cooperando destarte na forma com 3,2 por cento do abastecimento total provável do país no ano de 1950. O capital é de 50 milhões de cruzeiros, distribuídos em 50 mil ações de mil cruzeiros, das quais 26 mil serão subscritas pela União e as restantes oferecidas à subscrição pública, só poderão ser compradores pessoas naturais brasileiros.

A PRIMEIRA REMESA DO MATERIAL

Deverá ocorrer, dentro de poucos dias, o desembarque, no porto de Mataripe, da primeira remessa do material. Ultimam-se no mesmo passo os preparativos do terreno no qual se vai erguer a refinaria, de sorte que, mantido o ritmo da construção, possa a mesma achamar-se em plena marcha no fim do ano de 49 ou imediatamente no começo de 50.

O funcionamento da refinaria da Bahia trará economia em divisas da ordem de dois milhões oitocentos e quarenta e seis mil cento e cinqüenta dólares por ano; ou seja, Cr$ 53.280.000,00 (cinqüenta e três milhões e duzentos e oitenta mil cruzeiros), ao câmbio de Cr$ 18,72.

Além disso, sobrevirão lucros para a União, quer com dividendos que lhe couberem pelo investimento na sociedade, quer da venda de 2.500 barris diários de óleo cru, na base de dólares — 21.60 — que proporcionará a renda aproximada anual de Cr$ 30.312.000,00 (trinta milhões trezentos e doze mil cruzeiros).

GRANDE MANIFESTAÇÃO

SALVADOR, 23 (A. N.) — Regressando às 16 horas de ontem da sua excursão a Candeias, o presidente Dutra, que foi homenageado em Paripe e em Periperi recebeu, na Leste Brasileiro, uma das maiores manifestações populares desta sua visita à Bahia. As homenagens que de início se restringiam a uma manifestação dos funcionários e operários da Leste, transformou-se numa entusiástica manifestação do povo que afluiu à gare da Calçada, concentrando-se no largo da Calçada, aclamando o presidente da República e vivando o engenheiro Lauro de Freitas.

Duas bandas de música abrilhantaram a recepção, que ultrapassou tôdas as expectativas.

ACLAMAÇÕES

Antes das 16 horas, já grande massa popular comprimia-se na «gare», aguardando o trem presidencial, tomando conhecimento de sua marcha à medida que ia passando pelas estações do percurso. Finalmente, ante grande expectativa, surge o comboio especial, anunciado pelos apitos de tôdas as locomotivas que se encontravam no pátio ferroviário da Leste, e sob palmas e ovações dos presentes chega o trem ao seu ponto terminal. O presidente da República desce da classe especial, em companhia do governador do Estado, do ministro Clovis Pestana e do eng. Lauro Freitas, redobrando-se o entusiasmo dos circunstantes que, quase carregando o gen. Eurico Dutra, acompanham-no ao local onde se inaugurou o primeiro poste que assinala o início das obras de eletrificação da Léste Brasileiro, uma das grandes iniciativas do govêrno do gen. Eurico Dutra.

OS ORADORES

Nesta ocasião, falaram o eng. Lauro de Freitas, diretor da Léste Brasileiro, e o vereador Isidoro Bispo dos Santos, que, em nome dos ferroviários, saudou o presidente de todos os brasileiros, recordando a saudação que em nome dos mesmos lhe fizera em 1945, por ocasião da campanha presidencial. Acentuou os benefícios que a Bahia vem tendo de parte do atual govêrno e, especialmente a Léste Brasileiro, a cuja frente se encontra o eng. Lauro de Freitas, que pôde inaugurar grandes e importantes obras e melhoramentos, não sendo exagero considerar o general Dutra como um dos seus grandes benfeitores.

Após inaugurado o marco inicial da eletrificação, o presidente da República, acompanhado de tôdas as altas autoridades, procedeu à inauguração de vários melhoramentos, constantes de duas locomotivas «Pacific», construídas nas oficinas de São Francisco, para óleo e vapor, com capacidade de 300 toneladas; 4 locomotivas «Diesel», de 300 toneladas, 12 classes de passageiros e um carro restaurante e 2 automotrizes construídas nas oficinas de Periperi.

OVACIONADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Terminada a inauguração, o presidente Dutra deixou a «gare» da Léste sob aclamações entusiásticas. No largo da Calçada grande massa o ovacionou numa demonstração espontânea da simpatia que o povo baiano lhe tributa. O povo dava vivas entusiásticas ao presidente da República, ao governador e ao diretor da Léste Brasileiro.

HOMENAGEM DOS PARTIDOS POLÍTICOS

SALVADOR, 23 (A.N.) — Os partidos políticos homenagearam na manhã de hoje, o presidente da República, tomando parte na demonstração de apoio e solidariedade ao govêrno do presidente Dutra as comissões executivas do PSD, UDN e PR, acompanhados de grande número de correligionários. A demonstração realizou-se no palácio da Aclamação, falando pelos presentes o senador Pinto Aleixo, que pronunciou importante discurso político. Respondeu, em nome do presidente Dutra, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

INAUGURADO O SERVIÇO RADIO-TELEFÔNICO

SALVADOR, 23 (A. N.) — Foi inaugurado ontem às 19 horas pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o [illegible]

Êsse serviço radiotelefônico do DCT, foi executado com grande eficiência pelos técnicos do Plano Telegráfico Nacional, para êsse fim enviados à Bahia, com o indispensável material.

O presidente da República falou, também, com o sr. Manuel da Silva Gaspar. Nessa oportunidade, também transmitiu suas magníficas impressões ao te. cel. Rubens Rosado Teixeira, presidente interino do Plano Telegráfico Nacional, e professor Pereira Lira, chefe da casa civil da Presidência.

Êsse serviço de Radiofonia está, agora, entregue ao uso público, entre Rio-Bahia. Como se sabe, já existem idênticas comunicações entre Rio-Pôrto Alegre, Rio-Recife, por fim o que acaba de ser inaugurado.

IMPRESSÕES DO DIRETOR DO D. N. DO TRABALHO

Regressou, ontem, por via aérea, de Salvador, onde fora assistir à recepção ao presidente da República na Bahia, o sr. Alírio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

No seu desembarque fez ligeiras declarações à imprensa, dizendo que a Bahia, por tôdas as suas classes, havia proporcionado uma grande recepção ao presidente da República, tendo estado os trabalhadores presentes na primeira linha.

Ao terminar, congratulou-se com o govêrno do sr. Otávio Mangabeira, pelo clima cordial e harmonioso nesse Estado, para maior confraternização nacional.

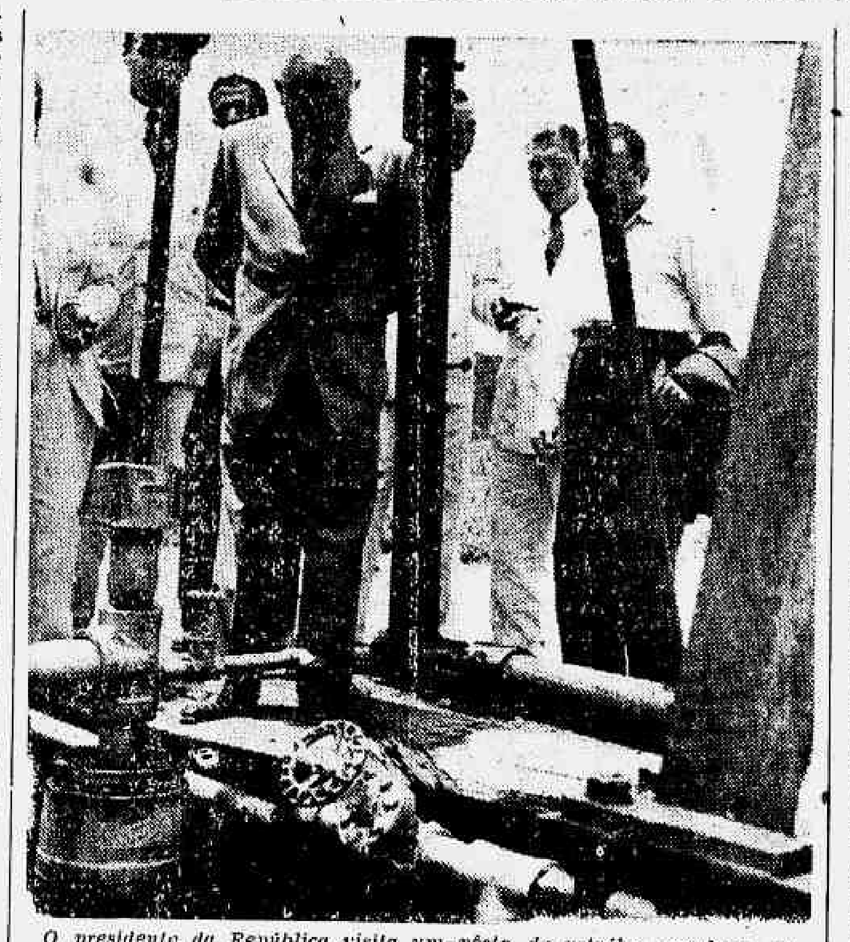
SALVADOR, 23 (A. N.) — Constituiu grande acontecimento para o mundo social e cultural da Bahia a inauguração do Hospital das Clínicas, realizada com a presença do presidente da República, general Eurico Dutra.

Às 6 horas, sob os acordes do Hino Nacional, entrava no recinto do Hospital das Clínicas, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, acompanhado do governador Otávio Mangabeira, ministro da Educação e Saúde, senhor Clemente Mariani. Recebido pelo reitor professor Edgar Santos e os diretores da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas, o presidente da República foi aclamadíssimo ao chegar até o local da solenidade. Falando salientou os esforços empregados para chegar à conclusão do Hospital das Clínicas da Bahia.

A seguir, o presidente do D. Acadêmico da Faculdade de Medicina e Escolas Anexas de Farmácia e Odontologia da Universidade da Bahia proferiu longa saudação ao presidente da República, exaltando as suas qualidades excepcionais de chefe militar e estadista e salientou breves trechos da sua biografia, para que servissem de exemplo à mocidade.

Depois, o professor José Olímpio, diretor da Universidade de Medicina, da Bahia, em nome do corpo docente, saudou o presidente Dutra e fêz um histórico da verdadeira cruzada que foram a construção e instalação do Hospital das Clínicas, um dos maiores e dos mais bem equipados da América do Sul e para cuja conclusão contou com o apoio decisivo do presidente da República. Em seguida, processou-se a bênção que foi procedida pelo bispo de Pesqueira.

Dando o presidente da República por concluída a visita ao Hospital das Clínicas, teve lugar a visita às numerosas dependências, visita que se prolongou por mais de uma hora, tendo o chefe do govêrno elogiado, sem reservas, a perfeita instalação e organização de serviços que causou forte impressão a todos os presentes.



O presidente da República visita um pôsto de petróleo, vendo-se na foto s. excia. apreciando o jôrro do ouro negro.

Voltam de São Paulo dois membros da Missão Abbink

Procedentes de São Paulo, regressaram, pelo avião da linha paulista da Panair do Brasil, os srs. Phillip W. Glaessner, economista da Divisão de Pesquisas do Exterior, do Federal Reserve Bank of New York e Arthur B. Hersey, economista da Divisão de Pesquisas e Estatística da Junta Diretora do Federal Reserve System, assistentes para assuntos bancários da Missão Econômica Norte-Americana, que se encontra no nosso país sob a presidência do sr. John Abbink. Ambos foram recebidos pela Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado, a fim de conhecer as opiniões dos representantes das classes produtoras paulistas sôbre os problemas da economia brasileira.

Acompanhando-os, veio o professor Alexandre Kafka, membro da Comissão de Comércio e Estudos Gerais, da delegação brasileira que está tratando com os enviados norte-americanos.

JUSTIÇA MILITAR

NÃO CONSIDEROU NULO O FLAGRANTE

Não considerando nulo o auto de prisão em flagrante lavrado contra o civil Carlos Gomes José da Silva, pelo crime de uso indevido de uniforme, indeferiu o juiz Adalberto Barreto, da 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, a promoção do Ministério Público, em que pedia abertura de inquérito policial militar para apurar o fato. Declarou aquêle magistrado, em seu despacho, que o indiciado praticava o crime que lhe é atribuído, no momento em que foi lavrado o auto respectivo.

ADIADO O SUMÁRIO

Não teve andamento na 1.ª Auditoria de Guerra o sumário do processo a que responde o cabo José Tavares de Melo Filho, acusado de haver aliado o sargento Domingos Veloso Peleja, por não terem comparecido as testemunhas Horácio Veloso Peleja, soldado Eustáquio de Sousa Silveira e sargento João Ferreira de Lima. O processo prossegue na Auditoria de Aeronáutica e o acusado se encontra foragido.

O NOVO CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar remeteu ontem à Imprensa Nacional para publicação no «Diário da Justiça», o anteprojeto do novo Código da Justiça Militar, o qual durante 30 dias poderá receber emendas.

Em discussão no plenário o projeto de aumento de subsídios

Combate o sr. Munhoz da Rocha a criação de novos Territórios — Intervenção em sindicato do Rio Grande do Norte, onde o PSD pune ainda os Municípios em que foi derrotado — Violências no Pará — Expulsão de colonos gaúchos — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

O sr. Dâmaso Rocha, no início dos trabalhos da sessão da tarde de ontem, na Câmara dos Deputados, informou que, no Rio Grande do Sul, está acontecendo um fato profundamente desagradável: uma colônia denominada «Quatro Irmãos», pertencente a uma organização internacional — a Jevish Colonization Association — expulsa, neste momento, quatrocentas famílias de colonos riograndenses que, pelo abandono das terras que nunca foram colonizadas pela referida associação, nelas há muito vêm empregando a sua atividade.

Esclareceu ainda, que o govêrno do Estado está tomando tôdas as providências necessárias a fim de ser desapropriada a colônia, pois não pode o fato ficar na impunidade.

A seguir, o representante gaucho, apresentou o seguinte requerimento, de informações:

«Requeiro que se solicite, por intermédio da Mesa, ao Ministério da Justiça as seguintes informações:

1) se a «Jevish Colonization Association», como sociedade estrangeira atuando em território nacional, se acha devidamente registrada na Divisão Política do Ministério da Justiça;

2) qual a organização legal da «Jevish Colonization Association» em relação à «Colônia Quatro Irmãos», situada no Rio Garnde do Sul?;

3) se, por iniciativa do govêrno, foi procedido algum inquérito sôbre as atividades dessa Colônia e em caso afirmativo a que resultados chegou?;

4) há quantos anos se encontra em funcionamento a referida Colônia e quais os empreendimentos que levou a efeito?

5) qual a sede da «Jevish Colonization Association»?

VIOLENCIAS NO PARA

Condenando a violência de que foi vítima, no Pará, o jornalista Ossian de Brito, o sr. Nélson Carneiro pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, êste é um dos últimos projetos da extinta bancada comunista, e que concede auxílio ao Conselho Nacional da Associação dos ex-combatentes do Brasil, para a realização da sua II Convenção Nacional.

O projeto mereceu parecer favorável verbal neste plenário; foi aprovado em primeira discussão e agora está em fase final.

Inicialmente, a proposição suscita da Câmara a necessidade de meditar sèriamente no problema dos que colaboraram na guerra em defesa dos ideais democráticos, e, principalmente, chamar a atenção para as conseqüências desta guerra no que ela representou — a conclamação das classes moças, para que se mantenha vivo o ideal democrático que cada dia mais se dilui e cada dia mais se esfarrapa no Brasil. Não é possível votar-se crédito para um congresso dos ex-combatentes, sem que a Câmara reafirme, a cada momento, o seu propósito de manter intactos aquêles pontos de vista que levaram os pracinhas brasileiros a lutar nos campos da Europa.

O sr. Café Filho — V. ex. colocando a questão neste terreno, faz com que a Câmara não possa votar o projeto.

O sr. Nélson Carneiro — Ao contrário, acho que a Câmara, votando o projeto, renova seu compromisso de zelar pelos ideais democráticos, pelos quais êsses nossos companheiros foram lutar e morrer nos combates da Europa.

O sr. Café Filho — V. ex. está na companhia da boa vontade para com a Câmara. (Riso).

O sr. Nélson Carneiro — Ainda no domingo, um dos nossos mais brilhantes cronistas, Benjamim Costallat, chamava a atenção para esta triste coincidência: um cidadão, na Itaquatiara, havia cortado a cauda de seu cão. Por isso foi condenado a trinta dias de cadeia. Enquanto isso, um jornalista brasileiro, o sr. Ossian de Brito, é agredido em um dos nossos Estados, sofre violências, [illegible] a esta Casa e as denuncia [illegible] governador e tudo continua [illegible] como se coisa alguma houvesse ocorrido.

Tôdas as manifestações dessa Casa de solidariedade àquêle jornalista foram poucas [illegible] para levar ao govêrno [illegible] a certeza de nossa [illegible] democrático, de nosso protesto [illegible] porque tôdas essas violências [illegible] praticadas nos [illegible] da política partidária.

[illegible]

O sr. João Botelho — [illegible]

Manifestações contra o Congresso

Estava o sr. José Leomil discutindo o projeto n. 1.131, que autoriza o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro a uma operação de crédito entre o Banco do Brasil e a Viação Cantareira, quando foi interrompido pelo sr. Eusébio Rocha. O representante paulista comunicava aos seus colegas, que, naquele momento, realizava-se na Galeria Cruzeiro, sob o patrocínio de um jornal desta cidade, um verdadeiro comício em que se pedia a dissolução do Congresso por motivo do aumento de subsídios. Muito indignado, o aparteante, que por sinal é partidário do projeto Negreiros, pedia providências à Mesa para que conseguisse a proibição do comício.

O sr. José Leomil, embora considerando o fato muito grave, lembrou ao colega que aí estava em jôgo a liberdade de pensamento. A providência que antes se impunha era a de o Congresso adotar uma norma rígida de conduta, que não autorize quaisquer críticas.

Ficou nisso a ligeira interrupção, pois o líder da maioria, para quem apelára o sr. Eusébio Rocha, não se encontrava no recinto.

v. excia., referindo-se ao caso da minha terra, na qualidade de representante do Estado da Bahia, nada mais faz do que, dentro da consciência de legítimo representante do povo, censurar as constantes arbitrariedades que se pratica no meu Estado, contra todos os elementos que não comungam com a política do sr. Magalhães Barata, política nefasta, absurda, e que atenta até contra a dignidade da criatura humana, conforme já demonstrei desta tribuna em recente discurso. Ainda ontem tive oportunidade de relatar que outro cidadão, pertencente ao meu Partido — o Social Trabalhista — foi vítima das maiores agressões, por parte da Guarda Civil, ficando homisiado no escritório do sr. Demócrito de Noronha, à espera que o Judiciário lhe concedesse, ou não, um «habeas-corpus». Agradeço a v. excia., em nome do povo da minha terra, a alusão ao caso.

O sr. Nélson Carneiro — Devo esclarecer a v. excia., inicialmente, que não ocupo esta tribuna apenas na qualidade de representante da Bahia. Se houvesse, nêste momento, a impressão de que falava como representante da Bahia, certamente não me envolveria num pormenor da política do Pará. Falo, antes de tudo como jornalista. E a minha palavra de solidariedade não tem faltado em defesa dos profissionais que, em qualquer lugar, tenham sido vítimas de violências.

Estive ausente desta capital quando ocorreu o espancamento do jornalista Ossian de Brito. Aproveito, assim, a oportunidade que se me oferece, para deixar consignado nos Anais da Casa o meu protesto.

O sr. João Botelho — Desejo dar meu testemunho de que logo após a sua chegada, encontrando-se v. excia. comigo, num dos corredores, da Câmara, manifestou sua solidariedade ao povo de minha terra, declarando, textualmente, que lamentava não estar presente naquela ocasião, porque também teria oportunidade de, como jornalista e advogado dos oprimidos, censurar aquêles tão deploráveis acontecimentos.

O sr. Nélson Carneiro — Agradecido a v. excia..

Sr. presidente, ao fazer êstes comentários, não me preocupa o Estado em que tais violências foram praticadas. Falo como um homem de imprensa, que ainda não tinha tido ensêjo de ocupar esta tribuna para se solidarizar com os colegas que aquiprobligaram o brutal atentado. E nenhum momento seria mais oportuno que êste, quando se vota projeto relativo aos ex-combatentes, aos que foram para os campos da Europa lutar exatamente pelo restabelecimento no Brasil, dêsses princípios que cumpre à Câmara zelar, a fim de que não pereçam outra vez entre nós.

Dando meu voto favorável à iniciativa que assegura outra possibilidade de contato entre os nossos pracinhas, quero deixar consignado que êle representa um novo compromisso, no sentido de não perecerem no Brasil os ideais democráticos, exatamente, razão de ser do heroísmo, do sacrifício e da morte de tantos de nossos compatriotas. (Muito bem; muito bem. Palmas).

MARITIMOS

O sr. Antônio Feliciano [illegible] após um apêlo à Mesa no sentido de que [illegible] dia o projeto de lei de sua autoria, apresentado há muitos meses, revogando a portaria n. 5, que dispõe sôbre o reajustamento dos marítimos.

REPUBLICA DO LIBANO

Aprovou-se, após, a requerimento do sr. Flôres da Cunha, um voto de congratulações com a República do Líbano, pela passagem de seu 50º aniversário.

CODIGO DOS MENORES

O sr. Manuel Vitor apresentou, depois, longo projeto de lei dispondo sôbre o Código de Menores, que, aliás, se encontra em elaboração no Ministério da Justiça.

ABONO

O sr. Diógenes de Arruda apresentou projeto dispondo sôbre o abono a todos os trabalhadores com salários inferiores a 1.900 cruzeiros.

Considera-se, no entanto, o projeto inconstitucional, não só por interferir na economia interna das emprêsas, como ainda por não proporcionar ao Poder Executivo os meios necessários à realização da despesa.

APELO AO SENADO

O sr. Barreto Pinto fêz, em seguida, um apêlo à Mesa para que se dirija ao presidente do Senado, pedindo a devolução, até o dia 27, do projeto de orçamento ali em votação, pois, a esta altura, restam, apenas, 6 dias para que a matéria suba à sanção. Do contrário, o projeto será votado em plena balbúrdia.

CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIO

Pela ordem, o sr. Gofredo Teles Júnior esclareceu a sua posição no caso do aumento de subsídio. E' certo que assinara o projeto Negreiros, mas para efeito de simples apoiamento, já que isso — conforme decisão

(Conclui na 6.ª página)

I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal

Código Nacional do Trânsito, problema do Metropolitano e outros assuntos

Na primeira sessão plenária o professor Sabóia Ribeiro fêz um exame panorâmico da situação da cidade do Rio de Janeiro, crescendo sem obediência a um plano diretor e não tendo, a guiar-lhe o desenvolvimento um conselho de urbanismo. Tomaram parte nesse debate os professores da Universidade Raimundo Barbosa de Carvalho Neto e Mário Reis Sobrinho e o arquiteto Camilo Allefalka, que abordaram outros aspectos da situação irregular em que se encontra a cidade, não tendo um Serviço de Abastecimento de Águas regular e uma rêde conveniente de esgotos sanitários e pluviais. Numerosas conclusões da maior importância para a vida e expansão da cidade foram aprovadas. O grave problema do trânsito urbano foi abordado pelo antigo diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Carlos de Oliveira Freire, tendo sido aprovada conclusão favorável a que o Serviço de Trânsito passe a ser da alçada exclusiva da Prefeitura. A 5.ª Comissão aprovou a seguinte Recomendação: «O I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, atendendo a necessidade de adaptar-se o atual Código Nacional de Trânsito às novas exigências resultantes do grande desenvolvimento do transporte motorizado no país, e a da criação do Conselho Regional para o Distrito Federal, sugere ao Parlamento Nacional, a reforma do referido Código». Ainda foi recomendada a uniformização das Normas de Trânsito, decorrente da tese do vice-presidente da Comissão de Trânsito do Automóvel Clube do Brasil, dr. Alberico Ferraz Durão. Essa mesma Comissão recomendou a regulamentação do decreto 8.669, de 15 de outubro de 1946, referente à classificação dos ônibus especiais, de qualidade e capacidade superiores, recomendando ainda que a Prefeitura diligencie, com a maior brevidade, no sentido do equacionamento e da solução do problema do Metropolitano. O engenheiro João Gonçalves abordou o problema da terra no Distrito Federal, apontando novos rumos para a conquista de maior produção agropecuária, destinada à melhor e mais abundante abastecimento da cidade. O problema do câncer e o da lepra foi largamente debatido pelo professor Sérgio de Azevedo e pelos drs. Valter Santos e Valdemar Ferreira. O professor Mário Rocha Sobrinho desenvolveu considerações de alto sentido econômico e urbanístico [illegible] a necessidade de serem adotados no [illegible] ta do antiquíssimo Caderno de Obrigações da Prefeitura. O professor Sérgio Nogueira Ribeiro abordou — com muita aceitação — o problema da tributação referente à transmissão, quanto à sua fórma de pagamento. Na sessão plenária ficou deliberado que os trabalhos das Comissões prosseguirão, normalmente, fazendo-se a segunda sessão plenária, na Câmara Municipal, hoje, às 20,30 horas, convidando-se o povo em geral.

Prosseguem as reuniões dos técnicos brasileiros e norte-americanos

Estêve reunida ontem pela manhã, a Comissão do Comércio e Estudos Gerais, sob a presidência do general Anápio Gomes, presentes os srs. Dodsworth Martins, Euvaldo Correia Lima, Joaquim Bertino Morais Carvalho, Fernando R. de Carvalho, Jorge Kingston, Augusto Bulhões, Aldo Batista Franco, J. A. Almeida Pernambuco, Raimundo de Castro Maia, Rafael Xavier, Santiago Dantas, Américo Cúri, Alexandre Cafer, Ferreira Reis, Richad Lewinshon, Heitor Marçal e Rei Gomes de Almeida.

A Comissão prosseguiu os estudos referentes ao relatório sôbre investimentos.

À tarde, reuniu-se a Comissão de Mão de Obra, sob a presidência do sr. Luis Augusto de Rêgo Monteiro, tendo comparecido os srs. Ferreira Reis, Osvaldo da Costa Miranda, Nério Batendieri, Edward Keenan e E. T. Parks, sendo aprovado o relatório final dos seus trabalhos a serem encaminhados à Comissão Central.

A Comissão de Pesca e Piscicultura estêve reunida sob a presidência do comandante Frederico Vilar, presentes os srs. Raimundo Demócrito da Silva, Elzamann Magalhães, Ascânio de Faria e João Moojen de Oliveira tendo prosseguido no estudo dos assuntos constantes das agendas dos trabalhos.

Tojo será executado

TOKIO, 23 (U. P.) — O general Mac Arthur confirmou as penas de morte ditadas con[illegible]

AUTO-DESMORALIZAÇÃO

Osorio BORBA

Um amigo, jurista ilustre, opositor intransigente do aumento do subsídio dos congressistas, expôs-me seu ponto de vista sôbre a questão. Em síntese: seu espírito de jurista admite que se discute a constitucionalidade do projeto, mas sua consciência moral e política o fulmina sem vacilações, implacàvelmente.

Procurarei expor o seu parecer. Observa êle que o princípio essencial, na questão, ligado ao próprio sistema de independência dos poderes, é que constitui competência privativa do Congresso fixar o subsídio e ajuda custo dos seus membros. Na letra da lei básica, essa fixação deve ser feita ao fim da legislatura, para a legislatura seguinte. Isto é, o subsídio para cada legislatura é fixado na anterior.

Chega uma ocasião em que não há legislatura imediatamente anterior. Convocam-se — como várias vezes já sucedeu na história brasileira — eleições constituintes após um período, mais longo ou mais curto, de inexistência do Congresso. Nesses casos, o poder que convoca as eleições, e que acumula com as funções executivas as legislativas, fixa, em decreto-lei, o subsídio parlamentar. Isto porque alguém há de fixá-lo, desde que é inamissível trabalharem os legisladores sem remuneração. Mas — ainda a tese citada — logo que se promulga a Constituição, a competência para fixar o subsídio passa a ser privativa do Congresso. E então, por fôrça das circunstâncias e por fôrça da lei constitucional, abre-se a exceção para a norma de fixar o subsídio em cada legislatura para a seguinte. Nesse caso, especialíssimo, os legisladores irão estabelecer sua própria remuneração. Poderão mantê-la no "quantum" fixado pelo Executivo; poderão reduzi-la ou aumentá-la. Mas teriam de fazê-lo imediatamente, recusando-se a aceitar como continuando válida, após a promulgação da Constituição a faculdade do Executivo, de marcar-lhes o subsídio, faculdade que a nova Constituição derrogou.

Não o fizeram os atuais congressistas. Durante mais de dois anos de vigência da Constituição, aceitaram o subsídio como o estabelecera o Govêrno Provisório. Não reivindicaram, não exerceram a prerrogativa constitucional. Por todo êsse tempo, receberam, cada mês, o estipêndio que lhes atribuíra o Executivo, aceitando-o como razoável e justo, reconhecendo [illegible] como legal, como emanado do poder competente para fixá-lo. E sòmente agora, [illegible] anos e [illegible] de vigência da Constituição, e a legislatura já em [illegible] o seu subsídio. E o fazem [illegible] como pretexto, nem [illegible] do dispositivo constitucional, mas a circunstância de haver o govêrno pedido e haverem êles concedido o aumento dos vencimentos dos servidores do Estado [illegible] distribuído [illegible] nesses [illegible] seu, exige entrar também na partilha!

* * *

Este o aspecto [illegible] da questão [illegible] o aspecto político e moral [illegible]

[illegible] a ver com a moral, e uma assembléia política tem, por sua natureza, o direito de fazer tudo que lhe ocorra ao capricho, ignorando tôda ética. E' um velho preconceito abstruso, que serve à [illegible], ao impudor, a tôda sorte de velhacarias que incompatibilizam com a idéia da política tão amplas camadas do nosso povo.

Na verdade, os fatos morais têm um sentido concreto, predominante, na política. Ou então admitamos desde logo com os incongruentes "apolíticos" que a política é necessàriamente, e deve ser, uma atividade ilícita, criminosa, dissociada inteiramente de todo princípio moral...

O que choca, o que espanta, o que revolta no episódio do projeto dos falcões é a inconsciência com que a maioria do Congresso se dispõe a perder essa oportunidade de se reabilitar, perante a opinião nacional, de muitos dos seus erros, repelindo a sujidade. Ou, se preferem interpretar assim, o que revolta é a insensibilidade moral com que êles vão conscientemente afundar o Legislativo na última e definitiva degradação e num insanável descrédito, ajudando decisivamente a velha campanha de tôda sorte de inimigos confessos ou dissimulados da democracia contra as instituições representativas.

BACANA

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — Edif. A.B.I. Tel. 22-5444

Documentos perdidos
Perdeu-se uma carteira contendo os seguintes documentos: Carteira de Motorista, I.A.P.E.T.C. e a matrícula carro n. 67906. Pede-se a fineza a quem encontrar levá-la à Rua Pedro de Carvalho, 68, ou telefonar para: 49-2572, que será bem gratificado.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papeis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-American Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, n. 77 — Telefone: — 22-9064.

BOMBAS ELETRICAS
À VISTA E A PRAZO

Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

ALUGO OU VENDO
APARTAMENTO EM CAVALCANTI
Tratar Rua Conceição, 31, S. 306, Lopes, 3.º andar

AMORTECEDORES "DELCO" - NOVOS
AÇÃO DUPLA, PARA FORD E MERCURY 1941|48
Sociedade Comercial Exportadora e Importadora Ltda.
RUA SÃO BENTO, 13 - 4º ANDAR — RIO

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
Entrada Cr$ 600,00 — Prest. de 200,00 mensais
Vendo ótimos lotes de 10 x 40, planos, podendo construir logo, com luz e ônibus à porta, sem juros. Aproveitem os últimos lotes. Ver e tratar à rua da Conceição, 31 - 3º andar, sala 306. (Esquina de Buenos Aires, por cima da «Natas»). Tel. 43-7098.

LINHO BELGA
Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolff-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 116, sob., fone 43-7407 — Rio.

MADUREIRA
O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A., tem o prazer de participar a inauguração de seu *quinto* departamento do Distrito Federal, à Estrada do Portela n.º 45-A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— De Cronin
— Transporte
— De Herriot

DE CRONIN — Popularizados pelo cinema, os romances de J. Cronin constituem êxitos de livraria em todo o mundo civilizado. A sua obra mais famosa, "A Cidadela", que permaneceu meses a fio nos cartazes cinematográficos, traduzida para o nosso idioma já conta com oito edições e "Anos de Ternura", outro sucesso do cinema está na sua terceira edição. O seu romance mais original, porém, é "Aventuras da Maleta Negra", o décimo livro de J. Cronin, publicado em português.

* * *

TRANSPORTE — A vida comercial e financeira de Londres desenvolveu-se extraordinàriamente nestes últimos tempos. As estatísticas londrinas sôbre o tráfego julgavam haver atingido, no ano passado, um "record" difícil de superar. Entretanto, nos oito primeiros meses do ano corrente verificou-se um acréscimo diário de cêrca de um milhão de passageiros. O número de pessoas que se servem dos meios de transportes da cidade — ônibus, bondes e trens subterrâneos atingiu uma média de 12.400.000 diàriamente. Os serviços de transporte cobriram nada menos de 438.750.000 milhas, no mesmo período, registrando um acréscimo de 25.500.000 sôbre os dados de 1947.

* * *

DE HERRIOT — Aludindo certa vez no papel que seu nome desempenhará na História, Edouard Herriot disse: "Na verdade ocupo uma situação privilegiada. Os historiadores dirão: Devemos desculpar os seus erros; era um literato. E os críticos literários: O que escreveu, não vale grande coisa. Mas também, que se poderia esperar? Era um político".

Apêlo ao governador para conceder aumento aos funcionários fluminenses

SOLICITADA TAMBÉM NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE MELHORIA PARA O PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL — ADIADO O PARECER SÔBRE A CASSAÇÃO DOS MANDATOS DE VEREADORES DE MAGÉ

Grande parte da sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi tomada por um debate em tôrno do discurso pronunciado pelo governador do Estado do Rio em Parati. Ocupou a tribuna o udenista Alberto Torres Filho, que manifestou a sua simpatia para com o chefe do Executivo, sendo aparteado por deputados pessedistas que seguem a orientação política do ex-interventor Amaral Peixoto.

ADIADO O PARECER SÔBRE OS VEREADORES DE MAGÉ

Dos vinte e oito projetos e indicações constantes da ordem do dia, todos foram aprovados, com exceção do de n. 130, que foi rejeitado, restabelecendo a bandeira e o símbolo do Estado do Rio, que levou o sr. Fausto de Faria a declarar que apresentara requerimento no sentido de serem arrancadas as antigas armas do Estado que se encontram nas dependências do plenário e nas cortinas do recinto.

Finalmente, foi aprovado o requerimento do líder do PSD, propondo o adiamento, por dez dias, da votação do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, dando provimento ao recurso interpôsto pelos vereadores à Câmara Municipal de Magé e que tiveram os seus mandatos cassados por ato da Comissão Executiva daquêle Legislativo, sob a alegação de serem comunistas. A bancada petebista votou favoràvelmente ao adiamento, muito embora aquêles vereadores tivessem sido eleitos sob a legenda do PTB. O sr. Roberto Silveira, do mesmo partido, declarou que a sua bancada era contrária à cassação de mandatos.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO ESTADUAL

O sr. Osvaldo Fonseca justificou um requerimento dirigido ao diretor da Central do Brasil, sugerindo a necessidade de serem aumentados os servidores daquela autarquia. Apoiando êsse requerimento, o sr. Alberto Torres estendeu o mesmo apêlo ao govêrno do Estado no sentido de que os servidores estaduais também sejam contemplados com um aumento proporcional ao que foi concedido aos servidores da União.

Harmonia completa

PARIS, 23 (U. P.) — Segundo um comunicado dado a público, esta noite, pelo Quai d'Orsay, existe «harmonia completa de pontos de vista» entre o primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi e o «premier» francês Henri Queuille.

De Gasperi deteve-se por vinte e quatro horas nesta capital, ao regressar ao seu país, procedente da Bélgica.

Fugiram 14 membros do grupo Stern

TEL AVIV, 23 (U.P.) — Moshe Perlman, porta-voz do govêrno judáico, anunciou que 14 membros do grupo «Stern», detidos desde que foi assassinado o conde Bernardotte, fugiram de uma prisão situada em certo ponto da Palestina.

Romperá a Turquia com a Bulgária

ESTAMBUL, 23 (A. [illegible]) [illegible] ministro Ankel [illegible]

ASSIMILAÇÃO DE IMIGRANTES

Mau grado tudo, o Brasil está recebendo imigrantes e, ao que parece, está na iminência de recebê-los, em massa, selecionados dentre refugiados de guerra.

Mau grado tudo, é bem o caso de dizer-se, pois o assunto continua a ser objeto da competência regulamentar e mais ou menos inoperante de varios órgãos estanques da administração pública, só agora havendo o Congresso saldado parte de seu débito de uma legislação que discipline convenientemente a matéria, na conformidade da Constituição.

Mau grado tudo, repetimos, visto como permanece o país na mesma situação de desaparelhamento para a recepção, a triagem e o encaminhamento dos alienígenas.

Ao que se saiba, apenas uma iniciativa de imigração dirigida e localização sistemática, com o trabalho previamente planejado foi, até agora, efetivamente encaminhada. Referimo-nos à instalação de um grupo de famílias holandesas numa fazenda do interior de São Paulo, como resultado de acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Cooperativa Agro-pecuária Holambra, ao cabo de prolongados ajustes promovidos pelo Conselho de Imigração e Colonização.

Cogita-se de empreendimentos semelhantes em Goiás e Minas Gerais, sendo de esperar, afinal, que, dentro de algum tempo, as estatísticas de entrada de imigrantes não signifiquem apenas crescimento da massa urbana das cidades que tanto lutam já pela normalidade do próprio abastecimento, mas uma contribuição para o povoamento do interior e para o desenvolvimento racional da produção.

Desde já, ou, melhor, desde o início da chegada de imigrantes, há uma particularidade singela e relevante do problema inteiramente desatendida, e é a da administração de conhecimentos da língua nacional aos recem-vindos.

Ao contrário do que acontece com as correntes migratórias lusitanas, nas quais, todavia, a identidade do idioma tudo facilita, os grupos de camponeses advindos dos países do norte da Europa, ora predominantes, sabem, geralmente, ler e escrever, não havendo, portanto, a necessidade de alfazetizá-los, mas, sim, e imperiosa, a de fornecer-lhes imediatos rudimentos de português.

Alguns fazendeiros mais progressistas têm contratado, na Ilha das Flores, famílias de poloneses e iugoslavos para o trabalho rural. E' de ver, porém, como decorrem penosamente êsses entendimentos e as dificuldades que aqueles imigrantes terão para o contato com os patrões e os colonos brasileiros.

Torna-se essencial instituir cursos rápidos de uma espécie de português básico, logo à chegada dos imigrantes e durante sua permanência na hospedaria própria. O ideal, aliás, seria que essa aprendizagem tivesse início a bordo dos próprios navios ou nos portos de embarque. Isto, evidentemente, sem esquecer de assegurar continuidade ao ensino, especialmente dos menores.

A primeira exigência a fazer-se aos que aqui chegam em busca de uma nova oportunidade de vida e riqueza é que falem e escrevam a nossa língua. De nossa parte, se queremos assimilá-los e aculturá-los, não devemos perder tempo em lançar mão dos instrumentos habeis, evitando a reprodução de graves erros do passado.

Veto justo

O presidente da República vetou o projeto de lei em que o Congresso ordenava que os professôres catedráticos de estabelecimentos secundários de ensino estaduais ou municipais, postos em disponibilidade pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias fôssem aproveitados no Pedro II, nas cadeiras de que eram titulares por concurso, desde que para as mesmas se abrissem vagas no colégio-padrão.

O Pedro II — nosso único estabelecimento federal de ensino secundário — com mais de um século de existência não teve nunca, no seu quadro de docentes, um professor por transferência. Dir-se-á, é apenas uma tradição. Mas, a tradição aureola o conceito das instituições, faz parte do respectivo patrimônio. E por que quebrá-la quando é sadia?

No caso em aprêço, professôres de colégios estaduais ou municipais pelo artigo acima citado, foram postos em disponibilidade para serem aproveitados nos quadros administrativos a que pertenciam, isto é, do Estado ou do Município. A União não pode legislar sôbre êsses funcionários, para incorporá-los aos quadros federais. O direito de serem aproveitados circunscreve-se à órbita estadual ou municipal, a que pertencem. O Congresso não pode intervir nesse assunto, pois é peculiar do Estado.

Além disto, do ponto de vista didático, o aproveitamento dêsses professôres no Pedro II podia apresentar grandes inconveniências. Retirados do ensino há muitos anos, não é justo afastar do concurso nas cadeiras vagas no estabelecimento os candidatos que se preparam, no nível e dentro do espírito e desenvolvimento atual das matérias, para a conquista das cátedras.

O concurso renova os quadros, a transferência só muitíssimo excepcionalmente o consegue. O veto do presidente é justo, e significa uma vigilância apreciável assim na discriminação das esferas de competência da União e dos Estados, como na causa do ensino.

Descontentamento justificado

O comércio da praça do Rio de Janeiro continua com a atenção voltada para a Exposição da Indústria e Comércio de Quitandinha.

Ainda a 15 do corrente, pelos navios «Mormacyork» e «Mormacstar», chegaram a esta capital as seguintes mercadorias: 196 caixas de brinquedos; 83 caixas de patins; 50 refrigeradores; 7 caixas com peças para automóveis; 2 caixas com rádios para automóveis; 84 aparelhos de rádio; 33 volumes com ferramentas diversas; 5 volumes com vestidos e confecções. Mas não foi só: também chegaram 39 caixas com artigos de matéria plástica, pesando 3.124 quilos!

Tudo isso, repetimos, veio consignado àquela Exposição, isto é, no gôzo de isenção de direitos.

Compreende-se, pois, o grande descontentamento do comércio carioca, aliás, já manifestado através a Associação Comercial, diante da situação de privilégio em que se encontram as firmas expositoras em Quitandinha. Com relação aos artigos de matéria plástica, torna-se oportuno recordar que foram êles acusados de estar absorvendo os nossos dólares e, assim, convertidos em cavalo de batalha pelos que pleitearam o regime de licença prévia. Era preciso impedir a todo custo, dizia-se, impedir a aquisição de tais artigos... e, no entanto, aí estão, agora, livres de aduana, 3.124 quilos dêles...

Acreditamos que as concessões feitas aos organizadores da Exposição, no que respeita a importações, hajam obedecido a propósitos honestos. E' evidente, porém, que estão sendo burlados na prática.

Citamos o caso do «Mormacyork» e do «Mormacstar» por serem os mais recentes: o que sabe o comércio é que se sucedem as importações dessa natureza. Natural, assim, que êle se considere grandemente prejudicado por essa concorrência desleal — e protesta.

O assunto está assumindo um aspecto de gravidade que não deve escapar à atenção do govêrno.

Sugerida uma sessão extraordinária do Congresso para aprovação do Plano SALTE

Será aquêle plano enviado ao plenário, para receber sugestões — Rejeitados como inconstitucionais numerosos projetos que criavam coletorias federais e agências postais-telegráficas em vários Estados da Federação — Licença especial para os empregados em emprêsas concessionárias de serviço público — O dia de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

A Comissão de Finanças, reunida ontem, debateu o parecer do sr. Ponce de Arruda, referente ao Plano Salte, propondo a ida imediata do mesmo ao plenário, para receber sugestões. Depois disso a comissão voltaria a reunir-se para dar sua opinião definitiva sôbre o assunto. Vários deputados fizeram restrições ao Plano Salte, tendo o sr. Horácio Lafer explicado que a parte relacionada à receita precisava ser atualizada. Não concordando com a arrecadação proposta, iniciou a elaboração de um esquema que apresentará ao plenário. Falaram ainda os srs. João Cleofas e Fernando Nóbrega, destacando as dificuldades que surgiriam na aprovação do plano e que poderiam ameaçar o prosseguimento de obras ferroviárias importantes. O sr. Lauro Lopes declarou acreditar ser impossível a aprovação do Plano Salte sem a prorrogação dos trabalhos do Congresso, tendo logo a seguir, defendido o mesmo ponto de vista, o sr. Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças. Pôsto o parecer do sr. Ponce de Arruda em votação, foi o mesmo aprovado, devendo o Plano Salte subir ao plenário para receber sugestões.

— Na próxima sessão da Comissão de Finanças, por sugestão do sr. Horácio Lafer, deverá ser iniciada a discussão da reforma bancária.

— Foi aprovado ainda o parecer do sr. Agostinho Monteiro, contrário a uma emenda referente ao projeto que manda abrir o crédito de 150 milhões de cruzeiros para atender às despesas do Banco da Borracha, decorrentes do financiamento dêsse produto. A emenda dispunha que da verba em questão fôssem destacados 49 milhões de cruzeiros para financiamento de produção da juta.

— Pelo sr. João Cleofas foi relatado o projeto que federaliza a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas do Distrito Federal, já incorporada à Universidade do Brasil, por decreto do Poder Executivo. Depois de haver o relator lido o seu parecer, favorável ao projeto, o sr. Segadas Viana salientou ter dúvidas quanto à sua constitucionalidade, uma vez que por êle se criavam emprêgos, iniciativa que pertence ao Poder Executivo. Resolveu-se, então, mandar ouvir a Comissão de Constituição e Justiça, para os devidos fins.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Em sessão ordinária estêve novamente reunida ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, tendo rejeitado como inconstitucionais numerosas proposições criando coletorias federais e agências postais-telegráficas nos Estados de Alagôas, Pernambuco, Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Goiás, nos têrmos dos pareceres do sr. Eduardo Duvivier, que foi o relator de tôdas elas.

Relatado pelo sr. Hermes Lima foi aprovado o projeto n. 1.182, de autoria do sr. Rui Fortes, que dispõe sôbre os professôres catedráticos das Escolas Superiores [illegible] pelo [illegible] parecer do relator [illegible] inconstitucionalidade da proposição em causa.

[illegible]

... rável, mas, sugerindo algumas emendas, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

— Finalmente, foi analisado o projeto n.º 1.070, do sr. Herbert Levi, que promove a modernização da indústria açucareira do país e distribui aos maiores beneficiados os encargos da política de defesa do açúcar. Na qualidade de relator da matéria, o sr. Carlos Valdemar sugeriu fôsse ouvido a respeito o Instituto do Açúcar e do Álcool, tendo a comissão aprovado o seu parecer.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Também estêve reunida ontem a Comissão de Legislação Social, tendo examinado o projeto n.º 734, de autoria do sr. Hermes Lima e que assegura licença especial aos empregados de emprêsas concessionárias de serviço público. Relatou-o o sr. Paulo Sarazate que apresentou emendas ao mesmo, com o objetivo de torná-lo semelhante à lei que concede licença-prêmio aos servidores públicos. A análise dessa matéria foi interrompida, por ter da mesma obtido vista o sr. Jaci Figueiredo.

— Considerado foi, também, o projeto n.º 179, do sr. Pedro Pomar, que estende os benefícios do abono familiar, às famílias constituídas de cinco ou mais filhos. Relatando essa matéria o sr. Alves Palma concordou com uma preliminar levantada pelo sr. Aloísio Alves, no sentido de que fôsse ouvida, antes, a Comissão de Finanças e Orçamento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Homenagem da Marinha aos oficiais e praças que perderam a vida no cumprimento do dever

Vai servir no NE "Guanabara" — Movimentação no CPSA — Conferência — Movimentação de navios — Distintivo de comportamento — Recomendação do Corpo de Fuzileiros Navais

Estiveram, ontem, nos cemitérios de São Francisco Xavier e São João Batista, oficiais do gabinete do ministro, onde, em nome da Marinha, depositaram coroas de flores nos túmulos dos oficiais e praças que perderam a vida, no cumprimento do dever, no dia 23 de novembro de 1910.

Assim, foram visitados os túmulos do almirante João Batista das Neves, capitão tenente José Cláudio da Silva Júnior, primeiro tenente Mário Alves de Sousa, sargento Francisco Monteiro de Albuquerque e grumete Joviniano de Oliveira, no primeiro daqueles cemitérios; e os dos capitão de corveta Mário Lahmeyer, capitão Américo Sales de Carvalho e cap. ten. Francisco Xavier Carneiro da Cunha, no de São João Batista.

VAI SERVIR NO NE "GUANABARA"

O ministro, em ato de ontem, aprovou a designação do segundo tenente José Joaquim dos Santos Viegas, para exercer as funções de encarregado da 2.ª Divisão do navio-escola "Guanabara".

MOVIMENTAÇÃO NO C.P.S.A.

A Diretoria do Pessoal fêz, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação: Designações — sub-oficiais Nonnando Nunes Ferraz, para a Delegacia da C.P.T. de Santa Catarina; Eusébio da Silva Lessa, para o [illegible] Luiz Caldas, para o C. I. A. W.; Luiz Gonzaga de Paiva, para a C.P.T. do Rio São Francisco; sargentos Inácio de Arruda, para a E. C. F. M.; Antônio Manuel da Silveira; João Batista de Siqueira, para a Esquadra; José Xavier de Melo, para o [illegible] Josias Belmiro da Silva, para o [illegible] Luiz Felipe de Menezes, para o [illegible] Pedro da Silveira, para a E. T. [illegible] Feitosa dos Santos, para [illegible]

[illegible]

MM. do Ceará e João de Oliveira Côrtes, da D.P.; Desembarques — sargento Jofre Pessoa de Albuquerque, do CT "Benevente".

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foram designados os capitães tenentes Newton Roberto de Morais Rêgo, para comandante da 2.ª Bia. e Mário Correia de Sousa Costa, para comandante da 3.ª Bia.

Foi desligado dêste Corpo, por ter de seguir para a 2.ª Cia. Regional, o 1.º ten. Alexandre Lima Caldas.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com aviso n. 2061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu o Distintivo de Comportamento, às seguintes praças: Antônio Marreta de Oliveira e Manuel Bezerra dos Santos.

PROCESSO DE DESERÇÃO

O contra-almirante Sílvio de Camargo recomenda que, nos processos de deserção, fiquem sempre mencionados claramente as horas da consumação da ausência e da deserção.

O XISTO COMO SOLUÇÃO RACIONAL DO PROBLEMA DO PETRÓLEO

A convite da Diretoria do Instituto Técnico Naval, o dr. Nelson Dantas fará amanhã, às 17 horas, no Clube Naval, uma conferência sôbre o tema "O xisto como solução racional do problema do petróleo". Para essa conferência foram convidadas as autoridades navais e civis.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Com destino a Angra dos Reis, conduzindo candidatos a aprendizes marinheiros e fuzileiros navais, deixou o pôrto de Salvador o navio auxiliar "Almirante Frontin", e seguiu de Recife para Natal o rebocador "Tritão".

CLUBE NAVAL

Hoje, às 21 horas, haverá mais uma sessão de Bingo, no Tijuca do Clube Naval.

NOTAS POLÍTICAS

Devemos esperar com confiança

Convidado o povo a apor sua assinatura em um "livro negro" contra o aumento de subsídio dos congressistas, projetado pelo deputado Negreiros Falcão, inúmeras pessoas, ontem, na Galeria Cruzeiro e adjacências, assistiram a um princípio de comício, preparado, naturalmente, pelos sempre incansáveis e indormidos provocadores, com interêsse no fechamento do Congresso. Ameaças de fechamento foram proferidas.

Certo, o Congresso merece críticas. Mas o Executivo também as merece. E não consta haja alguém, com livro ou sem livro, negro ou de qualquer côr, organizado comício, sem licença prévia da polícia, para fazer ameaças ao Executivo, pois esse é o Poder que dispõe da polícia e do Tesouro.

O Legislativo, tão valioso e importante quanto os dois outros, o Judiciário e o Executivo, é, no momento, um poder desarmado. Mas, nem por isso, há de ficar exposto à sanha dos agitadores e ditatorialistas, que se aproveitam, ou promovem, conjunções tais, para atingir melhor aos seus propósitos condenáveis.

Devemos aguardar, com confiança, que providências serão dadas no sentido de acabar com a agitação, fazendo-se respeitar o Poder Legislativo, como é imprescindível, para impedir o surto dos incubados totalitários de tôdas as côres e do "queremismo" furta-côr.

As vagas dos comunistas

No caso do preenchimento das vagas dos comunistas, a UDN sustentava o princípio da nova eleição, por ser o mais honesto e legal. Mas adotou o ponto de vista do projeto primitivo, que era o de considerar nulos os votos recebidos pelos comunistas que perderam o mandato, porque êsse meio levaria a uma redistribuição equitativa dos lugares da representação popular. Vem, entretanto, o udenista baiano sr. Gilberto Valente, e apresenta a emenda, que vai ficando famosa, no sentido de serem considerados em branco os votos em questão. E êste ponto de vista, logo aceito pelo PSD, mudará completamente o resultado, visto como, de acôrdo com o respectivo critério, o partido majoritário atrai êsses votos, indo, assim, levar mais correligionários às cadeiras do Congresso. Na maioria dos Estados será o PSD o beneficiado, e no Distrito Federal, onde a maioria é de deputados "de quatrocentos votos", graças ao equívoco das eleições de 2 de dezembro, com o exditador puxando a turma dos "trabalhistas", agora, com a emenda Valente, apoiada sôfregamente pelo sr. Agamenon Magalhães, veremos deputados de trezentos ou de duzentos votos, engrossando a maioria da representação carioca na Câmara dos Deputados.

Esse o aspecto da luta pelo preenchimento das vagas dos comunistas, em que a UDN terá de combater a iniciativa de um udenista.

Municipalismo

A nova organização municipal em Minas Gerais está dando motivo a certa agitação na Assembléia de Belo Horizonte. Devido à importância da questão, que é mesmo uma das mais sérias para um político, porque diz respeito ao seu prestígio na zona de sua residência, na maioria das vêzes, a do seu nascimento, e o centro das atividades de sua famílias, desde os mais remotos antepassados, essa é uma luta natural e esperada, conforme assinalamos em nota de ontem desta seção.

Telegramas procedentes da capital mineira aludem a consequências mais graves, como seria o rompimento da coligação UDN-PSD-PR, visto como alguns deputados, nas votações, acompanharam um dos partidos, em detrimento dos pontos de vista do seu próprio grêmio.

Trata-se, contudo, de arranjos regionalistas, possivelmente pessoais, que terminarão com a aprovação final do projeto da nova divisão administrativa e judiciária. No fundo, um caso político do âmbito municipal.

Mas rompimento da coligação "ainda" não houve.

O «queremismo» no Rio Grande do Norte

A seguir, transcrevemos trechos da ata da Assembléia Legislativa de Natal, Rio Grande do Norte, do dia 27 de outubro último, entremeada de alguns comentários explicativos:

"O sr. presidente apela para os srs. deputados, a fim de que compareçam à sessão solene do dia 29, em comemoração à passagem do 3.º aniversário da restauração do regime democrático". Em explicação pessoal, usam da palavra os srs. deputados: Creso Bezerra (representante do ex-interventor Ubaldo Bezerra, figura de prôa do PSD), "que declara que fala em tôrno do apêlo do sr. presidente, que lhe merecetodo respeito, dizendo que se trata de um ponto de vista pessoal. Não seria coerente com o seu pequeno passado político e não se sentiria bem, assistindo a uma sessão em que serão proferidos discursos de ataque ao sr. Getúlio Vargas. Declara que, de maneira nenhuma, pode ser contra um homem que foi a bandeira do seu partido"; Túlio Fernandes, representante do sr. Manuel Gurgel, tesoureiro geral do Partido, que "comunica não poder comparecer à sessão especial do dia 29, porque sempre admirou o sr. Getúlio Vargas e que essa sessão importa direta ou indiretamente em uma hostilidade àquele ex-presidente da República"; Teodorico Bezerra, da Comissão Executiva do PSD, chefe do município de Santa Cruz, que "declara não poder igualmente atender ao apêlo do sr. presidente para comparecer à sessão do dia 29" e ser admirador sincero do sr. Getúlio Vargas". Por fim, o sr. Hosé Humberto, representante da família Barbalho, de grande influência no PSD, que declara que não estava presente à votação do requerimento que pedia sessão especial para o dia 29 de outubro, "porque, se estivesse, votaria contra".

Acrescenta ainda o nosso informante: "êstes foram os deputados do PSD que se declararam contra o 29 de outubro, e fiéis ao sr. Getúlio. Mas, houve mais: no dia da sessão, apesar do apêlo feito pelo presidente para o comparecimento, apareceram na sessão as bancadas da UDN, do Progressista, e, apenas, 9 deputados dos 20 do partido oficial. Faltaram os srs. Alfredo Santana, chefe pessedista de Nova Cruz; João Bianor, irmão do sr. Teodorido e um dos chefes de Santa Cruz; Teodorico Bezerra, chefe em Santa Cruz; Alfredo Mesquita, chefe pessedista de Macaíba; Valter Vanderlei, um dos chefes pessedistas de Mossoró; Israel Nunes, chefe pessedista de Pau dos Ferros; Raul Alencar, chefe pessedista de Martins; José Nicodemos, um dos chefes de Mossoró; José Barbalho, chefe de Padre Miguelinho; Creso Bezerra, representante do chefe de Ceará-Mirim; Túlio Fernandes, representante do chefe de São Paulo do Potengi. Finalmente: os maiores redutos do PSD estão com Getúlio, "contra nunca poderiam estar", nem "direta nem indiretamente".

Que dizem a isto os udenistas do Rio Grande do Norte? Haverá mesmo acôrdo?

Não pôde seguir

Dos quatro representantes da Comissão Especial, que estuda, na Câmara dos Deputados, as questões relativas à Bacia do São Francisco, e que deviam ir assistir às inaugurações naquela zona, onde se acham o presidente da República e o governador Otávio Mangabeira, um dêles, o padre Medeiros Neto, por motivo de fôrça maior, deixou de acompanhar seus companheiros.

Posse do diretor do DNI

O sr. Carlos Sabóia tomará posse hoje do cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Imigração [illegible]

Duramente criticado no Senado o projeto que altera a lei do impôsto de consumo

Falando contra a matéria, o sr. Salgado Filho afirmou: "Trata-se de medida que vem agravar mais os impostos que incidem sôbre o nosso povo, povo êsse que vive sem ter o que comer, porquanto os alimentos são escassos e a preços bárbaros" — Focalizado o problema da imigração pelo sr. Hamilton Nogueira — Duas sessões, ontem, no Monroe

O primeiro orador da sessão de ontem, no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi o sr. Hamilton Nogueira, que teceu considerações sôbre dois importantes problemas nacionais: a imigração e a formação de técnicos nos diversos setores da indústria. Referiu-se, inicialmente, à entrevista concedida à imprensa pelo sr. Augusto Frederico Schmidt a respeito do problema imigratório, acrescentando que «enquanto a Argentina foi buscar e acolheu, de braços abertos, técnicos europeus de alto valor, enquanto nos Estados Unidos a imigração se fazia racional e científicamente, perdemos a grande oportunidade, estando a nossa lei de imigração ainda por fazer».

IMIGRAÇÃO DE TÉCNICOS

Prosseguindo, o sr. Hamilton Nogueira ressaltou a importância de procurarmos acolher os técnicos europeus, para que possamos alcançar nossa independência econômica construindo a nossa indústria pesada. «Os Estados Unidos que nos mandam grandes maquinarios de indústria, materiais já preparados, na sua fôrça e no seu poder não nos ensinaram o segrêdo da técnica e por isso temos necessidade de técnicos» O orador mencionou opiniões de autoridades no assunto, inclusive o diretor do Fomento da Produção Mineral, segundo o qual o retardamento da exploração da riqueza do sub-solo é resultante de uma insuficiência de técnicos «pois não os possuímos.» O sr. Hamilton Nogueira citou ainda fatos que comprovam suas assertivas sôbre as inegaveis vantagens de facilitar o mais possível a entrada de técnicos estrangeiros. Citou os benefícios prestados por vários químicos europeus que aqui fundaram indústrias, entre o quais o sr. Kurt Weil que chegou ao nosso país em 1940. «Até então éramos importadores de cafeína; hoje, em virtude da obra de Kurt Weil, que nos trouxe o segrêdo de sua técnica, somos os maiores exportadores dêsse produto».

NECROLÓGIO

Secundou o representante carioca na tribuna o sr. Salgado Filho que fez o necrológio do sr. João Daudt Filho, falecido ante-ontem no Rio Grande do Sul. O senador gaucho enalteceu a personalidade do extinto, frisando depois que não requeria um voto de pesar porque o regimento o impede.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a discussão do requerimento que pede urgência para a votação do projeto que altera a lei do impôsto de consumo. Êsse projeto de grande importância tem sido examinado as carreiras no Monroe, fato que teve a reprovação de vários senadores, entre êles o sr. Salgado Filho que manifestou-se contrário ao requerimento. «Trata-se de medida que vem agravar mais os impostos que incidem sôbre o nosso povo, povo êsse que vive sem ter o que comer, porquanto os alimentos são escassos e a preços bárbaros. Num ambiente como êste é que vamos gravar ainda mais o nosso povo com impostos, sobretudo de consumo. A um aparte do sr. Ismar de Góis Monteiro, o orador respondeu-lhe que era contra o requerimento de urgência e, contra a lei também, pois esta virá sobrecarregar por meio de mais tributos o povo brasileiro. O representante gaucho leu trechos de uma mensagem que enviára ao Congresso, em que declara que o aumento de vencimentos dos servidores da União não forçará, para o equilíbrio orçamentário, «criar novas fontes de receita». O sr. Ismar de Góis voltou a apartear tendo o orador o interrompido dizendo: «V. ex. vai apartear ao sr. presidente da República e não a mim. Ouvirei, porém o aparte de v. ex. com todo o prazer».

Continuando, o sr. Salgado Filho acentuou que o povo não resiste a esses enormes ônus. «E por considerar que, como representante dêsse povo sacrificado, precisamos meditar nas medidas vexatórias solicitadas para agravá-lo em suas rendas, pela majoração de que é necessário ao alimento, vestuário, enfim a própria vida».

O sr. João Villasboas também proferiu longo discurso em que formulou severas críticas à votação atabalhoada do tão importante projeto. Criticou também a tributação que incide sôbre artigos da indústria brasileira que deve ser protegida e a benevola tributação sôbre artigos estrangeiros, tais como o baralho que paga 3 cruzeiros por unidade. O orador propôs que se elevasse a 15 cruzeiros o impôsto sôbre baralho, «o que seria duplamente benéfico: aumentava a renda o erário e tornava mais difícil o jôgo de azar».

Seguiu-se com a palavra o sr. Ferreira de Sousa, autor do requerimento de urgência que justificou essa medida. Pôsto em votação foi o mesmo aprovado.

OUTRAS MATÉRIAS

Foram depois aprovados os seguintes projetos: que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Amazonas; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato de aforamento de terreno de marinha, firmado entre a União e Manuel Maria Moniz Freire; que concede a pensão especial de Cr$ 500,00 mensais a Belmira Botelho de Arruda Medeiros, viúva de Antônio Medeiros; que abre o crédito especial de Cr$ 200.000,00 como auxílio ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia para a realização de um Congresso; que revoga os artigos 1, 15 e 16 do decreto lei n.º 7.961, de 15 de setembro de 1945.

Foram rejeitados, nos têrmos dos pareceres das comissões competentes, o projeto que declara isento de impôsto de importação, taxas aduaneiras e de previdência social, gado importado das Repúblicas platinas, para consumo público; e o que dispõe sôbre a inclusão de práticos de engenharia na carreira de oficial administrativo.

Esgotada a matéria em pauta na ordem do dia, o presidente convocou uma sessão noturna para concluir a votação do projeto que altera a lei do impôsto de consumo.

SESSÃO NOTURNA

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, realizou-se, às 20.30 horas, sessão extraordinária para a votação das emendas e do projeto que altera a lei do impôsto de consumo.

As alterações visaram ao aumento da tributação incidente sôbre jóias, fumos e bebidas, tendo sido mantidas as isenções para gêneros de primeira necessidade, de acôrdo com o projeto da Câmara dos Deputados.

O Senado discordou da tributação da cerveja de alta e de baixa fermentação que, conforme o projeto da Câmara sofria um aumento de impôsto, a primeira de 100 por cento e a segunda de apenas, 11 por cento. Sendo a cerveja de alta fermentação a mais consumida pelas classes menos favorecida julgou o Senado que o impôsto sôbre a mesma devia ser menor, reduzindo-a por isso para 20 por cento, mantendo a taxa da cerveja de baixa tributação. Não houve alteração do aumento proposto pela Câmara para o impôto sôbre o fumo. Aliás o aumento sôbre êsse produto aumentará a receita em 500 milhões de cruzeiros. Caiu uma emenda mandando aumentar o impôsto sôbre o fumo estrangeiro.

Os refrigerantes também sofreram alteração. Os de 0,20 l, quinto, coca-cola, guará, etc., terão o impôsto de 10 centávos; os refrigerantes de um litro terão aumento de 0,40 para 0,50. As bebidas fortes (wiskey, gin, etc.), quando nacionais, 12 cruzeiros, quando estrangeiros, 24 cruzeiros. Foram ainda aprovados com as emendas, os orçamentos dos Ministérios do Trabalho e da Marinha, sendo que êste último teve um aumento de 60 milhões de cruzeiros. Também foram aprovados os orçamento da Comissão de Reparação de Guerra e do Estado Maior Geral.

VETOS APROVADOS

O Senado aprovou, depois, os seguintes vetos do prefeito: 57, opôsto ao projeto municipal que assegura aos servidores públicos aposentados por motivo de doença grave contagiosa ou incurável ou compulsòriamente, por motivo de idade proventos de inatividade iguais aos vencimentos dos servidores em exercício; 59, opôsto ao projeto que trata da construção pela Prefeitura de garages subterrâneas no centro urbano; 61, opôsto ao projeto que assegura a isenção de todos os impostos municipais às cooperativas organizadas para a construção de residências destinadas aos seus sócios; 66, opôsto ao projeto que determina sejam sustados no mês de dezembro de cada ano, os descontos em fôlha dos servidores municipais; e 71, opôsto ao projeto que considera a função de vigilante municipal enquadrada para os fins do art. 102, letra B do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

VETO REJEITADO

Contra o parecer da Comissão de Justiça, foi rejeitado por 17 votos contra 10 o veto do prefeito opôsto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que declara de utilidade pública os sindicatos profissionais. Em seguida, foi encerrada a sessão.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças estudou o orçamento da Presidência da República, de que foi relator o sr. Alvaro Adolfo.

Houve uma emenda do sr. João Villas Boas no sentido da supressão da verba de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, destinada ao Plano S.A.L.T.E. O relator, manifestando-se contra, apresentou outra emenda, elevando aquela verba para mais cem milhões, destinada essa diferença a intensificação da imigração.

O sr. Santos Neves manifestou-se a favor da emenda Villas Boas, alegando que não se podia aprovar aquela verba, uma vez que o Plano S.A.L.T.E. ainda não era lei e teria que ser estudado pelo Senado e pela Câmara. No mesmo sentido manifestou-se o senador Salgado Filho, que alegou ser a votação da verba uma verdadeira antecipação do voto ao plano em questão. Ficou apenas com o relator, o sr. Vitorino Freire, que alegou já haver sido o Plano S. A. L. T. E. aprovado pelos 2 grandes partidos políticos que contam com a maioria na Câmara e no Senado. Na votação foi assim, aprovada a emenda Villas Boas pela quase totalidade da Comissão de Finanças, que se manifestou pela supressão da verba em aprêço no próximo orçamento.

O preenchimento dos cargos no TSE

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido ontem sob a presidência do sr. Lafaiete de Andrada, por provocação do sr. Sá Filho, examinou a constitucionalidade da criação de vários cargos, na sua secretaria, por iniciativa do Congresso.

Reconheceram a constitucionalidade da medida da Câmara e do Senado os srs. Sá Filho, Cunha Melo, Sabóia Lima e Plínio Pinheiro Guimarães. Em seguida, cuidou-se do preenchimento de tais cargos que o presidente declarou necessários ao bom andamento dos serviços da secretaria. Por proposta do sr. Rocha Lagoa foi criada uma comissão para estudar e opinar sôbre a matéria, a qual ficou constituída pelos srs. Rocha Lagoa, Cunha Melo e Sabóia Lima.

Amanhã, o T. S. E. voltará a discutir o requerimento interno da sua secretaria, trabalho que foi interrompido na sessão de ontem, em vista de uma indicação do sr. Sá Filho.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Regressou do nordeste o titular da pasta

Entrega de certificados aos novos enfermeiros da Aeronáutica — Candidatos à Escola Técnica do Exército chamados à Diretoria do Ensino — Despachos do ministro

Após uma excursão de cêrca de cinco dias, regressou, ontem, a esta capital o titular da pasta da Aeronáutica, viajando pelo "Douglas" C-47 n.º 2052, da Fôrça Aérea Brasileira.

Em sua excursão, o ministro se fêz acompanhar de sua espôsa, sra. Sephora Trompowski, integrando a sua comitiva o tenente-coronel aviador Orisvaldo Veloso, major Luís Sampaio e capitão Ivo Gastaldoni, oficiais do seu gabinete e o jornalista Fausto Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério. O avião em que viajou a comitiva ministerial levantou vôo do aeródromo de Ipitanga, no Salvador, precisamente às 7,57 horas, aterrando no Santos Dumont às 12,35 horas. Momentos antes da chegada do avião, já se encontravam em frente ao hangar da Diretoria de Rotas Aéreas, a fim de assistirem ao desembarque do titular, os brigadeiros Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronautica, Guedes Muniz, diretor de Ensino, Armando Arariboia, comandante da 3.ª Zona Aérea, coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial, majores Gilberto Meneses, Carlos Alberto de Matos, oficiais do gabinete, capitães Hugo de Miranda e Silva, ajudante de ordens do brigadeiro Guedes Muniz, Orlando Gonçalves, comandante da Companhia de Infantaria de Guarda, da 3.ª Zona Aérea, Rodolfo Paixão, representante do ministro da Guerra, e as sras. Ligia Trompowski Heck, filha do brigadeiro Armando Trompowski e espôsa do comandante Silvio Heck, e Antôninha Sampaio, espôsa do major Luís Sampaio. Também compareceram ao desembarque do ministro vários jornalistas acreditados junto ao Serviço de Divulgação do Ministério.

NOVOS ENFERMEIROS DA AERONÁUTICA

Terá lugar amanhã, no Serviço de Pronto Socorro do Galeão, a cerimônia da entrega de certificados dos novos enfermeiros concluintes de 1948. A nova turma é constituída de 82 novos enfermeiros, por sinal a maior turma preparada pelo Serviço de Saúde da Aeronáutica.

Ao ato comparecerão o ministro da Aeronáutica, especialmente convidado e outras altas patentes da FAB, devendo a cerimônia revestir-se de solenidade.

O uniforme do pessoal da FAB que vai assistir a essa solenidade será o branco e a condução para os convidados sairá do Engenho da Pedra, partindo, a primeira, às 8 horas, a segunda às 9,30 e a última, destinada exclusivamente aos oficiais generais, às 9,40 horas.

CANDIDATOS À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Estão sendo chamados à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à avenida [illegible] Churchill n.º 129 - 9.º andar, a fim de tratarem de seus interêsses, os candidatos ao concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, abaixo relacionados: Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, Paulo Cisneiros Damasceno, Acir Costa Schiavo, José Maria de Morais, Artur Roeber Muller, Raul Aranovich, Paulo Pereira de Sousa, Leo Bonder, Jair Leite Martins Tasso Crespo de Aquino Luís Geraldo Magalhães Ribeiro, Otávio Magalhães de Andrade Júnior, José Miguel Pereira Sousa, Valter Luís Ramos, Telmo Carneiro Filho, Arnaldo José Dietrich, aspirante João Batista Pizarro Drumond, Carlos Alberto Pereira Rêgo Xavier, Carlos Silus Martins Pinto, Nereu Machado, Salomão Nigri e José Pedroso da Silveira.

AUTORIZADO O AERO CLUBE DE MACAÍBA

O ministro despachou o requerimento em que a diretoria do Aero Clube de Macaíba, no Estado da Bahia, solicitara autorização para funcionar, dando deferimento nos seguintes têrmos: "Autorizo, de conformidade com o parecer".

TRIUNFOU A BASE DE FORTALEZA

Na Base Aérea de Natal realizou-se, ontem, a cerimônia de encerramento do 1.º torneio aéreo de tiro e bombardeio, pilotagem e navegação organizado pela 2.ª Zona Aérea. Esse exercício de grande envergadura foi acompanhado pelo titular da pasta da Aeronáutica, chefe do Estado Maior, diretor de Ensino, comandante da 2.ª Zona Aérea e outras altas patentes da Aeronáutica, Marinha, Exército e fôrças auxiliares. Triunfou na 1.ª parte do exercício a representação da Base de Fortaleza, seguida da de Natal, Recife e Salvador. Os resultados das provas de pilotagem e navegação ainda não foram tornados públicos. Além do interêsse de acompanhar êsses exercícios o ministro viajou para o norte para estar presente ao ato de inauguração, pelo presidente da República, do pavilhão de comando na Base Aérea de Salvador.

DÍVIDAS RECONHECIDAS

O ministro exarou despachos dando deferimento nos requerimentos em que lhe foram solicitados pagamentos por exercícios findos, reconhecendo as dívidas dos seguintes requerentes: Maria José, Cr$ 600,00 de salário família; [illegible] Dario Vianna, Cr$ 461,00 pagamento de diferença de [illegible]; 2.º sargento Antônio Feliciano de Oliveira, Cr$ 180,00 por diferença de vencimentos e Milton Queiroz de Almeida, Cr$ 1.200,00 por ajuda de custo.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje [illegible] [illegible]

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

NAUFRÁGIO

SÃO LUÍS, 23 (Asapress) — Naufragou na costa do Maranhão, no lugar denominado "Itacolomi", nos mesmos recifes onde sossobrou o "Gonçalves Dias", o barco de pesca "Comandante Evilásio", pertencente ao Ministério da Agricultura, em serviço na fábrica de beneficiar cação, neste Estado. A tripulação, socorrida a tempo, foi salva.

Pernambuco

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

RECIFE, 23 (Asapress) — Estão prosseguindo os serviços das edificações do conjunto residencial que a Fundação da Casa Popular está construindo no Engenho do Meio, na Várzea. Em amplo terreno, cedido pelo govêrno, estão em fase de acabamento 100 casas pertencentes a um conjunto de 600.

São Paulo

VÁRIOS BAIRROS SEM ÁGUA

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Em virtude de se haver rompido a canalização de uma adutora de 900 mm, vários importantes bairros desta capital ficarão sem água hoje.

R. G. do Sul

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO ESTADO

PÔRTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Assembléia Estadual iniciará amanhã a terceira discussão da proposta orçamentária do Estado.

Goiás

ANTE-PROJETO DE LEI DE FUNDO SÔBRE O ENSINO PRIMÁRIO

GOIÂNIA, 23 (Asapress) [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à pág. 5 da 2ª seção)

As tropas em manobras começarão a deslocar-se para a região de Resende a 28 dêste

Os elementos participantes dos exercícios estão proibidos de ir àquela cidade fluminense — A posse hoje do novo secretário geral da Guerra — Condecoração — Conferência — Equipagens de pontes — Clube Militar

As tropas desta capital e de Niterói que vão tomar parte nos exercícios na região de Resende, começarão a deslocar-se no próximo dia 28, pela manhã, umas com os próprios recursos e outras por via férrea, visto os trabalhos no terreno se iniciarem no dia imediato ao da chegada, isto é, a 29.

A direção das manobras viajará com o Estado-Maior a 29, pela manhã, para a região, ficando estacionado o seu quartel-general na região de Ribeirão da Divisa. Os demais elementos ficarão situados nas regiões da Escola Militar, Resende, Sítio, Vista Alegre, etc.

Nos dias 28 e 29, que marcarão o início dos trabalhos no terreno, serão realizados os acampamentos, bem como os quartéis-generais e postos de comando, seguidos de reconhecimento de detalhe por parte da D. A. e figurantes.

No dia 30, haverá exercício e quadros no terreno, sendo que, na segunda parte dêste, será vivida a situação de fim de jornada de D-2. No dia 1 de dezembro continuarão os exercícios de quadros, também com figurantes e preparação das diversas esquadras, sendo vivida a jornada de D-1.

No dia 2, ainda a continuação dos exercícios de quadros, seguido da expedição de ordens, de acôrdo com a situação.

A partir da jornada constará de um exercício, pela direção e com o partido de manobra, tendo em vista as normas, no observatório da D. M., a qual deverão comparecer os oficiais até o escalão de unidade de sub-unidade.

Cada um dêsses dia haverá o desenvolvimento do planejamento tático da jornada e o tratado do dispositivo para o combate, no dia seguinte.

Finalmente, a jornada, realizar-se-ão os exercícios finais com tropa, sendo vivida uma situação real, entrando em linha, tôdas as armas, com as suas possantes bocas de fogo, numa demonstração de eficiência bélica, tendo o inimigo a aviação também entrará em ação com várias esquadrilhas, empregando os meios estratégicos da guerra moderna.

O encerramento das manobras será assistido pelo presidente da República com a presença de todos os generais, missões estrangeiras e possivelmente membros do Poder Legislativo, como aconteceu o ano passado.

O EMPRÊGO DO FOGUETE — O início das manobras será dado com um foguete de seis estrêlas vermelhas. O fim dos exercícios de 1 e 2, por uma Ingerta verde, e dos exercícios finais por ouro paraquedas com a Bandeira Nacional. A interrupção dos exercícios por qualquer circunstância será por foguete de uma estrêla branca e o reinício por um de seis estrêlas vermelhas, como está acima assinalado.

LIMITE DA ZONA DE MANOBRAS — De acôrdo com as instruções, são os seguintes os limites da zona de manobras: Estr. Ribeirão da Divisa-Rio Paraíba (margem sul), estrada Rio de Resende, Campo de Pouso Santa Isabel (exclusive), Estr. Rio-S. Paulo.

A cidade de Resende será considerada fora de limites da zona de manobras, sendo portanto expressamente proibida a ida, ali, de elementos participantes das manobras, exceto os da D. M. e da D. A. Os elementos da D. M. que, por necessidade, tiverem de transitar pela cidade, deverão fazê-lo sem estacionar. No local das figurantes estarão as ligações de rádio, telefone, etc., a cargo do Serviço de Transmissões Regional.

A POSSE DO NOVO SECRETÁRIO GERAL DA GUERRA

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, a solenidade de posse do general de brigada Paulo Figueiredo no cargo de secretário geral do Ministério da Guerra, para o qual foi há pouco nomeado, em substituição ao general Edgar Amaral, que foi designado adido militar do Brasil na América do Norte. O ato terá lugar com a presença do ministro Canrobert Pereira da Costa, todos os generais, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições, amigos e camaradas. O general Amaral, que transmitirá o cargo, será antes alvo de uma homenagem por parte de seus antigos auxiliares e amigos. Uniforme: (5ª ou 6ª).

CONDECORAÇÃO

No salão nobre da Secretaria Geral da Guerra realizou-se ontem, à tarde, a cerimônia de entrega ao cônsul Manuel de Teffé, da medalha de Guerra com que foi agraciado pelo govêrno, por serviços prestados como elemento de ligação entre brasileiros e americanos na Base de Parnamirim, em Natal. O ato foi presidido pelo general Edgar Amaral que, ao fazer a entrega daquela distinção, teve palavras significativas para o agraciado, que respondeu agradecendo. Estiveram presentes numerosos oficiais, entre êles os coronéis Djalma Dias Ribeiro, tenente-coronel Floriano Machado, major Luiz Máximo Pereira de Araujo, capitães Antônio Barcelos Borges Filho, Antônio Cunha.

«INDUSTRIALIZAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO DO PARANÁ»

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Clube Militar, a anunciada palestra do engenheiro Ludovico João Weber, sôbre o tema «Industrialização do xisto betuminoso do Paraná».

Acham-se expostas no salão Marechal Floriano as maquetes da usina de distilação do xisto, o que muito facilitará a compreensão do momentoso problema. A diretoria do Clube convida, por nosso intermédio, as altas autoridades, os técnicos militares e a imprensa em geral. Entrada franca.

TRABALHOS FINAIS DA E. E. M.

O chefe do Estado Maior do Exército designou o ten. cel. Samuel [illegible] para, como representante do E. M. E., completar a comissão julgadora dos trabalhos finais da Escola de Estado Maior.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DE E. M.

Foram designados, por necessidade do serviço para servir nas repartições abaixo, os seguintes oficiais: no Departamento Técnico e de Produção, o ten. cel. Antônio de Brito Júnior; no E. M. da 2ª D. C., os majores João Batista da Costa, Homero Laidner e capitão Henrique Palmeira d'Avila; como chefe da 1ª seção da 19ª C. R. o capitão Max José Ribeiro.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

A Comissão de Promoções do Exército esteve reunida ontem, para o estudo das vagas existentes nos diversos quadros das armas e serviços.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Academia Nacional de Farmácia, a sessão magna de posse de seu novo membro capitão farm. Deusdedit Batista da Costa, que serve na Diretoria de Saúde do Exército. O novo acadêmico, que receberá cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

TENENTES E ASPIRANTES CHAMADOS

Solicita-se o comparecimento na Estação Territorial da 1ª Região Militar, 3º pavimento do Palácio da Guerra, a fim de tratarem de interêsse próprio, os drs. e 2ºs. tenentes e aspirantes a oficial da reserva, abaixo: Arnaldo Xavier de Araújo, Haroldo Matos de Almeida, Helvécio Brandão, Afrânio Estêvão Correia, Alberto Murray, Alexander Gomes Ferreira, Alvaro Pais Garrido, Altamir Lima Tôrres, Amorino João Guerreiro, Ar. Beresovsky, Jarnalé Elias da Rosa Oliveira, Tadeu de Carvalho Ferreira, Eli Bahia de Almeida, Fernandes Alves dos Santos, Francisco Alberto Domingues Machado, Francisco Alves da Cunha Borta, Francisco de Andrade Pôrto, Guilherme Calazans de Morais, Hélio Leite Guimarães, Hélio Ribeiro Silva, Henrique Pasqualete Martins, Hugo Meira Cardoso, Ilzo Del-Mugno Viana, Ismael Torres, Ismael da Silva, de Azevedo Alves, Ismar Fernandes Dantas, Jaime Oscar Arazi Cohen, João de Andrade Leite, Joaquim Gracindo Marques, Raul Alfredo de Amorim Barradas e Alir Guimarães.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Realizou-se ontem a segunda sessão ordinária do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército. O capitão médico dr. Godofredo de Freitas, livre docente de técnica operatória da Universidade do Brasil e chefe de Cirurgia no Hospital Central do Exército, discorreu sôbre um caso de "Trombo-angiite". Com seleta assistência, onde se destacavam os órgãos de direção dêsse nosocômio, bem como figuras representativas do Corpo de Saúde, e num ambiente de interêsse, transcorreu a sessão, manifestando-se o grande júbilo com a aprovação do trabalho apresentado.

EQUIPAGENS DE PONTES

O ministro designou os tenentes-coronéis Carlos dos Santos Gomes e Teolindo Ribas Neto, major Luís Bastos Conceição e capitão Virgílio Fernandes Távora e primeiro tenente Dilson Alves Viana para, em comissão, realizarem as provas de carga a que deverão ser submetidas, no seu conjunto e nos seus elementos constitutivos, as Equipagens de Pontes, modêlo brasileiro 1943, tipos D1—DC—DB.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

O ministro autorizou, até segunda ordem e sem direito a outras vantagens, a permanência do major da reserva João Fleuri de Sousa Amorim Filho na direção da Coudelaria Minas Gerais.

O MINISTRO VAI INSPECIONAR

O ministro Canrobert Pereira da Costa percorrerá uma inspeção aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições sediados nos Estados do Norte e do Sul do país, após o 27 do corrente quando serão marcadas dia e hora. De sua comitiva farão parte oficiais de gabinete e o seu ajudante de ordens.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general Edgar Amaral, adido militar do Brasil nos Estados Unidos, apresentou, ontem, à Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da "Ordem do Libertador Sant Martin" no grau de "Gran Oficial", com que foi agraciado pelo govêrno da República Argentina.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes dr. José Maria Muniz, do E. S. da Nona Região Militar para o 3.º G. O. e farmacêutico Gil Peixoto, do 11.º Regimento de Infantaria para a Fábrica do Realengo.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Foi ontem aprovado em assembléia geral, de sócios, o Regulamento definitivo da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. A candidatura do general Edgar de Oliveira, diretor de Recrutamento, para primeiro diretor da Carteira, continúa despertando grande interêsse no círculo de associados da referida Carteira.

AUDIÊNCIAS PARA MILITARES

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência pública para militares.

VISITA AO DEPÓSITO DE MATERIAL BÉLICO

O ministro da Guerra, a convite do general Nestor Figueira Pegado, visitará hoje, às 9 horas, o Depósito de Material Bélico, sediado em Deodoro.

POSTO ELEVADO DE GASOLINA

Vai ser construido em Santo Cristo, nesta capital, um pôsto elevado de gasolina, para atender à necessidade do serviço da Diretoria de Motomecanização. Sua construção está a cargo da C. E. O.-7, tendo o projeto e orçamento, na importância de Cr$ .... 104.786,40, sido aprovado pelo coronel José Felinto Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército.

ANIVERSÁRIOS

Passa hoje a data natalícia dos coronéis João Tavares de Melo e Brasilides Cavalcante Barreiros, ambos de Engenharia.

UNIFORME DO DIA

Para hoje, 24, foi designado o 4º uniforme pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

REVISTA MILITAR AMERICANA

Está sendo distribuido pela Biblioteca Militar o número de outubro da Military Review, cujo sumário é o seguinte: Serviço Militar Obrigatório — 1948; Um Observador junto à Manobra Yukon, normas da Justiça Militar; A Academia Industrial das Fôrças Armadas; O Armistício de Cassibile, o oficial de Informações Públicas; o Reaprovisionamento nas Operações Árticas, novos nomes para velhas idéias. Planejamento da informação — Notas Militares Mundiais. Resenha de Artigos Militares Estrangeiros: O papel comum arma de guerra; o problema político estratégico da Coréia; o apôio aéreo alemão; Carros de combate russos na perseguição; os princípios da guerra; revistando aldeias na Palestina; o serviço de informações científicas; problemas de organização de uma aviação no após guerra; Tropas aeroterrestres alemãs em combate; o futuro do couraçado; o serviço militar na Inglaterra. Assinatura da Military Review: Cr$ 60,00 por ano.

A DEFESA NACIONAL

Foi distribuido nos meios armados do país o número de setembro de «A Defesa Nacional», publicação editada pela Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual «A Defesa Nacional», organização fundada por um grupo de oficiais de nosso Exército para a difusão de obras úteis ao aprimoramento intelectual dos militares. O número da revista que nos foi enviado contém artigos de real interêsse para as classes armadas.

RECONHECIMENTO DE DÍVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro: Cr$ 31,00 (P.P. n. 10.452|47); Cr$ 7.938,10 (P.P. n. 1.894|47); Cr$ 29.195,80 (P.P. n. 9.394|48).

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí: Cr$ 2.403,00 (P.G. n. .... 13.512|47); Cr$ 619,10 (P.G. n. .... 88|48); Cr$ 5.443,90 (P.G. n. .... 8.609|48).

— São Paulo Railway Company: — Cr$ 1.823,00 (P.G. n. 16.666|46).

— Estrada de Ferro Sorocabana: — Cr$ 226,20 (P.G. n. 9.961|46).

— Rêde Mineira de Viação: — Cr$ 29.276,70 (P.G. n. 19.174|47).

— Rêde Viação Paraná Santa Catarina: — Cr$ 15.287,10 (P.G. n. 1.871|47).

— Estrada de Ferro Central do Brasil: — Cr$ 177,50 (P.G. n. .... 8.979|45).

— Viação Férea do Rio Grande do Sul: — Cr$ 60.858,60 (P.G. n. .... 14.067|47).

— Rivadávia Fernandes do Amaral, 3.º sgt. reformado: — Cr$ 2.972,90 (P.G. n. 6.055|47).

Todos para oportuno pagamento por intermédio do Tesouro Nacional.

Sociedade Navegação Cruzeiro do Sul Ltda.: — Cr$ 654,80 (P.G. n. 22.728|47).

Navegação Arnt. Ltda.: — Cr$ 1.525,30 (P.G. n. 4.841|48), ambos para oportuno pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul;

Sociedade de Transportes Vale da Ribeira Ltda., Cr$ 133,00 (P.G. n. 15.017|47) e Silvio Pereira da Silva, capitão, Cr$ 280,00 (P.G. n. ...... 14.839|48), ambos para optruno pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo;

Viação Bahiana do São Francisco, Cr$ 802,30 (P.G. n. 5.666|47), para oportuno pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia;

Serviços de Navegação da Amazônia, Cr$ 26,30 (P.G. n. 24.158|47), para oportuno pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará;

Boris Frères & Cia. Ltda., Cr$ .. 4.820,10 (P. G. n. 2.935|48), para oportuno pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará.

CAPITÃES COM MAIS DE 25 ANOS DE SERVIÇO

O capitão Serafim Igrejas Lopes convida todos os capitães com mais de 25 (vinte e cinco) anos de serviço para uma reunião na Companhia de Intendência Regional, av. Suburbana, 1016 — Benfica, às 10 horas da manhã de quinta-feira, dia 25 do corrente, para tratar de assunto sôbre promoção, que se acha no Senado Federal.

CASA DO SARGENTO

Realiza-se no próximo domingo, dia 28, o festival que a Casa do Sargento do Brasil promoverá em homenagem à artista Rosita Gonzalez e demais candidatas ao concurso «Favorita dos Marinheiros — 1948».

O programa está dividido em duas partes: a primeira, que terá início às 19 horas, constará do desfile das candidatas ao concurso, colaborando os «shows» artistas do rádio e o Departamento Artístico do «Humaitá A. C.». Na segunda parte das festividades, terá lugar o baile em homenagem à imprensa, das 19 às 23 horas.

Homenagem Brasileira a Goethe

Enquanto o Carnaval estrugia [illegible], tonto, desassisado, bamboleante e ziguezagueante como as serpentinas que o enlaçavam e as vozes que o cantavam, uma leitora apaixonada, na Gávea longínqua, se debruçava sôbre um livro: o «Fausto».

Foi a senhora Albertina Berta, que, na convivência com seu pai, o preclaro conselheiro Lafaiete, se tinha familiarizado com a filosofia e a poesia européia e que nos brilhantes «Estudos» cuja segunda série agora vem de sair, incluiu um ensaio intenso e profundo sôbre Goethe, fruto daquêles dias de festa.

Talvez, fôsse o mesmo Carnaval em que um outro poeta de língua alemã, Stefan Zweig, resolveu abandonar um mundo onde via destruidos os valores que lhe faziam a vida digna de ser vivida.

O ensaio de Albertina Berta não é um entusiástico elogio. E', antes, uma apreciação ponderada e de indo pessoal, com ressalvas e objeções.

Há, porém, um aspecto sob o qual a autora dos estudos se revela uma autêntica goetheana.

Goethe disse uma vez: «Detesto tudo o que só aumenta o meu saber». Assim Albertina Berta, nessa nova série dos seus trabalhos que de Walt Whitman e de Mac-Dougall, de Guthrie e de Guilford, de Bergson e de William James, nos conduzem para Kant, Goethe, Byron e Nietzsche, não há que acumular preciosos conhecimentos, mas assimilar-se às idéias alheias, impregnando-lhes seu próprio cunho e aproveitando-as para fecundo intercâmbio, o mundo das idéias.

Os julgamentos da senhora Albertina Berta sempre merecem o nosso interêsse, mesmo quando não concordamos com êles. Não se vê na autora real com razão ao retratar Goethe apolíneo, equilibrado em tôdas as suas manifestações, e ao admitir a única exceção de «Werther», romance em que, segundo ela, «Goethe se desembaraçou da sua personalidade, saiu fora do seu eu».

Quando o «Werther» surgiu para ser adorado e detestado, ser levado ao réu e severamente censurado, Lessing, o maior dos críticos alemães, exclamou: «Nunca um jovem grego teria agido assim».

Não compreendeu e, pertencendo a outra fase literária, não podia compreender que Goethe, absolutamente não pretendera apresentar o modêlo de um herói antigo, mas nada fazia senão desvendar o seu próprio íntimo.

Foi esta a essência da sua vida e obra, é esta a mensagem que ainda hoje nos traz, a de ser a personalidade o suprêmo valor humano, a de não haver tarefa mais importante do que exprimí-la tanto na vida como na produção. «Tôdas as minhas obras», disse certa vez, «não passam de fragmentos de uma grande confissão».

Albertina Berta é uma bôa confessora, e seu brilhante ensaio, em que a alma e a poesia de Goethe se refletem num vigoroso temperamento brasileiro, é valiosa contribuição para o estudo do maior gênio que em países alemães emergiu.

SPECTATOR.

Notícias da Polícia Militar

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao 2.º tenente Andre Prel werneck de Carvalho, para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

CONCESSÕES DE LICENÇA

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde aos oficiais e praças abaixo descriminados, em períodos a seguir mencionados:

— ao aspirante a oficial Artur Alvarez Filho, no período de 10 a 24 do corrente;

— ao soldado Luís de Almeida Matos, no período de 9 do corrente a 7 de dezembro vindouro; e,

— ao soldado Argeu Batista Lourenço, no período de 10 do corrente a 9 de dezembro próximo vindouro.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 25 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação para tomar conhecimento e resolver sôbre as propostas que foram apresentadas paar fornecimento de gêneros alimentícios para o mês próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Carlos Barreto Mendes, pedindo permissão para internar no Hospital pessoa de sua família. — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente";

— do soldado Braz Falcone Filho, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente por trtara-se de caso urgente"; e,

— do soldado Ari Azevedo dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — "Concêdo, sem prejuizo do serviço".

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Antecipação do pagamento do funcionalismo no mês de dezembro

No gabinete — Alteração de núcleos de pessoal — Normas para o encerramento do exercício financeiro — Créditos para Secretarias Gerais — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos E. Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal, devidamente autorizado pelo secretário geral de Administração, avisa que, em virtude da antecipação do pagamento do mês de dezembro próximo futuro, o ponto do corrente mês será encerrado no dia 27.

Os responsáveis de núcleo deverão fornecer aos Serviços de Expediente ou Administração, das respectivas Secretarias, relações com a frequência dos servidores até àquela data, ficando os C. P. nos núcleos para assinatura do ponto até o dia 30.

Os Serviços de Expediente ou Administração emitirão os F. I. F. A., à vista dessas relações, considerando como de frequência os dias de 28 a 30.

As alterações verificadas nos C. P. no intervalo dos dias 28 a 30 serão anotadas nas F. I. F. A. de dezembro.

As F. I. F. A. do mês de novembro deverão ser entregues ao Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal (6—P.S.) de acôrdo com a tabela abaixo:

Dia 29|11|48 — Lotes 1 e 2;
Dia 30|11|48 — Lotes 3 e 4;
Dia 1|12|48 — Lotes 5 e 6;
Dia 2|12|48 — Lotes 7 e 8;
Dia 3|12|48 — Lotes 9 e 10.

A inobservância dessa tabela acarretará o atraso do pagamento respectivo.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, pelo prefeito, no Palácio Guanabara, os srs. senador Henrique de Novais; vereador Luís Gama Filho, dr. Ari César Sucena e sr. Eurico L. de Albuquerque Melo; em despacho, o engenheiro Marques Pôrto, secretário geral de Viação e Obras, e em audiência, o engenheiro Afonso Eduardo Reidy, diretor do Departamento de Urbanismo, que representou a Prefeitura no Congresso dos Prefeitos das capitais do mundo, em Paris, e o coronel Gilberto Marinho, secretário geral do Interior e Segurança.

ALTERAÇÃO DE NÚCLEOS DE PESSOAL

SERVIÇO DE PAGAMENTO — 6 PS — Alteração em núcleo — 2.600 — Escola de Assistência Social Ceci Dodsworth — Por motivo de transferência para S. G. E. C., teve a numeração alterada para 2.201 — O responsável pelo mesmo deve comparecer, com urgência, ao 6 PS, das 11 às 16 horas.

ALTERAÇÃO EM NÚCLEO — 8.150 — Setor de Silvicultura — Mudou-se para a rua Padre Ventura, s/n., tendo a numeração alterada. O responsável pelo mesmo deve comparecer com urgência ao 6 PS., das 11 às 16 horas. — 7.160 — Mudou-se para a rua Padre Ventura, s/n., conservando a numeração. 9.162 — Mudou-se para a rua Coronel Rangel n. 425 — Campinho.

NORMAS PARA O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

A fim de disciplinar o encerramento do exercício financeiro de 1948, o prefeito assinou resolução determinando várias providências, inclusive do encerramento, a 31 de dezembro, da emissão de empênhos de despêsas, à conta das dotações orçamentárias e dos créditos adicionais; não será efetuado adiantamento algum, depois de 15 de dezembro; o saldo dos adiantamentos recebidos até 15 de dezembro deverá ser recolhido dentro do referido mês; ao Departamento do Pessoal caberá remeter ao Departamento de Contabilidade, respectivamente, nos dias 8, 15 e 21 de janeiro, a situação de créditos de «Pessoal»; os Departamentos da Renda de Licença, Imobiliária e Águas e Esgotos, que darão conhecimento ao Departamento de Contabilidade, até 25 de janeiro, do total de tributos lançados no exercício e não arrecadados, até 31 de dezembro, a fim de que sejam incorporados à Dívida Ativa.

A resolução é longa, devendo ser publicada no «Diário Oficial» de amanhã.

CRÉDITOS PARA SECRETARIAS GERAIS

O prefeito, em decretos assinados ontem, abriu os seguintes créditos: de Cr$ 85.000,00 suplementa à Verba «Reparações, Instalações e Conservação», do Departamento de Saúde Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura., e o de Cr$ 15.000,00 suplementar à Verba «Reparações e Instalações», do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alfredo Ricardo do Nascimento — Arquive-se; Luis Teixeira Tôrres — Sejam iniciados os entendimentos necessários: Serviço de Engenharia Rural — Estou de acôrdo: Luís Carlos & Cia. Ltda. — De acôrdo (parecer do secretário de Viação) — Sr. prefeito: De pleno acôrdo com o diretor do DOS opinando pela autorização ao requerente para reiniciar o serviço das linhas abandonadas pela Viação Excelsior, empregando ônibus que esta possuía e que o requerente, assegurada a permissão para reiniciar o tráfego, declara que adquirirá — Opino, também para que a permissão seja dada nas mesmas condições da Excelsior, ficando o requerente, entretanto, obrigado a reiniciar o tráfego em 30 dias; Maria Augusta da Rocha — Atender; Federação Brasileira de Engenheiros — Atenda-se; e Jair Tavares — Aguarde a vez.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados: José Antônio Granado Paranhos, Joatur Pereira Pimenta Bueno para a Secretaria de Viação; Aldano de Almeida Correia para a Secretaria de Educação; Oscar de Campos Viana para a Secretaria do Interior; dispensando Maurício Teixeira da Silva da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Silvio José Coêlho de Sousa — Concedo a licença; Clayds Portela Barroso Neto — Deferido; Gulnor da Silva Fontes — Aguarde nomeação; Francisco Silva — Presentemente na há vaga; Manuel Francisco de França, Anselmo Pinto Chagas, Edite Stequino, Ademar Francisco de Sousa, Jorge Stefânio, José Felice — Indeferido; Gonçalo Teixeira, Serafim da Costa Leite, Sueli Vasconcelos R. de Barros, Jorge Martins Costa, Pedro Alves, Gentil Dutra, Gilda Tamponi Albernaz, João Valério da Silva, Vitorino Teixeira, Cícero de Carvalho, João Guilherme dos Santos e Nuno José Lopes — Concedido o salário de família; Hilda Alves da Silva — Reassuma.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente: — Determinando o comparecimento ao Setor Jurídico, das 8 às 11 horas, no dia 24, Antônio de Sousa Martins, Antônio de Amorim, Américo da Rocha Lima, Adolfo Correia, Augusto Gomes Faia, Antônio Marques dos Santos; dia 25, Camerino Ferrechet, Durval da Costa, Delvian Braga da Silva, Eurico de Lima Lessa, Enício da Silva Novais, José Ferreira Serpa; dia 26, Antônio Oliveira Costa, Angelo Di Giorgio, Alcides Barreto Saldanha, Clécio Vitor de Azevedo, Haroldo Monsores Pereira e José da Silva Almeida.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foram transferidos: João Assis para o Departamento de Educação Primária; Celina Frazão para o Departamento de História e Documentação; Celéste Maria de Carvalho para o Departamento de Saúde Escolar; Guilherme Péres para a Escola Normal Carmela Dutra; Clotilde dos Santos Mata, Noêmia de La Chica Fernandes, Joaquim Ferreira de Sousa, para organizarem o ante-projeto do regulamento da Lei 144; Arcângela do Amaral Melo para o Departamento de Educação Primária; Augusto Gomes de Azevedo para a Escola Normal Carmela Dutra; Maria de Lourdes Nascimento para o Departamento de Educação Primária; e Clarice de Andrade Belo para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Foram designados: Ceci Azevedo da Silva e Sousa para a Escola Delfim Moreira; Ceci A. de Azambuja Brilhante para a Escola Campos Sales; Hêda da Costa Santos cara a Escola Duque de Caxias; Maria Madalena U. Couto para a Escola Pareto; Neusa Oliveira da Silva para a Escola Rio Grande do Sul, e Terêsa S. Fraga para a Escola Sarmiento.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados: Dalva Cândida da Costa para o 9.º Distrito de Saúde Escolar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados: Frederico Guilherme Wanderley, Eurico Mendes Ladislau, Odete Gomes Romero, Dirceu Mendes Arcovelo, Fernando Guerra Alvariz, Pedro Paulo de Queiroz, Jaime Rodrigues, Luís de Assis Vilaça, Salim Malok, Michel Abraão Dalbes, Odorico da Silva Leão Júnior, Nilton Zuculoto, Francisco Quirino de Melo, Jorge Avila da Malafaia, Caio Vieira Nunes, Miguel

(Conclui na 6.ª página)

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

SAÚDE VIGOR ETC — SÓ COM ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 8 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Rádios Últimos modelos
Prestações. Peças e válvulas
BAZAR ANA NERI
R. ANA NERI 839. Tel. 48-9450

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

APARTAMENTO PARA FUNCIONÁRIO PÚBLICO
Tijuca: Cr$ 140.000,00
Vende-se a construir, a 100 ms. da Rua Uruguai, na Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, varanda quarto e banheiro de empregada, por Cr$ 140.000,00, sem entrada inicial; pagamento em prestações iniciais de Cr$ 750,00 e de Cr$ 1.000,00 após a entrega das chaves. Tratar na
ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO LTDA.
Rua Buenos Aires, 87, 1.º, Salas 2 e 3 — Tel.: 43-1250.

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

A WESTINGHOUSE PODE AJUDÁ-LO

a Vender nos Estados Unidos os Produtos do Seu País

Por via da Westinghouse, a mica da Índia encontra aplicação no equipamento elétrico usado no mundo inteiro. Com os dólares que assim consegue, a Índia pode comprar arroz à China e petróleo ao Irã.

Se V. S. precisa dólares e tem matérias primas ou produtos manufaturados para vender, há de querer conhecer melhor este plano original da Westinghouse!

No próximo ano, os Estados Unidos comprarão no exterior oito bilhões de dólares de mercadorias ... e V. S. pode lucrar diretamente com isso.

Para ajudá-lo a colocar seus produtos nos mercados dos E. U. A., a Westinghouse organizou um Departamento de Importação, atribuindo-lhe duas funções simultâneas: A primeira, é comprar no estrangeiro as imensas quantidades de materiais de que a Westinghouse necessita para fabricar seus artigos elétricos; a segunda, e mais importante, é assistir a V. S., por todos os meios possíveis, na venda de vastas quantidades de qualquer mercadoria que tenha para o mercado interno dos E. U. A.

Os especialistas da Westinghouse prontificam-se a responder a todas as suas perguntas, tais como: "Haverá procura para meus produtos nos E. U. A.?" "Como deverei apresentar — ou modificar — os artigos que produzo?" "Quem se interessará por meus produtos?"

A Westinghouse atuará também como corretor ou distribuidor, ou poderá realizar compras por conta própria. Nossos compradores correm o mundo inteiro, e lidam com enorme diversidade de artigos — gêneros alimentícios, mercadorias diversas, e matérias primas básicas. Por exemplo, a Westinghouse é um dos maiores compradores mundiais de mica.

Ao cooperar com os seus fornecedores e clientes, de modo a abrir-lhes os mercados dos E. U. A., a Westinghouse está dando realização prática ao princípio do intercâmbio comercial ... facilitando a V. S. a aquisição de dólares que lhe permitirão comprar aquilo de que precisa, seja em que parte do mundo for.

V. S. pode utilizar este importante serviço, comunicando-se com o escritório ou o distribuidor da Westinghouse ... ou escrevendo a The Import Department, Westinghouse Electric International Company, Empire State Building, Nova York 1, E. U. A.

Este anúncio, como outros da mesma série conta apenas parte de uma longa história. Faz muitos anos que a Westinghouse - boa vizinha e boa amiga - vem Servindo o Mundo pela Eletricidade. Hoje, porem, nossa tarefa mais difícil não é somente vender ou aplicar produtos elétricos; é consagrar nossos recursos, facilidades e perícia técnica à reconstrução da economia mundial.

Westinghouse Produtos Elétricos para um Mundo Melhor

Envie-nos, hoje mesmo, a sua Assinatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro
Junto encontrarão a importância de Cr$ ....
para pagamento de uma assinatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição

As assinaturas começam em qualquer dia, Brasil e Exterior
Ano
Semestre
Trimestre

Data ....
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

ANA-RUGA
Tecido para vestidos, resistente a rugas. O único tecido registrado.
Ana-Ruga e Nova América

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 5.ª página)

Oliveira Azambuja, Demóstenes Borges Monteiro, Alfredo da Silva Boa, Armando Leite, Jorimar da Silva Albuquerque, Hélia Martins Coêlho, Válter Valentine, Lêda Barbosa Ferola, Maria Madalena de Meneses Pimentel, Orandir F. Gongilo, Raul Muller de Oliveira Dias, Maurício Mateus, Osvaldo de Loureiro Maior Júnior, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Francisca Alexandre de Meneses, Alfredina Gonçalves Guimarães, Joaquim Teófilo Mendes para o Departamento de Tuberculose; e Iléia Nogueira da Silva e Artelina Oliveira dos Santos para o Departamento de Higiêne.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados: Paulo Niemayer Soares para o H. G. Pronto Socorro; Domingos Guilherme Ferreira da Costa para o H. G. Getúlio Vargas; Frederico Guilherme Wanderley para o H. G. Getúlio Vargas; Eurico Mendes Ladislau para o Serviço de Salvamento; Iracêma Soares dos Santos, Jorimar da Silva Albuquerque para o H. G. Pedro II; Alcides Faria Távora, Osvaldo Dias Loureiro Maior Júnior, Válter Valentine, Maria Madalena de Meneses Pimentel e Lêda Barbosa Ferrola, para o H. G. Pronto Socorro; Odete Gomes Romer para o H. G. Carlos Chagas; Francisco Quirino de Melo para o Serviço de Salvamento; Pedro Paulo de Queiroz, para o H. D. Werneck; Fernando Ferreira Alves, Dirceu Mendes Arcoverde, Jaime Rodrigues, Salim Malouk, Jorge Ávila de Malafaia, Michel Abrão Daldes para o H. G. Getúlio Vargas; Luís de Assis Vilaça, Milton Zucoloto, Alfredo da Silva Boa, Demóstenes Borges Monteiro, Hélio Martins Coêlho, Miguel Oliveira Azambuja, Orandir F. Congilo, para o H. D. do Méier; Odorico da Silva Leão Júnior e Maurício Mateus para o H. G. Rocha Faria; Caio Vilela Nunes, Armando Leite, Raul Muller de Oliveira Dias para o H. G. Carlos Chagas; Joaquim de Freitas Choté para o H. D. do Méier; Abércio Pereira, Nadim Saud para o H. G. Miguel Couto; Hélio Galott e Adáuto Barcelos de Carvalho para o H. G. Miguel Couto.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor: — Foram designados: Paulo Pinho de Medeiros para o 15—DP.; Zuleica Escobar para o 5—DP; Luísa Chaves para o 4—DP; Lígia Grêgo Chapuis para o 2—DP; Alberto Maria Faria para o 5—DP; Alberto Werneck Genofre para o 9—DP; Arnaldo Leal Peduto para o 4—DP; Olávo da Silva Martins para o 10—DP; Alzira Sampaio Marques para o Serviço de Correspondência; Juraci Pereira Leite para o 10—DP; Elza Ribeiro Louzada para o 4—DP; Cacilda Pereira Braz para o 1—DP; Alexandrina Gonçalves Agra para o 1—DP; Maria Cesosimo Couto para o 1—DP; Luísa Chaves Lima para o Departamento de Higiênie (Desligamento).

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: — Foram designados: Haidê Carvalho de Sousa, [illegible] o Departamento de Veterinária; [illegible] Muniz para o Departamento de [illegible]cultura; Isaías José Marinho e Lau[illegible] Luís dos Santos para o Serviço [illegible]estal.

Secretaria Geral de Finanças

[illegible]pachos do secretário geral: — [illegible]-47, da Seção Administrativa da [illegible]ferente à firma Representações Ltda. — De acôrdo com o parecer da FCM e nos têrmos do artigo [illegible] decreto n. 9.149, de 2|2|1948, [illegible] a multa de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) pela en[illegible] do material fóra do prazo es[illegible]ado; Opevê S. A. — Ao DTS [illegible] promover o pagamento; Moreira [illegible]bosa & Cia. Ltda — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem; [illegible]atedouro Modelo Brasil S. A. — Idem; Ferreira Agostinho & Cia. — Idem; «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; Carvalho Lauro & Cia. — Idem; Albino Castro — Comércio e Indústria S. A. — Idem; M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Idem; Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; Parke Davis Inter-American Corporation — Idem; Química Farmacêutica Maurício Vilela S. A. — Idem; Produtos Químicos Ciba S. A. — Idem; Produtos Químicos Ciba S. A. — Idem; Ferreira, Filho & Cia. Ltda. — Idem; [illegible] d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Idem; [illegible] — Idem; Hélio Mendes Artas — Idem; M. Carvalho — Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; M. Carvalho — Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; Silvio Thales Tôrres — Idem; Opevê S. A. — Idem; Fred. Figner & Cia. Ltda. — Idem; Produtos Químicos Ciba S. A. — Idem; Casa Abílio F. Magalhães — Tecidos Ltda. — Idem; Casa Abílio F. Magalhães — Tecidos Ltda. — Idem; Casa Saldanha Farmacêutica Ltda. — Idem; Emídio de Campos Martins — Idem; Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento; «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; [illegible] & Cia. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Parke Davis Inter-American Corporation — Idem; Viana Silva & Cia. Ltda. — Idem; Armando Martins & Cia. — Idem; Opevê S. A. — Idem; Cia. Distribuidora [illegible] — Idem; Osvaldo Dias — Idem; Renato Alves de Sá — Idem; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Idem; Jorge Rebelo — Idem; Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Idem; Metrópole Ltda. — Idem; Álvaro da Rocha Ferreira — Idem; Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Idem; Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — Idem; Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada — Idem; João Pio dos Santos — Idem; [illegible] — Idem; Fernandes Gomes Irmão Ltda. — Idem; Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Idem; Flávio Caldeira Brant — Idem; Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Idem; Opevê S. A. — Idem; «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Idem; Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Idem; The Caloric Company Ltda. — Idem; [illegible] — Idem; Moses Oliveira & Cia. — Idem; Guilhermino Soares Bonfim — Idem; [illegible] Instituto Científico S. A. — Idem; M. S. Barbosa — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem; Artur Massena — Ao DTS para promover o pagamento; Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — Idem; [illegible] Rocha de Sá — Idem; Cia. Química Distribuidora [illegible] — Idem; [illegible] Metrópole Limitada — Idem; [illegible] Tintas S. A. — Idem; Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha — Idem; [illegible] Auto-Peças S. A. — Idem; Casa Saldanha Farmacêutica Ltda. — Idem; [illegible] — Idem; Alfredo Geissler & Cia. — Idem; [illegible]

carias Sousa Batista S. A. — Idem; «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; Conservadora Americana — Idem; Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda. — Idem; Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda. — Idem; Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda. — Idem; Ferreira, Filho & Cia. Ltda. — Idem; Antônio José Cordeiro — Idem; Ilva Proença Moreira — Ao DTS para promover o pagamento; Ari Serpa Caldas — Idem; Marília Diniz Carneiro — Idem; Gastão de Morais e Silva — Idem; Heitor de Magalhães Castro — Idem; Augusto Mallet Soares Júnior — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem; S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — Idem; Laboratórios Raul Leite S. A. — Idem; Laboratórios Raul Leite, S. A. — Idem; Luís Campos Tourinho — Idem; M. Carvalho Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; M. Carvalho Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; M. Carvalho Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; J. Mendes Oliveira & Cia. — Idem; J. Mendes Oliveira & Cia. — Idem; E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc. — Idem; Cia. Usinas Nacionais — Idem; Parke Davis Inter-American Corporation — Idem; Leonor Dias Pinto — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 633-48, do Departamento da Renda Imobiliária — Ao FSA.; Of. 1.350-48, do Tribunal de Contas — Encaminhe-se ao Tribunal de Contas; Humberto Arantes de Carvalho — Ao DCB; João da Silva Meneses — Idem; Otávio Ribeiro Pinto — Idem; Francisco de Paula Pessôa — Idem; Of. 143-48, do Serviço de Teatros do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Albino da Cunha Moreira — Idem; Of. 970-48, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Idem; Of. 1.454-48, da Câmara do D. F. — Idem; João Coutinho de Oliveira — Ao DCB; Of. 457-48, da Secretaria Geral do Interior e Segurança — Submeta-se à apreciação do atual titular da SGI; Of. 154-922.8(82) (42)-48, do Ministério das Relações Exteriores — Ao DPM para minutar o ofício de resposta; Esporte Clube União — Ao DPM; Elza Ribeiro e outra — À Procuradoria Geral para que se digne de opinar; Ajax Cunha da Fonseca — Idem; Of. 1.168-48, do Tribunal de Contas, referente à firma Construtora Itapan S. A. — Ao DCB; Concorrência pública número 61, realizada em 13-9-48, na Comissão de Aquisição de Material da S.G.S. — Ao DCB; Of. 8.079-48, da Secretaria Geral de Administração — À Secretaria Geral de Viação e Obras; Of. 303-48, da Administração dos Estádios Municipais — Ao DCB; Auto-Asbestos S. A. — Idem; Cia. Mareito, S. A. — À FSU; Alberto Rodrigues Teixeira Bastos — Ao DTS; Antônio Leitão Segundo — Ao DCB; Joaquim Antônio Vieira — Idem; José Correia da Silva — Idem; Of. 293-48, da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Finanças — À SGA; José de Sousa — Ao FSA; Of. 438-48, do Juízo de Direito da 9.ª Vara Cível — À FSU; Of. A-888-G. 3.403-48, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DTS; Ramos F. Clube — À FSU; Of. 8.265-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; Of. 247-48, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio; Of. 354-48, do Departamento de Obras — Ao DCB; Of. 333-48, do Departamento de Obras — Idem; Carlos Nunes dos Santos — Ao DTS; Of. 115-48, do Departamento de Rendas Diversas — Ao FSA.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: — Foram designados: Antônio Luís Rangel para o gabinete do diretor; Nélson Cerqueira, para responder pelo expediente do 9 DA; Aurora Martins para servir como encarregado do Setôr dos Cobradores Fiscais; João Homem de Meneses, para responder pelo expediente do 6 DA; João Rafael Chaldan, para responder pelo expediente do 7 DA; Antônio Luís Rangel, para o Serviço de Administração; Celita Cunha para o 7 DA; Rute d'Albuquerque Cruz Pedroso, para o 7 DA; Paulo de Gouveia Pedrosa, para o Serviço de Pagamento.

Despachos: — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Indeferido; Sociedade Industrial Tetracap e Banco da P. D. F. — Aceite-se, em têrmos.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais torna público, para conhecimento de seus associados, que endereçou telegrama ao prefeito [illegible] estruturações do [illegible] dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, [illegible] terem sido compensados os funcionários que mais precisavam de uma melhoria [illegible] os serventes, contínuos, zeladores, [illegible], inspetores de alunos, e o pessoal do Quadro Operário das diversas Secretarias. Conceder as estruturações sem beneficiar êsses classes, é querer-se criar castas dentro da P. D. F. A diretoria pede, finalmente, que fôsse [illegible] de agôsto do corrente ano, para que não fiquem os servidores municipais em inferioridade [illegible] colegas do serviço público federal.

Quinta-feira, dia 25, não haverá expediente no Centro dos Pequenos Servidores Municipais.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 20.090|48 — Heitor Rocha Faria; 20.088|48 — Valdemiro Martins da Rocha; 19.693|48 — Léa Freitas Martins; 18.533|48 — José Gomes Filho; 18.749|48 — Moacir de Melo; [illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Suicídios — Morte súbita — Agressões — Colhidos por trem — Roubos e furtos — Apresentação de criminosos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Álvaro Miranda, em frente ao número 138, o ônibus de chapa n. 8-05-95, da Viação Santa Helena, da linha Méier-Ramos, dirigido por Francisco Pereira de Carvalho, desgovernou-se e chocou-se contra um poste, ficando feridas as seguintes pessoas: Silvino Pereira Lemos, de 25 anos de idade, solteiro e morador na rua Araújo Leitão n. 83; Guta da Costa, de 19 anos de idade, solteira e residente na rua Macedo Costa, 80; Terêsa de Jesús Maria Carquejo, de 24 anos de idade, casada, funcionária pública e moradora na rua Dr. Otávio, 90; Maria Faria de Araújo, 57, casada, comerciária e residente na rua Guaratinguetá, 64; Iracêma, de 12 anos, filha de Amélia Lopes, moradora na rua Guarabu, 42; Amélia Alves, de 60 anos de idade, viúva e moradora na rua Alvino Lopes, 25; Elvira Soares, de 58 anos de idade, viúva e residente na travessa Rio Grande do Norte, 82; Roberto Rabueira, de 77 anos de idade, viúvo e morador na estrada Velha da Pavuna, 861; Georgina, de 15 anos de idade, filha de Antônio Loureiro e residente na rua Teixeira de Macedo, 12; e Alzira Rosa, de 46 anos de idade, solteira e moradora na estrada Velha da Pavuna, 867. Todos, com exceção de Elvira, que apresenta fratura de costelas, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

* * *

Na rua da Carioca, em frente ao n. 50, o auto-transporte de chapa n. 61, da Polícia Militar, dirigido por Nélson de Oliveira, colidiu com a parte traseira do automóvel oficial de chapa n. 8-68-68, a serviço do Conselho Nacional do Petróleo, guiado por Joaquim de Melo, que, levado pelo impulso recebido, chocou-se com a retaguarda do automóvel de aluguel de chapa n. 4-21-60, dirigido por Antônio Pires Lopes. Êste também foi empurrado para frente, em consequência da colisão, indo bater na parte traseira do de chapa n. 4-34-30, também, de aluguel, guiado por Américo Azevedo de Sousa. Não houve vítimas.

Acidentes

Teófilo Barcelos, de 31 anos de idade, solteiro, garçon e residente na travessa do Mosqueira, 4; Alvério Péres da Silva e Jorge Fonseca, achavam-se, na mdarugada de ontem, no bar do Lido, em Copacabana, quando, em dado momento o primeiro, bastante alcoolizado, se pôs a subir uma escada aos saltos. Ao chegar a um dos últimos degráus, caiu, sofrendo fratura do crânio. Foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao número 2.460, um automóvel atropelou um homem de côr branca, aparentando 56 anos, pobremente trajado, produzindo-lhe fratura do crânio. Ao ser socorrida pela Assistência, a vítima faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do I. M. L.

Suicídios

Na Casa de Saúde São Vicente, situada na rua Marquês de São Vicente, 316, ontem, cêrca das 11,20 horas, o capitão de corvêta, Atauálpa da Silva Neves, desquitado, de 43 anos de idade e residente na praia do Flamengo, 374, apartamento 302, e que alí fôra internado pelo seu irmão, senador Alfredo Neves, por se achar acometido de moléstia pertinaz, enforcou-se com o cordão da calça do pijama. O corpo do inditoso oficial foi removido para o crotério do I. M. L.

* * *

Vera Simeca, de 35 anos de idade, viúva, tcheca e residente na avenida Atlântica, 1.008, 8.º andar, apartamento 17, suicidou-se. Com guia da polícia do 2.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Morreu subitamente na fila da carne

José Garcia, de 74 anos de idade, casado, funcionário aposentado do Ministério da Marinha, morador na rua Joaquim Martins, 487, quando se achava na fila da carne, em frente ao açougue da rua Clarimundo de Melo, no Encantado, foi acometido de um mal súbito, falecendo momentos depois. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Agressões

No largo da Glória, Conceição Machado, de 26 anos de idade e moradora na rua Pedro Américo, 36, teve uma desinteligência, por causa de uma cabeleira postiça, com Estêva Maria da Conceição, de 26 anos de idade, solteira e residente no Hotel Ferreira, na rua Conde de Lage n. 29. No auge da contenda, esta agrediu a primeira a faca, ferindo-a na região frontal. A vítima foi socorrida pela Assistência, sendo a agressora prêsa e autuada na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Antônio Moreira Júnior, de 38 anos de idade, casado, operário da «General Electric», e morador na rua José dos Reis, 2.613, no Engenho de Dentro, vinha, há dias, reclamando contra o seu inquilino Válter da Silva, alegando que êste mantinha em péssimo estado de higiêne o vaso sanitário. Ontem, houve, entre êles, por êsse motivo, uma forte discussão, no decorrer da qual, Válter agrediu o senhorio com um cabo de vassouras, ferindo-o na cabeça. A vítima foi medicada pela Assistência do Méier e o agressor evadiu-se.

* * *

Arlinda Pereira, espôsa de João Batista Pereira, de 35 anos de idade, motorneiro da Light, e moradora na avenida Princêsa Isabel, 62, há cêrca de um mês, vem manifestando sintômas de alienação mental, e, ontem, pela madrugada, acometida de um acesso, tomou de uma faca e investiu contra o marido, quando êste ainda dormia, ferindo-o no pescôço. A vítima foi medicada no Pôsto Central da Assistência.

* * *

José Leite, de 27 anos de idade, solteiro e morador no morro Maurício de Abreu, 341, em Neves, agrediu a faca Nélson Vicente, casado, de 30 anos de idade e residente naquêle morro n. 339. A vítima teve ferimentos leves e o agressor foi prêso.

* * *

O operário Alfredo Leite, de 35 anos de idade, casado e morador na travessa Benjamim Constant, s|número, bastante alcoolizado, penetrou na Leitaria Metalúrgica, na rua Dr. Oliveira Botelho, 2.044, em Neves, no Município de São Gonçalo, indo dormir numa das mesas do estabelecimento.

Horas depois, o guarda especial de Segurança, Alberto da Silva Guimarães, vulgo «Balano», de 49 anos de idade, casado e morador na rua Coronel Leôncio, 371, em São Gonçalo, acompanhado do guarda municipal de São Gonçalo, César de Figueiredo Cavalcante, penetrou naquêle local, onde, sem motivos justificados passaram a acordar o operário a sôcos e ponta-pés. Em defêsa de Alfredo, saiu o sapateiro Gensérico Xavier de Sousa, conhecido pela alcunha de «Lilico», de 30 anos de idade, solteiro e residente na rua Floriano Peixoto, 1.313, em Neves. Depois de acalorada discussão, «Balano», sacando de uma faca, avançou contra «Lilico», atingindo-o por quatro vêzes, sendo dois golpes no tórax e dois no abdômem.

Com os ferimentos recebidos, a vítima, em estado grave, foi medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo, sendo removida para o hospital local. A polícia do 4.º distrito de Neves prendeu o agressor, autuando-o em flagrante.

* * *

Na rua Francisco Graça, em frente ao n. 55, o ajudante de caminhão Evaldo Vicente, de 26 anos de idade, solteiro e morador na rua Olímpia, 862, teve uma desinteligência com um desconhecido, sendo pelo mesmo agredido a bala. Com ferimento penetrante na côxa esquerda, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro, sendo que o agressor se evadiu.

Colhidos por trem

No lugar denominado Corte, na estação de Duque de Caxias, foi encontrado no leito da via férrea, com as pernas decepadas, o corpo de Maura Peçanha, aparentando 23 anos de idade, moradora na rua Camuri, 176, naquela cidade.

O fato foi comunicado à polícia local pelo operário José Braga Salgado, residente na rua Bôa Vista, 5, também na referida cidade. O corpo foi removido para o necrotério local, sendo instaurado inquérito para apurar se se trata de crime ou acidente.

* * *

Na passagem de nível da rua Licínio Cardoso, foi colhido por um trem, conforme noticiámos, um homem pobremente trajado, o qual teve morte imediata. Mais tarde, o corpo foi reconhecido como sendo do operário Manuel José de Sousa, de 63 anos de idade, casado e morador na rua Misael de Mendonça, 15.

Roubos e furtos

Antenor Deodoro, morador na rua do Rosário, 19, na estação de Vieira Fazenda, queixou-se à polícia do 13.º distrito que, no interior de um trem da Linha Auxiliar, achava-se a palestrar com o guarda portuário João Nunes Magalhães, morador na rua Laurindo, quando sentiu que alguém lhe tocava no bôlso traseiro da calça. Imediatamente voltou-se, notando que lhe haviam roubado a quantia de 7.000 cruzeiros. Com o alarme dado, por Antenor, verificou-se um ligeiro tumulto no trem, em consequência do qual, o guarda ficou levemente ferido na região malar esquerda, sendo medicado no Pôsto Central da Assistência. Na delegacia, Antenor apontou o guarda como cúmplice do ladrão, mas João Nunes Magalhães protestou inocência.

Apresentação de criminosos

Na manhã de ontem, apresentou-se ao delegado Orestes Rodrigues, do 3.º distrito policial, acompanhado de seu advogado, dr. Palmir Silva, o garçon José Luís Quitério, vulgo «Zézinho», que na madrugada de 16 do corrente, na rua Dr. March, defronte ao número 148, assassinou a golpes de faca o desordeiro Lídio Reis.

O acusado, ao ser ouvido pelo titular da delegacia, declarou que matara em legítima defêsa, pois Lídio o perseguiu desde o interior do Café Nova York, naquela rua, esquina da rua João Batista e após vibrar-lhe uma bofetada, investira contra êle com uma faca. O garçon, mais rápido, desvencilhou-se de Lídio e vibrou-lhe facadas, com medo de ser morto. Quanto à morte de Lídio só soube mais tarde, quando estava na casa de sua irmã. O criminoso, após ser ouvido, foi pôsto em liberdade.

* * *

Na tarde de ontem, compareceu ao 2.º distrito policial de Niterói o criminoso Quintino Carvalho, acompanhado do advogado Alcir Amorim da Cruz, autor da morte do operário Edgar Machado, ocorrida na noite de 13 do corrente, no interior do Café Fortaleza, situado na estrada Caetano Monteiro, 775, em Pendotiba.

O acusado foi ouvido pelo delegado Nicolau Amorim Vaz, sendo pôsto em liberdade.

Artur Barreto Lins — Deferido, em face do que determinada o parágrafo único do artigo 42 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930 e na conformidade do artigo 1.º do Decreto n. 175, de 28 de janeiro de 1937; 19.934|48 — Ema Walsh — Cobre-se o débito de Cr$ ... 816,70 (oitocentos e dezesseis e setentá centávos), proveniente de atualização de contas, em 17 prestaññes de Cr$ 45,00 e uma de e uma de Cr$ 51,70, como se propõe; 20.033|48 — Estela de Castilho — Compareça ao Serviço de Contrôle Legal, dêste Montepio, para tratar de assunto de seu interêsse; .... 1.676|48 — Eduardo da Costa Gomes — Indeferido, em face das informações; 20.627|48 — Mirtes Soares de Noronha Torrezão — Aguarde oportunidade; .. 20.633|48 — Alzira Imbuzeiro de Freitas Melo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 20.797|48 — José de Azurém urtado —F Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 20.377|48 — João Manuel da Cruz — Aguarde oportunidade; 20.485|48 — Algemiro do Nascimento — Prove o alegado; 13.055|48 Benjamin Ferreira Filho; 11.907|48 — Zuleika Lopes de Aguiar; 12.105|48 — Damião Porfírio da Silva; 12.389|48 — Alcindo Carneiro de Oliveira; .... 1721|48 — Moacir Ramos Santana; . 17.203|48 — Ademir Timóteo; 16.735|48 — Helida da Silva Guimarães; .... 13.185|48 — Jorge de Campos; 14.943|48 — Rufino Frez; 19.144|48 — Caetano Bento Pereira; 17.213|48 — Maximiano de Almeida; 15.746|48 — Manuel Nogueira de Barros; 17.212|48 — Messoas Vieira; 17.312|48 — Valter José de soura; 17.310|48 — Wilson Cândido Proença; 17.217|48 — Manuel Cândido de Oliveira; 17.227|48 — Juvelino Martins de Araújo — «Deferido, em parte».

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 9805 e 40892; 9806 e 49880; 9807 e 49836; 9808 e 49839; 9809 e 50008; 9810 e 49051; 9811 e 39654; 9814 e 1610; 9816 e 38516; 9817 e 17820; 9818 e 4462; 9821 e 15827; 9824 e 30059; 9825 e 17019; 9826 e 16092.

Propostas canceladas: [illegible] Proposta 8991 e matrícula 17216.

Compareça ao S. D. P. [illegible] Matrículas e Propostas: [illegible]

[illegible]

Vai reunir-se o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares [illegible]

Em discussão no plenário o projeto de...

(Conclusão da 3.ª página)

da Mesa — não significava voto favorável. Agora, o Diretório Nacional do seu partido, o PRP, resolvera opôr-se unânimemente à medida, pelo que fazia a declaração enfática de que se oporá ao projeto.

TERRITÓRIOS FEDERAIS

O sr. Munhoz da Rocha apreciou, demoradamente, a questão dos novos Territórios que a emenda à Constituição, em trânsito na Casa, possibilitará. Combateu a medida, profligando a atitude daquêles que invocam razões de segurança nacional, e lembrou uma declaração do sub-chefe do Estado Maior do Exército, general Juarez Távora, que afirmou não ser imprescindível à defesa do país a criação de novos territórios.

Também não procediam os argumentos de ordem econômico-administrativa. Isso mesmo podia ser demonstrado com o exemplo do Amapá. «A administração exemplar do capitão Janari Gentil Nunes, que se orienta com grande eficiência na recuperação do homem e da terra, se tem feito com a ajuda do caboclo, do filho da região, do que conhece os seus problemas diretamente. Dessa forma, a simples criação dos Territórios não resolve o problema da recuperação das zonas fronteiriças.

INCURSÕES DO MINISTRO DO TRABALHO NO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Café Filho denunciou uma incursão do ministro do Trabalho na política do Rio Grande do Norte. E' que acaba de ser decretada a intervenção no Sindicato dos Estivadores de Areia Branca, classe a que o PSD atribui a responsabilidade pela derrota que sofreu, alí, nas últimas eleições. Disse o orador sentir-se constrangido em trazer à Casa essa notícia, não só porque o titular pasta é seu colega de Parlamento, como ainda porque admite ter sido aplicada sem pleno conhecimento do assunto, através de informações que o ministro recebeu de boa fé.

Denunciou ainda o sr. Café Filho uma iniciativa pessedista de dividir o município de Santana de Matos, como punição por ter alí o PSD perdido o pleito. A propósito, leu extenso memorial recebido da população daquela comuna, protestando contra a medida ostensivamente política.

CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

O projeto n. 819-A, de autoria do sr. Gilberto Freire, que sôbre êle discursou, justificando-o, tem a seguinte redação:

ORDEM DO DIA

Aprovaram-se, após, os seguintes projetos de lei:

N.º 1.153, de 1948, concedendo pensão aos herdeiros de Semião Moura, extranumerário diarista da Estrada de Ferro São Luís-Teresina (discussão única).

— N.º 1.167, de 1948, dispondo sôbre o registro, no Ministério da Educação e Saúde, de professôres de educação física e médicos assistentes de educação física, não habilitados na forma da lei (discussão única).

— N.º 1.168, de 1948, autorizando a doação dos imóveis que menciona ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (discussão única).

— N.º 948, de 1948, assegurando o direito à pensão de montepio civil da Marinha a Palmira Antonieta Trovão Pereira (discussão inicial).

— N.º 1.178, de 1948, revogando o decreto-lei n.º 7.820, de 2 de agôsto de 1945, que desmembrou da Rêde Mineira de Viação o trêcho ferroviário entre Santa Rita de Jacutinga e Barra de Piraí (discussão única).

— N.º 810-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00), para atender às despesas de comemoração do centenário de **Joaquim Nabuco (discussão inicial)**.

— N.º 1.195, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Corrégio de Carlos de Magalhães Faenkel (discussão única).

— N.º 1.196, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Valter Barbosa de Oliveira (discussão única).

— N.º 1.197, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Carlos Américo Barbosa de Oliveira (discussão única).

— N.º 1.198, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Carlos Alberto Franco (discussão única).

— N.º 1.147, de 1947-48, concedendo auxílio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, para a realização da II Convenção dos Ex-Combatentes do Brasil (discussão final).

FALA O SR. PRADO KELLY

Em seguida, falou o sr. Prado Kelly, cujo discurso foi uma autêntica defesa do Parlamento, convocando seus colegas para um esfôrço que salve as instituições com a preservação da Carta Magna.

«E' em defesa da Constituição que convoco os companheiros, conclamando-os a que reflitam melhor antes de aprovarem esse projetos», disse em solene advertência no início da sua oração. E passou ao exame dos dispositivos constitucionais, que devem ser melhor considerados, com especial cautela, com grande ponderação, o que parece não ter havido por parte daqueles que sufragaram o parecer aprovado na Comissão de Justiça, disse. Se os precedentes são invocados, isso não procede, por duas razões: a Constituição de 1934 consagrou dispositivo que vinha da carta de 1891, tendo esta também consagrado o dispositivo do estatuto de 1824. Quando, em 2 de julho de 1822, D. Pedro I convocara a Constituinte, a Corôa fixara os subsídios, na importância de 2.400 cruzeiros para os deputados da primeira legislatura. A Constituinte de 1890 se instalara em outras condições, pois em decreto foi fixada a despesa do Congresso, incluindo subsídios. O orador referiu números e datas dos decretos que, afinal, mantiveram o mesmo «quantum» de subsídios de 1824, isto é, 2.400 cruzeiros.

Em 1934, a Assembléia Constituinte ao se transformar em Câmara ordinária não deformou a Constituição, preservando, assim, o dispositivo constitucional consagrado pelas demais constituintes.

A seguir, passou o orador ao exame da Constituinte de 1946, lembrando o decreto-lei n.º 9.086 que fixou definitivamente os subsídios e que não foram alterados, porque os constituintes silenciaram completamente para não se apresentarem perante o país como beneficiadores dos seus próprios interêsses.

Quanto à alegada incompetência do Executivo para fixar os subsídios, lembrava o sr. Nereu Ramos, como líder da maioria da Constituinte, falando em nome dos seus correligionários, defendera o dispositivo do art. 2º do "Ato Adicional" que conferia ao presidente da República todos os podêres da legislatura ordinária, inclusive o de fixar os subsídios. Essa competência não pode, a esta altura, ser contestada, porque então estariam os congressistas obrigados à devolução das importâncias até hoje [illegible]

Em seguida, [illegible] [illegible] Nos Estados

Unidos, a majoração dos subsídios para uma mesma legislatura provocou tais e tão generalizadas críticas, que a legislatura seguinte houve por bem anular o que fôra feito.

Em prosseguimento, o sr. Prado Kelly discutiu os argumentos de ordem mais pessoal, ligados à elevação do custo de vida, lembrando que êsse sacrifício dos representantes só pode redundar em maior prestígio e respeito para o Parlamento.

"Uma alcatéia ronda a cidadela constitucional na esperança de algum dia vunerá-la. Para isso chamo a atenção da Casa", concluiu o orador.

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Na sessão da tarde, respondendo a uma questão de ordem do sr. Barreto Pinto, o sr. Grachos Cardoso, informou que a sessão extraordinária convocada para a noite, tinha o fim de discutir e votar o projeto referente ao preenchimento das vagas comunistas.

Por isso, foi com surpresa, que o plenário ouvia o mesmo sr. Gracho Cardoso anunciar a discussão — não do projeto sôbre as vagas comunistas, mas o do aumento de subsídios, de n. 933-B, e de autoria do sr. Negreiros Falcão.

Por isso mesmo, vários doadores inscritos na matéria foram chamados à tribuna e não se encontravam presentes.

Estava na Casa o sr. Raul Pila, também inscrito, e que iniciou um discurso de grande importância, examinando o grande problema sob todos os aspectos, o constitucional, o jurídico, o regimental e o político.

«O que fareis é aluir o regime democrático, é matá-lo, antes que êle tenha logrado deitar raízes. Pouco importa indagar se podemos, ou não podemos, se precisamos ou não precisamos aumentar o nosso subsídio. Pouco importa, sr. presidente, porque, para o povo que nos elegeu, as dificuldades econômicas são enormes e crescentes; e bem sabe êle que, como representantes, percebemos mais do que a quase totalidade dos representandos».

E mais adiante:

— «O que dirá o povo dos seus representantes, senão que, como o procurador do epigrama, êles procuram para si? Que pensará o povo da democracia, se êle até agora não a pôde conhecer, senão nas suas degeneradas formas? Pensará, por certo que, longe de ser Govêrno para o povo, é Govêrno contra o povo, e como tal não merece subsistir».

Frisando, assim, o caráter absolutamente político da questão, abordou o aspecto constitucional, invocando o § 2º do art. 47 da Constituição, que diz: «A ajuda de custo e o subsídio serão fixados no fim de cada legislatura». Isso, ao ser ver, visa evidentemente impedir ao legislador delibere em causa própria, resguardando, com isso, o seu prestígio perante a opinião pública. Se a Constituinte não examinara o problema é porque se curvara a duas realidades, reconhecia não dever legislar em causa própria; e se despojara, em favor do Executivo, da função legislativa ordinária.

Finalmente, reafirmou que, até agora, nenhuma razão encontrara em favor do projeto. São os mesmos os problemas enfrentados pelo povo e pelos deputados, e todos se encontram sob o império de uma situação financeira e econômica do país muito grave. Chamou a atenção dos seus colegas para a realidade que todos reconhecem: o Congresso está mais expôsto do que qualquer outro Poder às críticas e às incompreensões.

E concluiu:

«Sr. Presidente, se chegar a consumar-se, não obstante a condenação da opinião pública, êste projeto poderá significar a morte, o suicídio das instituições representativas no Brasil. Não sei se haverá quem tal deseje nesta Casa; é, porém, o que se está fazendo impensada e deliberadamente.

COLOCAÇÃO DOS PROJETOS NA ORDEM DO DIA

A esta altura, com número para votação, foram aprovados os projetos seguintes:

nº 1.200, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Amandino de Carvalho;

nº 1.242, autorizando a abertura do crédito especial de 150 milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Agricultura, para financiamento de excesso da safra de borracha.

Quando o presidente anunciou a votação do projeto seguinte, de nº 1.201, que dispõe sôbre a aquisição de locomotivas, refinarias e navios petroleiros, o sr. Café Filho reclamou. Inscrevera-se na matéria, que, assim, devia figurar em discussão. Aliás, tomara a iniciativa de se inscrever em todos os projetos a fim de que os mesmos já viessem a plenário com a discussão encerrada e portanto já não mais passíveis de amplo exame.

O presidente respondeu que na Mesa constava a sua desistência, o que foi contestado pelo representante do Rio Grande do Norte, travando-se um diálogo um pouco áspero, que afinal se encerrou com a retirada da matéria da ordem do dia; reconhecendo-se, assim, a procedência da reclamação do sr. Café Filho.

CONVITE

O sr. Samuel Duarte comunicou, em seguida, que o diretor da Fábrica de Piquete estivera em seu gabinete, a fim de convidar os deputados para uma visita àquele estabelecimento do Exército.

AUMENTO DE SUBSÍDIO

Esgotada a matéria em votação, foi retomada a discussão do projeto n.º 933-B, que majora o subsídio dos congressistas. Discursou o sr. Leite Neto, do PSD, que sustentou o seu voto já conhecido na Comissão de Finanças, totalmente contrário. Assim como se opôs às emendas do Senado ao projeto que majorou os vencimentos do funcionalismo público, por entender que a agravação da despesa piorará automàticamente o surto inflacionário, pela mesma razão opõe-se ao projeto Negreiros Falcão.

O seu discurso foi interrompido pelo esgotamento da hora destinada à primeira parte do expediente, devendo prosseguir na próxima sessão.

EMPRÉSTIMO À CANTAREIRA

Continuou a discussão do primeiro projeto da segunda parte da ordem do dia, o de n.º 1.131, autorizando o Poder Executivo a garantir um empréstimo do Banco do Brasil à Companhia Cantareira.

O sr. Pedro Pomar discursou combatendo a proposição e aconselhando a incorporação daquela emprêsa ao patrimônio nacional.

Punição injusta

Estêve em nossa redação o [illegible]neiro da Light n. 8.009, da [illegible] n. 425, linha "São Francisco [illegible]" a fim de nos comunicar uma pu[nição] injusta do inspetor n. 68, que o [sus]pendeu por um dia, pelo fato [de ter] parado o seu carro, na viagem [das] horas, de domingo, em frente [à ban]ca de jornais nas proximidades do Colégio Militar. Disse-nos aquele [fun]cionário da Carris, Luz e Fôrça, [que] a própria companhia fac[ilita o ser]viço de condução de jo[rnais] [illegible] des, de madrugada, e a entrega [pró]ximo às bancas já se tornou praxe que em nada prejudica [o ser]viço nem o trânsito. A punição imposta pelo inspetor n. 68, além de ser injusta é profundamente an[ti-]tica.

Última Hora Esportiva

Joe Louis se baterá com Godoi

FILADÉLFIA, 23 (U.P.) — Joe Louis, campeão mundial de box pêso pesado, enfrentará o chileno Arturo Godói numa peleja-exibição em seis «rounds» a ser realizada no «Coventry Hall», desta cidade, no dia 14 de dezembro, segundo anunciou o promotor Herman Taylor.

Godói foi derrotado duas vêzes por Joe Louis em encontros pelo títu[lo]

AVISOS FÚNEBRES

Francisco Pinto de Carvalho Junior

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sophia Mourão de Carvalho e filhos Maria Paula e Alencar de Carvalho, Ricardo Amorim Bezerra, senhora e filho, F. J. Teixeira Leite e senhora, Francisco Gé de Carvalho, senhora e filhos e Haroldo de Carvalho e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de seu espôso, pai, sogro e avô FRANCISCO PINTO DE CARVALHO JUNIOR mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 25, quinta-feira, às 9,30 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

Manoel Joaquim do Rego Lins Filho

(FALECIMENTO)

✝ Julieta Rego Lins, Rui Rego Lins, senhora e filhos, Artur do Rego Lins Sobrinho, senhora e filhos, Edith Rego Lins, Nicolau Bueno de Camargo, senhora e filhos, Alberto Juvenal do Rego Lins, senhora e filhos, Artur Anibal do Rego Lins, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu marido, pai, avô, irmão e tio e convidam para o seu enterramento que se efetuará hoje, dia 24, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, na rua Real Grandeza.

HILDA BRITTO

(D. BITA)

MISSA DE 7º DIA

✝ José Valeriano de Britto, Jacyra de Britto e Amelia Santiago de Britto, espôso, filha e sogra de HILDA DE BRITTO, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram flôres, coroas e telegramas por ocasião do falecimento, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma, quinta-feira, 25 do corrente, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, às 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

MARIA JOSÉ TAVARES RIBEIRO

(MIQUITA)

✝ Maria da Glória Ribeiro Nogueira, Alvaro Gomes Ribeiro e filha, Lafayette Gomes Ribeiro e senhora, Virginia Gomes Ribeiro, Newton Mário Nogueira, senhora, filhos, genro e neta, José Carlos Ribeiro, senhora e filhos, Miguel de Oliveira Ribeiro, senhora e filha, Ivan Ribeiro, senhora e filho e Iolanda Catharina Thomaz, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, tetravó e boa amiga MIQUITA, e convidam para a missa que será celebrada em intenção à sua boa alma, amanhã, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

Augusta Burlamaqui Teixeira Méndes

(FALECIDA EM FORTALEZA — CEARA')

✝ A família de AUGUSTA BURLAMAQUI TEIXEIRA MENDES convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 5ª feira, às 10,30 horas, na Igreja de São José.

WERNER FRANK

IMPORTADORA WERNER FRANK S. A. avisa que o sepultamento do seu inesquecível fundador e Diretor-Presidente terá lugar hoje, quarta-feira, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Pede-se dispensar flores.

WERNER FRANK

MARGARIDA FRANK, em nome dos demais parentes, comunica que o sepultamento do seu querido esposo realizar-se-á hoje, quarta-feira, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Pede-se dispensa de flores.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir a nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.061

A mulher encontra-se no Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Jacarepaguá. O marido, que é operário ladrilheiro de uma fábrica dessa especialidade, está acometido de reumatismo articular, impossibilitado, a princípio, até, de mover os braços. O Pôsto de Saúde n.º 2, da Piedade, socorreu-o. E o casal tem cinco filhos pequeninos, contando o primeiro sete anos de idade, somente.

O Hospital de Nossa Senhora das Dores é de tuberculosos.

O operário, sem poder trabalhar, e as crianças, sem a assistência da mãe, doente, residem na rua Cristovão Penha, número dezoito A, na Piedade. E bem se pode calcular o que está acontecendo com êsse pobre homem e seus filhos.

Como sempre ocorre em casos tais, o Instituto de Previdência dos Industriários, a que pertence, virtualmente, não o está socorrendo. De começo, forneceu-lhe alguns recursos, mas, como terminou o prazo previsto pelo seu regulamento interno, a nova habilitação do contribuinte depende agora de uma série de exigências burocráticas, inclusive novo exame de saúde. Para êsse exame, e lá se vai mais de um mês, ainda não foi chamado o trabalhador enfêrmo, o ladrilheiro em penúria, sofrendo, também, o desgôsto profundo de saber a espôsa, internada num hospital, contagiada do mal tremendo como é a tuberculose. No entanto, êsse homem há dez anos contribuiu, religiosamente, todos os meses, para os tais institutos chamados de previdência.

O caso, como outros tantos que se repetem, já dispensa maiores comentários. Tôda gente sabe, ninguém ignora, que o dinheiro que é pago, obrigatoriamente, a êsses institutos, caixas de pensões e aposentadorias, é uma percentagem fabulosa sôbre o salário, orçando em cinco por cento, mensalmente. Nem um agiota poderia cobrar essa percentagem, se emprestasse, a trinta dias, igual quantia ao trabalhador!

E' uma extorsão autorizada por lei êsse desconto. Extorsão porque é compulsória, ninguém pode fugir a ela, mesmo não desejando concorrer para tamanha vergonheira, que outro nome deve ter. E isto porque não se dá, afinal, ao contribuinte nada que justifique o pensamento de previdência, o que sugere o pomposo título de tais organizações.

Esse operário, que conseguia ganhar cêrca de mil e quinhentos cruzeiros mensais como ladrilheiro, quando com saúde, concorreu, portanto, durante dez anos, para o seu instituto, com a importância de oito mil cruzeiros. Mas, se amanhã morrer, sua mulher e seus filhos não receberão isso, mesmo que vivam dez anos depois de sua morte... Contudo, o instituto movimenta êsse capital em operações de crédito, em negócios de tôda espécie, e aufere, integralmente, os juros ou lucros.

Mas, deixemos os tais institutos. Pensemos nesse homem em penúria e nessas cinco criancinhas sem mãe.

Ajudamo-los.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.057,50
Recebemos mais:				
L. S. — caso 1.059 — Cr$ 30,00, e casos 105 e 593 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Anônimo — casos 693, 879 e 986 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
L. — caso 1.008	Cr$	30,00		
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 1.060	Cr$	20,00		
Em louvor a São Jorge — caso 982	Cr$	20,00		
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.059	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.060	Cr$	50,00		
Em intenção da alma de Fernando Rubinato — casos 280, 562, 830 e 962 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Anônimo — caso 1.059	Cr$	20,00		
Em cumprimento de uma promessa a Sta. Teresinha — caso 906	Cr$	20,00		
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.059	Cr$	10,00		
Em louvor a N. S. das Graças — caso 1.058	Cr$	10,00	Cr$	600,00
			Cr$	3.657,50

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega de donativos aos próprios beneficiários. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n.º	6 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	105 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	120 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	273 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	280 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	350 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	399 ...	Cr$	18,00
Caso n.º	334 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	540 ...	Cr$	5,00
Caso n.º	558 ...	Cr$	60,00
Caso n.º	559 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	562 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	568 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	593 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	617 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	622 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	624 ...	Cr$	71,50
Caso n.º	634 ...	Cr$	31,50
Caso n.º	641 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	642 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	650 ...	Cr$	85,00
Caso n.º	654 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	659 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	672 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	689 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	693 ...	Cr$	81,50
Caso n.º	716 ...	Cr$	40,00
Caso n.º	751 ...	Cr$	60,00
Caso n.º	756 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	762 ...	Cr$	40,00
Caso n.º	793 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	801 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	814 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	816 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	827 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	830 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	831 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	854 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	872 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	873 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	878 ...	Cr$	80,00
Caso n.º	879 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	885 ...	Cr$	30,00
Transporta		Cr$	1.367,50

Transporte		Cr$	1.367,50
Caso n.º	887 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	890 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	891 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	892 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	894 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	905 ...	Cr$	40,00
Caso n.º	906 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	912 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	929 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	933 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	945 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	953 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	958 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	961 ...	Cr$	100,00
Caso n.º	962 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	968 ...	Cr$	65,00
Caso n.º	970 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	974 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	976 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	982 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	986 ...	Cr$	50,00
Caso n.º	988 ...	Cr$	5,00
Caso n.º	998 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	1.000 ...	Cr$	80,00
Caso n.º	1.007 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	1.008 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	1.009 ...	Cr$	120,00
Caso n.º	1.011 ...	Cr$	150,00
Caso n.º	1.013 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	1.020 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	1.022 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	1.023 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	1.031 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	1.035 ...	Cr$	100,00
Caso n.º	1.039 ...	Cr$	10,00
Caso n.º	1.043 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	1.053 ...	Cr$	20,00
Caso n.º	1.055 ...	Cr$	30,00
Caso n.º	1.056 ...	Cr$	100,00
Caso n.º	1.057 ...	Cr$	25,00
Caso n.º	1.058 ...	Cr$	510,00
Caso n.º	1.059 ...	Cr$	80,00
Caso n.º	1.060 ...	Cr$	70,00
		Cr$	3.657,50

PUBLICIDADE RETARDÁTARIA

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DOS CORREIOS

Recebemos, com data de 22, a seguinte carta:

O ilustre colaborador do DIARIO DE NOTICIAS, que se guarda sob o pseudônimo de **Philos Ateleia** para manter a magnífica seção domingueira — «Nos domínios da filatelia» —, veio ontem, por baixo do título **Publicidade retardatária**, atacar rudemente o Departamento dos Correios e Telégrafos por ter avir-se com atraso em suas comunicações sôbre que faz à minha repartição, aponta os casos do sêlo comemorativo da passagem do bi-centenário do nascimento de Tiradentes e da emissão do bloco que comemoraria a data de 29 de outubro, tão grata aos brasileiros.

Em relação ao sêlo «Tiradentes», esta Diretoria teve oportunidade de dirigir a êsse popular matutino a carta que mereceu acolhida na terceira página de sua edição do dia 18 dêste mês, por que fiquei devendo ao DIARIO DE NOTICIAS os meus agradecimentos. Nessa carta dizia a Diretoria de Correios que a demora havida na publicação do necessário edital para a circulação do sêlo decorrera da impossibilidade que teria tido a Casa da Moeda de entregar ao Correio a encomenda dessa fórmula comemorativa, que lhe fôra feita no mês de agôsto último [illegible] tempo suficiente para o seu [illegible] e entrega ao Correio. O assunto [illegible] poderia ter ficado esclarecido.

[illegible] caso do bloco comemorativo da data de 29 de outubro, devo dizer que o dia de sua circulação ainda depende da Casa da Moeda, com a entrega da encomenda ao Correio, [illegible] para a véspera daquela data, depois para a véspera do dia 15 dêste mês, e já agora para o dia [illegible] a fim de que possa a Diretoria do Correios fixar em nova data [illegible] à imprensa o dia [illegible] que parece ocorrerá a 2 de dezembro vindouro, data do terceiro aniversário das eleições [illegible] que levaram à presidência da República o sr. general Gaspar Dutra, cuja efígie se representa nos três sêlos dêsse bloco comemorativo. Tal acontecerá, porém, se a Casa da Moeda, como eu disse, entregar com tempo a encomenda, que deve, ao Correio. Do contrário, não circulará nêsse dia essa fórmula de franquiamento postal, e não sei quando o poderá, depois dessa data própria à homenagem que pretende o Departamento dos Correios e Telégrafos prestar ao presidente da Democracia.

Dadas as explicações que deveriam ser prestadas aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, sôbre o assunto, permito-me fazer um reparo às críticas injustas de **Philos Ateleia** atiradas às costas do Correio, porque, certamente, lhe veio à pena de filatelista exigente a tinta, amarga de uma desilusão, para a qual, asseguro, não concorreu o Correio. Sabe **Philos Ateleia** que não é o Correio que faz imprimir seus selos, e deve conhecer também, s. s., que nenhuma culpa, pelas condições com que são apresentados os nossos selos postais, cabe ao ilustre diretor da Casa da Moeda, que muito se tem esforçado para dá-los perfeitos, imprimindo-os, denteando-os e gomando-os em máquinas que talvez venham sendo usadas, naquêle estabelecimento, desde o Segundo Reinado.

Não deve desconhecer, igualmente, o intransigente filatelista, que a partir da administração do cel. Raul de Albuquerque no Departamento dos Correios e Telégrafos, nem um só sêlo comemorativo circulou depois da data a que a homenagem corresponderia. E que tempo houve em que selos comemorativos tiveram sua circulação retardada até de mais de ano. Não será preciso indicá-los. E' ou não é êsse melhoramento havido no serviço filatélico do D. C. T.? Vamos devagar e sempre, para alcançarmos a perfeição a que ainda não atingiram, em seus selos postais, países de maior idade que o nosso.

Por derradeiro, devo esclarecer que a Agência Filatélica não funcionou no dia 15 de novembro por ser dia feriado nacional [illegible] para aviso ao público [illegible] com tempo a notícia de que deixaria de circular nesse dia o bloco comemorativo da data de 29 de outubro. [illegible] a **Philos Ateleia** [illegible] [illegible]

[illegible] Luis Tavares — Diretor do Correios

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas

Paga-se bem

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 22-3051.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Pascoal, 5, sob. — Tel.: 29-3180 — 3as, 5as e sábados, das 16 às 18 horas.

Apresentamos

MORRIS OXFORD

— *o carro para tôda a família em tôdas as ocasiões!*

MAIOR, *mais* **LARGO** *e* *muito mais* **BONITO!**

Pela primeira vêz as conveniências modernas que os brasileiros exigem foram atendidas: bitola larga, linhas aerodinâmicas, carrosseria "New Look", molejo confortável e a economia tradicional!

No MORRIS OXFORD, têmos, pela qualidade do material — caraterística dos Produtos NUFFIELD — o carro sólido que nossas condições exigem, isto aliado à beleza de linhas modernas e práticas.

Sim! O automóvel amplo, confortável e moderno que a família brasileira encomendou é o MORRIS OXFORD!

Veja-o, hoje mesmo!!

Freios hidráulicos nas quatro rodas • Seis passageiros bem acomodados • Alavanca de mudanças no volante • Carrosseria tôda de aço • Bitola larga • Excelente acabamento • Economia de consumo • Beleza e qualidade!

Agentes Exclusivos nesta cidade:

CIA. AUTO-LUX

importadora

Escritórios: Rua México, 11 - 9.º andar

Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 — Av. Copacabana, 218-A

MORRIS

N UM PRODUTO NUFFIELD

XAVIER-L. 12

NO INTERIOR:

CAMPOS
José Magalhães Cardoso
Rua Santos Dumont, 61

CARATINGA
Nascimento & Silva
Rua Lamartine

ITAPERUNA
Alfredo Crespo
Praça da Bandeira, 612

JUIZ DE FÓRA
Auto Comercial S./A.
Rua Marechal Deodoro, 442/446

NITERÓI
Auto Nacional Ltda.
Rua Marquez de Paraná, 335/345

PONTE NOVA
Hermenegildo Antônio
Av. Dr. Caetano Marinho, 62

TEÓFILO OTONI
Henrique Arruda & Filhos
Rua João Pessôa, 16

VITÓRIA
Tarquinio da Silva S./A.
Av. Vitória — Forte São João

Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO-BRASILEIRA DE MOTORES - Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro

NOS ESTÚDIOS

"PERSONALIDADES MUSICAIS"

Não se limitou o nosso meio artístico e cultural a prantear a morte de Lorenzo Fernandez. Procura como que fixar na memória de todos o doloroso acontecimento, na série interminável de homenagens que lhe têm sido prestadas, por concertistas individualmente, por associações musicais, por estações radiofônicas, disputando a maneira de expressar o pezar de todos, pela perda que sofreu a música nacional.

Para hoje, mais uma dessas homenagens se anuncia, através do programa "Personalidades Musicais", da Rádio Ministério da Educação, levando a efeito um grande concêrto com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solistas a cantora Ana Maria Fiuza e o violinista Oscar Borgerth.

Será, então, repetido o mesmo programa ontem apresentado na Cultura Artística, com a exceção do "Reisado do Pastoreio", e que tem como maior significação ter sido aquêle que dirigiu o autor na véspera da sua morte, na série de concêrtos da Escola Nacional de Música.

Trata-se, pois, de uma iniciativa verdadeiramente elevada, esta que o programa "Personalidades Musicais" vai realizar e para a qual chamamos a atenção dos ouvintes radiofônicos, na noite de hoje, pela onda da PRA-2.

Ond.

O PROGRAMA "Personalidades Musicais", da Rádio do Ministério da Educação, apresentará hoje um "Festival Lorenzo Fernandez", com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho; solistas: Maria Fiuza e Oscar Borgerth. Transmissão da Rádio do Ministério da Educação e Saúde, às 21.30 horas.

* * *

"A VIDA COMEÇA ÀS OITO", show musical que a Rádio Guanabara transmite tôdas as noites, às 20 horas, apresentará logo mais: "Mariquita e Boaventura", "Instantâneos do Mundo", "O Destino entra em cena", "Anedotário" e "Ponto de Parada". A parte musical estará a cargo de July Joy, Edy Leal e a Orquestra de Iôiô. Carlos Pallut é o animador de "A Vida Começa às Oito", programa que conta com a colaboração escrita de Paulo Cabral, Fernando Silveira, Mário Meira Guimarães, Benvindo Edinaldo, Danilo Areias, Leandro Pescador César Augusto e Hildebrando Hoslyn.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, às 17 horas, diretamente do Conservatório Brasileiro de Música, a audição das alunas da pianista Dulce Vaz de Siqueira, em homenagem ao saudoso compositor Lorenzo Fernandez.

* * *

ARNALDO GLECCHI e Nair Medeiros, estarão num programa que oferece a Rádio Mayrink Veiga aos seus ouvintes, hoje, às 21.30 horas. Antes, às 21 horas, Fernando Barreto e o "Trio Madrigal" — agora de volta de uma excursão ao Brasil Central — estarão interpretando as últimas novidades da música popular brasileira.

* * *

UMA NOVIDADE no mundo do rádio contemporâneo é o Rádio Telescópio que a Universidade de Cornell está instalando em Ithaca, N. Y., Estados Unidos — escreve Al Netto, encarregado do Departamento de Rádio da Embaixada Americana. O Rádio-Telescópio permitirá captar ondas estratosféricas, registrando os sinais que rodeiam a terra viajando com a velocidade da luz, segundo revelaram os técnicos da Universidade de Cornell. Os sinais em questão atingem a terra em tôdas as frequências, mas até hoje os astrônomos não as têm podido estudar entre 20 e 30.000 megaciclos. O novo Rádio-Telescópio tem cêrca de seis metros de diâmetro, e está dotado de uma antena redonda, em forma de prato fundo. De uma forma geral, esta antena é similar às antenas de radar. Por meio do Rádio-Telescópio, os astrônomos poderão estudar as ondas rádio-ativas do sol e das estrêlas, sendo que o aparêlho registra automàticamente o movimento sideral em forma completa. Mais uma vez, o Rádio abre novos horizontes à ciência.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — às 20 horas, recital do meio soprano Carmem Pimentel; às 21.30 horas, Lições de Literatura, escrito por Genolino Amado.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6 [illegible] horas — Abertura. 6.15 — Hora [illegible]. 7.30 — "Como falar e escrever [illegible]". 8 — "Música, apenas [illegible]". 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — Música de todos os tempos. 10.30 — [illegible] "Pioneiros da América". 11 — [illegible] "O Dia [illegible]". 12.05 — [illegible]. 12.30 — [illegible] "Perfis de compositores" (Wagner). 13 horas — [illegible] bandeirantes do Brasil. [illegible] Recital Concêrto. 14 — [illegible] do tempo e encerramento da 1.ª [illegible]. 17 — "O Dia de Hoje na música". 17.05 — Música para [illegible]. 17.40 — [illegible] Solos de piano. 18.10 — [illegible] Brasileira". 19 — [illegible]. 19.30 — "Jovens Recitalistas [illegible]". 20 — "Aconteceu certo dia". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Lições de Inglês". 21.15 — [illegible] "Personalidades Musicais" — Apresentando um "Festival Lorenzo Fernandez" — Orquestra Sinfônica Brasileira; regente: Eleazar de Carvalho; solistas: Ana Maria Fiuza e Oscar Borgerth. [illegible] realização e organização de [illegible]. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal falado da P R D - 5. 9 — [illegible] de francês (1.º ano) pelo prof. [illegible] Garnier. 9.30 — Suplemento musical. 10 — Hora do lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concerto [illegible]. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa operístico. 14 — "Mulher". [illegible] Ritmos para o trabalhador. 17.45 — Chamando a América. 18 — Ave Maria. — Programa variado. 19 — BBC [illegible] Holanda. 19.15 — BBC de Londres. 20 — Recital de Carmem Pimentel. 20.15 — Programa instrumental. 20.30 — Atividades da Prefeitura. [illegible] — Ouverture 1812 de Tschaikowsky. 21 — Comentário. — Esportes. [illegible] para soprano ligeiro. 21.30 — Lições de Literatura, escrito por Genolino Amado. 22 — Schubert — Trágico e Romântico — Sinfonia Trágica e Sinfonia Inacabada. 23 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

17 horas — Transmissão direta do Conservatório Nacional de Música. 18 — Ave Maria — Programa Vicente [illegible]. 18.30 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine Teatro em Revista. 20 — [illegible] Broadcast. 21 — Parlamento [illegible]. [illegible] — Esportes Gagliano Neto. [illegible] Campeonato de Basquetebol. [illegible] — Esportes Gagliano Neto. 23 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

20 horas — "A Vida Começa às Oito". 20.30 — Clube do Samba. 21 — Comentário do Dia. — Painéis do Brasil. 21.30 — Rádio novela. 22 — Salão de Música. 22.30 — Rádio-jornal. 23 — "Boite" da Meia-noite. 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estúdio. 18.50 — [illegible]. 19 — [illegible] Esportes. 20 — Panorama político. 20.10 — Entrevista. 20.30 — [illegible]. 21 — Trio Madrigal e Fernando Barreto. 21.30 — Arnaldo Glecchi e Nair Medeiros. 22 — "Vozes do mundo". 22.30 — Biblioteca do ar. 23 — O Mundo em Sua Casa. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — [illegible]. 18.45 — [illegible]. 19 — "Alô, meu bem", com Daisy Lúcidi. [illegible] — Noticiário — Esportes [illegible]. 20 — Sociais. — Consultório dos [illegible]. 20.30 — "Eternidade", novela. 21 — Domingos Marques, Antônio Mestre e orquestra. 21.30 — Canção do dia. 21.35 — [illegible] João Villaret e Maria Sampaio. 22 — Conversa em família. 23.45 — Música suave. 24 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Miguel Caló e sua orquestra. 18.30 — Blues e Boleros. 18.45 — Audição de Fritz Barth em solos de órgão. 19 — [illegible]. 20 — Esportes. 20 — Álbum n.º 20 de Araxá. 20.30 — Feira livre. 21 — [illegible]. 21.30 — Colégio Musical de Ari Barroso. 22 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO CANADA (CBC - Montreal)

2.30 horas — Início da transmissão: Perspectivas canadenses — um pouco da história do Canadá. 21.45 — Canções por [illegible]. 22 — Rádio-jornal do Canadá e Internacional. 22.15 — Tópicos comerciais — [illegible] programa para os homens de negócio do Brasil.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas [illegible] pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Meia hora na ópera — Wagner. 20 — Novos Aspectos da Atividade Britânica. 20.15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.ª parte. 20.30 — Palestra. 20.45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — O Panorama Econômico Europeu. 21.30 — Arnoldo Estrela, piano. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 horas — Fim.

CINEMATOGRAFIA

"FATALIDADE"

George Cukor, o diretor, revela nêste filme a preocupação de atingir um certo grau de aparato e grandiloquência, de modo algum compatíveis com o clima de bom-gôsto e sobriedade exigido pela história. Sente-se, por isso, no desenvolvimento da narrativa, que «A Double Life» tem, às vêzes, ligeiro sabor de dramalhão quanto à atmosfera, pretenciosa e falsa em alguns pontos.

De outro lado, entretanto, devemos ressaltar a riqueza plástica do filme e o valor dramático do enrêdo, que, voltado para a criação shakespeareana do Otelo, o mouro de Veneza, oferece-nos angustiante caso de loucura e dor.

Sem evitar o aspecto teatral do assunto, sabe o filme, contudo, apresentá-lo com propriedade cinematográfica numa fotografia inteligente e sugestiva. Da arte do tablado tira beleza sem se despersonalizar.

A par disso, prende-nos numa têia de emoções com o drama comovente e humano daquela paixão que leva ao desespêro. Emoções que Ronald Colman põe em evidência na arte inconfundível, extensa e intensa do seu desempenho. O veterano intérprete desenvolve, aqui, um trabalho impressionante, pela fôrça de expressão. Serve-se do enrêdo para traduzir com extraordinário vigor o pensamento artístico de Shakespeare. Junto a êle Signe Hasso, que tem uma parte pequena, sabe valorizá-la. Aparecem também Victor Ponhau, Ray Bonner, Bill Friend, e outros, todos eficientes.

Um bom espetáculo, com alguns senões, eis o que é êste cartaz Universal-International na linha do Vitória.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — sugestivo.
ENRÊDO — vigoroso.
FOTOGRAFIA — bôa.
INTERPRETAÇÃO — Ronald Colman, impressionante.

HUGO BARCELOS.

Cinema na ABI

Com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem "Estrada da Santa Fé" realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitido a entrada de menores de 12 anos.

"Centelha de amor"

Entre as obras de teatro que a Warner Bros. converteu em filmes, destaca-se "Centelha de Amor" (The Voice of the Turtle) comédia romântica que está no cartaz da Broadway desde 1943, obteve recentemente sucesso em Londres e segue sua marcha num teatro da capital australiana. Na versão fílmica são seus principais interpretes Ronald Reagan e Eleanor Parker coadjuvados por Eve Arden e Wayne Morris. Este é o lançamento da Warner, 2.ª feira próxima nos cinemas Palácio, Roxy e América.

Amanhã, "A rebelde", com Barbara Stanwyck, Van Heflin e Richard Hart

BARBARA STANWYCK, a "estrêla" de "A Rebelde"

O resultado de uma feliz adaptação de outra novela de John P. Marquand, "B. F. 's Daughter", será dado amanhã, num filme valorizado pelo talento de Barbara Stanwyck, nos 3 cines Metro Seu título é "A Rebelde" — e nêle vamos ver o romance, aqui irônico, ali sentimental, de uma jovem milionária, que "encontra" um noivo também rico, mas ôco, sem vontade própria, sem iniciativa — para casar — com um pobretão, cheio de idéias, de vontade própria. Van Heflin é êsse pobretão voluntarioso, "mau marido"; Richard Hart é o outro, o que ela "encostou". Charles Coburn vive a figura de B. F., magnata de Wall Street, capaz de grandes, imensos golpes financeiros, incapaz do menor gesto diante da filha, a quem adora e faz tôdas as vontades, inclusive fornecer numerário para suas estravagâncias... Keenan Wynn também aparece na interpretação, e aparece Spring Byington. Barbara Stanwyck está assim, nesse filme editado pela Metro Goldwyn Mayer, que, entrando amanhã em cartaz, tomará o lugar de "O Amor que me Dêstes", de Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak, que dá, hoje, sua últimas exibições.

A taxa de veículos

Decretada pela Câmara dos Vereadores, o prefeito sancionou a seguinte lei: Fica alterada a tabela de veículos constante do artigo 4.º do decreto-lei n. 8303, de 6 de dezembro de 1945 para a seguinte discriminação: automóvel de passageiro, particular, pagará a primeira licença na importância total de Cr$ 483,60, sendo Cr$ 360,00 de imposto; Cr$ 30,00 por mês Cr$ 123,60 de vistoria. Para licença renovada o interessado pagará a importância de Cr$ 300,00, sendo Cr$ 25,00 por mês.

"Avant-premiére" de "Perdidos na tormenta"

O esperado filme "Perdidos na Tormenta" (The Search), da Metro Goldwyn Mayer, que nos chega tão recomendado, será apresentado, no Rio, em "avant-première" sob o patrocínio da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, em benefício de sua Companha de Alfabetização de Adultos, dos Amigos do Berçário do Distrito Federal e da Campanha Pernambucana Pró-Infância, a "avant-première" terá lugar às 21 horas de 7 de dezembro, no Metro Copacabana, sendo o filme, logo no dia seguinte, que será uma quarta-feira, apresentado em sessões comuns nos 3 cines Metro. Jarmila Novotna, Montgomery Clift, Aline Mac Mahon e o menino Ivan Jandl são os interpretes dêsse filme realizado pela Metro Goldwyn Mayer na Suiça e no setôr americano de ocupação da Alemanha. Apesar de não ser filme de caráter religioso, "Perdidos da Tormenta" obteve Menção Honrosa do Departamento Católico de Cinema, no Festival Cinematográfico de Veneza recentemente realizado.

"Sangue e prata", um oéste com Erroll Flynn e Ann Sheridan

ERROLL FLYNN

O autor do "screen-play" de "Sangue e Prata", Stephen Longstreet, declarou que a história dêsse filme foi baseada na tradição oral e que seu avô quando a contava, chamava-a da "história do barão aventureiro". Errol Flynn, na pelicula, representa o tipo do aristocrata falido que procura novamente a fortuna na região das minas de prata, Sheridan é também uma figura de mulher que caracteriza o "período da prata". Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom D'Andrez,, Barton Mac Lane são outros tipos representantes desas sociedade. "Sangue e Prata" teve como diretor Raoul Walsh o que equivale afirmar, cem por cento de ação. Lançamento da Warner, 2.ª feira, no São Luiz, Rian, Vitória e Carioca.

Também amanhã a estréia de "Um anjo caiu do céu"

CARY GRANT, "o anjo"

Samuel Goldywn apresenta agora a comédia «Um anjo caiu do céu» (The Bishop's Wife). O argumento é de Robert E. Sherwood, o autor de «A Floresta petrificada» e a direção coube a Henry Koster, responsável por inúmeros trabalhos de valor. «Um anjo caiu do céu» conta a história de um anjo-da-guarda que vem à terra para auxiliar um servidor da Igreja a sair de suas atribulações, e que é o motivo dos ciumes do bispo...

Vivendo «Dudley», o anjo, Cary Grant tem uma interpretação cheia de malicia. Loretta Young é a espôsa negligenciada em busca de novas sensações, David Niven é o bispo em questão, Monty Wooley, Elsa Lanchester, Glady Cooper, James Gleason e a garotinha Karolyn Grimes completam o elenco. «Um anjo caiu do céu» é a nova apresentação da RKO Radio para amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, República e Mascote.

Participaram do Congresso Nacional de Tuberculose realizado no Recife

Regressaram ontem do Recife os drs. Francisco Benedetti e Nelson Douat, que foram representar o IPASE no «Congresso Nacional de Tuberculose», encerrado a 21 do corrente na capital pernambucana. Entre os temas discutidos no certame, figurou um trabalho original, que despertou grande interêsse, intitulado a «Streptomicina na Tuberculose», de autoria dos médicos do IPASE, fundamentado em quase 200 casos.

Ao encerrar-se o Congresso, onde ressaltou a ação do Instituto na luta contra a tuberculose, foi aprovada uma moção de louvor à Administração daquela autarquia.

Aprenda em limusine

Atende-se à domicilio só amadores — Rua Arquias Cordeiro, 243, tel.: 29-2036.

TEATRO

Um grande espetáculo teatral

"AND NO BIRDS SING", NO MUNICIPAL, EM UMA FESTA DE BENEFICIO

O Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vem trabalhando com extraordinário entusiasmo, sob a orientação do produtor Artur Plowmann, para a apresentação, no próximo dia 3 de dezembro, no Municipal, da notável comédia inglesa "And No Birds Sing", espetáculo em benefício da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) e do Hospital dos Estrangeiros. Essa récita teatral, que vem merecendo apôio irrestrito de nossos circulos sociais, artísticos e culturais, constituirá um êxito, pois a peça escolhida é um trabalho de expressão do teatro inglês de nossos dias, e foi um dos maiores êxitos londrinos da última estação.

"And No Birds Sing", de autoria de Jenny Laird e de John Fernald, é uma comédia de alta dramaticidade, de grande movimento e intensidade psicológica, possui "climax" e um originalíssimo e imprevisto "happy ending". Desempenharão os principais papéis na peça os seguintes membros do grupo dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: Ligia Fonseca, Richard Sloper, Margaret Quick, Angela Day, Nat Hewan, Desmond Hampshire, Grace Phillips, Terence Cattley, Peter Partington, Mark Cattley. São diretores de cena: Mário Capelli e Marc Berkovitz.

"La Belle Dame Sans Merci", de Keats, deu origem ao título dessa esplêndida peça que, dentro da mais rigorosa técnica moderna será apresentada em nosso maior teatro, por um conjunto de elementos de talento e indiscutível vocação dramática. Os bilhetes para êsse espetáculo de benemerência já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e suas sucursais, e na Casa Mappin & Webb.

Em Cartaz

«A GILDA DO BARRETO»

Prossegue hoje no Rival a apresentação da sátira política — «A Gilda do Barreto» — original de Alda Garrido, e A. Alencastro, na qual a co-autora da comédia tem um papel engraçado, metida na pele de uma caipira, gênero no qual se especializou.

Amanhã haverá a primeira vesperal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos.

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

A Cia. Espanhola de Zarzuelas e Operetas encenará amanhã, no Teatro João Caetano, a opereta — «Conde de Luxemburgo»—.

«O PETRÓLEO É NOSSO»

O Teatrinho Jardel, em Copacabana, está representando a revista — «O petróleo é nosso» —.

«O petróleo é nosso» entra hoje em sua terceira semana de representações e será apresentada nas habituais sessões, das 20 e 2 horas.

«MULHERES»

Dulcina de Morais

Em vesperal a preços reduzidos, e à noite, às 20,45 horas, comemora amanhã 100 representações — «Mulheres» — comédia sem homens, de Clare Boothe, que está fazendo no Teatro Regina carreira extraordinária.

No dia 5 de dezembro, Dulcina levará seu elenco feminino a São Paulo, onde reina ambiente de expectativa.

«TA BEM... OU NÃO TA»

Hoje não haverá espetáculo no Carlos Gomes para descanço da companhia. Amanhã voltará ao cartaz em duas sessões, às 20 e 22 horas, a revista — «Tá bem... ou não tá» — original de Anibal Nazaré e Nélson de Barros, com música de Fernando de Carvalho e Frederico Valério, êxito de Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho, Carlos Alves, Salugria Rentini e do artista João Vilaret, no quadro homenagem a Catulo.

«LAR, DOCE LAR»

Procópio continua a apresentar a comédia — «Lar, doce lar» — no Serrador, em sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

Sábado, em «matinée», a revista de Freire Júnior comemorou 200 representações, isto é, completou seu segundo centenário de cartaz no Teatro Recreio.

Oscarito tem as honras do espetáculo e provoca gargalhadas.

Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

Várias Notícias

TEMPORADA RELAMPAGO DE FU-MANCHÚ

Fú-Manchú, o mágico, de passagem pelo Rio com destino a nova York apresentará suas despedidas ao público carioca, oferecendo uma atração

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tá bom, ou não tá", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Cia. Espanhola de Operetas e Zarzuelas, às 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 21 horas, recital da "Cultura Artística".
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "O Congresso é que Resolve", às 20 e 2 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lar, Doce Lar", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Noites de Carnaval", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "O Petróleo é Nosso", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Palhaços".
- METRO - 22-6490. "O Amor que me Deste".
- ODEON - 22-1506. "A Noite tem Olhos".
- PALÁCIO - 22-0838. "Ama-Sêca por Acaso".
- PATHE' - 22-8795. "O Idiota".
- PLAZA - 22-1097 "Nem Tudo é Ilusão".
- REX - 22-6327. "Falta Alguém no Manicômio".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Matrimônio Invertido".
- VITÓRIA - 42-9020. "Fatalidade".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Carta de um Veterano".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Lanceiros da India".
- D. PEDRO - 43-6164. "Grande Paixão".
- ELDORADO - 43-3145. "Orquidea Branca".
- FLORIANO - 43-9074. "O Vale do Destino".
- GUARANI - 32-5651. "Anos de Ternura".
- IDEAL - 42-1218. "Falta Alguém no Manicômio".
- IRIS - 42-0765. "A Dama e o Carrasco".
- LAPA - 22-2543. "Sempre em meu Coração".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Noite de Angústia".
- METROPOLE - 22-8280. "Estranha Ilusão".
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 42-4983.
- PARISIENSE - 22-0123. "Nem Tudo é Ilusão".
- POPULAR - 43-1874.
- PRIMOR - 43-6681. "Nem Tudo é Ilusão".
- REPUBLICA - 22-0271. "Lafite, o Corsário".
- RIO BRANCO - 43-3639. "Ouro no Barro".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Sangue de Heróis".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215 "Mulher Caluniada".
- AMERICA - 48-4519. "Fatalidade".
- AMERICANO - 47-2803. "Idolo do Público".
- APOLO - 48-4693. "Lafite, o Corsário".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Nem Tudo é Ilusão".
- AVENIDA - 48-1667. "A Noite tem Olhos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Estranha Ilusão".
- BENTO RIBEIRO - "Ruth, Querida".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Castelo Sinistro".
- CARIOCA - 28-8178. "Fatalidade".
- CATUMBI - 22-3681. "Agora Seremos Felizes".
- CHAVE DE OURO - "Rusty".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Capitão Blood".
- COLISEU - 29-8753. "... E os Anos Passaram".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "O Poderoso Mac Gurk".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Judeu Errante".
- FLORESTA - 26-6257. "O Gato e o Canário".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Carnegie Hall".
- GRAJAU' - 38-1311. "Luz à Humanidade".
- GUANABARA - 26-9339. "Fruto Proibido".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Expresso Para Berlim".
- IPANEMA - 47-3806. "A Noite tem Olhos".
- IRAJA' - 29-8330. "A Vida por um Desejo".
- JOVIAL - 29-0652. "A Consciência Acusa".
- MADUREIRA - 29-8733. "Cruzeiro do Sul".
- MARACANA - 48-1910. "Luz à Humanidade".
- MASCOTE - 29-0411. "Nem Tudo é Ilusão".
- MEIER - 29-1222. "O Rei se Diverte".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "O Amor que me Deste".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Amor que me Deste".
- MODELO - 29-1578. "Reconciliação".
- MODERNO - (BANGU). "O Homem sem Coração".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Falta Alguém no Manicômio".
- NATAL - 48-1480. "Louca Inocência" e "Vence a Coragem".
- OLINDA - 48-1932. "Nem Tudo é Ilusão".
- ORIENTE - 30-1131. "Êste Nosso Amor...".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAISO - 30-1060. "O Tesouro de Tarzan".
- PARA TODOS - 29-5191. "Singapura".
- PENHA - 30-1121. "O Bandido".
- PIEDADE - 29-6532. "Aventuras de Marco Polo".
- PIRAJA' - 47-2668. "Ama-Sêca por Acaso".
- POLITEAMA - 25-1143. "Testamento Macabro".
- QUINTINO - 29-8230. "Noite de Angústia".
- RAMOS - 30-1004. "Trágica Aliba".
- REAL - 29-3467. "Esta é Fina".
- REALENGO - "A Mulher Perdida".
- RIAN - 47-1114. "Fatalidade".
- RIDAN - 49-1633. "Música Atômica".
- RITZ - 47-1202. "Nem Tudo é Ilusão".
- ROXY - 27-8245. "Ama-Sêca por Acaso".
- ROSARIO - 30-1889.
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Noite Eterna".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Paixão Selvagem".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Carta de um Veterano".
- SÃO LUIZ - 25-5679. "Fatalidade".
- STAR - 26-2250. "Nem Tudo é Ilusão".
- TIJUCA - 48-4518. "Procura-se uma Espôsa".
- TODOS OS SANTOS - 49-3300. "Rastro Criminoso".
- TRINDADE - 49-3838. "O Rei dos Cavalos Selvagens".
- TRABALHADOR - 29-9565. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL - (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Canção do Milagre".
- VELO - 48-1381. "Testamento Macabro".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Marcada pela Calúnia".

CAXIAS

- CAXIAS - "Domínio das Mulheres".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR.
- JARDIM - "A Lei da Pistola".

ITACURUSSA

- SÃO PEDRO - "Nascida Para o Mal".

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ - Funciona aos sábados e domingos.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "O Estranho Mago".
- NILÓPOLIS - "Uma Mulher do Outro".

NITERÓI

- EDEN - "A Consciência Acusa".
- ICARAÍ - "O Eterno Conflito".
- IMPERIAL - "O Homem dos meus Amores".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "Festa Brava".
- RIO BRANCO - "A Filha da Pecadora".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Desencanto".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Cruzeiro do Sul".
- ITAIPAVA.
- PETRÓPOLIS - "Os Amores de Carmen".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "O Cadáver Esquecido" e "Astúcia de Mulher".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "[illegible] do Jazz".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — **Por Lyman Young**

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

(CONTINUA)

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 24 de novembro de 1948

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2389; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. F. Schwab — Tel.: 42-9614.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Vinte e cinco imagens milagrosas

Telegrama da "Asapress" informa que já foram assinaladas até ontem, em Belém do Pará, vinte e cinco imagens milagrosas, acentuando que se "verificaram, devidamente testemunhados, 25 casos de imagens de santos suando ou lacrimejando". Outro despacho da mesma agência diz que uma imagem de São Jorge existente no Externato Santa Isabel, daquela capital, está suando tanto, que já se não pode distinguir mais o cavalo da estampa.

NOVOS ÓRGÃOS DE IMPRENSA SOLIDÁRIOS COM A CAMPANHA CONTRA A MÁ LEITURA OFERECIDA AOS MOÇOS

Artigo de fundo do órgão do Bispado de Campanha, "A Voz Diocesana", e transcrição, pelo mesmo jornal, do artigo do padre Arlindo Vieira, intitulado "Literatura Infantil" — Referências do jornal mineiro "A Estrêla Polar" à campanha do DIARIO DE NOTÍCIAS — O que escrevem sôbre o mesmo assunto o "Diário do Comércio", de São João del Rey e o "Contadorando", do Rio

Prosseguimos hoje na reprodução do que vem sendo publicado pela imprensa de outros Estados sôbre a oportuna campanha dêste jornal e de outros órgãos contra os aspectos condenáveis das revistas ditas "infanto-juvenis". Entre as inúmeras opiniões de nossos colegas de imprensa do interior, verifica-se a maior participação, na campanha, dos órgãos de orientação católica. O jornal oficial da Diocese da Campanha, "A Voz Diocesana", órgão dêsse bispado, e dirigido pelo padre Antônio de Oliveira Godinho, publica, sôbre o assunto, na coluna editorial, o seguinte artigo, assinado por P. G. e intitulado "Publicações Imorais":

"A polícia do Rio Grande do Sul proibiu naquêle Estado a difusão e a venda de jornais e revistas de caráter imoral editados no Rio e em São Paulo. Contemporâneamente, jornais cariocas, liderados pelo DIARIO DE NOTICIAS abriram uma campanha cerrada contra tais publicações.

Seria o caso de se dizer que já começamos tarde. Antes tarde, porém, do que nunca.

O mal que essas publicações pornográficas — "O Governador", o "Riso", "Seleções Humorísticas", etc. — fazem no espírito da juventude é incalculável.

E' incrível como a ambição, a sêde do lucro, a ganância possam abafar qualquer outro sentimento no espírito dos editores de tal literatura de cordel e de bordel.

Os alicerces da nacionalidade são minados por aí. Sem moral não pode subsistir uma Pátria. E disso sabemno perfeitamente os destruidores das Pátrias. Por isso mesmo, a juventude, que é a semente do futuro, é atingida de maneira tão brutal.

Êsses jornais e revistas fazem apêlo às paixões mais degradantes, aos instintos mais baixos, procurando aniquilar no homem as fôrças espirituais, abafar os sentimentos nobres, açular o animal que vive sob o domínio do espírito.

Ainda bem que várias dessas publicações são francamente e abertamente imorais. São inimigos à vista. Mas as que surgem camufladas de revistas familiares, como essa triste "O Cruzeiro"? Numa página, uma reportagem vistosa sôbre política, ou mesmo sôbre coisas religiosas, e em outra a pregação deslavada e cínica do nudismo, do amor livre, da prostituição! Outro aspecto dessa campanha de saneamento moral visa as famosas historietas em quadrinhos que aparecem, agora, em quase todos os rodapés de jornais, e as revistas destinadas ao público infantil. Tôdas essas histórias exploram os piores temas: assassinatos, roubos, aventuras amorosas. E as crianças buscam-nas com suprema avidez. Ninguém ignora como a sensibilidade infantil se parece a um disco virgem, onde tôdas as impressões recebidas se gravam de maneira indelével. Estatísticas norte-americanas, argentinas e brasileiras revelaram, recentemente, que uma grande porcentagem de atos de criminalidade infantil teve origem na leitura dessas historietas e das revistas para crianças.

As crianças querem ler e devem ler. Mas, pelo amor de Deus, que se não permita que êsse veneno lhes seja inoculado no espírito. Já vão surgindo, entre nós, publicações destinadas à mentalidade infantil, dignas de serem apoiadas e incentivadas. A revista "Era uma vez...", editada em Belo Horizonte, é uma delas.

Que os pais compreendam a responsabilidade que pesa sôbre seus ombros e preservem seus filhos dos perigos a que vão de encontro se continuarem a alimentar seus espíritos com êsses germes de crimes e degradação.

P. G.

UM ARTIGO DO PADRE ARLINDO VIEIRA

No mesmo número de "A Voz Diocesana", foi feita a transcrição de trechos do artigo que o padre Arlindo Vieira S.J. publicou recentemente no "Correio da Manhã" sôbre o problema das revistas perniciosas. Sob o título "Literatura Infantil", assim apresenta "A Voz Diocesana" o trabalho do ilustre jesuíta:

"Sôbre êste palpitante assunto publicou o "Correio da Manhã" um substancioso artigo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira S.J., do qual extraímos o que segue:

"A imprensa norte-americana tem-se preocupado ultimamente com a onda sempre crescente de crimes perpetrados por menores de nove e dezesseis anos de idade.

A delinqüência infantil faz seus estragos não só em Nova York e nos grandes centros urbanos, mas ainda nos pequenos lugares do interior do país.

São crimes hediondos, urdidos friamente por meninos e meninas que parece não fizeram outra coisa senão executar os planos estudados em tôdas as suas minúcias, em contacto com os profissionais do banditismo.

Afirmam os relatórios da polícia federal que já sobe a nove milhões o contingente do "exército criminal" e que êsse número tende a crescer e crescerá tremendamente quando desaparecerem os avós de hoje que ainda conservam um vestígio da antiga educação cristã com que reprimem os instintos perversos de seus netinhos.

Muitos educadores americanos e vários órgãos da imprensa atribuem êsse descalabro, que constitui séria ameaça para o futuro do país, às revistas infantis ou à leitura das historietas em quadrinhos. Com efeito, as outras causas assinaladas pelos que se preocupam com o angustioso problema não podem influir em crianças de oito, dez e doze anos que estão largamente representadas no cadastro da criminalidade infantil.

Não são crianças taradas como têm demonstrado os testes dos psiquiatras, mas sêres indefesos que apresentam a imaginação exacerbada por desenhos coloridos, cuja legenda tem por tema

Padre Arlindo Vieira, S. J.

Se o senhor é pai

Antes de dar a seu filho uma "revista infantil", passe os olhos pelas historietas por ela publicadas.

assassinatos, roubos, espionagem, assaltos, crueldades e mal encoberta sexualidade. Dizem os entendidos que, embora essas aventuras terminem sempre com a vitória do mocinho sôbre o "bandido", é êste último que conquista a admiração de leitores inexperientes aos quais uma educação mais aprimorada ainda não libertou da "malvadez infantil". Êsse modo de falar dos educadores americanos é um tácito repúdio à tese de Rousseau e de Dewy.

Um inquérito feito por "The Saturday Review of Literature", entre menores delinqüentes, acaba de lançar luzes abundantes sôbre o momentoso problema. E' o autor chefe do Departamento de Hospitais da cidade de Nova York e um dos mais afamados psiquiatras do país. Nessa investigação teve o ilustre cientista êste único objetivo — "qual é o denominador comum de todo êsse precoce banditismo?". Deve-se salientar que a pesquisa não foi realizada com o fim de obter a confirmação de um ponto de vista, mas foi dirigida de vários ângulos, desde o da "natural agressão" dos meninos, até o da manifestação do instinto sexual.

Em todos os casos estudados o dr. Werthan só encontrou um traço de união: a leitura de historietas em quadros. Variavam todos os outros elementos individuais e eram inagrupáveis. Embora fôssem sempre da mesma natureza os casos analisados, eram diferentes as condições sociais, de raça e de religião de cada um dos meninos criminosos. Só as profundas emoções e os efeitos causados pela paixão com que devoram as historietas em quadros podem determinar uma idêntica maneira de agir. Todos êles imitaram os maus heróis das revistas e suplementos infantis.

Afirma que êsses meninos já possuíam o hábito da violência e viviam completamente obcecados pela idealização das histórias que leram e continuam a ler, quando se faz sentir com mais fôrça a pressão da realidade: da ordem, da lei dos interêsses sociais. Prosseguem então a aventura não mais com armas de ar comprimido nem com metralhadoras de madeira, nem tampouco com a sexualidade inconsciente, mas transformados em feras humanas penetram no mundo do crime declarado.

A reação decidida contra êsse crime inominável da exploração da infância está-se fazendo sentir na grande República e é bem que se inicie quanto antes entre nós, onde o mal já tem produzido seus nefastos efeitos e tende a se agravar enormemente.

Comentando há pouco o suicídio de um colegial, assim se exprime um conceituado matutino desta capital: "Não é difícil filiar êsse drama à sua verdadeira origem: a difusão, nas camadas juvenis e infantis, de uma literatura que gira em tôrno e só em tôrno de crimes e tragédias. Pululam, nas bancas de jornais, essas publicações malignas, a todos os preços. E é de ver, em tôda a parte, a avidez com que crianças e adolescentes se absorvem na leitura de páginas de sangue, saturadas de emoções violentas, para cujo maior efeito não costumam faltar as ilustrações sugestivas, em que os protagonistas aparecem matando ou morrendo. As imaginações de fácil exacerbação vivem intensamente essas narrativas recheadas de torturas, de traições, de perfídias, de crueldades, familiarizando-se almas em formação com êsse repertório sombrio, em vez de inundar-se de luz nos bons exemplos... Essa indústria malsã floresce sob os olhos indiferentes de autoridades que proclamam, cada dia, seus desvelos pela criança brasileira. Assistiram elas, de braços cruzados, a essa infiltração maléfica de tão fundas conseqüências sociais".

Em pleno período ditatorial iniciei uma campanha contra as tais revistas infantis. Publiquei artigos nesta fôlha, na revista "Nação Armada" e no "Estado de São Paulo", a pedido de um de seus redatores. Êste último, depois da publicação do primeiro artigo, recebeu um telefonema do DIP que era uma áspera censura e a formal proibição de tocar no assunto.

— Como a revista do exército continuasse a publicar meus artigos, veio ter comigo um dos diretores do tristemente célebre DIP a fim de dizer-me que estava de acôrdo comigo, que julgava minha campanha oportuna e patriótica, mas que era conveniente não escrever mais sôbre o assunto. E a razão que deu foi esta: "Nada podemos fazer, porque [illegible]

estão bem defendidos". E' essa a triste realidade.

— Não se iludam, pois, os idealistas. Acima dos interêsses do país, acima da integridade moral de milhões de indefesas crianças, há outros interêsses mais prementes..."

APLAUSO DE UM ÓRGÃO MINEIRO AO "DIARIO DE NOTICIAS"

A "Estrêla Polar", jornal que se edita em Diamantina, Minas Gerais, publicou, na sua edição de 15 de agôsto dêste ano, o seguinte artigo, assinado por "Tenente Ouvidor" e intitulado "Literatura Infantil":

"Até bem pouco tempo muita gente pensava que a campanha contra certas revistas infantis era fruto simplesmente da intransigência de alguns padres.

Agora felizmente, em conseqüência da patenteação cada vez mais evidente dos resultados de semelhantes leituras, a campanha vem sendo esposada por leigos e até mesmo por órgãos da imprensa independente.

O DIARIO DE NOTICIAS do Rio, por exemplo, iniciou há pouco uma luta cerrada contra as conhecidas revistas infantis "GIBI MENSAL", "O LORINHO" e "SUPERMAN". Esse grande órgão da imprensa carioca está secundando o movimento encabeçado pela Associação Brasileira de Educação.

Folgamos de ver a consciência honesta do Brasil despertar para uma peleja que já se retardava em demasia. Consentir na adulteração das almas jovens por publicações deletérias, por incitamentos claros ao crime, é uma verdadeira traição aos interêsses nacionais.

A literatura destinada à infância e à juventude deve merecer a maior atenção não só por parte dos pais e dos educadores, mas também por parte do próprio govêrno cujo dever de zelar pela ordem pública e pela defesa da moralidade precisa descer a êsse setor de tamanha importância.

Além de exigir a observância dos preceitos constitucionais e jurídicos que proíbem e castigam as publicações rasgadamente obcenas, devem os responsáveis pela ordem pública combater as demais publicações que são escolas veladas do crime e da perversão moral. A alma da criança e do jovem, seu caráter em formação apresentam-se-nos como verdadeiras telas em branco, onde o primeiro pin-

(Conclui na 2.ª página)

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Chapa grande 30 x 40 — Preços módicos — Serviço rápido — Rua do Ouvidor, 184 — Sala 209 — (Das 14 às 18 hs.)

UM LIBELO CONTRA A DITADURA

R. MAGALHÃES JUNIOR

Os lazeres dominicais me concederam o tempo necessário para a leitura da petição inicial que Demétrio Haman, como advogado da firma proprietária do Parc-Royal, apresentou, em nosso fôro, dando início a uma ação ordinária de indenização, contra a Prefeitura do Distrito Federal e a Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula. Mau grado a extensão dessa matéria, derramada em quase quatro páginas da quinta seção do número de domingo desta folha, quero notar que li a petição inicial de Demétrio Haman como quem lê uma novela policial da melhor qualidade, um folhetim de mistério e de aventuras escrito por mão de mestre. Desde o início, minha atenção foi inteiramente absorvida pela argumentação incisiva e pela documentação esmagadora com que o ilustre advogado defende a justa causa do Parc-Royal, devorado não apenas por um incêndio tido como o maior do Rio de Janeiro, mas igualmente pelas moendas triturantes da administração carioca ao tempo da ditadura todo-poderosa do sr. Getúlio Vargas. O Parc-Royal já teria ressurgido das cinzas do seu próprio incêndio, para continuar a exercer o papel que vinha exercendo, nas tradições do comércio carioca, se não fôsse a delituosa conspiração que se tramou, no segrêdo da noite e nos desvãos dos gabinetes, primeiro para incendiá-lo e, depois, para impedir que viesse reabrir suas portas.

Essa petição inicial é, antes de mais nada, a história de dois crimes distintos, conduzindo a um fim único. Primeiro crime, — o incêndio, que os laudos técnicos apresentaram como doloso. Segundo crime, — a intervenção declarada e abusiva da Prefeitura, no sentido de criar artificialmente um «motivo de fôrça maior», a fim de que fôsse anulada a cláusula garantidora da reconstrução do edifício e da sobrevivência do velho e popular «magazin» do Rio de Janeiro. Demétrio Haman, advogado cujo nome guardo, com respeito, desde quando, mocinho ainda, brilhava, intrépido, no Tribunal do Juri do Rio de Janeiro, produzindo numa oração que durou oito horas admirável defesa de Manso de Paiva Coimbra, assassino de Pinheiro Machado, traçou em sua petição inicial um dos maiores e mais impressionantes libelos já formulados contra a ditadura nefasta, que por tantos anos desgraçou o Brasil, com o mais solene desprêzo pelos direitos individuais e pela letra das leis. O julgamento dessa causa não há de ser, por isso mesmo, um julgamento comum, envolvendo simples questão de contrato. Será antes de mais nada, um julgamento da ditadura, um pronunciamento da justiça sôbre seus abusos, sôbre seus atos ilícitos, sôbre suas arbitrariedades, que, na época, os magistrados não podiam coibir, pois que as próprias sentenças da nossa mais alta corte de justiça podiam ser desprestigiadas e emendadas por decretos-leis!

Num incêndio, em que foi sacrificado um dos maiores estabelecimentos do Rio de Janeiro, sem cobertura correspondente ao valor do seu estoque nas companhias de seguros e em situação de verdadeira prosperidade comercial, não interessando à firma, de modo algum, o desaparecimento do Parc-Royal por meio de um sinistro, foram ouvidos em inquérito, todos os locatários do prédio incendiado, menos a Prefeitura, que ali mantinha a sua cova de Caco, — o escritório de desapropriações e o vasto arquivo referente às transações da Avenida Getúlio Vargas! A polícia do Estado Novo abriu uma exceção «sui generis» para a Prefeitura, menos talvez por considerá-la acima de suspeitas, como a mulher de César, do que talvez pelas dificuldades em que ficariam seus delegados para explicar certas coisas... Do critério arbitrário e injusto com que eram feitas essas desapropriações, fala muito bem o quadro estatístico que ilustra a petição inicial do advogado do Parc-Royal. Em alguns casos, a justiça chegou a condenar a Prefeitura do Distrito Federal a pagar 22 milhões de cruzeiros a mais, sôbre as indenizações oferecidas a proprietários de prédios desapropriados. Foi o que sucedeu com a Santa Casa de Misericórdia, quando essa instituição foi aos tribunais. Outro caso: o dos prédios de José Gonçalves Guimarães, à rua Pedro Primeiro. Desapropriados por pouco mais de dois milhões de cruzeiros, foram fixados pela justiça em quase onze milhões, sendo de oito milhões e seiscentos e oitenta e um mil a diferença para mais! A Prefeitura, que via de regra, esmagava os proprietários, reduzindo o valor das coisas desapropriadas, — com o visível intúito de auferir gordos lucros na venda dos terrenos que excedessem dos planos de urbanização, — foi, no entanto, de uma impressionante generosidade no caso particular do Parc-Royal. De uma generosidade que proclamada, de forma inequívoca, pela instituição proprietária do prédio sinistrado, — instituição que, antes, intentara uma demanda contra aquêle «magazin», para recisão do contrato, mas tivera de se inclinar ante uma decisão judiciária desfavorável ao seu ponto de vista. Tudo isso patenteia o «arreglo», de jeito a pôr têrmo à questão, com o sacrifício do Parc-Royal, muito embora o prefeito de então desse entrevistas à imprensa assegurando que a Municipalidade criaria condições favoráveis à sua sobrevivência... «Something is rotten in the Kingdom of Denmark»... sem a menor dúvida... Não cabe nos limites desta nota uma apreciação mais extensa, sôbre o impressionante libelo contra a ditadura. Mas uma coisa podemos concluir: é que, mau grado a complacência dos políticos temerosos de revolver o passado, a ditadura vai tendo que prestar contas aos tribunais, onde renascem, sob o regime democrático, os direitos postergados [illegible]

Aprovados o projeto sôbre organização sindical e o que regula o direito de greve

Mães e educadores manifestam-se sôbre o problema da sub-literatura infanto-juvenil

Resultados dêsses insuspeitos depoimentos, segundo o INEP, cuja III parte da pesquisa hoje iniciamos — Em nossas próximas edições, as conclusões a que chegaram os técnicos daquêle instituto educacional sôbre a gravidade do problema da leitura oferecida ao menor brasileiro

Damos início hoje à publicação da parte III e última da pesquisa do INEP sôbre publicações infanto-juvenis. Do ponto de vista que temos em mira, reproduzindo o extenso trabalho dos técnicos daquele órgão de pedagogia oficial, podemos, aliás, antecipar o inteiro sucesso desta iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS, que visa, com a sua publicação na íntegra, esclarecer aqueles que, embora de boa-fé, ainda não têm opinião formada a respeito do grave problema das publicações perniciosas. Neste sentido, conforme documentação em nosso poder, parte da qual já foi publicada, inúmeros educadores, pais e interessados em nossa campanha, vêm tornando público o interêsse com que estão acompanhando a publicação em capítulos da pesquisa do INEP, feita em edições diárias pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Damos a seguir os dois primeiro capítulos da III Parte.

III PARTE

INFORMAÇÕES COLHIDAS MEDIANTE QUESTIONÁRIOS

1. Objetivos e técnica

Além da análise sôbre as condições de feitura material e organização intelectual dos jornais e revistas infantis e juvenis, seria conveniente verificar, junto aos próprios leitores, pessoas de suas famílias, e seus professôres, que influências, boas ou más, poderiam estar sendo observadas, como decorrentes da leitura habitual de tais publicações.

A forma natural de obter estas informações, em número suficiente para quaisquer conclusões, seria a de um inquérito, mediante questionários, redigidos com os necessários cuidados técnicos, a fim de que se evitassem quaisquer sugestões nas perguntas.

Foram organizados três modelos de questionários, o primeiro dos quais se destinaria a crianças e jovens, leitores de uma, ou de várias das publicações; o segundo, a pessoas de suas famílias, em especial, às mães, por observarem estas, mais facilmente, as variações de comportamento dos filhos; e, enfim, o terceiro, aos professôres, ainda e sempre dos mesmos leitores interrogados. Ter-se-ia, por essa forma, ou mediante o cotejo das respostas dadas pelo escolar, pelo mestre e a pessoa da família geralmente mais interessada na educação, possibilidade de apreciação da coerência geral das respostas.

A aplicação foi especialmente facilitada, nas escolas públicas, pelo Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, e pela direção do Instituto de Educação, da mesma Secretaria (1); e nas escolas particulares, pela direção de quatro colégios, que aqui se designam pelas letras A, B, C e D.

Foram preparados e distribuidos 2.070

(Conclui na 2.ª página)

Campanha de doação voluntária de sangue

Terá início amanhã, sob o patrocínio do general Angelo Mendes de Morais, a campanha de doação voluntária de sangue, promovida pela Secretaria de Saúde e Assistência.

A solenidade, que contará com a presença do prefeito, do secretário de Saúde e Assistência e de autoridades, realizar-se-á às 10 horas, na séde do Banco de Sangue, à rua Augusto Severo.

Encontrou na rua um relógio e uma medalha de ouro

Uma funcinário da Leopoldina, que se negou a dar o seu nome, encontrou, no dia 17, em frente à Camisaria Progresso, na rua da Carioca, um relógio de ouro pequeno, de senhora, e uma medalha com uma imagem, também de ouro.

Para serem entregues à sua dona, o aludido ferroviário trouxe o relógio e a medalha a esta redação, onde poderão ser procurados, das 15 horas em diante.

Donativos já anteriormente publicados e que ainda se encontram em nosso poder

Solicitamos às diretorias das entidades abaixo mencionadas, ou pessoas interessadas nos donativos discriminados, enviarem à gerência dêste jornal, com a máxima urgência, pessoa credenciada, a fim de receber as importâncias que lhe são destinadas:

Colônia Curupaiti:

	Cr$
De uma anônima (em cheque emitido em 14.5.48, que se extraviara)	100,00
Sr. Pedro de Oliveira:	
Para a reconstrução de seu barraco destruido — Anônimo	50,00
Asilo São Luis da Velhice Desamparada:	
Sr. Pedro Soares (para as velhinhas)	50,00
Total	200,00

Os donativos de Cr$ 300,00, destinados à «Semana da Criança», já foram entregues (conforme recibo em nosso poder), ao Departamento Nacional da Criança.

Artigos de Natal nos mercadinhos e caminhões-feiras

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura assinou edital permitindo aos feirantes locatários, aos comerciantes dos mercados regionais e aos responsáveis pelos caminhões-feiras, venderem frutas, castanhas, nozes, avelãs, etc, a preços diminuidos de 0% (dez por cento) sôbre as tabelas elaboradas pela Comissão Local de Preços, e a partir de 6/12 até 6/1/49. Estão incluidos, igualmente, os brinquedos, não sendo cobradas as taxas adicionais. Os interessados não incluidos nos sistemas mencionados, obterão tôdas as facilidades nas condições acima estabelecidas, para a venda dos referidos artigos e serão atendidos diàriamente, no Departamento de Abastecimento, das 11 às 16 horas, para os devidos esclarecimentos e respectivas autorizações.

Maravilhado com o altar de São Sebastião frei Pietro Galimberti

Na manhã de ontem entrou na Guanabara o navio italiano «Ravello», procedente de Gênova, trazendo para o Rio 3 passageiros e 531 em trânsito para Buenos Aires.

Um dos três passageiros aqui desembarcados, frei Pietro Galimberti, o administrador da Custódia dos Capuchinhos do Estado do Maranhão, em ligeira palestra que entreteve com a reportagem aquêle sacerdote aludiu ao grande altar que será erguido na igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro. Frei Galimberti referiu-se à referida obra falando com visível entusiasmo adiantando que poucas vêzes em sua vida tem visto obra tão maravilhosa [illegible]

Os trabalhos ontem realizados pela Comissão Mista de Leis Complementares — Debates em tôrno do rumo dos projetos

Sob a presidência do sr. Cirilo Júnior, esteve reunida ontem a Comissão Mista de Leis Complementares, a fim de ultimar a elaboração de dois importantes projetos, um dos quais dispondo sôbre a organização sindical e outro que se refere ao direito de greve e dissídios coletivos. Os projetos ontem aprovados foram elaborados respectivamente, pela 4ª sub-comissão, presidida pelo sr. Marcondes Filho e relatados, respectivamente, pelo s srs. João Mangabeira e Gurgel do Amaral.

Já tendo sido amplamente divulgado o texto do primeiro projeto, damos abaixo a redação final daquele que regula o direito de greve e os dissídios coletivos:

Art. 1º — Os dissídios coletivos de trabalho se resolvem na forma estabelecida nesta lei.

§ 1º — Fica assegurado aos empregados o direito de abandonar coletivamente o trabalho.

§ 2º — Os dissídios coletivos poderão ser submetidos à Justiça do Trabalho.

DA GREVE

Art. 2º — E' considerada legal a greve, declarada com obediência às disposições da presente lei.

Parágrafo único — Não é permitido o abandono coletivo do trabalho quando tiver por objeto alteração de decisão em vigor, proferida em processo coletivo, bem como se fôr vigente a convenção ou contrato coletivo que, em cláusula expressa, regular a matéria, e, nas mesmas condições, o acôrdo de caráter coletivo homologado pela Justiça do Trabalho, salvo, em todos os casos, se houver transcorrido o prazo estabelecido na lei para a revisão.

Art. 3º — Para efeito desta lei, far-se-á distinção das atividades consideradas básicas.

Parágrafo único — São consideradas básicas, as atividades que se relacionem direta e fundamentalmente com o funcionamento de casas de saúde, hospitais, centrais geradores de energia elétrica e as que se exerçam na manufatura de material de guerra.

Art. 4º — Surgindo o dissídio coletivo os empregados deverão dar ciência ao sindicato de cada grupo profissional interessado.

§ 1º — Dentro do prazo máximo de oito dias, o sindicato promoverá, nos locais de trabalho o plebiscito em que votarão todos os empregados que forem parte no dissídio coletivo;

§ 2º — Por votação em escrutínio secreto, os trabalhadores resolverão sôbre a greve, sendo a decisão tomada por maioria.

Art. 5º — Se o resultado do plebiscito fôr pela greve, seguir-se-á a eleição também por escrutínio secreto, dos delegados-grevistas, cujo número não poderá ser inferior a 5.

§ 1º — Os delegados-grevistas representarão os empregados perante as autoridades públicas, os órgãos sindicais e o empregador.

§ 2º — Aos delegados-grevistas serão asseguradas tôdas as garantias ao exercício de seu mandato;

§ 3º — O mandato dos delegados-grevistas poderá ser cassado a qualquer momento por solicitação da maioria dos empregados interessados na greve, mediante votação sob a fiscalização do sindicato.

Art. 6º — A greve não poderá ser declarada sem pré-aviso.

§ 1º — Nas atividades básicas o pré-aviso será de dez dias e, nas demais, será de cinco;

§ 2º — Tanto nas atividades básicas como nas demais, será de 72 horas o pré-aviso para a declaração de greve motivada pelo não cumprimento de decisão proferida em processo de dissídio coletivo transitada em julgado, de cláusula expressa de convenção ou contrato coletivo em vigor e acôrdo de caráter coletivo homologado ou não pela Justiça do Trabalho.

Art. 7º — O pré-aviso será dado ao empregador por intermédio dos delegados-grevistas, cabendo a êstes e, bem assim à diretoria do sindicato, dar ciência ao órgão do Ministério do Trabalho, na localidade, ou, senão houver, na mais próxima.

§ 1º — A autoridade cientificada da ocorrência, dentro de 24 horas, comunicará o fato à Procuradoria Regional do Trabalho sob cuja jurisdição estiver a greve ou à Procuradoria Geral do Trabalho, se a mesma tiver âmbito nacional ou abranger mais de uma Região da Justiça do Trabalho.

§ 2º — O procurador regional ou o procurador geral, conforme o caso, designará, dentro de 24 horas, o representante do Ministério Público do Trabalho junto às partes em litígio.

Art. 8º — O sindicato deverá tomar tôdas as medidas necessárias ao pleno exercício do direito de greve.

§ 1º — E' assegurado o direito de aliciamento e propaganda da greve, sendo permitido aos grevistas a coleta de donativos para garantir o seu êxito;

§ 2º — Ao empregador é proibido contratar novos empregados enquanto durar a greve;

§ 3º — No período de preparação, de declaração e vigência da greve, os empregados que dela participarem não poderão sofrer coação por motivo da mesma e a ação das autoridades públicas encarregadas da manutenção da ordem se cingirá à garantia das pessoas, dos bens e da liberdade de trabalho.

Art. 9.º — E' vedado ao empregador rescindir o contrato de trabalho do empregado que tenha participado de greve há menos de um ano, salvo se comprovada a existência de justa causa legal.

Art. 10 — E' facultado às partes, a qualquer tempo, entrar em acôrdo para solicitar à Justiça do Trabalho a instauração de processo de dissídio coletivo a fim de resolver o conflito.

Parágrafo 1.º — Nas atividades básicas, o representante do Ministério Público do Trabalho, deverá «ex-officio» solicitar a instauração de processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, até cinco dias após ter tido ciência do litígio.

Parágrafo 2.º — Em qualquer caso, a instauração do processo de dissídio coletivo não anula o aviso-prévio nem interrompe a greve, salvo se houver acôrdo entre as partes nesse sentido.

Art. 11 — Põem têrmo à greve:

I) — a decisão proferida em processo de dissídio coletivo que tiver transitado em julgado;

II) — a resolução tomada por maioria, em escrutínio secreto, mediante plebiscito realizado pelo sindicato, em que poderão votar todos os empregados em greve, quando:

a) — houver proposta de acôrdo;

b) — a pedido de um têrmo dos interessados, para o retôrno ao trabalho, independente de conciliação e antes de proferida a decisão judicial.

Parágrafo 1.º — O acôrdo entre as partes é permitido a qualquer tempo e será homologado pela Justiça do Trabalho, tendo fôrça executória.

Parágrafo 2.º — Tanto o acôrdo como a decisão judicial, deverão dispor sôbre os pagamentos dos salários no período de greve.

DA DECLARAÇÃO DE ILEGALIDADE DA GREVE

Art. 12 — Se houver dúvida quanto à legalidade da greve, o representante do Ministério Público do Trabalho poderá pedir o pronunciamento da Justiça do Trabalho.

Parágrafo 1.º — Dentro de 5 dias, ouvidas as partes, o Tribunal Regional decidirá, cabendo recurso, sem efeito suspensivo, para o Tribunal Superior, no prazo de 48 horas.

Parágrafo 2.º — Em 3 dias, contados do recebimento do recurso, o Tribunal Superior decidirá em última instância.

Parágrafo 3.º — Se o dissídio estiver sob a jurisdição do Tribunal Superior, a êste cabe, ouvidas as partes, no prazo de 5 dias, proferir, em única instância, dentro de mais 5 dias, decisão sôbre a legalidade da greve.

Art. 13 — Julgada ilegal a greve, considera-se anulado o aviso-prévio se a mesma não tiver sido declarada e, interrompida, no caso contrário, ficando os empregados obrigados a reiniciar o trabalho em 48 horas.

DA COMPETENCIA NORMATIVA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Art. 14 — As decisões dos tribunais da Justiça do Trabalho, no limite de sua jurisdição e pelo processo estabelecido nesta lei poderão fixar normas sôbre as relações coletivas do trabalho, e estabelecer condições, inclusive quanto a salário, sendo facultada a sua extensão, a pedido de qualquer das partes, ou «ex-officio», todos os que exerçam a mesma profissão ou atividade econômica, atendidos no julgamento o interêsse da coletividade, os princípios de equidade e justiça social.

Art. 15 — Salvo se estipularem prazo menor, qualquer decisão proferida em convenção ou contrato coletivo e acôrdo de caráter coletivo homologado pela Justiça do Trabalho, só poderão ser revistos após um ano de vigência.

DO PROCESSO DE DISSIDIO COLETIVO

Art. 16 — A instauração do processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho depende de votação por escrutínio secreto, em assembléia especialmente convocada para êsse fim sob a fiscalização do sindicato, sendo a decisão tomada por maioria.

Art. 17 — Recebido o pedido de instauração do processo de dissídio coletivo, o presidente do Tribunal em 48 horas, despachará a petição e, se a deferir, notificará as partes, dentro de 24 horas, para a audiência de conciliação que terá lugar dentro de três dias.

Parágrafo 1º — A audiência será realizada pelo presidente do Tribunal comparecendo o representante do Ministério Público do Trabalho que fôr designado;

Parágrafo 2º — A audiência deverão estar presentes:

a) — o empregador pessoalmente, se fôr firma individual, e, nos demais casos, representada na pessoa do sócio, ou gerente;

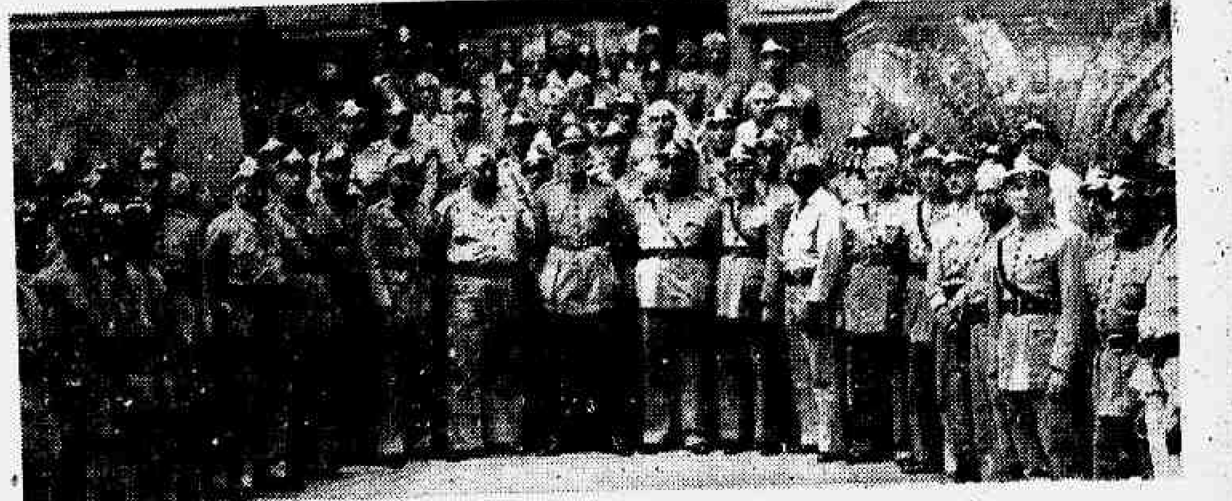
b) — os delegados-grevistas, se tiver sido declarada a greve, ou, em caso contrário, uma comissão no máximo de 5 representantes, dos empregados participantes do litígio, escolhida dentre êstes, por maioria, em escrutínio secreto, realizado sob a fiscalização do sindicato de classe.

c) — o presidente do sindicato de empregadores e o de empregados.

Parágrafo 3º — Os representantes das partes serão admitidos se estiverem credenciados e com plenos poderes para a conciliação do litígio.

Art. 18 — O não comparecimento de qualquer dos indicados nas alíneas a e b do parágrafo segundo do artigo anterior, salvo motivo de fôrça maior bem como a não aceitação de acôrdo na audiência de conciliação, implica na imediata abertura de prazo para a contestação que será de três dias, independente de nova notificação.

(Conclui na 2.ª página)



FESTA NO CORPO DE BOMBEIROS — Realizou-se, ontem, no quartel central do Corpo de Bombeiros, uma homenagem de simpatia e agradecimento dos oficiais e praças daquela corporação ao seu comandante, o coronel Augusto Imbassai. Fizeram uso da palavra o cabo Lisandro José da Silva, o tenente-coronel, chefe dos serviços médicos, Leão Camilo de Moura Estêvão e o sargento Arlindo Jacarandá, todos ofertando, em nome de seus camaradas, valiosas lembranças, ao que agradeceu, em breves palavras, o coronel Imbassai. Foi servido no cassino dos oficiais um "cock-tail" aos presentes. O motivo dessa homenagem prende-se ao fato de ter o coronel Imbassai resolvido os mais urgentes problemas de seus comandados, tais como melhores instalações no hospital da corporação de modo a atender às necessidades das famílias dos mesmos: a fundação de uma cooperativa de consumo e o aumento de vencimentos, em bases mais reajustadas, para os soldados do fogo. A cooperativa, que foi inaugurada no dia 1.º de julho do corrente ano pelo general Dutra, é uma das grandes realizações do atual comandante do Corpo de Bombeiros, sendo a seguinte a sua diretoria: presidente — capitão Geraldo Ferreira Girão; gerente — tenente Nelson Gomes de Lima; diretor comercial — tenente Francisco Honorato Batista; e secretário — sargento Cauby Mello. — Na gravura, um aspecto colhido no pátio do quartel central, vendo-se o coronel Imbassai, o tenente-coronel Diniz, sub-comandante do Corpo de Bombeiros e demais oficiais e praças daquela disciplinada corporação.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

CAPITAL REALIZADO	Cr$ 5 000 000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$ 600 000,00

C/C MOVIMENTO — Sem Limite	4% a. a.
C/C LIMITADAS — até Cr$ 100 000,00 ..	5% a. a.
C/C POPULARES — até Cr$ 50.000,00 ..	6% a. a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a. a.
12 meses	7,1/2% a. a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a. a.

Diretores: Rodolfo Ambronn e A. Bagueira Leal

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone: 23-0579 — RIO DE JANEIRO

Mães e educadores manifestam-se...

(Conclusão da 1.ª página)

questionários, dos quais, 894, a mães de alunos; 895, a escolares, e 281 a professôres. Neste relatório, indicam-se êsses questionários, respectivamente, pelas abreviaturas Q1, Q2 e Q3.

A distribuição foi feita, pelas escolas, da seguinte forma:

	Q.1	Q.2	Q.3	Total
Escolas públicas primárias	600	600	200	1.400
Colégios particulares	224	225	61	510
Instituto de Educação	70	70	20	160
TOTAIS	894	895	281	2.070

Houve especial cuidado por parte das autoridades de ensino da Prefeitura em distribuir os questionários por escolas que compreendessem amostras representativas de tôdas as classes sociais. Foram assim escolhidas as escolas 3-8, 1-3, 7-20, 6-11, 5-2, 2-4, 12-8, 10-6, 14-7, 14-9, 14-10, 14-11, 14-13, 14-15, 14-17, 14-20 e 14-28.

Nas escolas primárias, entregaram-se questionários a alunos, mães e professôres, dos III, IV e V graus primários, com escolares entre 8 e 13 anos de idade, para verificação da influência das publicações *infantis*.

Na Escola Secundária do Instituto de Educação, e nos colégios particulares do mesmo nível de ensino, foram distribuídos os questionários entre mães, professôres e alunos das cinco séries do então curso fundamental, para verificação da influência das publicações *juvenis*, entre alunos de 12 a 17 anos.

Recolheram-se e aproveitaram-se para apuração 1.401 questionários, da seguinte proveniência:

	Q.1	Q.2	Q.3	Total
Escolas públicas primárias	407	538	163	1.108
Colégios particulares	35	167	16	218
Instituto de Educação	18	57	--	75
TOTAIS	460	762	179	1.401

Conforme se vê, receberam-se em devolução 460 questionários de mães, ou apenas 51% dos distribuidos; 762 dos alunos, ou 85% dos distribuidos; e 179 dos professôres, ou 64% dos distribuidos.

Nas escolas públicas primárias, manifestaram-se 68% das mães e 81% dos professôres; ao passo que, nas escolas secundárias, deram respostas apenas 16% das mães e 26% dos professôres.

Estas taxas permitem, desde logo, reflexões de alguma importância sob o ponto de vista social. A primeira é a de que os pais, de modo geral, são mais vigilantes quanto às influências educativas que os filhos estejam recebendo na infância do que na juventude. A segunda é a de que a escola pública logra ter ação social muito maior que os colégios particulares. Com efeito, se nas escolas secundárias particulares só se obtiveram 16% de respostas das mães, no estabelecimento público do mesmo grau, a que se estendeu o inquérito, obtiveram-se 26% de respostas (2).

A compreensão, ou interêsse, pela educação integral dos alunos, por parte dos professôres, mostrou-se também muito maior nas escolas públicas primárias que nas escolas secundárias, quer fôssem estas públicas ou particulares. E' de notar, porém, que nas escolas particulares houve respostas dos professôres, o que não ocorreu no estabelecimento público compreendido pela investigação. Com relação aos rapazes, a percentagem de respostas de mães e professôres foi sempre também mais baixa que a obtida quando se tratasse de moças.

Os questionários destinados às mães foram sempre distribuidos em envelopes fechados, subscritados com o nome integral da pessoa a quem era dirigido, e levavam a recomendação, nos mais polidos termos, de que conviria a resposta, qualquer que ela fôsse, dentro do prazo de uma semana.

II. Composição geral dos questionários

Os questionários destinados às mães e professôres (Q1 e Q3), sensivelmente semelhantes, continham perguntas sôbre a preferência dada às revistas, ou jornais, em estudo; sôbre as leituras recreativas, em geral; sôbre os assuntos preferidos pelos filhos, ou alunos; sôbre a influência geral, boa ou má, das publicações, em relação à maneira de pensar e de comportar-se das crianças e jovens; sôbre o que julgavam estivessem êles aprendendo com a leitura de jornais e leituras infantis; sôbre as influências exercidas nos estudos, hábitos higiênicos, hábitos de ordem, ideais profissionais e interêsse pelo trabalho, relações sociais, atitudes para com os pais e pessoas da família, e colegas na escola; e, enfim, sôbre a influência no tipo de brinquedos e jogos, e imitação dos heróis de aventuras.

O questionário dirigido a crianças e jovens (Q2) pedia a indicação de preferências de leitura; número de jornais ou revistas que habitualmente liam; assuntos mais apreciados; o que julgavam haver aprendido em jornais e revistas infantis e juvenis; profissões que desejariam escolher; conhecimento de personagens de heróis de aventuras, em cotejo com o de vultos históricos; influência em brinquedos e sonhos; interêsse por outros países; assiduidade na frequência ao cinema; preferência por assuntos das fitas.

(1) O I.N.E.P. renova os seus agradecimentos ao sr. coronel José de Lima Câmara, que, na época, dirigia o Departamento de Educação Primária da Prefeitura e que tudo facilitou a esta parte do trabalho nas escolas primárias; aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundário referidos; e, de modo especial, ao antigo Instituto de Pesquisas Educacionais, do mesmo Departamento, cuja Seção de Medidas, então chefiada pelo padre Helder Câmara, prestou valiosa colaboração, quer na aplicação dos questionários, nas escolas públicas primárias, quer na própria apuração das respostas.

(2) A variação da percentagem de respostas obtidas das mães, em cada um dos colégios particulares, foi muito grande: 40%, no estabelecimento A; 10%, no estabelecimento B; 6%, no estabelecimento C. Do colégio D, não se recebeu nenhuma resposta das mães.

(Continua amanhã)

Audição de alunos

A professôra Dulce Vaz Siqueira realiza às 16,30 horas de hoje, no Conservatório Brasileiro de Música, uma audição dos seus alunos. Constituirá o mesmo uma homenagem ao maestro Lorenzo Fernandez, cujas obras preenchem todo o programa.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Aproximando-se a data de regresso do maestro Eleazar de Carvalho aos Estados Unidos da América do Norte, restam poucos concêrtos que o regente patrício dará, ainda neste mês, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Terça-feira, dia 23 de novembro, realizará para a Cultura Artística um «Festival Lorenzo Fernandez», e regerá o Concêrto para Violino, com Oscar Borgerth como solista; Canto, com d. Maria Fiúza, o Reisado do Pastoreio (Batuque), assim como a Sinfonia em Si bemol.

Repete-se êste programa no dia seguinte, na irradiação da PRA-2, da Rádio Ministério da Educação, às 21,30 horas, com exceção do Reisado do Pastoreio.

Para o 12.º Concêrto do Quadro Social, no Teatro Municipal, que será levado a efeito nos dias 27 e 29 de novembro, sábado, às 16 horas (Vesperal), e segunda-feira, às 21 horas (Noturno), respectivamente, Eleazar de Carvalho escolheu a «Sinfonia Fantástica» de Berlioz, como sua despedida dêste ano do Rio de Janeiro, porque foi nesta peça, como a crítica norte-americana escreveu que o maestro brasileiro revelou com a sua interpretação apurada qualidades descomunais até para os ouvintes exigentes de Boston, contando-se que o conhecido crítico Olin Downs se tenha manifestado: «Fechando os olhos, pensava ouvir o próprio Koussevitzky».

Completa o programa «Prólogo e Fuga», do Camargo Guarnieri, e de Boccherini, Concêrto para violoncelo, executado pelo solista Ranzatto, que há alguns meses passados obteve aqui apreciáveis sucessos.

Domingo, dia 28 de novembro corrente, o 12.º Concêrto da Série «Juventude Escolar», em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, terá êste programa:

HOMERO DORNELLES — Fantasia Brasileira;

MOZART — Rondo do Concêrto número 28, tendo como solista uma criança de grandes dotes artísticos: o pequeno pianista Roberto Fuchs;

BARROSO NETO — a) Paz; b) Vozes da Floresta — Com côro e orquestra.

Intervalo.

GLAZOUNOW — Sinfonia n. 4, em Mi bemol — I — Andante — Allegro moderato. II — Scherzo — Allegro vivace — III — Andante — Allegro.

Os próximos concêrtos para o quadro social em dezembro próximo vindouro ocuparão os seguintes dias:

4 — sábado, às 16 horas — 13.º Vesperal.

6 — segunda-feira, às 21 horas — 13.º Noturno.

18 — sábado, às 16 horas — 14.º Vesperal.

20 — segunda-feira, às 21 horas — 14.º Noturno.

Sábado, dia 11 de dezembro próximo vindouro, a Orquestra Sinfônica Brasileira foi contratada para um concêrto para os associados do Fluminense Futebol Clube, o terceiro desta temporada, que se realizará no Teatro do Ginástico, às 17 horas.

Todos os concêrtos de dezembro caberão à regência do maestro Jean Constantinesco.

Aprovados o projeto sôbre a organização sindical e o que...

(Conclusão da 1.ª página)

Art. 19 — Dentro de 24 horas, após o transcurso do prazo referido no artigo anterior, os autos serão encaminhados ao representante do Ministério Público do Trabalho que opinará em três dias.

Art. 20 — Devolvidos os autos, as partes serão notificadas para, em três dias, apresentar razões.

Parágrafo único — As razões serão acompanhadas dos documentos compro[illegible]

[illegible]

Art. 21 — O presidente do Tribunal dentro de 24 horas, após o transcurso do prazo para razões, designará relator que, em cinco dias, proporá ao tribunal as diligências que julgar necessárias.

Parágrafo 1º — O Tribunal resolverá, na primeira sessão, sôbre o pedido e estabelecerá prazo para as diligências, o qual não poderá ser superior a dez dias, sendo facultado às partes apresentar questões e indicar assistentes, dentro de 48 horas, contadas da decisão proferida.

Parágrafo 2º — A autoridade que receber pedido de informação do tribu[illegible]

[illegible]

DISPOSIÇÕES FINAIS

[illegible]

o caso, ultrapassar os prazos ou deixar de cumprir qualquer exigência legal.

Parágrafo único. O funcionário público ou o servidor autárquico que deixar de satisfazer a pedidos de informação da Justiça do Trabalho, em matéria referente a dissídio coletivo, ou ultrapassar os prazos estabelecidos, incorrerá nas penas previstas em lei por falta de exação no cumprimento do dever.

[illegible]

ESCLARECIMENTOS SÔBRE O PROJETO GOVERNAMENTAL QUE FIXA AS BASES E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

[illegible]

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5º. Tel. 22-5421

ANÉIS DE GRAU
De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

DR. COSTA JÚNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Oscar Mafaldo de Oliveira
AGRADECIMENTO
Sua família impossibilitada de fazê-lo pessoalmente, agradece sensibilizada a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, telegramas, cartões e que assistiram às missas de 7.º e 30.º dias.

CONTRA INCÊNDIOS
PARA DESMONTES
1.000 e 2.500 lts.
de água por minuto
PRONTA ENTREGA
Representantes exclusivos no BRASIL
Moto-Importadora Ltda.
R. ASSEMBLÉIA, 104 — 3.º and.
Tel.: 42-2819 — 42-3196
End. Teleg. «MOTOREBOK»

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever, de costura, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Moisés — Fone 23-4906.

Música

Conservatório Nacional de Lisboa

Recebemos o Boletim do Conservatório Nacional de Música de Lisboa, correspondente aos anos de 1946 e 1947, realando, como se diz no início, uma tradição, uma vez que "no decorrer de uma existência centenária, o Conservatório registra várias publicações aparecidas sob os seus auspícios".

Desde setembro de 1839, variando apenas de nome, essas publicações referentes à vida interna do Conservatório têm sido feitas, algumas sob a orientação do saudoso mestre Viana da Mota, que o dirigiu durante vários anos, com a capacidade que lhe outorgava a fama de um dos melhores pianistas da sua época, discípulo dileto de Franz Liszt.

Trabalho bem impresso e cheio de clichês, inicia-se a sua leitura pela lista completa do corpo docente da escola, onde se vêem nomes dos mais expressivos da música portuguêsa e também da estrangeira, visto como ali existe uma seção entregue ao ensino de mestres contratados no exterior e que levam ao ambiente do Conservatório as luzes do seu saber, dentro das especialidades que porventura faltem no meio musical lusitano.

Sem dúvida, essa providência ressalta o bom senso com que ali se encaram as condições do ensino musical em face das necessidades ambientes, sendo ainda de observar as seções que mantem anexas ao ensino da música, como sejam as das línguas nacional e estrangeiras, de dança, de teatro, da arte de dizer, cenografia e encenação.

Melhor impressão nos deram êsses informes que pròpriamente as fotografias estampadas, onde se vêem as extensas galerias do estabelecimento, a sala de concertos, a biblioteca, o museu, tudo admiràvelmente disposto, como consequência dos melhoramentos ali inaugurados recentemente pela atual direção, ciosa dos seus deveres para com a música e seus cultores, que passarão a ter, no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, os meios de desenvolver as suas aptidões e o seu bom gôsto artístico.

Tudo isto e mais alguma coisa — uma vez que relembra as tradições da música e da arte portuguêsas, usando talvez de uma excessiva boa vontade, quando diz que "Ao lado de Bach, Haendel, Mozart, Haydn, Jomelli, Salieri, Piccini, David Perez, Paesiello e Cimarosa aliam-se os mestres portuguêses em honroso confronto" — salienta o sr. Ivo Cruz, diretor do Conservatório, em sua oração proferida no ato daquelas inaugurações, ressaltando o mérito da casa que lhe cabe orientar e que outra não é senão o antigo claustro do Convento dos Caetanos, hoje transformado numa escola moderna, onde não falta inclusive o ginásio para a educação física, com ampla instalação de balneários, complemento que faz sentir o domínio dos hábitos que nasceram da convicção de que o corpo e o espírito se deviam unir na conquista do mais alto grau do aperfeiçoamento.

O Conservatório de Lisboa, ao que parece, está aparelhado para cumprir a sua missão. Basta que realmente a cumpra, segundo a sua posição geográfica, encravada na velha Europa, onde a tradição de cultura é um facho eternamente acêso.

D'OR.

Encontrado na Itália um autêntico Stradivarius

PISA, 23 (U. P.) — Vittorio Sassetti lia um jornal em sua pequena barbearia, nesta cidade, quando recebeu uma carta de Cremona. Leu-a, refletiu por um instante e calmamente fechou a barbearia, colocando na porta um papelão com o seguinte letreiro: «A venda».

A carta vinha do Instituto de Pesquisas Históricas de Cremona. Informava-o de que o violino que o seu falecido pai lhe deixara, em 1941, era um autêntico Stradivarius, avaliado em dois milhões de cruzeiros. Sassetti disse mais tarde que o violino ficará como coisa imprestável num sotão empoeirado desde 1941. Um amigo, surpreso com excelentes qualidades tonais do instrumento, enviou-o ao Instituto de Pesquisas Históricas de Cremona, cidade natal do mestre fabricante de instrumentos de corda do século XVII.

Na parte interna do violino abandonado os técnicos descobriram a assinatura tradicional: «Antonius Stradivarius Cremonensis faciebat, Anno 1714».

A grande descoberta trouxe de novo à tona a secular discussão das qualidades tonais dos Stradivarius, que jàmais foram igualadas. A qualidade do verniz que o mestre usava de há muito vinha sendo apresentada com a razão principal. Mas, os técnicos do Instituto de Pesquisas Históricas de Cremona salientam agora que a madeira empregada é que respondia pelo tom especial dos instrumentos.

Dos mil instrumentos de corda que Stradivarius fabricou, apenas 544 foram localizados até agora. Informa-se que um colecionador norte-americano ofereceu aos obscuro barbeiro de Pisa cem mil dólares pelo seu violino.

Elogiado Heitor Alimonda

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O crítico musical do «New York Times» elogiou abertamente o pianista brasileiro Heitor Alimonda, de 23 anos, que deu ontem à noite um concerto no «Town Hall».

Diz aquêle crítico que o pianista brasileiro demonstrou «segurança de interpretação, aliada a uma técnica preciosa como poucas».

Além das páginas musicais de compositores europeus, Heitor Alimonda executou, com grande agrado, «Quando eu era pequenino» e «Criança brincando», do compositor brasileiro Mignone, e três «Cirandas», de Vila Lobos.

Por sua vez, o «Herald Tribune» diz que Alimonda é um artista que impressiona do ponto de vista da dextreza e velocidade», embora ache que «o equilíbrio e a profundidade da suas interpretações estão consideràvelmente atrás do equilíbrio e da facilidade de sua técnica». Observa, entretanto, que se trata de um artista muito jovem, que tem ainda muito tempo para se aperfeiçoar.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA HOJE, DAS 13 ÀS 15

(Música dos Estados Unidos)

A Discoteca da A. B. I., fará hoje uma audição de música dos compositores norte-americanos: Walter Piston, Ernest Bloc, Quincy Porter, Charles Converse, Mark Schubmart, Robert McBride, Wayne Barlow, Peter Minnin, William Grant, Charles Martin, Douglas Moore e Georges Gershwin.

Entrada franca.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

NOVEMBRO

Hoje — Concêrto da ABI. — Pianista Carmem Adnet, às 21 horas.

Hoje — Alunos da professôra Dulce Siqueira. — Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Hoje — Cantora Maria Silvia Pinto. — Liceu Literário Português, às 21 horas.

Hoje — Violoncelista Eurico Costa. — E. N. Música, às 17,30 horas.

Quinta-feira, 25 — Cantora Aura Trindade. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Cantor Zacarias do Rêgo Monteiro. — ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — Ação Social Brasileira — Na E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 27 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 27 — Cantora Regina Campelo Barroso. — E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 28 — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 28 — Alunos da prof. Elza V. Siqueira Alves — Cons. Bras. Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 29 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 29 — [illegible] — Recital de canto — Cons. Bras. Música — 21 horas.

Vai reaparecer o Conjunto Coreográfico Brasileiro

SUA ESTRÉIA NO MUNICIPAL, NO DIA 26

Após uma prolongada ausência, durante a qual se fêz apreciar em alguns Estados, assim como em Buenos Aires e Montevidéo, com grande êxito, volta a exibir-se para o nosso público, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, numa curta temporada no Teatro Municipal.

O primeiro espetáculo marcado para a noite de 26, apresentará os seguintes números:

«Rossiniana», com música de Rossini; **«Children's Corner»**, de Debussy; **«El Amor Brujo»**, de Manuel de Falla; **«Pavane Pour Une Infante Défunte»**, de Ravel, além de um grande bailado com música de Alberto Nepomuceno.

Tôdas as coreografias são da autoria do eminente professor Vaslav Veltchek.

Os acompanhamentos, como de costume, serão feitos pela pianista Antonieta Monteiro.

Os premiados da série Valores Novos da ABI em 1948

No recital da jovem pianista Carmem Vitis Adnet, detentora do prêmio de piano de 1947, de série «Valores Novos», da A. B. I., que realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório «Oscar Guanabarino», serão anunciados os nomes dos artistas juvenis que conquistaram os prêmios de canto, piano e violino de 1948.

Violoncelista Eurico Costa

HOJE, À TARDE, NA E. N. DE MÚSICA

Na Escola Nacional de Música, dará um concêrto hoje, às 17,30 horas, o violoncelista Eurico Costa acompanhado pelo pianista Jorge Vinicius Sales.

O programa é o seguinte:

1ª PARTE

BACH — **Sarabanda e Bourrée da IV Suite** (celo solo).

MOZART — **Larghetto** (Quinteto em Lá maior).

MENDELSSOHN — **Romance sem Palavras**, op. 109.

CASELLA — **En Andalouse** — Bolero.

2ª PARTE

PARGA RODRIGUES — **Crepúsculo.**

DOMINGOS RAYMUNDO — a) **Improviso**; b) **Serenata — 1948** (1ª audição).

3ª PARTE

BOELLMANN — **Variações Sinfônicas**, op. 23.

Sarau de arte, amanhã, no Tijuca Tênis Clube

Sob a organização e direção artística da compositora Naila Jabor Maria de Carvalho, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, um sarau de arte, nos salões do Tijuca Tênis Clube.

Constará o mesmo de uma parte de piano, a cargo de Luci da Costa Dias; uma de canto, a cargo de Odaléa de Carvalho, acompanhada ao piano por Hermelindo Castelo Branco e uma de declamação, a cargo de Thaís Florinda Pinto.

Haverá também palestras sôbre a luta contra o câncer, falando os drs. A. F. da Costa Jr., Aurélio Monteiro, A. Campos da Paz Filho e Ellis Ribeiro.

Um grande compositor inglês visitará o Rio

Chegará a esta capital, no dia 3 de dezembro, procedente de Buenos Aires, onde fôra tomar parte na XV Reunião da Confederação Internacional de Autores e Compositores, o conhecido compositor inglês William Walton, autor de peças musicais famosas no mundo inteiro. William Walton nasceu no Lancashire em 1902, tendo pertencido ao côro da «Christ Church» de Oxford.

Dentre as suas mais famosas obras, destacam-se «Belshazzar's Feast», «Concerto for Violin and Orchestra», «Sinfonia Concertante for Piano and Orchestra»; «Scapino»; «Concerto for Viola and Orchestra»; «Crown Imperial», marcha, «Spitfire Prelude and Fugue».

Estudou com eminentes musicistas, incluindo Busoni, o famoso compositor e transcritor. Sua música é considerada como pura e de excepcional relevância, pois revela um notável sentido clássico em linhas modernas.

William Walton durante a guerra compôs várias peças para a cinematografia inglêsa, destacando-se as suas partituras para «Major Barbara», «Henry V», e recentemente para o filme «Hamlet».

William Walton aqui entrará em contato com os nossos meios musicais, artísticos e culturais.

Alunos de Elzira e Luiz Amábile

[illegible]

Concêrto da ABI

HOJE, PELA PIANISTA CARMEM ADNET

A pianista Carmen Vitis Adnet

Na série «Valôres Novos», da ABI., far-se-á ouvir, esta noite, a pianista Carmem Vitis Adnet, no seguinte programa:

I

1. BACH-BUSONI — Dois Corais — a) Que le sauveur des païens vienne maintenant; b) Jesús, alegria dos homens.

2. BACH-BUSONI — Toccatta em Dó — Prelúdio; Adágio; Fuga.

II

3. CHOPIN — Balada, op. 38, em Fá maior; 4. Noturno, op. 9, em Si maior; 5. Quatro Estudos — a) op. 10 em Dó maior; b) op. 25 em Lá b maior; c) op. 25 em Fá maior; d) op. 10 em Fá maior.

III

6. VILA-LOBOS — Chôro n. 5 (Alma Brasileira).

7. DEBUSSY — Prélude — Pour le Piano — Sarabande — Toccatta.

Orquestra Afro-Brasileira na ABI

Por motivo de ordem técnica, a audição da Orquestra Afro-Brasileira, que seria realizada no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 27 do corrente, foi transferida para o dia 5 de dezembro, domingo, às 20,30 horas, no mesmo local.

Maria Silvia Pinto

SEU RECITAL, HOJE, NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

No Liceu Literário Português far-se-á ouvir esta noite, às 21 horas, a cantora Maria Silvia Pinto, num recital de músicas folclóricas luso-brasileiras, acompanhada pela pianista Helza Carmem.

Eis o programa:

Ai! que linda moça — harmonizada por Rei Colaço; Sete anos que an'lei na guerra — harmonizada por A. Santos; Saudade — canção popular; A esfolhada — harmonização de Antônio Viana; Eterna canção — Antônio Viana; A costureirinha — popular — Jose Angerri — Dio-dal — Francisco de Lacerda.

Canções brasileiras:

Suspira, coração triste — Luciano Gallet; Tamba-tajá — lenda amazônica — V. Henrique; Juriti — Valdemar Henrique; Reizado — Babí de Oliveira, Prenda minha — Ernani Braga; Velha Gaita — Ernani Braga; Vila formosa — Vila Lobos; Meia canha — Helza Cameu; Ma Malia — Eelza Cameu.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Amanhã, às 16 horas, realizar-se-á, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com os seguintes assuntos a tratar: a) assuntos pedagógicos; leitura à primeira vista do Coral n. 56 de Bach «A Cristo temos que louvar» e da canção «Cachaça gostosa», letra de Osório Dutra e música de Teodorico Maldonado.

Em seguida, os alunos dos Cursos de Preparação, Seriado e de Emergência levarão a efeito uma demonstração orfeônica-esportiva.

"Magdalena" vai sair do cartaz

NOVA YORK, 23 (A. P.) — A peça musical «Madalena», para a qual o compositor brasileiro Vila Lobos escreveu a partitura, dará sua última representação na Broadway no dia 4 de dezembro próximo, depois de completar oiteian e oito representações.

Essa notícia pol publicada pelo «New York Times», o qual acrescenta que, ao que parece, a despesa semanal de ... 35.000 dólares, exigida para a apresentação dessa peça, «era um encargo muito pesado».

Por ocasião da estréia, os críticos elogiaram francamente a música composta por Vila Lobos, mas houve críticas desfavoráveis ao libreto, de autoria de Frederick Hazlitt Brennan e Homer Curran.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8201 — Qual é o nome popular da variola?

8202 — Como se chama a arte dos toureiros?

8203 — Onde nasceu Machado de Assiz?

8204 — Que é um oarista?

8205 — Como se chamava antigamente o impôsto de transmissão?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8196 — **Que vicio de linguagem é a tautologia?** — A repetição constante das mesmas coisas, em outros têrmos.

8197 — **Que quer dizer "gótico"?** Relativo aos godos, povo bárbaro que invadiu o império romano.

8198 — **Quantos versos tem um soneto?** Quatorze: dois quartetos e dois tercetos.

8199 — **Que significa o adjetivo "pultáceo"?** — Que tem a consistência e o aspecto de papas.

8200 — **Que foram os concílios lateranenses?** [illegible]

Novos órgãos de imprensa solidários...

(Conclusão da 1.ª página)

tor poderá traçar as linhas que quiser. Como, pois, permitir a profanação dêsses santuários pelas cenas de sangue, de paixões, de assassinatos, de latrocínios e de outras coisas em que consistem de ordinário os assuntos prediletos das tais "revistas infantis"? Daí a necessidade de uma reação, de uma proscrição absoluta de tais publicações nefastas e desedificantes. Em vez de educar, deseducam; em vez de distrair, pervertem; em vez de ilustrar, apaixonam.

Destituida de base cultural, nada tendo que aproveite ou interesse às inteligências em botão, essa indesejável literatura infantil não passa de um pretexto para que os seus cultores ganhem mais dinheiro e se transformam em reles balcão onde se envenenam gerações a trôco de alguns contos de réis a mais que entram para a arca de certos caça-níqueis sem consciência.

Em geral, 90% dos enredos das historietas habituais dessas revistas giram em tôrno do crime. O DIARIO DE NOTICIAS de 1.º do corrente analisou detidamente o conteúdo dos números de agôsto das três citadas revistas e chegou a êste resultado impressionante: "Das 9 histórias do "GIBI MENSAL", 7 são de crimes. Das 10 histórias de "O LOBINHO", também 7 são de crimes. Das 7 histórias de "SUPERMAN", 4 pelo menos também o são".

A criança lê essas coisas; vai depois ao cinema e vê as mesmas cenas; pega certos jornais sensacionalistas e encontra os mesmos espetáculos. Resultado: imita o que lê e o que vê. Não é outra coisa o que temos visto por aí no aumento assustador da perversão e criminalidade infantis.

Não queremos que se vá dar aos meninos uma impressão de que o mundo é um mar de rosas e de virtudes. Infelizmente a sociedade está mesmo muito ruim. Mas justamente um dos meios de melhorá-la no futuro é procurar educar em outros moldes as gerações que agora estão acordando para a vida. E não se reforma com a triste literatura infantil que anda por aí.

Reajamos, pois, contra as tais revistas. Pais, educadores, padres, vigários, autoridades judiciárias, todos nós enfim, procuremos tirar das mãos das crianças essas revistas deletérias e substituí-las pelas poucas que já temos em moldes cristãos e limpos. Se os americanos do norte gostam de revistas que só falam em crimes, deixemo-los com as suas manias e tratemos de usar só a prata-de-casa, mesmo que seja por enquanto de qualidade inferior. Esforcemo-nos por melhorar as nossas revistas católicas infantis, apoiando-as e difundindo-as. No gênero de literatura infantil construtiva já temos, entre outras, as revistas "Era uma vez..." de Belo Horizonte (Avenida Afonso Pena, 772, 1.º andar, Salas 102-103) e "O Periquito", de São Paulo (Rua São Bento, 181 - 2.º andar - Salas 21-22-24).

Aqui fica, como estão vendo, a minha humilde palavra de aplauso à campanha do DIARIO DE NOTICIAS, e meu apêlo aos brasileiros honestos no sentido de apagarmos do nosso mapa literário a nódoa representada pelo "Gibi" e outras porcarias. — Tenente Ouvidor".

"AQUI ENTRE NÓS..."

O "Diário do Comércio" de São João Del-Rey, também de Minas Gerais na sua edição de 12 do corrente, publica o seguinte artigo do seu colaborador Gilberto de Alencar, sob o título "Aqui entre nós...":

"Prossegue a campanha contra as leituras malsãs que certos exploradores de alto coturno fabricam para a nossa infância e para a nossa juventude.

Isso é muito bom.

Isso é magnífico.

Mas as obscenidades do cinema?

Até quando o cinema poderá, livre de uma censura digna dêsse nome, corromper, não apenas a nossa juventude e a nossa infância, porém todo o nosso povo?

E o rádio?

Até quando o rádio poderá, sem que ninguém o chame à ordem, envenenar o país, com a sua estupidez, as suas baboseiras e as suas imoralidades?

Se queremos moralizar os costumes, temos que combater em todos os "setôres" em que êles se corrompem e não sòmente no "setor" da tal "literatura" infanto-juvenil.

A podridão se alastra por tôda a parte.

Urge, assim, combatê-la por tôda a parte também.

Há que gastar muita creolina, de norte a sul e de léste a oéste.

E' muito duvidoso, entretanto, que levemos a efeito uma desinfecção geral e em regra.

Nós somos é mesmo da politicagem.

Sanear o país moralmente não é politicagem, é coisa séria.

Eis porque o cinema e o rádio hão de continuar, por muito tempo ainda, a sua obra de dissolução.

Imoral, hoje em dia, é aquêle que não acompanha a moda e contra ela se revolta..."

O PROBLEMA DA MÁ LEITURA

Outro órgão estudantil, "O Contadorando", boletim dos alunos do Ginásio e Escola Técnica de Comércio de São Cristóvão, do Rio, publica um substancial comentário de redação sôbre o problema da má leitura, intitulado, "Literatura Infantil". Escreve "O Contadorando":

"Assunto velho!... Quanto se há escrito a seu respeito...

Perguntará o leitor: então, por que ainda se comercia com "mercadoria" tão digna de respeito?

A resposta exigiria muito espaço do nosso jornalzinho. Iria, talvez, perturbar a tranquilidade dos nossos jovens amigos cujos olhos já cresceram bastante, para que obtivessem, estudando com afinco, boas notas mensais em agôsto: estão todos fartos de preocupações! Vamos responder, então, com outra pergunta: Existe o mal? Há uma "Literatura Infantil" (ou infanto-juvenil) que não educa, nem instrui sequer, mas dá lucros gordos aos que a fabricam? Combatâmo-la.

Travemos o bom combate, alertemos os nossos leitores, peçamos a ajuda de seus pais e mestres. As armas a empregar? Vamos enumerá-las, citando algumas que nos ocorrem neste momento:

1.º) despertando o gôsto da boa leitura, pedindo aos colegas que se inscrevam no clube de leitura de sua turma;

2.º) pedindo aos pais e aos amigos que lhes facilitem a compra de um bom livro, considerando êste o presente mais agradável;

3.º) economizando um pouco e adquirindo as revistas que podem ser lidas, sem perigo, por todos nós.

A Biblioteca "Antônio João" [illegible] nosso amigo Daniel Trigo [illegible], possui muitos números dessas [illegible]tas. Procurêmo-las, evitando a [illegible] da imaginação com as [illegible]rias em quadrinhos, com seus personagens armados de pistolas, metralhadoras, punhais, etc."

(Continua amanhã)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, [illegible] e de costura, rádios, [illegible] enceradeiras e tudo que [illegible]. Atende-se a domicílio. [illegible]
Telefone 43 7180

DR. SPINOSA ROTH[illegible]
Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Compre terrenos em Senador Camará
Primeira estação depois de Bangu. Trens elétricos de ns 17 e 1[illegible] de meia em meia hora e a 43 minutos da Central. Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 a prazo. Lugar de grande futuro e em franca valorização. Posse imediata. Construção livre. Vêr diàriamente com J. Mendes defronte à estação.

Fábrica de Brinquedos
Vendo em Nova Iguaçu uma com maquinário completo e matéria prima para 3 anos. Base Cr$ 65.000,00. Tratar com Lopes. Rua da Conceição, 31 - 3º and. S. 306.

LOTES E SÍTIOS EM PRESTAÇÕES
Vendo a prazo, sem juros, ótimos lotes e sítios plantados com laranjeiras já produzindo, em Nova Iguaçu, com três linhas de trens próximo dos terrenos. Preços a partir de Cr$ 8.000,00. Tratar com o proprietário à praça Tiradentes n. 56, sobrado, das 13,30 às 17,30 horas. Tel. 42-0515. — Barbosa.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. de Carrís e Associadas

A Diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. de Carris e Associadas avisa a todos os empregados da Light e Companhias associadas que está prestes a funcionar esta nova organização de defesa contra a alta dos mantimentos.

Com sede e armazem localizados à rua Joaquim Palhares, 648 — Tel. 48-2164 — irá a Cooperativa, ainda êste ano, inaugurar as suas atividades colaborando com a Administração da Cia. de Carris, que a encarregou de estudar a forma mais viável para a entrega gratuita às famílias dos seus empregados do que fôr concedido como brindes às crianças, por ocasião das Festas de Natal.

Todos que se inscreverem nas listas que estão sendo organizadas receberão os seus presentes.

Aproveitando esta oportunidade a Diretoria da Cooperativa torna público o apoio e ajuda que tem merecido da Administração da Cia. de Carris e Associadas a qual pôs à sua disposição o prédio destinado à sede do Armazem, fazendo nele à sua custa as obras necessárias de adaptação; garantiu-lhe o adiantamento de avultado capital imprescindível à aquisição dos estoques iniciais e facilitando por todos os modos a consecução dos seus fins, vem agora facultar-lhe uma auspiciosa inauguração.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1948.

José Vieira da Silveira — Presidente
Antonio Babosa dos Santos — Tesoureiro
Thiers Pinto de Oliveira — Secretário
Octavio Guimarães Rocha — Diretor-Comercial

ATÉ Cr$ 2.800,00 - MÁQUINAS DE COSTURA
Compra-se até Cr$ 2.800,00 qualquer estado — mesmo industrias — também cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo telefone: 48-7087.
RUA ESTACIO DE SA', 37.

PARALISIAS
DR. HELIO FERREIRA DIAS
Tratamento especializado das Paralisias da Infância e do Adulto por método moderno adotado nas clínicas americanas.
Cons.: Rua Alvaro Guanabara, 15-A — [illegible] — Telefone [illegible]
Diariamente das 9 às 13 horas.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicílio. Telefonar sr. ABRAM

43-9232

Depósitos Grumey GUARDATUDO

Em Botafogo, Lapa e Cais do Pôrto, com pátio. Telefone 42-4850.

A festa das Voluntárias

Tendo sido transferido devido à instabilidade do tempo, realizar-se-á finalmente no próximo dia 30, a linda Festa da Organização das Voluntárias, que esta benemérita instituição idealizou no sentido de ampliar seu setor de costuras para os hospitais pobres.

O "show", conforme foi amplamente anunciado, contará com a presença de Peter Kreuder, acompanhado pela grande orquestra da Rádio Nacional, da bailarina Mariquita Flôres e do conjunto coreográfico da União das Operárias de Jesús, sob a direção de Veltchek.

A ceia, a cargo do Hotel Riviera, está sendo cuidadosamente estudada pela direção dêsse prestigiado estabelecimento.

Os ingressos acham-se à venda na sala de leitura do Palace Hotel, pela manhã e à tarde, ao preço de 250 cruzeiros por pessoa, estando tudo incluído nesse preço, e não havendo vendas ou leilões de qualquer espécie.

Como se vê, estará fadada a grande sucesso a Festa da Organização das Voluntárias.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183-8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel. 22-4360.

DR. PIZZOLANTE

RINS - BEXIGA - PROSTATA - OVARIOS - BLENORRAGIA. IMPOTENCIA - REUMATISMO.

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR - APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Práia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653.

no LAR e na SOCIEDADE

Língua fluminense

Os gramáticos estão devendo, senão uma estátua, ao menos um almôço ao governador do Estado do Rio de Janeiro.

De fato, recebendo da Assembléia Legislativa uma deliberação que permitia o ingresso, no magistério estadual, de portadores de títulos idôneos expedidos por outras unidades da Federação, mediante determinadas condições, vetou-a o sr. Macedo Soares e Silva, não porque fôsse inconstitucional, mas por questões de linguagem, inclusive a existência de um galicismo.

Alongou-se o veto na condenação de impropriedades de palavras usadas pelos legisladores fluminenses; mas seus arrepios de horror foram maiores diante da expressão "no fundo". "No fundo"?! Que horror!

O Estado do Rio acha-se negociando um empréstimo — prova de imensas dificuldades financeiras. Mas, muito mais sério que isso é um galicismo. "No fundo"?! Misericórdia!

Essas duas palavras hediondas são incompatíveis com o decôro e a honra da administração fluminense. O certo é "em essência".

Eis uma das razões do veto.

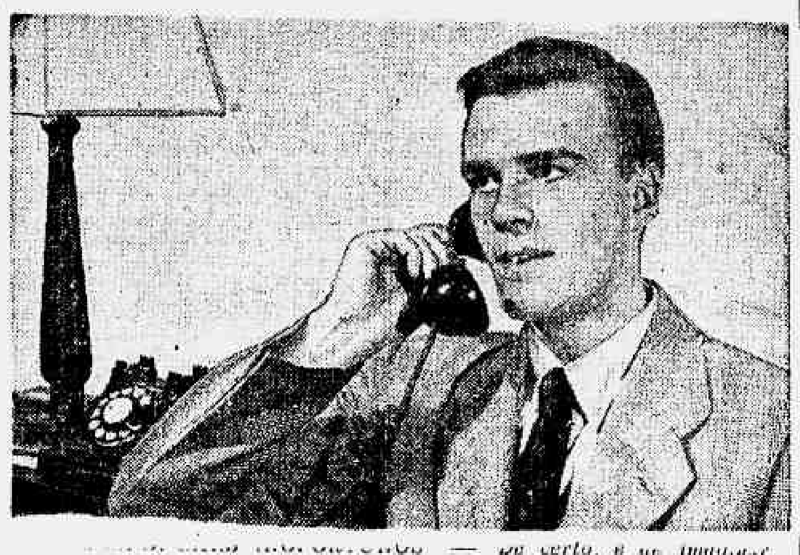
A Comissão de Educação, da Assembléia, em defesa dos seus foros de cultura, retrucou, invocando Manuel Bernardes, Latino Coelho, Cândido de Figueiredo.

Como se vê, enquanto do lado de cá da baía, discute-se, amàvelmente, se a nossa língua deve ser chamada de "brasileira" ou de "portuguesa", da banda de lá defende-se a "língua fluminense", ainda que à custa de estremecimentos entre podêres constituídos.

O sr. Getúlio Vargas, sabe-se, lançou aquela pronúncia peruôstica da desinência "al", adotada entusiàsticamente pelos estadonovistas e engrossadores congêneres. Era só dobrar a língua, de modo a tocar com ela a abóbada palatina e pronto — o "nacional" virava "nacionale" o "federal", "federale", e assim por diante, com um "e" final meio disfarçado. Pegou. E, ainda hoje, de quando em vez, o saudosismo se revela quando certos oradores largam o "nacionale" ou o "federale", fazendo com a língua a ginástica necessária. Ora, presumimos que coisa idêntica ocorra no Estado do Rio, com o "em essência". Vai ficar em moda, pegar. Por mais que Manuel Bernardes, Latino Coelho e Cândido de Figueiredo jurem que "no fundo" é bom português, ou bom brasileiro, não será bom fluminense, porque assim o quer o gramático Edmundo Macedo Soares e Silva; e quem manda, agora, nos galicismos, é sua excelência. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames



... de certo, é de imaginar que a maioria das pessoas se encontre em casa a horas das refeições. Mas os jovens que têm por hábito conversar demoradamente ao telefone, a tais horas, tornam-se importunos. Portanto, se tiver de dar ou receber algum telefonema, procure ser breve.

NASCIMENTOS

RONALDO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Clemente Alvares de Oliveira e da sra. Mabel Felicissimo de Oliveira, com o nascimento de um menino que na pia bastimal receberá o nome de Ronaldo.

LOURDES VALÉRIA — Está aumentado o lar do sr. Hiren Fernandes e da sra. Amélia Gaspar Fernandez, com o nascimento da menina Lourdes Valeria.

VALDEMAR — Acha-se em festas o lar do sr. Valdemar Tavares e da sra. Cacilda Tavares, com o nascimento do menino Valdemar.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Angione Costa.
— Dr. Flávio da Silveira.
— Sr. Manuel Pires da Fonseca.
— Sr. Geraldo Cortes.
— Sr. Clovis O'Grady de Paiva.
— Sra. Nilza Santos Ferreira, espôsa do sr. Itagildo Ferreira, funcionário do Ministério da Agricultura.
— Srta. Cecília Maria Rosário Vital.
— Srta. Ivete Silva, filha do sr. Manuel Silva e da sra. Hilda Silva.
— Menina Léda Rejane, filha do sr. Edison Souto Maior e da sra. Alci Souto Maior.

— Fêz anos ontem, a sra. Risoleta Adamo, espôsa do sr. Francisco Adamo, residente em Salvador e atualmente nesta capital, em viagem de recreio.

CASAMENTOS

SRTA. MARILIA A. LESSA DE FARIA — SR. MURILO CARLOS CRUZ TAVORA — Realizar-se-á, no próximo dia 27, o enlace matrimonial da srta. Marilia A. Lessa de Faria, funcionaria da Sul América, filha do casal José A. Lessa de Faria, com o sr. Murilo Carlos Cruz Tavora, funcionário do Banco da Prefeitura, filho do casal Everardo Gomes Tavora. O ato religioso será realizado, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús.

SRTA. MARIA ANTONIETA SERGIO DE SOUSA — DR. SAUL DIAS — Realiza-se, hoje, em Nova Lima, Minas Gerais, o enlace matrimonial do dr. Saul Dias, médico na localidade, com a srta. Maria Antonieta Sérgio de Sousa, filha do dr. João Sérgio de Sousa e da sra. Antonieta Dias de Sousa. A solenidade religiosa será realizada na matriz de N. S. do Pilar, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o capitão Eurico Magalhães Dias e sra. Maria Braga Dias e, por parte da noiva, o sr. Celso Dias e a professora Ailza Sousa Dias.

BODAS DE PRATA

CASAL LAFAYETTE FIGUEIREDO — Comemorando o 25.º aniversário de casamento, o casal Lafayette Figueiredo fará celebrar missa em ação de graças na igreja de S. José, às 10 horas. Em sua residência o casal receberá as pessôas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

SR. BENJAMIN F. FAIRLES — A Câmara de Comércio Americana oferece, hoje, ao sr. Benjamin F. Fairless, presidente da U. S. Steel Corporation e aos membros de sua comitiva, um banquete de cerca de 200 talheres a realizar-se nos salões do Automóvel Clube, às 12.15 horas.

Saudando o homenageado deverá falar, em nome da colônia norte-americana desta capital, o sr. Lawrence W. MacQuarrie, presidente em exercício daquela associação de classe.

DIPLOMATICAS

ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO BRASIL NO PANAMA — O Encarregado de Negócios do Brasil no Panamá e a sra. Vicente Paulo Gatti, ofereceram, por motivo da celebração do terceiro aniversário da restauração democrática, uma recepção na sede da Chancelaria. Dentre as personalidades presentes contavam-se o arcebispo do Panamá, o ministro das Relações Exteriores, os embaixadores do Equador, Venezuela e da Colombia.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, das 21 às 24 horas, uma noite dansante, com o concurso da orquestra «Carioca». Traje de passeio.

VIAJANTES

DR. ANGELO COSTA — Procedente de Buenos Aires, retornou, ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Indústrias da Itália e da Federação de Armadores do mesmo país.

SR. OTAVIO DA ROCHA MIRANDA — Regressou, ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o sr. Otávio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência, em cuja companhia viajou sua filha, sra. Giuda da Rocha Miranda Sampaio, espôsa do sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

SR. FORTUNAT BORONAT — Passou, ontem, pelo Rio, num «clipper» da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a São João do Pôrto Rico, o sr. Fortunat Baronat, conhecida figura da cinegrafia norte-americana, publicista e tradutor de filmes.

—Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Sebastião Schneider, Maria Nogueira, Carlos Noll Sobrinho, Alexandre Engeusen, Pedro Bruno Closs, Lucien Gruchacsek; para Vitória, Idea Campos Lemos, Edite Campos Lemos, Francisco Xavier Balão, John Reginald Cotrin, Hildebrando Lucas, Beatriz Nobre de Almeida, Avelino Pires Carneiro, Layr Buaiz Silvares, Alberto Esteves Costa Figueiredo, Juvenal Vasconcelos Figueiredo, José Gonçalves, Lucilo Borges Sant'Ana, Expedito Sampaio, Argentina Oliveira Carvalho, Vera Carneiro, Manuel Fernandes, Antônio Loreno, Emerson Ferreira, John Althur Melberg, Américo Buaiz, Monsueta Abreu, Amalia Stenkopp Fraga, Zuelka Stenkopp Fraga; para Recife: Francisco Xavier Navarro Filho, Ernani Coimbra, Otto Effer, Francisco Sales Ballesteros, Jorge Gigante Balzano, Genny Araújo Balzano, Vicente Carlos Fallole.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Guilhermina Augusta Pinto Quartin — 8.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Nicanor Queiroz do Nascimento — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Sampaio Abrantes — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Paulo Sisnando Batista — 9.30 horas. Igreja de S. Jorge.

Josephina D'Elia — 10 horas. Candelária.

Albertina Fernandes Cardoso — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Mandovano — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Laudelino de Oliveira — 9 horas. Igreja de S. Jorge.

MODAS

(Por Grace Thornecliffe)

PARA A TARDE — Uma ótima escôlha para dias de calor: Vestido com pequeno bolero e saia cheia de pregas. Serve também para ocasiões mais sérias, como um casamento ou um batizado. O crepe que foi o tecido que escolhemos, é o mais indicado para estes gêneros.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

no Teatro Carlos Gomes a partir do dia 3.

NOVA PRODUCÃO DE CHIANCA DE GARCIA

O produtor Chianca de Garcia, apresentará ao público, dentro de alguns dias, sua nova realização intitulada — «Nós, Os Palhaços» — «music hall» estrelado por Salomé, que volta ao Rio.

CONCURSO DE PEÇAS INEDITAS DO «TEATRO DO ESTUDANTE»

O concurso de peças de teatro, inéditas, promovido pelo Teatro do Estudante do Brasil, vem tendo a participação de inúmeros autores novos, dos mais variados pontos do país. Os candidatos que desejarem se inscrever deverão mandar para a Casa do Estudante do Brasil, Teatro do Estudante — Rua Santa Luzia, 105, Esplanada, Rio de Janeiro, duas cópias de suas peças, com pseudônimo e endereço, até o dia 15 de dezembro próximo. Informações outras poderão ser obtidas pelo telefone 42-8131, diariamente, das 8 às 11 horas da manhã, com o sr. Aureo Nonato, na Casa do Estudante. Os prêmios dados pelo industrial Mário D'Almeida, são de Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00.

«LIBERDADE DE AMAR», NO LA-FAYETTE

Sábado 27, às 21 horas, realizar-se-á o espetáculo mensal dos «Amigos da Comédia», para o bairro da Tijuca, sob a direção do sr. Valter Sequeira.

Será levada à cena pela primeira vez nessa temporada a sátira moderna «Liberdade de amar» — Com o autor estão: — Iracl Benevenuto, America Marie, Lenita Castro, Rosita Gai, Anita Marcelo, A. Alexandrino, Jasael Paraná, Carl Lemos, Antônio Cândido Porto — Mário Alcoforado.

HOMENAGEM A IMPRENSA CARIOCA

[illegible]

"Zona industrial"

Vende-se pela melhor oferta a loja situada à rua General Bruce, 255. Base Cr$$ 250.000,00 — Tratar pelo tel.: 28-6316.

DÔRES NA CINTURA

"Ai... minha cintura!"

A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diarias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsa-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Meio seculo de exito é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.

PILULAS DE WITT para os Rins e a Bexiga

Filatélica Sulamericana

Uma nova casa especializada. Compra e venda de selos. Material filatélico

RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — Sobreloja — Sala 202

MAU HUMOR?

O mau humor pode ser causado pelo fígado

Tome PILULAS CARTER para o fígado

Aliviam de verdade...

Embalagem vermelha

FRACO?

Acabe com essa fraqueza! Fortifique-se! Tome Neuro Fosfato Eskay regularmente. Neuro Fosfato Eskay é o tônico fortificante por excelência, que atúa sôbre todo o organismo. É de agradável sabor e resultados rápidos. Não há tônico como o Neuro Fosfato Eskay!

NEURO FOSFATO ESKAY

ASPECTOS

TEATRO. — Duas coisas já me desenvolvem o afeto pelos lados de Ipanema: a pequena amendoeira plantada junto a varanda e o trêcho do Jardim de Alá bem defronte. Eis o cenário. Falta falar nos atores, pois tôdas as noites há espetáculos em cada banco do jardim. Se aparecem namorados brancos ou pretos, as cenas são sempre iguais. A maneira de sentar, de abraçar e de beijar também não apresenta variedade. O mérito do teatro ao ar livre está na demonstração cotidiana da monotonia do amor, justamente na fase em que o amor pode ser exibido sem provocar escândalos nem tragédias. Os namorados de Ipanema revelam ternas atitudes de noivados felizes. Parecem dispôr de um único diálogo. Amo-te. Amo-te. E não são pródigos em gestos, as mãos sempre unidas, unidas as cabeças também, as bôcas também. E presos os olhos, dentro de outros olhos. Quando se aproxima um guarda os casais se afastam, como impelidos pela ordem severa do ensaiador. E com a mesma precisão se acercam, quando deixa de existir a presença do intruso. Deliciosa disciplina dos namorados de Ipanema! Já conheço o primeiro casal que chega e o último que parte. Acontece um detalhe interessante no fim do espetáculo: despedem-se os dois retardatários ali mesmo no banco, depois de não sei quantos beijos, êle fica e ela vai embora. Decorridos precisamente dez minutos, êle abandona a cena com passos lentos e preguiçosos... Algum impedimento deve existir nesse amor cauteloso. Talvez por isso seja o último a se desfazer sob o imperativo das horas que passam...

* * *

ENTREVISTA. — Encontrei a radialista Zezé Fonseca na descida do elevador. Como vai? Bem, e você? Lutando. Tem novidades? Ora, quem deve trazer muitas é você que acaba de chegar da Europa. Não tantas, porém grandes projetos... E' possível saber? Resolvi deixar o rádio e fazer teatro. Mas, que espécie de teatro? Moderno, no sentido intelectual. Ótimo! e que me diz de Paris? Diferente, sem dúvida, de modo especial no que se refere à galanteria; os franceses estão absorvidos pela subsistência no após guerra... E o existencialismo? Uma "blague" de adolescentes que desejam mascar chicletes e dançar boogie de maneira original, entremeando tudo com excessos de psicologia. Adeus, Zézé, conversaremos outro dia. Sim. E quero ainda dizer que acredito no êxito do seu teatro, pois sei que você tem talento de mais para isso.

* * *

TEMA. — Numa citação de Gide, lê-se o pensamento de Ibsen: "Les amis sont dangereux non point tant parce qu'ils vous font faire, que parce qu'ils vous empêchent de faire". Fica excluida a tradução, pois não se deve contribuir para o descrédito do belo sentimento que é a amizade. Mas, impossível discordar de Ibsen...

Mag.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21 - 2.º and., s. 201. Telefones: 42-0944 e 25-7062

CAPITALIZAÇÃO — COMPRO

Titulos de qualquer Companhia que tenham no mínimo 18 mensalidades, mesmo cancelados. Também aceito titulos saldados. Pagamento no ato. Favor apresentar-se à Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510 — Edifício Monte Castelo.

ALDA GARRIDO no RIVAL

— COM —

DELORGES

APRESENTANDO

"A GILDA DO BARRETO"

3 atos de Alda Garrido e Alencastre

HOJE, às 20 e 22 horas.

Alda Garrido na GILDA uma caipira infernal

AMANHÃ — VESPERAL DAS MOÇAS

AGUARDEM — ...? DIA 8 DE DEZEMBRO.

CONFEITARIA COLOMBO

FILIAL DE COPACABANA

Serviço impecável de

ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

o mesmo esmero e os mesmos preços razoáveis da Casa Matriz

Armazem de comestiveis e bebidas finas

AV. COPACABANA, 890, esq. da rua Barão de Ipanema

ICARAÍ

SEIS LOTES À VENDA

com vista maravilhosa e no melhor local da praia.

Oil Operações Imobiliárias Ltda.

Loteia, vende lotes, recebe prestações

1.º de Março, 17,2.º, S/3 – Tel.: 23-6045

SOMENTE ATE' 5 DE DEZEMBRO!

— NO —

TEATRO REGINA

AS 20,45 HORAS

MULHERES

(Impróprio até 18 anos)

o maior acontecimento do teatro brasileiro!

AMANHA

em vesperal das moças (preços reduzidos) e à noite às 20,45 horas

COMEMORAÇAO DAS 100 REPRESENTAÇÕES

— DE —

MULHERES

11ª VITORIOSA SEMANA

MULHERES a maior criação cômica de DULCINA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquêza	3.9008
Pêso argentino	3.9122
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0443

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8172
Pêso uruguaio	6.9164
Coroa sueca	5.1162
Florim	6.9164

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 22 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7644
Suíça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
Tchecoslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Uruguai	8.1747
Argentina	3.9097
Canadá	18.40
Espanha	1.7096
Holanda	7.0481

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 23.
A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03 31	4.03 31
Amsterdam — p/G	37 65	37 65
Montreal — p/$	92 43	92 37
Lisboa — p/Esc.	4 04	4 04
Berna — p/F	23 35	23.36
Bélgica — p/F	2.28 75	2.28 75
Paris — p/F	0.31 81	0.31 81
B. Aires — p/P	20.88	20.85
Madrid — p/F	9 10	9 10
Berna (c) — p/F	23 40	23 40
Montevidéu — p/P	41.00	41 00
Estocolmo — p/Kr.	27 84	27 84
Rio de Janeiro	5 45	5.45

BUENOS AIRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	19.48	19.43
Londres, £ t/compra — P.	19 46	19.41
N. York, 100 $ t/venda — P.	481 50	481.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	481.00	480.50

MONTEVIDÉU, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P	231 00	231 [illegible]
N. York, 100 $ t/comp. — P	230.00	230.00

LONDRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03 25
Berna — F.	17 24	17 30
Lisboa — Esc.	99 80	100 25
Copenhague — Kr.	19 32	19 36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10 63
Bruxelas — FB.	176 50	176.75
Amsterdam — Fl.	10 68	10 70
Canadá — $	4 02 75	4.03 25
Estocolmo — K.	14 47	14 5[illegible]
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201 00	201 [illegible]
R. de Janeiro, Cr$	—	75 46 [illegible]
Oslo — K.	19 98	20.02

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
2	D. Emis., Nom.	690,00
150	Idem	695,00
150	Idem	705,00
1	Idem, Cr$ 500,	550,00
854	D. Emis., port.	648,00
163	Reajustamento	690,00
1	Idem, Cr$ 500,	320,00
	Obrgs.:	
40	Tes., 1921	810,00
64	Tes. 1932	970,00
3	Guerra, Cr$ 100,	67,00
5	Idem	68,00
1	Idem, Cr$ 200,	135 00
5	Idem	136,00
13	Idem, Cr$ 500,	340,00
6	Idem, Cr$ 1.000,	690,00
17	Idem	692,00
290	Idem	695,00
4	Idem, Cr$ 5.000,	3.470,00
8	Idem	3.475,00
20	Idem	3.480,00
	Estaduais (Apls.):	
200	Minas, 7%, pt., 1.177	616,00
10	Minas, 1ª série	146,00
68	Idem	147,00
213	Idem, 2ª série	132,00
307	Idem, 3ª série	130,00
455	Idem	132,00
105	Rod. E. Rio	505,00
62	São Paulo	192,00
114	Idem, Unif.	890,00
9	Idem	895,00
	M. do Dist. Federal:	
38	Emp. 1904, port.	500,00
100	Dec. 1.999	190,00
96	Emp. 1931	159,00
	Bancos:	
145	Brasil, Cr$ 200,	540,00
75	Comércio, Nom., Cr$ 200,	365,00
340	Merc. da Metrópole — Cr$ 200,	200,00
68	Port. do Brasil — Cr$ 200,00 — Nom.	365,00
	Companhias:	
50	Ferro Carril J. Botânico, Cr$ 200. — Int.	150,00
50	Bras. de En. Elétrica, de Cr$ 200, — Nom.	200,00
20	Cerv. Brahma, Cr$ 200, Pref.	390,00
167	D. de Santos — Nom. Cr$ 200,	163,00
400	F. e L. Min. Gerais, Cr$ 200, — port.	178,00
100	Min. São Jerôn. — Cr$ 100,00 — Ord.	43,00
300	Mot. União C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
110	Sid. B. Mineira Cr$ 200,00 — port.	390,00
200	Idem	394,00
	Debêntures:	
34	Cia. Antártica Paulista, Cr$ 200, — 8%	185,00
100	Cia. D. de Santos — Cr$ 200, — 7%	146,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5%	—	710,00
Div. Emis. Nom.	695,00	—

Dr. O. Marques Lisbôa

CIRURGIA TORÁCICA

De viagem à Europa reassume sua Clínica em meados de novembro — Av. Graça Aranha n. 333 — Tel.: 42-2544 — Rio.

FER., AS, REUMATISMO E PLACAS SIFILÍTICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Resenha dos Mercados

Continuou ativo, ontem, o movimento da Bolsa de Valores, onde as cotações dos principais títulos em evidência se mantiveram em posição de estabilidade. — As taxas do pêso argentino variaram para 3,9122 e 3,8172, e as do florim, para 7,0443 e 6,9164 (vendas e compras, respectivamente). — Os preços do café açúcar e algodão permaneceram inalterados.

Idem — Caut.	670,00	—
Idem — port.	648,00	646,00
Idem — Caut.	—	630,00
O. do Pôrto, 5%	—	605,00
Reajust. — 5%	690,00	685,00
Obrigações:		
Tesouro, 1939, 7%	872,00	—
Tesouro, 1932, 7%	970,00	965,00
Tesouro, 1930, 7%	830,00	—
Ferroviárias, 7%	830,00	—
Guerra, Cr$ 100,	—	67,50
Guerra, Cr$ 200,	—	135,00
Guerra, Cr$ 500,	—	339,00
Guerra, Cr$ 1.000,	695,00	692,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.480,00	3.470,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	510,00	300,00
Idem — dec. 1.177	618,00	616,00
Idem — Nom.	640,00	—
Min. Gerais, 7%, pt.	615,00	—
Idem — 1ª série, 5%	—	146,00
Idem — 2ª série, 5%	132,00	131,00
Idem — 3ª série, 5%	133,00	130,00
São Paulo — 5%	—	190,00
Idem, Unif., 8%	—	890,00
Rod. E. do Rio — 600,00 — 8%	510,00	505,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	—	430,00
Pref. de B. Horizonte	600,00	395,00
Rod. R. G. Sul, 8%	—	[illegible]
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref. Petrópolis, 7%	700,00	—
Pref. P. Alegre, 8½%	—	18,00
Pref. de Campos, 8%	—	820,00
E. Rio Eletrif., 8%	900,00	—
Apólices Municipais:		
£ 20 — port.	—	500,00
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1931, 6%	159,00	158,50
Emp. 1917, 6%	—	150,00
Emp. 1914, port.	—	130,00
Decreto 1948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	—	151,00
Dec. 3 208, 7%	—	170,00
Dec. 1.535, 7%	170,00	169,00
Dec. 2.165, 7%	160,00	[illegible]
Dec. 1.999, 7%	—	190,00
Emp. 1925, 6%, pt.	—	185,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	—	365,00
Idem — port.	380,00	—
Pref. do D. Federal	170,00	—
Brasil	540,00	530,00
Português — Nom.	—	365,00
Idem port.	400,00	—
Mercantil	—	410,00
Boavista	1.450,00	—
Nacional do Comércio		
Promoção	500,00	—
Ind. Brasileiro	140,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Lav. de M. Gerais	—	310,00
Nac. de Minas	200,00	160,00
Lowndes	190,00	—
Cred. Real M. Gerais	350,00	300,00
Nacional do Trabalho	185,00	—
Andrade Arnaud	650,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn. Pref.	80,00	—
Idem — Ord.	46,00	45,00
Paulista, E. de Ferro	—	174,00
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	435,00
Petropolitana — port.	—	320,00
Idem — Nom.	325,00	—
Ind. Mineira	600,00	—
Nova América	—	425,00
Fábrica de Filó	—	9.500,00
Prog. Industrial	825,00	—
S. Pedro de Alcântara	650,00	—
Corcovado	—	400,00
Minas Fabril	150,00	—
Taubaté Industrial	570,00	—
Brasil Industrial	—	310,00
Petropolitana	330,00	—
Conf. Industrial	—	620,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	3.700,00	—
Varejista	—	500,00
Previdente	7.000,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	140,00	130,00
Belgo Mineira, port.	390,00	385,00
D. de Santos, port.	170,00	165,00
Idem Nom.	165,00	—
Iutiá	43,00	—
Bras. de En. Elétrica	198,00	191,00
Cerv. Brahma Ord.	390,00	380,00
Idem — Pref.	388,00	380,00
Panair	100,00	95,00
Covibra — port.	—	750,00
Carioca Industrial	—	110,00
Parafusos Sta. Rosa	300,00	—
Nav. Aérea Brasileira	—	95,00
Silva A. Russell	—	1.350,00
Brasileira de Meias	—	360,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	200,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	180,00	178,00
Marvin	400,00	390,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Martins Ferreira	—	385,00
Idem, Ord.	310,00	—
Nacional Gás Esso	203,00	200,00
Correia Méier, Com. e Ind.	200,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — pref.	174,00	165,00
Idem, Ord.	235,00	—
Botonifício F. Gomes	—	1.160,00
Sidéletro — pref.	950,00	—
Frota Carioca	—	45,00
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	—
Cerv. Brahma	—	990,00
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	715,00
Sul Am. de Eletric.	200,00	—
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Covibra	1.000,00	—
Antártica Paulista	—	180,00
Docas de Santos	147,00	146,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	—	680,00
Banco do Brasil	—	670,00

Stock Exchange

LONDRES, 23.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	81.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Co. — Pref.	115. 0. 0
American — Pref.	6.11. 3
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. [illegible]. 0
Brazilian War Agency & Finance Co. Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	214. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 7
Imperial Chemical Industries	2. 8. 6
Leopoldina Railway Co. 6½% 1935, Nom.	96 10. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 3. 9
São Paulo Railways Co. Ltda.	159. 0. 0
Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda.	amortizado
[illegible]	1. 9. 3

TÍTULOS BRASILEIROS

[illegible]

DISCRIMINAÇÃO CONTRA O BRASIL

Temos assinalado, destas colunas, a importância excepcional de que se revestirá, para o nosso país, a próxima Conferência Pan-Americana, a instalar-se em Buenos Aires em março de 1949. Dizíamos, ainda ontem, que o problema da escassez de dólares, dos mais cruciantes que se deparam atualmente aos países da América Latina, será debatido naquêle conclave, onde se discutirá também outra questão fundamental para os referidos países: o funcionamento do Plano Marshall, especialmente sob o aspecto da incapacidade da Administração da Cooperação Econômica para realizar grandes compras no Hemisfério Sul.

Esses dois pontos do temário da nova Conferência interamericana, de algum modo, são coincidentes, pois é sabido que a escassez de dólares poderia ser sensivelmente amenizada se os países latino-americanos tivessem garantida uma participação maior no funcionamento do Plano Marshall. Tal participação, que já é pequeníssima, segundo temos acentuado sempre em nossos comentários, está ameaçada de anular-se completamente em relação ao Brasil e à Argentina. E', pelo menos, o que se depreende do seguinte tópico, transcrito de uma publicação insuspeita — o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, n.º 621, de 18-11-1948 —, o qual, como se vê observar, dispensa, por enquanto, maiores comentários de nossa parte:

"Despachos de Wasington, veiculados pela Imprensa norte-americana, dias atrás, dão uma notícia que significa, para o Brasil, a perspectiva de uma redução maior à entrada de dólares em nosso país. 'A notícia em pauta revela que a Administração da Cooperação Econômica desautorizou as nações européias, compreendidas pelo Plano Marshall, a pagarem, indiscriminadamente, em dólares, por suas importações no Brasil e na Argentina".

Eis a notícia surpreendente que nos vem de Nova York. Qual a justificativa de tão absurda, injusta e inexplicável deliberação contra um país, como o nosso, que sempre primou pela sua amizade aos Estados Unidos? E' o que vamos ver em nosso próximo comentário.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	59.90	Tipo 6	58.10
Tipo 4	59.30	Tipo 7	57.50
Tipo 5	58.70	Tipo 8	56.50

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5,75; idem: fino, Cr$ 9,35.
Estado do Rio — café comum Cr$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	4.627
Central	5.203
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	9.830
Desde 1º do mês	347.954
Do 1º de julho	1.877.595

Embarques:	
Europa	11.649
América do Sul	8.091
América do Norte	4.500
Cabotagem	1.150
Total	25.390
Desde 1º do mês	350.912
Do 1º de julho	1.749.942
Existência	742.476
Café revertido	13.205
Café despachado para embarques	116.181

CAFÉ A TERMO
Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp
Setembro	58.60	38.00
Dezembro	59.00	58.60
Janeiro 1949	s/v.	59.40
Fevereiro 1949	s/v.	59.80
Março 1949	60.50	60.00
Abril 1949	60.80	60.50
Vendas	7.000 sacas	

Mercado estável.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp
Novembro	58.40	38.00
Dezembro	58.60	58.30
Janeiro 1949	59.40	59.00
Fevereiro 1949	59.90	59.60
Março 1949	60.20	59.80
Abril 1949	60.70	60.50
Vendas	5.000 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 95,00; anterior, 95,00; ano passado, 93,50.

Tipo 4 (duro) — 90,00; anterior, 90,00; ano passado, 88,50.

Embarques — Hoje, 38.278 sacas; anterior, 79.978; ano passado, 21.518 ditas.

Entradas — Hoje, 28.316 sacas; anterior, 53.201; ano passado, 37.976 ditas.

Existência — Hoje, 2.099.908 sacas; anterior, 2.089.870; ano passado, 2.262.535 ditas.

Saídas: 75.357 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

	Abert.	Fech.
Novembro	60.00	60.00
Dezembro	64.00	64.00
Janeiro 1949	67.00	67.00
Março 1949	67.00	67.00
Maio	67.00	67.00
Julho	67.00	67.00
Setembro	68.00	68.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo
Contrato «C»		
Novembro	98.50	98.50
Dezembro	98.00	98.00
Janeiro	100.00	99.80
Março 1949	100.30	100.30
Maio	100.60	100.50
Julho	101.30	101.30
Setembro	101.40	101.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 23.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 55,00, por 10 quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Contrato «Santos»:		
Dezembro	24.05	23.95
Março 1949	23.65	23.29
Maio 1949	23.10	22.70
Julho 1949	22.35	21.96
Setembro 1949	21.80	21.43
Vendas	—	11.500

Na abertura — Estável, com baixa de 20 pontos.

No fechamento — Apenas estável, com baixa de 29 a 35 pontos.

Disponível:		
Rio (tipo 7)	16.25	16.25
Santos (tipo 2)	28.50	28.50
Santos (tipo 4)	30.00	30.00

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	5.553
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	5.533
Saídas	10.720
Existência	46.640

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148 00 a 150 00
Cristal amarelo	130 00 a 135 00
Mascavo	110 00 a 115 00
Mascavinho	115.00 a 12.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184 00
Branco cristal (do Estado)	163 00
Idem (do Norte)	161 00
Somenos (do Norte)	157 00
Demerara (do Norte)	153 00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		126.00
Demerara		90.00
Somenos		36.50
3ª sorte		60.00
Mascavos		32 50
Posição estável.		
Entradas	100.418	—
Do 1º setembro	2.155.377	2.054.959
Exportação	—	—
Existência	1.126.252	1.027.834
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas.	
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	249
Existência	8.278

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	196.00 a 198.00
Seridó (tipo 4)	190.00 a 192.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	175.00 a 177.00
Sertões (tipo 5)	166.00 a 168.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	156.00 a 158.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Dezembro	209.00	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março	207.90	207.00
Maio	187.30	188.00
Julho	186.00	186.00
Outubro	183.00	182.00
Vendas	—	4.000
Mercado	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4	219 00	
Tipo 5	207 00	
Tipo 6	187.00	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170 00	170 00
Sertões (base 5)	195.00	195.00
Posição estável.		
Entradas		
Do 1º setembro	93 608	93 608
Exportação	—	240
Existência	24 780	25 480
Consumo	700	700

ARRECADAÇÃO

Renda Federal
[illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Aracaju	Macau	24	—	—	23-3756
[illegible]	—	24	—	—	23-3756
Lami	Vancouver	—	25	Aracajú	43-2708
[illegible]	Londres	24	—	—	43-0910
Itapoan	—	—	24	Aracajú	43-3424
Brasil Star	—	24	24	B. Aires	42-4156
Hera	B. Aires	—	24	Valpar.	43-4829
Kosciuszko	N. York	25	25	Sdynia	23-1701
Bowhill	B. Aires	24	24	Boston	23-2000
[illegible]	Vancouver	25	—	—	23-3756
Andes	B. Aires	24	24	South.	23-2161
Itapura	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Alegrete	Itajaí	25	—	—	23-3756
Jaboatão	Aracati	24	—	—	23-3756
Cap. [illegible]	—	—	24	Florian.	23-0742
Midosi	—	—	24	A. Bran.	23-3756
C. Jones	Santos	25	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	—	—	27	Belém	23-3756
Del Valle	N. Orleans	25	25	B. Aires	23-4144
[illegible]	B. Aires	25	—	—	23-3756
Poconé	Manaus	25	—	—	23-3756
3 de Outubro	Macau	25	—	—	23-3756
[illegible]	Ilhéus	25	—	—	23-3756
Paul Revere	Norfolk	—	26	B. Aires	23-1931
Amazonas	Gotemburgo	26	26	B. Aires	23-0416
Henri Jaspar	Santos	26	26	Bruxelas	23-4828
Itália	B. Aires	27	27	Gênova	43-4994
Eemland	Amsterdam	27	27	B. Aires	43-2237
Duque de Caxias	Belém	27	—	—	23-3756
Cte. Capela	Salvador	27	—	—	23-3756
Carioca	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Mogi	—	—	27	A. Bran.	43-2708
San Giorgio	B. Aires	27	27	Gênova	43-9247
Santarem	—	—	27	Hamb.	23-3756
Bostonian	Santos	27	27	Norfolk	23-1931
Amadeo	—	—	27	Buenav.	43-1093
Tropero	Paranaguá	27	28	Houston	23-3443
Aldabi	Roterdam	28	28	B. Aires	43-4829
F. Morosini	Gênova	28	28	B. Aires	42-5844
Nazario Sauro	Gênova	28	28	B. Aires	42-5844
Aratimbó	—	—	28	Cabedelo	43-3424
Anita	—	—	29	Itajaí	23-0742
Drinia	Roterdam	29	—	—	23-2161
Campana	B. Aires	29	29	Marselha	23-2930
Hindanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
Carnia	Oslo	29	30	Santos	23-0463
Christian Scheid	B. Aires	30	30	Bruxelas	23-4828
Groix	Gênova	30	30	B. Aires	43-9477
Vettor Pisani	B. Aires	30	30	Trieste	42-5844
Argentina	B. Aires	30	1	N. York	43-0910

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, e às 15.07 horas. Belo Horizonte, às 6.25, às 10.45 e às 12.40 horas. Montes Claros, às 7.10 horas. Belém, às 5.05 horas. Pôrto Alegre, às 8.07 horas. Assunção, às 6.37 horas e Cairo, às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8.15 e às 8.30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas. São Luiz, às 5.15 horas; São Paulo e Curitiba às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte às 14 horas; S. Paulo às 16 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45 às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5.45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7.36 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 8.45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Londres, às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **Vinbrás:** Para Formosa, às 6 horas. **Nab:** Para Belém, às 5.40 horas e Fortaleza, às 6.40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17.15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.10, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas. Belo Horizonte, às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas. Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 7.45 horas. Fortaleza, às 5.15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas. Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15, às 15.15 e às 17 hs. **Natal:** Para [illegible] Grande, às 7 horas. **Lab:** Para [illegible] às 5.15 horas. [illegible] às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Florianópolis, às 9 horas, Buenos Aires, às 9 horas, Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4.50 e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas, Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Vinbrás:** Para Belo Horizonte, às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas, Campina Grande, às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1.15 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos, às 8.35 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45; Poços de Caldas e Uberaba, às 5.40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas. Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas. Buenos Aires, às 8 horas. Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas. Salvador, às 5.50 e às 12.20 horas. Macapá, às 6.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo, às 7 horas. **Vinbrás:** Para Cuiabá, às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 14.40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 42-3770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 42-3770; LAB — 42-3008; NAB — 42-0121; CRUZEIRO DO SUL — 42-0000; REAL — 42-3011; AEROVIAS BRASIL — 32-7800; VARIG — 42-8887; VINBRÁS — 32-7800; K. L. M. — 42-0036; BRITISH — 42-4010; FAMA — 42-4388; LAP — 42-0087; NATAL — 42-3370; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — 42-1650; CENTRAL AÉREA — 43-4040; ITAÚ — 42-1440.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9122
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8172

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	32.04	31.92
Em março	31.97	31.96
Em maio 1949	31.79	31.74
Em julho 1949	30.99	30.97
Em outubro 1949	28.85	28.78
Em dezembro 1949	28.62	28.62
Am. Mid. Uplands	—	32.41

Abertura — Estável, com alta de 1 a 5 e baixa de 1 ponto.

Fechamento — Estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.40	35.75
Em janeiro 1949	n/c.	34.05
Em março	32.50	32.65
Em maio	31.54	31.80
Em julho	30.75	30.90
Vendas	90 contratos	

Abertura — Estável, com baixa de 22 a 38 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 30 a 87 pontos.

Trigo

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.40.12	2.41.00
Maio 1949	2.30.37	2.30.87

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	27.185	3.210
Açúcar (sacos)	18.201	3.450
Farinha (sacos)	1.395	190
Milho (sacos)	6.834	220
Feijão (sacos)	3.873	220
Banha (caixas)	4.315	420
Xarque (fardos)	20	—
Manteiga (quilos)	2.732	—
Cebola (sacos)	990	—

Informações Diversas

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional de Petróleo tomou as seguites deliberações:

Emprêsa de Transportes Aéreos, Ford Motor Company, Exports, Inc. Embaixada da Argentina, Conselho Nacional do Petróleo, Medeiros & Filho, Sociedade Gomm Ltda., Sociedade Anônima Young, Indústria e Comércio, Cia. Mato Laranjeira S. A. Transprotes Aéreos Nacional Ltda., Importadora de Lubrificantes e Acessórios Marvis Ltda., Sociedade Anônima Magalhães, Comércio e Indústria, Heitor Maria Mari, S. A. Air France, Companhia Importadora de Petróleo, Legação da União da África do Sul, Bromberg Sociedade Anônima Import. Comerc. Técnica e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Plenário concedeu as autorizações solicitadas.

INVERSÕES PETROLÍFERAS NA AMÉRICA LATINA

Segundo o Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil, em Nova York, as companhias petrolíferas estão realizando grandes investimentos no Oriente Médio, mas, temerosas de uma guerra, decidiram fazer também grandes investimentos no Caribe. Acredita-se que parte do empréstimo de 250 milhões de dólares obtido pela Royal Dutch-Shell será aplicado na América Latina, especialmente na Venezuela.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ORIGEM ANIMAL

Segundo apurações feitas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, órgão integrante do sistema estatístico do I. B. G. E., somou 1.616,2 mil toneladas a produção brasileira de origem animal do ano passado, a qual atingia o valor de 11.127,8 milhões de cruzeiros. Convencionando o índice 100 para a produção de 1940 a de de 1947, é representada quanto ao volume, por 107 e, no concernente ao valor, por 351.

Ao longo dos anos compreendidos no período de 1949-1947, os volumes variaram de acôrdo com os seguintes números índices: 1941, 103; 1942, 105; 1943, 95; 1944, 92; 1945, 93; 1946, 101; e 1947, 107. Os valores obedeceram ritmo inteiramente diverso: 1941, 113; 1942, 138; 1943, 156; 1944, 189; 1945, 218; 1946, 277; e 1947, 351.

Dos itens relativos à produção de origem animal destacam-se as carnes de bovinos, que figuram com 99,9 mil toneladas, em 1947, no valor de 4.507,2 milhões de cruzeiros; em 1940, a contribuição dêsse item óra de 766,0 mil toneladas, no montante de 1.651,1 milhões de cruzeiros. O moderado aumento verificado no volume em 1947 (104) contrasta com o elevado nível alcançado pelo valor (273).

Embora o cômputo da produção de origem animal tenha acusado, em 1947, acréscimo quantitativo em relação a 1940, houve queda em dois dos itens que a integram — carne de suínos (95) e banha (96).

Os aumentos mais significativos tanto no volume como no valor, avultando êste último de maneira especial, foram os registrados na produção de compostos gordurosos; na quantidade, índice 405 e, no valor, 2.139.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Tellus do Brasil Relógios S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Almirante Barroso n. 2, 11.º andar.

INSCRIÇÕES PARA OS MERCADOS REGIONAIS SÃO PEDRO, SÃO JOÃO, SÃO JOSÉ e SÃO LUCAS

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura torna público, para o conhecimento dos interessados abaixo relacionados que requereram inscrição para as locações n. 5 do Mercado Regional São José (comércio de vegetais), n. 9, Mercado Regional São Pedro (comércio de vegetais), n. 5 Mercado Regional São João (comércio de vegetais), n. 11, Mercado Regional São Lucas (frutas e legumes), que deverão comparecer ao Serviço de Distribuição, Setor de Mercados, localizado à avenida Rio Branco, 277, sobre-loja, a fim de confirmar os seus pedidos. Processo n. 2483-48 de Leonel dos Santos; 3378-48 de Vitorino Ferreira da Silva; 3379-48 de Antônio Vieira Martins; 3727-48 de José Freitas; 4339-48 de Guiomar Martins Bouças; 3670-47 de Antônio A. Sousa Filho; 4191-47 de Manuel Miguel; 4742-47 de José Ferreira; 5481-47 de Oto Donato Lompacomo; 6088-47 de Júlio Teixeira da Silva; 3608-48 de Celestino Augusto da Costa; 3673-48 de Gumercindo Ribeiro de Sá; 3837-48 de Antônio da Silva; 4140-48 de Antônio Chaves Cândido; 4414-48 de Abrilino Gastão Gomes Ribeiro; 1371-48 de Venâncio Carvalho da Silva; 2283-48 de Irineu Pinto da Fonseca; 2911-48 de Mário Almeida da Silva; 3275-48 de Jonas Correia; 3317-48 de Irineu da Fonseca; 3774-48 de Jair Gomes de Oliveira; 4140-48 de Antônio Chaves Cândido.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 106 primeiras consultas — 34 exames de laboratório — 60 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 32 tratamentos especializados — 25 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — **Puericultura:** —18 consultas. **Urologia:** — 6 consultas — 18 curativos — 1 endoscopia — **Cirurgia e Ortopedia:** — 12 consultas — 16 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados. **Fisioterapia e Injeções:** — 74 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE: — Concedidos: — Francisco Rosas — Fernando Montaud Graell — Rubens dos Santos Ferreira — José Garcia de Freitas — Paulo Emílio Teixeira de Carvalho — Ubaldino de Morais Júnior — Clínia Teperine Horta Gonçalves — Francisco de Sousa Teixeira — Jaime Garcia Dias — Osbélia Ferreira de Oliveira — FranKlin Soares Ribeiro — Wilson Carneiro — José Luís Gonzaga Fernandes do S. Jacques.

Prorrogados: — Lavínia Mendes Tavares — Augusto Lopes de Oliveira — América Monteiro Moss — Leonor Barbosa da Silva — Foed Chamma — José da Silva Marques — Maria Sílvia de Oliveira Leite — Adalgisa de Almeida Prado — Circe Borges.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE: — 1ª parte: — André Marins Romero — Nélson Belmiro da Silva — Francisco Alves Feitosa.

2ª parte: — Nélson Ferreira Rente.

1 período: — Cláudio César de Camargo Osório — Júlio da Cunha Soares.

Notícias Diversas

O CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(De um observador)

«Há menos de um mês, o Banco do Brasil fêz realizar, nas cidades principais do Estado do Rio e em Juiz de Fora, um concurso para admissão de novos funcionários.

Movimentaram-se centenas de moços desejosos e necessitados de uma colocação condigna, sem utilização dos processos tão comuns e lamentáveis de «filhotismo» e de «pistolão».

Faça-se justiça ao Banco do Brasil pela lisura com que se realizou o concurso.

Questões bem apresentadas — execução e fiscalização das provas perfeitas. Os presidentes das comissões mantiveram-se com a correção própria dos verdadeiros magistrados. «The right men in the right place».

Aguarda-se, com ansiedade, o resultado final.

As instruções do concurso estabelecem, como provas eliminatórias, as de aritimética e português, e, ao que estamos informados, quem não obtiver 60 pontos, em cada uma delas, não será aproveitado. Nem mesmo a Comissão Examinadora tomará conhecimento das outras provas para correção, embora de assuntos técnicos e imprescindíveis à profissão dos bancários.

Permite-nos a alta direção do Banco do Brasil um pedido de tolerância no julgamento das provas eliminatórias, tendo em vista que foram as primeiras realizadas, sob as emoções do início do concurso. O estado de espírito dos candidatos era tal, que houve quem adoecesse ao serem dadas as questões, como aconteceu em Petrópolis. A impressão deixada pela prova de Aritmética foi tão decepcionante, para os alunos, que cêrca de 50 por cento dos candidatos abandonaram o concurso, após a sua realização.

Estamos certos de que, se o esfôrço pedido aos candidatos fôsse de ordem crescente, isto é, se as primeiras provas não fôssem as eliminatórias, melhor teria sido o resultado, e não haveria tanta gente perdido tempo e dinheiro, frequentando, com honestidade os cursos de preparação.

Não se pode negar que tôdas as provas realizadas são de conhecimentos indispensáveis aos bancários. Porque, então, não considerá-las tôdas, aprovando-os candidatos que, no conjunto, apresentem uma mediana aceitável, mesmo de 60 por cento de conhecimentos, no total?

Queira a Direção do Banco do Brasil aceitar os propósitos desta nota que sem ferir os altos e louváveis objetivos de uma melhor seleção para os seus quadros de funcionários atende, de uma maneira mais equitativa, aos interesses de centenas de moços desejosos de uma carreira honrosa, em tão acreditada instituição do Brasil».

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de funcionários de estabelecimentos bancários:

	Cr$
Saldo anterior (publicado na edição de 14-11-48)	6.588,00
51 — Banco Boavista — Agência Castelo	80,00
52 — Banco Nacional da Cidade de São Paulo	164,00
53 — Casa Bancária Siqueira Cavalcanti & Cia.	30,00
Total (até 12-11-48)	6.862,00

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariou, ontem o bancário Alvim Augusto Bordallo, contador da Agência de Madureira do Banco Delamare S. A., e diretor da A. A. Bancários de Cavalcante.

RÁDIO PARADO?

Telefone para 23-0477. Consertamos qualquer marca a domicílio com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. OFICINA ELETRO-MOTOR

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0926

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. MÁRIO GONÇALVES FONSECA

Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons. Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º, Salas 1826/27/28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791. Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

JÓIAS E RELÓGIOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suíço, 15 rubis	Cr$	1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.750,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 4 rubis, brilhantes	Cr$	1.950,00
Pulseiras largas de senhora, com 10 k., desde	Cr$	1.200,00
Pulseiras para homem, de ouro 18 k., desde	Cr$	1.250,00

Despertadores artísticos com diversas músicas.
Relógios de mesa e cuco, de grande variedade.
Relógios folheados e pulseiras extensíveis "Champion" e artigos de presentes.
REEMBOLSO COM 5 % DE AUMENTO
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, distam da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto 43 - 1º — Tel. 23-2998 — ALKAIM

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª Convocação

A Diretoria, em virtude de uma resolução do Conselho Diretor, convida os srs. sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 2.ª convocação, no dia 27 do corrente, às 17 horas, para reforma geral dos Estatutos do Clube.

Secretaria, 22 de novembro de 1948.

FRANCISCO AUGUSTO SIMAS ALCANTARA
1.º Secretário

OS CALOS DESAPARECEM

Este alívio custa pouco

Os Zino-pads do Dr. Scholl fazem cessar, instantâneamente, o tormento produzido pela fricção do calçado. Eliminam logo a pressão dolorosa. [illegible] Êstes suaves protetores tornam confortáveis os sapatos [illegible] apertados. A medicação incluída [illegible] mesma embalagem remove rapidamente os calos. Custa pouco êste tratamento científico. À venda nas boas farmácias.

Zino-pads Dr Scholl

"COM VISTAS À JUSTIÇA E À ORDEM DOS ADVOGADOS"

Contesta o sr. Raimundo Barros Filho as acusações que lhe foram feitas — A atuação do advogado Pedro de Alcântara Tocci

Sob a epígrafe acima, publicamos, em nossa edição de domingo último, as declarações do sr. Charles Salomon Weinstein, morador na rua João Pinheiro, 139, prestadas em nossa redação por intermédio de sua filha Vanda Weinstein. Segundo o que nos foi declarado, o sr. Salomon Weinstein estaria sendo vítima de desonestos propósitos do proprietário da casa em que reside e, bem assim, ter sido prejudicado pelo seu advogado dr. Pedro de Alcântara Tocci.

A propósito dêsse assunto, fomos procurados pelo sr. Raimundo Barros Filho, senhorio do queixoso, o qual contestou as suas declarações, nos seguintes têrmos:

«Apelo para a boa ética do matutino de maior circulação desta capital, pedindo publicar as minhas declarações, com as quais rebato as invencionices do indivíduo Salomão Weinstein, inquilino do meu prédio à rua João Pinheiro, 139, publicadas na edição dêsse jornal de [illegible] próximo passado.

DEVE À SUA DESGRAÇA A SUA PRÓPRIA MALDADE

«[illegible] aludido Salomão, por intermédio de dois filhos que foram a essa redação, que é vítima da maldade do seu atual senhorio (eu), do seu ex-senhorio Miguel Wagner de Barros, do seu advogado dr. Tocci, da Justiça e de todo o mundo, o que é falso, pois [illegible] que deve a sua desgraça a sua própria maldade. A ação de despejo que foi decretada contra êle pelo juiz da 2ª Vara Cível, é uma conseqüência exclusivamente da sua arrogância, pouco tendo concorrido [illegible] o estado de miserabilidade com que procura conquistar a simpatia dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS [illegible] a sua condição de despejado que não pode pagar a casa em que [illegible] seus filhos, declara, pondo [illegible] da sua dissimulada arrogância [illegible] permissão para alugar a [illegible] existente nos fundos da casa [illegible] é locatário e que êle [illegible] diversos consertos para isso. As exigências feitas pelo tal Salomão constituem um desafôro, pois eu sendo proprietário de duas moradias autônomas existentes no mesmo terreno, não precisava de licença de um dos locatários para locar a outra. Que as moradias são autônomas tendo apenas uma entrada comum, prova-o o fato de haver a Prefeitura, por seu órgão técnico competente, reconhecido a independência entre as mesmas, dando numeração distinta a cada uma — 139 e 139 fundos. Por pura tolerância, para ser cordato, submeti-me às exigências do tal Salomão e fiz os serviços por êle exigidos e mesmo assim, êle, arrogantemente, proibiu a entrada do locatário dos fundos, privando-me, há já sete meses, de uma renda de Cr$ 500,00, e o que é pior impedindo que um casal de pessoas distintas resolva o seu premente problema de moradia».

ARQUIVADO O PROCESSO

«O tal Salomão quis proibir-me de entrar na moradia de minha propriedade existente nos fundos da casa (também de minha propriedade), em que mora, e disso surgiu um incidente em virtude do qual eu fui autuado por entrada em casa alheia, no Distrito Policial, mas êsse auto teve o único destino que podia ter — foi arquivado, a pedido do promotor, que reconheceu ter eu apenas usado de um legítimo direito. O tal Salomão [illegible] sr. Miguel Wagner de Barros [illegible] obras no fundo da sua casa, dizendo [illegible] por falta de meios. O sr. Wagner, comerciante e industrial relativamente abastado, parou as obras e vendeu a sua casa para evitar o pernicioso contato com o tal Salomão [illegible] de despejo contra êle, em vias de ser concedido pela autoridade judiciária, procurou-me para que eu fizesse uma retrovenda da casa e se propôs a dar, por simples caridade, ao tal Salomão, a importância de [illegible] mil cruzeiros em dinheiro, para que [illegible] pudesse mudar-se. [illegible] insolentemente que [illegible] aceitaria a proposta se êle, Wagner, lhe arranjasse casa para mudar-se. O sr. Wagner arranjou e lhe indicou uma casa no subúrbio e [illegible] servido de condução, e o potentado arrogante respondeu-lhe [illegible] não interessa, indicando os bairros em que aceitaria. Mesmo diante dessa incompreensão, o sr. Wagner arranjou outra casa para se ver livre dêle [illegible] ao chamá-lo ao telefone para fazer-lhe a comunicação, êle, Salomão, respondeu, pelo seu filho que atendeu ao telefone, que não podia atender porque estava almoçando». Agora [illegible] merece consideração um indivíduo dêsse estilo.

MALQUISTO POR TODOS OS VIZINHOS

«Quanto ao apontamento da sua [illegible] res das vizinhas [illegible] lhe diz, com impáfia que está habituado a correr, a paz às pessoas que incorrem no seu desagrado, principalmente nos casais de namorados que transitam pela rua em que mora. A informação de eu ter prometido mobilizar o morro da Mangueira para hostilizá-lo, é tão ingênua, para não dizer cretina, que não merece rebatida».

HONESTIDADE DO ADVOGADO TOCCI

«Quanto ao advogado Tocci, tenho a dizer que acompanhei a sua atuação e que êste fêz tudo quanto era legalmente possível para evitar o despejo, o que não conseguiu porque o tal Salomão não pôde pagar os aluguéis atrasados, mais de sete meses atualmente, ou não os quis pagar, na esperança de poder, por meio de mentiras, sustar u'a medida judicial correta, na qual lhe foram assegurados todos os recursos. A prova de que êle não pagou os aluguéis devidos porque não quis e não porque eu não quisesse receber, é que êle poderia ter pago durante os 5 dias da contestação e não o fêz. Poderia ter feito dentro do dilatado prazo que o juiz benignamente lhe concedeu, com dia e hora marcados e não o fêz, deixando o processo correr à revelia, depois de esgotados os prazos de pagamentos».

INGÊNUA PRETENSÃO

«Que pretende, finalmente, o tal Salomão, com as suas choramingas levada a êsse conceituado diário, por intermédio de dois filhos? Morar indefinidamente na casa de minha propriedade, sem pagar aluguéis e ainda impedir-me de auferir a renda da moradia autônoma existente nos fundos? Poderá encontrar apoio da parte da Justiça uma tão imoral pretensão? Não o cremos. O tal Salomão está despejado por não ter pago os aluguéis de sete meses vencidos e não é crível que, por meio de chicana ou invencionices, evite as conseqüências da sua atitude, ora arrogante, jactanciosa e insolente, fazendo imposições e provocando incidentes, ora choramingas, explorando a sua miserabilidade, alegando o grande número de filhos e atribuindo a seu advogado a culpa que lhe pertence».

EPILEPSIA
e seu tratamento

«No tratamento da epilepsia chamada idiopática, genuína ou essencial nervosa, deve-se antes de mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos, sendo particularmente útil o ANTI-EPILÉPTICO BARASCH associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecidos clínicos.»

Trecho de importante trabalho do prof. Eduardo Vilela, intitulado «Problemas Terapêuticos da Epilepsia».

BICICLETAS
SÓ NA CASA PAVAGEAU

A única que vende Bicicletas Inglêsas completas com Dínamo Farol, Farolete, Bomba, Campainha, Bôlsa, Chave, pneus e câmaras de ar Dunlop, a preços de assombrar e completo «stock» de acessórios.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, Nº 44

LINOTIPO — USADA

Vende-se modelo 8, com 3 magazines em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda — 1.º andar — Tel.: 22-7720, ramal 601.

Concorrência no SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência de mesas e cadeiras de ferro publicado no "Diário Oficial" do dia 16 de novembro, 1948, página 16.364.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Escola de Sargentos das Armas — Apresentação de oficiais — Assunção de funções

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1948.
BOLETIM INTERNO N.º 267

Publico, por ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS: — Conforme comunicação do senhor general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, foram promovidos à graduação de 3.º sargento, em 23 de outubro próximo passado, de acôrdo com o artigo 45 da Portaria Ministerial n.º 9.030, de 5-VIII-1946, os quais continuarão normalmente o Curso até o final do 2.º período, os seguintes alunos:

ARMA DE ARTILHARIA:
[illegible] Vargas do Prado — Servírio Minozzo — José Vieira dos Santos — Davi [illegible] — Laudelino Pereira da Silva — Martim Abraão Barragan — Hélio Ribeiro Lopes — Antônio Raimundo Pereira Arrais — Arno [illegible] — Alchibaldo Riambau Vitória — José Gabriel [illegible] — Onaldo Barbosa — João Antônio Brasil — José Ferreira Cunha — Almir Lucas — Nelson Bahia Justo — José Menes — Enio Waly Martin — Belisário Pires [illegible] — Adão Anselmo Lopes Dorneles — [illegible] Xavier Filho — Miguel de Paula Ribas Neto — Jerônimo José Pais — [illegible] de Carvalho Fiuza — Alfredo Mascarenhas — Lírio [illegible] Batista — Aurelino Gil de Sousa — Manuel Braz Alves — Oscar Ribas [illegible] — João Luís Ribeiro Mendonça — [illegible] da Silva — Edson Teixeira de Sousa — Ambrosino José dos Santos — Jaci Iguatemi de Sousa Lima — Ciro Dini — Nelson Ferreira da Costa.

ARMA DE CAVALARIA:
José Mozart Fernandes Leite — Pedro Fernandes Ribeiro — João Paulo [illegible] da Silva — Sírio Formigoni — Álvaro Valter Xavier — Hairton Blanco Osório — Salatiel Fernandes Lima — Constantino Tebicherani — Levi Cândido Silva — Pedro Uchôa Franco — Gabino Loureiro Gabino — Rui de Leon Gogia — Antônio Eustáquio [illegible] — Valtrudes Mazzillo — Carlos Eugênio Bueno de Moura — Dirceu Lautenschlager — João Carlos Costa Montalo — Alfredo Irrapuan [illegible] — Veridiano de Oliveira Silva.

ARMA DE ENGENHARIA:
Antônio Conceição Jobin Dorr — Dorival [illegible] — Djalma Aurelio de Macedo — Acilino Serafini — José Santos — João Oli Machado — Dino José da Silva — João Nildo Noschang — Félix André Liberali — José da Silva Ferreira — Ciro Nelson Dri — Francisco Ademar Fonseca — Milton Luís Figueiredo — Alexandre Cardoso Silva — Álvaro Gomes dos Santos — Gerbert Lopes Rosas — Roberto de Sousa Oliveira — Artur Ernesto Nette — José Imperiano Meira — Wellington Hernani Sampaio Calado — Francisco Lourival de Holanda Pinto — Juceles Sousa Brito — João Barbosa Caramuru — Luís Cristóvão de Oliveira — Marci Oliveira [illegible] — Dirlan Lírio Neto — [illegible] Curi — Flori Portela — José Geraldo Cascardo — Eliphart Duarte — Francisco das Chagas Oliveira — Alaíde Pereira da Silva — Francisco Assis de Oliveira — Laurentino Ferreira de Oliveira — Antônio do Carmo Pereira — João Pedro Rodrigues — Wilson de Araújo — Benedito Gobbo — José Wilson Mangini Marques — Augusto de Abreu Filho — Jonas Nascimento — Antônio Hermógenes de Paiva — Zoroastro Teixeira de Carvalho — Jorge Barbosa — Humberto Lima — Leocádio José Migliorini — Raimundo Vilmaro de Sousa — Ualter Martins das Neves — Germano Lobato Martins — José Rodrigues de Carvalho Neto — Itamar Oliveira Alencar — Carlos Praciano de Sousa — Wilson Prado de Sousa — Abdo Elcarin Cheker Pimentel — Eriberto Orleans de Arruda — Almir Nunes Martins — Francisco de Assis Prado — Hilman de Cerqueira Tôrres — João Alves Pinto Filho — Wilman Wallis Muller — José Maria Acena Gomes — José de Macedo Silva — Pedronio Lessa Litrento — João Pedroso — Horácio Clemente de Sousa — Pelágio de Abreu Severo — Joel Albuquerque Cavalcanti — Jorge Cavalcanti de Barros — Rod Francisco de Matos — Aduxon Luís Fagundes — Hélio de Sousa Neves.

ARMA DE INFANTARIA:
Alberto Juvenal de Oliveira — Elcio de Muzzio — Hildebrando Leivas Neves — Ataíde Lourenço Ramos — Altino Ferreira da Cru — Tertulino Brito da Silva — Hélio Gonçalves — José Alberto de Lima — Enio Diniz — Acácio Tomé Serafim — Antônio Elias Martins — Jonas Leal — João Ribeiro Borges — José Francisco de Oliveira — Joaquim de Oliveira Bonfim — José Mendes de Carvalho — Sebastião Boanerges de Araújo — Eulário Costa Filho — Jesus Marcelino Rêgo — Ademar Pessoa — Miguel Alves Fagundes — Benedito da Penha Gabriel — Melvino de Jesus — Jesus Guaraci Freire Machado — Juvenal Alves de Araújo — Valdivino José da Silva — Lauro de Miranda Rêgo — Omar Gabriel da Silva — Manuel Antônio Pereira Lapa — Roberto Giese — Fernando Sousa Fonseca — Genésio Vieira Gomes — Zelenino Lopes de Toledo — Othniel Fabelino de Sousa — Alcides Negris — José Mendes da Fonseca — Augusto Cardoso — Carlos Monteiro de Abreu Lima — Hélio Piancastelli — Milton Chaves Miranda — Sebastião Cândido de Sousa — Antemion Martins de Almeida — Luís Gonzaga Assunção — Alberto da Gama Albernaz — Astrolábio de Araújo Passos — Geraldo Silva — José Alves Correia — Jair Batista Filho — Guaraci Machado Vieira — Ulisses Lemes de Morais — Osmani Marques da Silva — Adelino Dante Paolucci — José Benedito de Araújo — Airton França de Magalhães — Polgerão Nunes — Ovídio Ribeiro — José Ribeiro Farias de Albuquerque — Amacílio Cardoso de Freitas — João Alfredo da Silva — Jesus Abud Squeff — João Pedro do Rêgo — João Batista — Olímpio das Neves Leite — Esdras Luís da Silva — Osvaldo Bambini — Francisco Peixoto Vaz — Brasil dos Santos — José Augusto Santos — Olié Mendes de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:
CORONEL: — Osvaldo de Araújo Mota, da Diretoria do Pessoal, por término de férias e assunção de funções.
CAPITÃO: — Welt Durães Ribeiro, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por conclusão de trânsito e apresentação.
PRIMEIROS TENENTES: — Renato Moreira da Fonseca, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter sido designado para tirar o Curso Operacional de Radar no Centro de Instrução Tática Anti-Submarina. Otávio Domont de Serpa, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e ter sido classificado na 3.ª Bateria de Obuses de Costa e continuar cursando a Escola de Artilharia da Costa.
PRIMEIRO TENENTE: — R.2 — Haroldo Gonçalves Moutinho, do Curso de Oficiais da Reserva, por embarcar para Curitiba, com permissão em gôzo de dispensa do serviço.
SEGUNDO TENENTE: — Egon de Oliveira Bastos, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo em gôzo de férias relativas a 1948.

ARMA DE CAVALARIA:
TENENTE-CORONEL: — Arnaldo Ferreira Sampaio, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Bagé (Rio Grande do Sul).
SEGUNDOS TENENTES: — Durval Alves Duarte Lomba, do 4.º Regimento de Cavalaria, por estar em gôzo de férias. Garrone Romão Veloso, do 6.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Gilberto Guimarães Cardoso Machado, do 6.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias.

ARMA DE ENGENHARIA:
MAJORES: — José Ferraz da Rocha, da Escola Militar de Resende, por ter sido classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir na Escola Militar de Resende. José Maria de Paiva Ronco, do Arsenal de Guerra do Rio, por ter sido classificado no Arsenal de Guerra do Rio.
CAPITÃO: — Onofre de Brito Neto, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter vindo ao Rio, em gôzo de férias.
SEGUNDO TENENTE: — Nemésio dos Santos Pinto, do Serviço de Transmissões do Exército (S. R. E.), por ter sido desligado do Gabinete do excelentíssimo senhor ministro e ter que assumir suas funções no Serviço de Transmissões do Exército.

[illegible]ARIA:
CORONÉIS: — Alcides Montenegro Maciel, da Diretoria do Pessoal, por ter deixado as funções de chefe do gabinete e assumido as de chefe da 2.ª Divisão. Eugênio Rubens Vieira da Cunha, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter terminado as férias e ter de seguir para o destino. Teófilo Amadeu Diniz, da 1.ª Região Militar, por ter passado a adido a esta Diretoria, continuando em gôzo de licença especial.
TENENTE-CORONEL: — Élio Santiago, do Asilo de Inválidos da Pátria, por ter sido classificado no Asilo de Inválidos da Pátria.
MAJOR: — Carlos Cordeiro de Almeida, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter tido permissão para durante o trânsito ir a Fortaleza e [illegible] embarcar, via marítima, na primeira oportunidade.
CAPITÃO: — Ciro Caetano da Silva Portocarrero, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por seguir para Ponta Grossa, durante as férias regulamentares, em cujo gôzo se acha.
PRIMEIROS TENENTES: — Alberto James Ramagem, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, por ter sido nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador. Mário Gurgel Nogueira, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter de embarcar para o Rio do Sul, em gôzo de férias.

— AINDA ARMA DE ARTILHARIA:
TENENTE-CORONEL: — João da Silva Rebelo, do Quadro Suplementar Geral, adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital, em gôzo de licença.
SEGUNDO TENENTE: — Djalma da Silva Machado, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter entrado em trânsito, continuando adido ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa, de acôrdo com o aviso n.º 722 de 1943.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: — Reassuma a chefia do gabinete desta Diretoria do Pessoal, o coronel de Artilharia Osvaldo de Araújo Mota, que se apresentou por conclusão de férias regulamentares em cujo gôzo se encontrava.

Em conseqüência, fica dispensado de exercer aquelas funções o coronel de Infantaria Alcides Montenegro Maciel, que reassume a chefia da 2.ª Divisão, da qual é dispensado o tenente-coronel também de Infantaria, José Moacir de Salvo Castro.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: — Declara-se, para os devidos fins, que foram dispensados de exercer as funções de chefe da S.1-D.1, desde 1.º e 4 do corrente mês, respectivamente, os 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Cristiano Alves Pinto Filho e Joaquim Hanequim Dantas, que as vinham exercendo, de acôrdo com o artigo 424, do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 24 do corrente mês, ao subtenente Mário da Silva Job, do 8.º Regimento de Infantaria.

CERTIDÃO DE CASAMENTO: — O coronel da arma de Infantaria Teófilo Amadeu Diniz, adido a esta Diretoria, apresentou, nesta data, uma certidão de casamento, passada pelo Cartório Privativo da Vara de Casamentos da Comarca da capital do Estado da Bahia, da qual consta o registro do seu casamento, efetuado em 3 de agôsto do corrente ano, sob o regime da comunhão de bens, com a bacharela Margarida de Aguiar Ribeiro, que passou a assinar-se Margarida Ribeiro Diniz. — A referida certidão foi restituída ao interessado mediante recibo passado na cópia da presente nota.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: — PARTICIPAÇÃO — O 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Elpídio Dantas da Silva, participou haver nesta data assumido as funções de chefe do Protocolo e Arquivo, dando início à conferência da carga distribuída àquela dependência.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:		A. Cordeiro	622
Camerino	44	A. Carneiro	20
Livramento	2	B. B. Retiro	31-a
G. Caldwell	31?	B. B. Retiro	31-b
P. Vargas	4.168?	C. Meier	12-a
Misericórdia	24	D. da Cruz	616
V. Rio Branco	4	J. Ribeiro	61-a
S. José	12	J. dos Reis	45
Est. D. Pedro	11	L. Cardoso	261
L. da Carioca	10	L. Teixeira	283
L. da Carioca	12	Lins Vasc.	240
Mone Filho	46	P. Januário	267-b
2.º D.F.:		Av. Sub.	7.840
Arist. Lobo	235	24 de Maio	1.005
M. e Barros	455	Vva. Cláudio	549
J. Palhares	121	10.º D.F.:	
Catumbi	86	Av. Sub.	9.536-b
M. Coelho	73	B. Vermelho	524
Cmte. Mauriti	90	C. C. Meneses	28
3.º D.F.:		Aut. Clube	2.297
P. Flam.	118-a	M. Rangel	847
Laranjeiras	458	Mons. Félix	403
Lapa	18	C. Galvão	654
Catete	37	J. Vicente	1.121
4.º D.F.:		1.º de Maio	17
A. Paiva	1.240-a	F. Marinho	13
Frei Orlando	8	P. da Rocha	106
G. Poindoro	106	A. Rocha	418
J. Botânico	588-a	L. Pavuna	45-a
A. de Paiva	282	Sidônio Pais	19
P. Botafogo	190	C. Machado	1.480
Vol. Pátria	351	E. da Silva	417
Humaitá	63-a	11.º D.F.:	
M. Cantuária	106	Av. Democ.	521-a
5.º D.F.:		T. de Castro	121
Av. P. Isabel	16	C. Morais	514-a
Av. Cop.	209	João Rêgo	161
Av. Cop.	498	M. Conrado	287
Av. Cop.	311	Av. A. Nav.	530
Visc. Pirajá	149	L. Rêgo	880
Visc. Pirajá	409	B. de Pina	396
6.º D.F.:		Av. N. York	14
Gen. Padilha	3	A. Cunha	14
C. S. Crist.	162	12.º D.F.:	
C. Leopoldo	541	C. Penteio	1.037
F. Eugênio	720	Taquara	372-b
S. Januário	93	13.º D.F.:	
7.º D.F.:		Cel. Tamar	595
C. Bonfim	80	Sta. Cruz	205
C. Bonfim	353-a	2 de Abril	5
S. F. Xavier	194	Estr. Caruia	465
8.º D.F.:		Estr. Nazaré	142
S. F. Xavier	565	14.º D.F.:	
Av. 28 Set.	426	C. Agostinho	17
B. Drumond	29	Acauan	33
B. Mesquita	400	15.º D.F.:	
Mearim	1-a	S. Camará	49
B. B. Retiro	204	Lopes Moura	46
9.º D.F.:		16.º D.F.:	
A. Miranda	451	P. Freire	41

Rádio vitrola Philco

Nova recém-chegada — modelo 1939 gabinete, 7 válv. automática para 12 discos vende-se por Cr$ 8.000,00 na travessa Soledade, 20 — Matoso (fundos do Instituto de Educação).

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifrícios comuns.

"Semana pela Espanha Livre"

Comunicam-nos:

«Em apôio à causa dos republicanos espanhóis, exilados nos países democráticos uns, e encarcerados outros em seu próprio torrão, realizar-se-á, em todo o mundo, a «Semana pela Espanha Livre».

No Brasil, ecoam, profundamente, na consciência liberal do nosso povo, os veementes protestos contra o regime ditatorial, implantado naquela parte da Península Ibérica. E, como decorrência lógica dessa solenidade espontânea, terá lugar, no próximo dia 1 de dezembro, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o ato inaugural da «Semana pela Espanha Livre».

É de se esperar, portanto, um marcante sucesso nessas justas manifestações de carinho aos correligionários de José Giral e demais lutadores pela redemocratização da Espanha».

NUTRAKOL

O gostoso fortificante para adultos e crianças

A composição de NUTRAKOL, à base de Cálcio, Fosfatos, Arrofial, Cola e Guaraná, veiculados num saboroso «LICOR MEDICINAL», torna êste tônico de efeito seguro na RECALCIFICAÇÃO ANEMIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO CEREBRAL, FALTA DE APETITE, FADIGA MUSCULAR, CONVALESCENÇAS E DEBILIDADE GERAL.

NUTRITIVO E FAZ ENGORDAR — Vende-se nas drogarias e farmácias.

À milagrosa N. S. das Graças agradeço a grande graça obtida.
IARA DOS SANTOS

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, trabalhando fora, com banhos quentes, sem moveis, por 600,00. Tel. 26-1094.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3ªs., 5ªs. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 28-8294.

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber, selecionados, raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Operas, sinfonias, coros, músicas do NATAL orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATALOGOS GRATIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal — Av. Churchill n. 94, salas 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095 até 19 horas, diàriamente inclusive sábado — RIALT.

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO

Jayme Ramos — Rio
FOLHINHAS DE FINO GÔSTO
Blocos por atacado aos menores preços
99 - Rua Buenos Aires

Viaje pela PAA

...e hospede-se também nas confortáveis "Guest Houses" da Pan American em Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico.

VIAJE PELA RÊDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

Informações e reservas:

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226 — Tel. 22-7761
BP-211-10.18 ou nas agências de viagens

HOJE 2-4-6-8-10 horas
Delicioso romance dedicado a todos aqueles que, ao menos uma vez na vida, sonharam de olhos abertos...
BETTY HUTTON - MACDONALD CAREY em
"NEM TUDO É ILUSÃO"
Dirigido por MITCHELL LEISEN
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

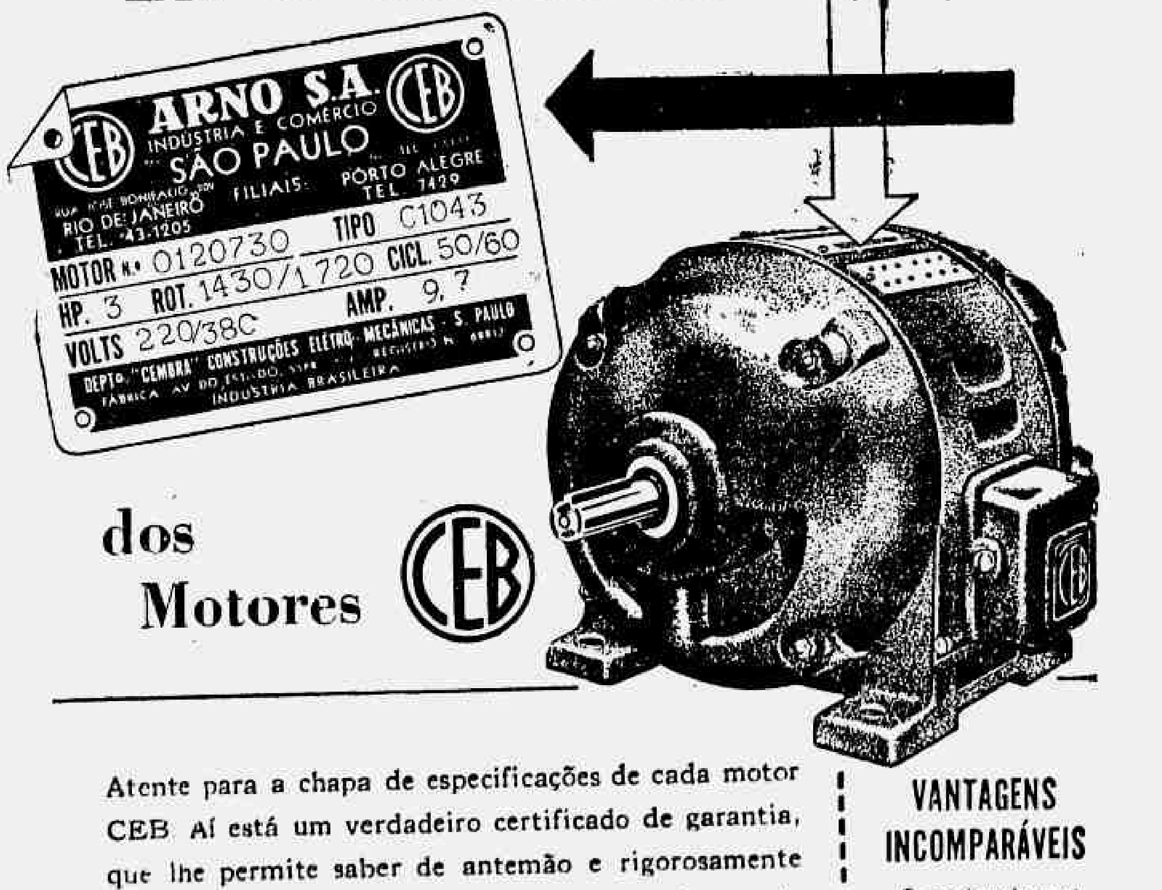
PATHÉ
HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs
3ª BIG SEMANA!
O IDIOTA (L'idiot)
O Espetáculo mais Extranho e Sugestivo do Ano!
O FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDES!
Acomp. Comp. Nacional
IMP. ATÉ 14 ANOS.

SÃO LUIZ
RIAN
VITÓRIA
AMÉRICA

KANIN PRODUCTIONS apresenta
Ronald Colman
NO FILME QUE LHE DEU O PRÊMIO DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS CINEMATOGRÁFICAS DE 1947
"FATALIDADE"
("A DOUBLE LIFE") IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
com SIGNE HASSO - EDMOND O'BRIEN
Acompanham Complementos Nacionais

HOJE 1.20-3.30-5.40-7.50-10 hs
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Eis o "Cartão de Visita"



dos Motores CEB

Atente para a chapa de especificações de cada motor CEB. Aí está um verdadeiro certificado de garantia, que lhe permite saber de antemão e rigorosamente tudo quanto na realidade se pode esperar dessa unidade. A absoluta perfeição dos Motores CEB permite-lhes corresponder exatamente às especificações sob as quais são apresentados. Para tôdas as aplicações, prefira a garantia dos Motores CEB!

VANTAGENS INCOMPARÁVEIS
- Corpo do motor construído em carcassa monobloco de ferro fundido
- Montável e desmontável com a máxima facilidade
- [illegible]

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MOTORES CEB

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário 113 — 7.º andar
Fones: 43-1205 e 43-7978

BELZEMA
para Eczematide Infantil
a Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA · MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Resposta ao prof. J. C. de Melo e Sousa

"Dos idiotas e mal dizentes bem sei que nam hei de escapar, pois está certo nam perdoarem a ninguém". História da Província de Santa Cruz. Pedro de Magalhães Gandavo.

O ATAQUE — Educado na tradição de respeito à dignidade dos homens, foi com espanto que li, no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 17 do corrente, a representação formulada pelos interêsses ou melindres do professor Júlio César de Melo e Sousa, mais conhecido com «Malba Tahan», em que êste meu colega, contra tôda ética e no desprêzo às mais elementares exigências da compostura universitária, partindo de fatos inventados, palavras deturpadas, e alegando pretenso impasse advindo de incitado por êle mesmo, concluí pela necessidade da minha substituição no cargo que ocupo, interinamente, de catedrático de Mecânica Racional e Grafostática da Faculdade Nacional de Arquitetura.

POR QUE NÃO ME CALO — Deixei passar a natural revolta que a todo homem de brio causaria semelhante procedimento dêsse colega, para poder, então, responder-lhe com serenidade. Diz Tácito, nos «Anais»: «Os ditos que se desprezam, por si mesmos se vêm a esquecer».

Todos os colegas da Faculdade Nacional de Arquitetura são testemunhas da paciência e da tolerância, com que, desde o primeiro dia em que nessa Faculdade me empossei, aturei o generoso professor Júlio César de Melo e Sousa, o qual, exacerbado e animado pela minha atitude impassível, começou a desfechar-me ataques cada vez mais caluniosos.

Agora, porém, com sua representação, levou à praça por jornal a responsabilidade, obriga-me a uma explicação. Audaciter calumniare, semper aliquid haeret. De mal que recebi nome de mais alta expressão moral e intelectual, e com tôda reputação cumpre-me, com a proteção de Deus, deixá-lo para meu filho. Assim, só em defesa dessa dignidade, que devo a meu pai e que já é nosso patrimônio mais que do meu filho, é que me apresento à tribuna da opinião pública para desmascarar o meu agressor gratuito. Nem será preciso dizer tudo, nem apresentar tôdas as provas que possuo.

FALTA DE IDONEIDADE DIDÁTICA DO AGRESSOR — Em primeiro lugar devo declarar que desconheço, no professor Júlio César de Melo e Sousa, qualquer idoneidade didática necessária para levantar a censura, que assina, contra um colega que sempre o respeitou por ser êle um professor catedrático da Universidade do Brasil.

Suas aulas, de Matemática Superior, entretanto, são reconhecidamente ineficientes e elementares. Neste sentido, o depoimento feito por um aluno seu, ... tempo publicado em certa revista, é bastante elucidativo...

É proverbial nos corredores ... professor Júlio César de Melo ... e que êle é o literato Malba Tahan ..., escritor, enche-as de anedotas, de ditos chistosos, contos repetidos, interessantes ... ensino matemático ... O professor da Faculdade, ... Tesouro, ... professor Júlio César de Mel... e, assim, por displicência, ... chistoso escritor Malba Tahan ... Não admiraria, pois, se ... alunos ... Física ... nacional, que é matemática ... Matemática Superior, ... Escola ... professor ... Malba Tahan.

ANTECEDENTES — Não era estranho ou um adventício no ... do magistério, quando ... por indicação quase unânime ... Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, ... pelo sr. presidente da República ... interino, ... o cargo de professor catedrático interino de Mecânica Racional e Grafostática. Deram-me a preferência, entre tantos professôres competentes, como por exemplo os que estão agora inscritos comigo no concurso para o provimento efetivo da cadeira.

O professor Júlio César de Melo e Sousa, que se encarregara de fazer a saudação na solenidade da minha posse, recebeu-me delicadamente, esquecendo-se de mencionar qualquer dos meus títulos e, referindo como pilhéria, que lera artigo meu sôbre uma questão de Cálculo Vectorial, do qual não concordara, como ... assegurou desde logo, — não haveriam de tentar as minhas aulas os meus novos alunos, o que, para mim, não tinha a vantagem de ficar eu parecendo mais profundo. Essa acolhida causou geral estranheza, não só a amigos meus presentes, como aos próprios membros da Congregação. Êstes últimos vieram depois individualmente desculpar-se pela indelicadeza do seu colega, pedindo-me a atribuísse, apenas, às suas excentricidades habituais. Os amigos, porém, pensaram ver naquilo uma satisfação dada ao meu antecessor, já que se achava presente, a quem não agradara a minha nomeação.

Entretanto, não era eu adventício ou estranho à carreira, como já disse, nem desconhecia a matéria que lecionar. Docente Livre de Mecânica Racional, pela Escola Nacional de Engenharia, por concurso público de títulos e provas, em que conquistei também o grau de Doutor em Ciências Físicas e Matemáticas, e Assistente desta cadeira nessa Escola, tenho dado ao meu professorado, ao magistério o ideal predominante da minha vida, dedicando-lhe sempre o melhor dos esforços.

O estudo constante da matéria da minha predileção, o aprimoramento constante da difícil técnica de ensinar, a preocupação sempre viva de levantar, cada vez mais, o nível do ensino entre nós, têm constituído o meu maior empenho.

Se conseguí atingir os altos objetivos que sempre visei, não sou eu quem o deve julgar, mas os meus alunos e professôres da ...

Escola Nacional de Engenharia; lê-xem-me, na Faculdade Nacional de Arquitetura, fazer em paz o concurso em que estou inscrito há lezesseis meses; e vença-o o candidato que se mostre mais competente.

O CASO — No afã de elevar sempre e cada vez mais o padrão do ensino e o nível dos conhecimentos da matéria, por sua natureza árida e abstrata, como a Mecânica Racional, aconteceu, como é comum acontecer na vida das Universidades, quando um professor é rigoroso, que um grupo de alunos, não acompanhando satisfatòriamente, por falta de base o desenvolvimento das explicações, pretendia uma série de medidas cada vez mais exigentes, absurdas e inaceitáveis. Parte dêles começou com o pedido de adiamento da primeira prova parcial para fora do prazo legal continuou com a recusa ao comparecimento a mesma, e por fim, com solução mais fácil, com o pedido de substituição sumária do catedrático interino.

O professor Júlio César de Melo e Sousa, estando ausente, presidiu a mesa redonda, como confessa, reunião no recinto de alunos em que se tomaram estas deliberações, nas diferentes fases do caso.

O Conselho Departamental e a Congregação decidiram sôbre as medidas que competia tomar contra ... alunos. Não surtindo, porém, efeito o pedido de substituição do catedrático, resolveu o professor Júlio César de Melo e Sousa, exorbitando de suas atribuições, endossá-lo, pessoalmente, comunicando ao diretor «a situação anômala da cadeira de Mecânica Racional», que o mesmo diretor estava farto de saber e que já fôra solucionada sàbiamente pelos únicos órgãos competentes, a Congregação e o Conselho Departamental, resguardando os interêsses do corpo discente e o prestígio da Faculdade.

ESTARIA EM BOA COMPANHIA — Pedro D. Rache, ilustre professor mineiro, autor duma grande tradução brasileira de Mecânica Racional, intitulado «Lições de Mecânica Geral, compreendendo a Mecânica Relativista», fala no prefácio do mesmo acêrca do «difícil estudo desta matéria».

Henri Poincaré, o genial matemático, astrônomo, e filósofo francês, era eminente nas lições de mecânica, como alegam os seus biógrafos, por exemplo Paul Appell. Nunca houve, porém, atos de indisciplina contra êle.

Sebastião Sodré da Gama, o profundo matemático e diretor do Observatório Nacional, também como Poincaré, nem sempre é entendido nas suas lições de mecânica, sempre tão elegantes e precisas, dadas na Escola Nacional de Engenharia. Sob aquela alegação, mas na verdade antes por ser êle rigoroso, mais de uma vez, os seus alunos esboçaram movimento com abaixo-assinados e meetings, para afastá-lo da cadeira. Nunca, porém, houve para tais atos de indisciplina a fôrça e a eficiência do apoio de qualquer professor.

Estaria eu, pois, na melhor companhia se fôsse verdade que os estudantes nem sempre entendessem, como seria natural pelas dificuldades próprias da matéria e pela possível falta de preparo matemático dêles. No entanto, atendendo justamente a êsse critério e para que as demonstrações da Mecânica, sempre que possível, a matemática elementar, e quando não, recordo a parte necessária de matemática superior.

SE FOSSEM VERDADEIRAS AS ALEGAÇÕES... QUAL A VERDADEIRA SOLUÇÃO? — Se verdadeiras as acusações do professor Júlio César de Melo e Sousa, não residiria eu a quem dez anos de magistério...

Se verdadeiras as suas imputações, evidente seria a espontaneidade das declarações de alunos, como a seguinte, assinada por cem dêles:

«Pela segunda vez, os seus agora ex-alunos de Mecânica Racional, na Escola Nacional de Engenharia, abaixo assinados, sem interêsse na segunda intenções, mas apenas em agradecimento aos serviços que nos prestou como mestre dedicado e eficiente, vimos pelo presente, aderindo ao movimento de consideração, pedir que queira aceitar os nossos sentimentos de apreço, prestigiando v. s. no momento em que tanto se empenha para poder demonstrar, em concurso público, a competência e as aptidões que pudemos reconhecer em v. s.».

Se verdadeiras as imputações, não seria eu honrado com declarações de professôres, como a que segue, dada quando eu já não era mais expressões do professorado universitário, o qual prestigio o meu concurso para Docente-Livre:

«A impressão excelente que tive das provas do seu concurso para docente-livre da cadeira de Mecânica Racional da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, foi traduzida pelas notas elevadas que lhe foram atribuídas em tôdas elas, demonstrando um caso ... de seu conhecimento prova, relevo, além de cultura na matéria, qualidades de bom professor.

A sua exposição clara e didática, apresentada na tese, que defendeu com brilho, tem sido confirmada por outros trabalhos publicados, e revelam o quanto ... o que aumentou o seu prestígio que lhe demonstram os alunos na Escola Nacional de Engenharia, atesta a excelência dos seus predicados de professor.

Autorizando-o a fazer dêste o uso que bem entender, cumprimenta-o o colega e admirador constante. — (a.) Maurício Joppert da Silva, professor catedrático».

Se verdadeiras, afinal, a única solução plausível decente seria não a minha substituição imediata, como pede êste, mas a realização imediata do concurso, o que, aliás, desejo que se iniciassem as aulas do próximo ano, se o fiz a não a regência do catedrático fôsse efetivado.

Por que não se realizou o concurso até agora, estando, como estão, encerradas há mais de um ano as inscrições e sem nenhum pedido de prorrogação e sem nenhum outro adiamento? Quem tem acompanhado a minha luta a favor dessa realização sabe o que digo. Quem são os candidatos inscritos para o provimento efetivo dessa cadeira, há mais dois candidatos? Quem foi o «Ilustre membro» de uma banca «independentemente de concurso». Foi aprovado no Congresso um projeto de lei que permitia o provimento efetivo, sem concurso, em certos casos. O «Correio da Manhã» denunciou-o na sua secção de editoriais de 16 do corrente, e o sr. presidente da República devolveu-o com seu veto, a 18.

Esperemos que, agora, as coisas possam, afinal, resolver-se, mas nunca deixando a pedido do sr. Júlio César de Melo e Sousa.

Pompeu B. Accioly, catedrático interino, da Faculdade Nacional de Arquitetura.»

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0443 e 42-1367

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO
Leilão da tradicional Leiteria
MINAS E RIO — Av. Passos, 111
Livros registrados: Título para estabelecimento comercial «MINAS E RIO» com validade até 9 de 1951. Título para facilicinio com validade até agosto de 1957, podendo fabricar os seguintes produtos: ... completa montagem com ...: armações, balcões, vitrines, ... registradora «National», ... máquinas, ... quinze ... GUSMÃO ... leiloeiro ... sexta-feira, 26 de novembro de 1948, às 14 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico avisa os colegas interessados na requisição de passagens de avião no sentido de procurarem a srta. Fani, diàriamente das 10 às 17 horas, exceto na hora do almôço.

PROVAS PARCIAIS PARA HOJE

1º ano — ANATOMIA, no serviço da cadeira, às 8 horas, os alunos de ns. 253 a 284.

2º ano — ANATOMIA TOPOGRÁFICA, no serviço da cadeira, às 14 horas, os alunos de ns. 121 a 150.

3º ano — MICROBIOLOGIA, no laboratório da cadeira, às 13 horas, os alunos de ns. 73 a 99.

Clínica Prop. Médica, na 22ª enfermaria, às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 50.

4º ano — CLÍNICA MÉDICA, no serviço da cadeira, às 8 horas, os alunos de ns. 1 a 30.

TÉCNICA OPERATÓRIA, no serviço da cadeira, às 14 horas, os alunos de ns. 121 a 150.

5º ano — CLÍNICA OBSTÉTRICA, na Maternidade Escola, às 8 horas, os alunos de ns. 121 a 150; às 14 horas, os de ns. 151 a 180.

6º ano — CLÍNICA UROLÓGICA, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 1 a 50; às 9 horas, os de ns. 51 a 100.

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

1º ano — ANATOMIA, às 8 horas, os alunos de ns. 285 a 320.

HISTOLOGIA (segunda chamada), às 13 horas, no serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

2º ano — ANATOMIA TOPOGRÁFICA, no serviço da cadeira, às 14 horas, os alunos de ns. 151 a 180.

3º ano — MICROBIOLOGIA, às 13 horas, os alunos de ns. 121 a 150.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA, às 9 horas, os alunos de ns. 31 a 60.

4º ano — CLÍNICA MÉDICA, às 8 horas, os alunos de ns. 31 a 60.

TÉCNICA OPERATÓRIA, às 14 horas, os alunos de ns. 151 a 180.

PARASITOLOGIA, às 13.30 horas, os alunos de ns. 181 a 199; às 14.30 horas, os de ns. 200 a 229.

5º ano — CLÍNICA OBSTÉTRICA, às 8 horas, os alunos de ns. 181 a 196.

6º ano — CLÍNICA UROLÓGICA, às 8 horas, os alunos de ns. 101 a 150; às 9 horas, os de ns. 151 a 175.

6º ano — PATOLOGIA GERAL, às 8 horas (segunda chamada). Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

6º ano — CLÍNICA MÉDICA, às 9 horas, no serviço do prof. Osvaldo de Oliveira, (segunda chamada), o aluno n. 92.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

de auxiliar de escritório — Antonieta Riskalla, Branco Morrone, Gracinda Alexandre, Helena Ceravolo, Hermília Teixeira de Carvalho, Maria Aparecida Morais, Maria de Lourdes Belfort Rizzi, Maria de Lourdes Lissandello, Maria Valentine Frittelli de Oliveira, Otávia Giordano, Olinda Andréa Roberto, Teresinha Maria Gerber Perrone do Amaral, Roque Dip, Iára D'Império.

de guarda-livros — Aloísio Amorim Mac-Culloch.

de contador — José Alves, Celestino Mário Manso Vale, Aloísio Borges Roso, Maria Iêda Gonçalves Jucá, Aristides Júlia, Luís Gerolles, Nelson Pietrochini, Junos Pitel, Bernardo Quinto, Ricardo Caporali, Ivone Bianchi, Eda Volla, Valdemar Vainfas, Maria José Diniz Freitas, Eugênio Pereira Sobrinho, Antônio Ferreira Borges, Augusto Tebaldi, Enid Seixas Bastos, Sail Poubel Batista, Maria Odete Pacheco, Édite Claric, Antônio Marques de Oliveira Filho, Aguinaldo Figueira Braz, Iriestina Soares Magalhães, Rubens Fernandes, Augusto Eneas Pereira Frazão, José da Silva Lisboa, Carlos Batista Barbosa, Vanda Laura Leite, Guilherme Cordovil Mauriti Júnior, Ildefonso Bernardi Goldani, Raimundo Bezerra, Darli Castelo Branco, Maurício Janin, José Nogueira Santos, Ciro Eckhardt Eicl, Valdir Kol, Francisco Alves Lima Filho, Dagoberto Avila Almeida, Adalberto Magalhães Santos, Mário da Silva, Vitoriano Silva Santos, Murilo Jacto Tenório de Albuquerque, Murilo de Morais Lemos, Benjamin Almeida Soares, José Fernando Camargo Campos, Oscar Vaz da Silva e José Francisco Rebouças Lins.

O preenchimento do cargo de diretor da FND

DESAPONTADO O CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA ANTE A ATITUDE DO REITOR

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Em sua reunião de 15 de novembro p. passado, a Diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira examinou o problema da nomeação do novo diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Como é do conhecimento público, o professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, deixou de usar as suas atribuições, no caso, e preferiu encaminhar ao sr. presidente da República a lista tríplice dos professôres eleitos pela Congregação da referida escola, sem manifestar o ponto de vista da Reitoria, a não ser para ressalvar que, os três escolhidos, igualmente mereciam sua estima e consideração, e que eram todos dignos de sua inteira confiança.

Considerando que um dos três nomes indicados pela Congregação o fôra por unanimidade e que, precisamente êste nome, o do prof. Castro Rebelo, é o único que merece a confiança dos estudantes, como é do conhecimento do sr. Reitor, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira resolveu exprimir veementemente o seu desapontamento e o seu desagrado pela atitude de abstenção tomada por S. Magnificência, tendo-lhe mesmo, nesse sentido, enviado um ofício em que manifestava a S. Magnificência sua opinião.

Negando-se a apontar um candidato e deixando ao livre critério do sr. presidente da República a escolha do novo diretor da Faculdade Nacional de Direito, o Reitor afastou, de todo, a possibilidade da nomeação do prof. Castro Rebelo. Sem entrar na consideração dos motivos que o levaram a assim agir, sentimo-nos no dever de frizar que o gesto do sr. Reitor teve como único resultado colocar o sr. presidente da República inteiramente à vontade para nomear como S. Magnificência ... a ... de professôres e alunos da Faculdade ... Hélio Barroso ...

[illegible] Prepara para exames ... ginasiais. Informações tel. 28-0[illegible]

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

504 — da Comissão de Regimentos, relator, o sr. Jurandir Lodi, determinando uma revisão no projeto de regimento apresentado pela Faculdade de Direito de Goiáz;

505 — da mesma Comissão e do mesmo relator, aprovando, com modificações, o projeto de regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Prêto;

506 — da Comissão de Legislação, relator, o sr. João Carlos Machado, condicionando a validação do segundo e terceiro anos de direito e registro do diploma de Osman Duarte de Mendonça;

507 — da mesma Comissão e do mesmo relator, contrário ao registro do diploma de dentista de Isidoro Dias dos Santos;

508 — idem, relator, o sr. Cesário de Andrade, sôbre o recurso de Napoleão Lírio Teixeira de Jiganment de concurso para docente livre de medicina da Universidade do Paraná, concluindo por que seja ratificado o cálculo de que resultou a nota atribuída à prova prática;

509 — idem, idem, favorável por equidade ao registro do diploma de engenheiro agrimensor de Aristóteles Xavier;

511 — idem, relator, o sr. João Carlos Machado, condicionando a validação do curso superior o registro do diploma de engenheiro arquiteto de Jofre Saint Yves Simon;

513 — idem, relator, o sr. Martins Rodrigues, contrário ao registro do diploma de Jaime Stanzione Malhado;

514 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Samuel Libânio, arquivando o relatório de 1948 da Faculdade Fluminense de Medicina;

535 — da Comissão de Legislação, relator, o sr. Martins Rodrigues, permitindo, após preenchimento de condições que especifica, o registro do diploma de licenciado em matemática de Louise Rottmann.

Foram, a seguir, unânimemente aprovados os pareceres:

510 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, favorável ao reconhecimento da Faculdade de Filosofia de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;

524 — da mesma Comissão, relator, o sr. Lourenço Filho, favorável em funcionamento de cursos, exceto os de pedagogia e didática, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Tomás de Aquino, de Uberaba;

539 — idem, do mesmo relator, favorável ao reconhecimento do curso de didática da Faculdade de Filosofia Santa Maria, de Belo Horizonte, devendo a alteração regimento ser pedida em processo separado;

540 — idem, relator, o sr. Parreiras Horta, favorável ao funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Goiáz;

542 — idem, idem, favorável ao funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuárias do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro;

543 — da Comissão de Regimentos, relator, o sr. Jurandir Lodi, sôbre o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, concluindo por que não foram feitas as modificações recomendadas, devendo ser advertido o inspetor federal e notificado o estabelecimento;

544 — da mesma Comissão e do mesmo relator, aprovado, com as modificações que especifica, o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuárias do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro;

545 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, determinando diligência no processo de autorização para funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro;

546 — da Comissão de Regimento, do mesmo relator, aprovando, feitas as modificações propostas, o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas;

547 — da Comissão de Ensino Superior, idem, sôbre transferência de alunos do curso de engenharia química para o de engenharia mecânica, na Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, concluindo favoràvelmente, quanto à primeira série, e condicionando a situação estabelecida pelo regimento aprovado pelo parecer 8/48;

548 — idem, idem, proibindo o funcionamento da Escola Paulista de Engenharia;

549 — da Comissão de Regimentos, idem, aprovando, com as modificações que especifica, o novo regimento da Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;

550 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Samuel Libânio, determinando diligência no processo em que a Faculdade Fluminense de Medicina pede aumento de limite de matrículas, nos cursos médico e odontológico;

551 — da Comissão de Regimento, relator o sr. Jurandir Lodi, aprovando, com alterações que especifica, o regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Tomás de Aquino;

552 — da mesma Comissão e do mesmo relator, aprovando, com as alterações que especifica, o regimento da Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;

553 — idem, idem, aceitando modificação proposta ao regimento da Escola de Enfermagem mantida pelo govêrno do Estado do Rio de Janeiro;

554, da Comissão de Legislação, idem, sôbre o registro do diploma de Ramiro da Silva Pinto, concluindo por manter o parecer n. 119/48;

555, da Comissão de Regimentos, idem, aprovando, com as modificações que especifica e que devem ser verificadas pela Diretoria do Ensino Superior, o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói;

562 — idem, relator o sr. Josué d'Afonseca, aprovando com modificações o regimento da Escola de Enfermagem Raquel Hadock Lobo;

564 — da Comissão de Regimentos, idem, aprovando, com as modificações especificadas, o regimento da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Goiás, bem como concordando com a modificação do nome para Faculdade de Filosofia de Goiás.

Tiveram a discussão encerrada e a votação adiada, por se haverem ausentado alguns srs. Conselheiros, os pareceres: 512, 556 a 561, 563.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

COMISSÃO DE FORMATURA DE 1948

Convites de Baile — Os convites de baile serão distribuídos a partir das 19 horas do próximo dia 1.º de dezembro. Quando do recebimento dos mesmos, os bacharelandos terão ensejo de reservar mesa e escolher, por votação, os colegas que deverão ler o compromisso durante a colação de gráu e discursar durante a inauguração da placa de bronze. Nota — Cada bacharelando terá direito a reservar uma só mesa com quatro lugares e a reserva é pessoal e intransferível. Na reserva das mesas e relativamente à melhor situação das mesmas, atender-se-á ao critério da precedência na reserva, razão pela qual os bacharelandos são convidados a organizarem-se em fila, no local destinado, no saguão junto ao Diretório. As reservas serão feitas onerosamente.

Campanha Financeira — Todos os bacharelandos e demais colegas que se prontificaram a auxiliar a campanha financeira da Comissão de Formatura, através a «Maior», deverão, impreterìvelmente até o dia 3 às 21 horas, fazer prestação de contas sob pena de serem responsabilizados pelos talões não utilizados, ou de serem os mesmos invalidados a priori.

Assembléia Geral — Dia 30 de dezembro, às 20 horas em primeira convocação e às 20.30 horas, em segunda e última convocação, realizar-se-á a última assembléia geral dos bacharelandos de 1948, tendo como ordem do dia: Prestação final de contas».

Ginásio Benjamin Constant

Acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao curso ginasial deste Estabelecimento masculino de ensino da Prefeitura do Distrito Federal.

Os candidatos deverão se inscrever na Secretaria do Ginásio das 8 às 16 na Secretaria do Ginásio das 8 às 16

O limite de idade dos candidatos foi alterado para 15 anos completados durante todo o correr de 1948.

O Ginásio Benjamin Constant, situado próximo à estação de Matadouro, em Santa Cruz, ministra gratuitamente o curso ginásial, fornecendo alimentação e assistência médico-dentária inteiramente gratuitas.

Rádio teatro do Colégio Pedro II

Pelas emissoras do Ministério da Educação será irradiado hoje, às 17,30 horas, o episódio radiofônico «O Imperador, o professor e a princesinha», elaborado pelo professor Melo e Sousa especialmente para o programa cultural a cargo do Colégio Pedro II, parte integrante do «Reino da Alegria» — consagrado por aquela emissora à juventude do Brasil.

O «script» é inspirado no poema de Longfellow «Esmaand Eginard», e apresenta cenas da Academia Palatina e da corte de Carlos Magno.

Tomarão parte no desempenho os alunos Ada Horn, Marli Rodrigues Vaz, Manon Macedo, Habib Rayes, Mirtes Macedo, Jarbas Delfino, José Soares, Ligia Maria Bravo, Allan Lima, Henrique Ferreira, Luís Meneses.

A canção da Lombardia terá o acompanhamento, ao violino do aluno Henrique Morelembaum. Exercerá a supervisão do programa o professor Libânio Guedes.

"Apêlo dos inspetores de alunos ao prefeito municipal"

A propósito de um telegrama que os inspetores de alunos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal dirigiram ao prefeito, e foi ontem publicado em nossas colunas, com o título acima, recebemos a visita de um inspetor, que nos explicou certos pormenores, no sentido de ser conhecido o que se entende por «espírito de justiça». Assim entre os inspetores que pedem ao prefeito sua promoção, invocando o «espírito de justiça», alguns já foram beneficiados com mais de uma promoção, somente nêste ano, quando a lei determina que nova promoção só deve ser feita depois de dois anos de interstício. Serventes foram, nêste ano, elevados a inspetores de alunos. Isso, que, só por si, equivale a duas promoções, uma de ordem material e outra moral, não foi o bastante. Os mesmos ex-serventes receberam, meses depois, a promoção de uma letra, passando de «E» a «F». Agora, de mistura com diversos inspetores, solicitam ao prefeito a justiça de uma nova promoção, ainda nêste ano. Cumpre assinalar que há inspetores com oito anos de serviço, sempre na letra «E». Outros com dez anos e até com doze anos, demonstrando perfeito traquejo, dando provas de competência na sua longa prática.

A «justiça» para os que receberam várias promoções dentro de um ano, vem ferir profundamente o estímulo e a dedicação dos que não receberam promoção alguma em doze anos, sendo entretanto dos mais competentes e assíduos no serviço.

Comissão Nacional de Folclore

Realizar-se-á na próxima segunda feira, às 21 horas, a sessão pública da Comissão Nacional de Folclore do Ibec, na qual o deputado José Maria de Melo apresentará seu livro inédito «Adivinhas», contendo de 600 adivinhas ... alguma ... e estrangeiras ...

Universidade Católica

Dando prosseguimento à sua obra de difusão cultural, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fará transmitir hoje, às 20.30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, uma palestra do Departamento Augusto Sabóia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e catedrático da mesma Universidade sôbre o tema: «O Problema da infância abandonada», e um recital da aplaudida pianista Belinha Cavalcanti, que interpretará as seguintes peças: Rachmaninoff-Prelúdio op. n. 2, João Nunes — Caixinha de Música; Handel — Largo da ópera «Xerxes»; Bach — Tocata em fá menor; Beethoven — «Adeus ao piano».

O programa cultural da Universidade Católica é irradiado tôdas as quartas-feiras, sob a direção da senhorita Pinheiro Machado.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE

Às 18.00 — 1ª Sessão de cinema ... Conselho do Dep. ... de Intercâmbio ... Friendship Club ... direção de ...

CONFERÊNCIAS

ESCRITOR GILBERTO FREIRE — No dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inguêsa (avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar), sôbre o tema: «Ingleses no Brasil».

MINISTRO DR. IVAN LINS — Hoje, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., sôbre o tema: «Augusto Comte e a Questão Social», que será a última conferência, de uma série de três sob o título geral de «Augusto Comte e a Economia Política», em comemoração do primeiro centenário do «Discurso sôbre o conjunto do Positivismo».

DR. EDGARD TEIXEIRA LEITE — De volta de sua viagem aos Estados Unidos e Canadá o dr. Edgard Teixeira Leite, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, fará na sede daquela instituição (avenida Franklin Roosevelt, 115 — 6.º andar), às 17 horas de amanhã uma palestra sôbre as impressões colhidas na América do Norte dos aspectos do problema agrícola brasileiro.

DEPUTDO JOSÉ MARIA DE MELO — No dia 29, às 21 horas, na sala do Conselho da A. B. I. sôbre o livro «Adivinhas». A entrada é franca.

DRS. CLAUDIO MELO e VLADIMIR PEREIRA — No dia 26, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia — o primeiro sôbre «Assuntos odontológicos observados em sua recente viagem à América do Norte» e o segundo sôbre «Tratamento dos focos radiculares pela cirurgia».

PROF. ARNALDO S. TIAGO — No dia 29, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Espírito e matéria».

DR. OTAVIO COUTINHO (juiz de Direito em Recife, em passagem por esta cidade) — No dia 28 do corrente, na Penitenciária Central do Distrito Federal, às 7,15 horas, subordinada a um tema evangélico, segundo o Espiritismo.

DR. ARTUR TORRES — NO dia 26, às 21 horas, na Academia Fluminense de Letras, sôbre o tema: «Resende e seus poetas».

DRS. A. F. COSTA JR., AURELIO MONTEIRO, A. CAMPOS DA PAZ Fº E ELLIS RIBEIRO — Amanhã, às 20.30 horas, no Tijuca Tênis Clube, em prosseguimento à Campanha contra o câncer.

Escola do Tijuca Tênis Clube

Realizou-se, na igreja dos Sagrados Corações, o ato da primeira comunhão dos alunos da Escola que o Tijuca Tênis Clube mantém, em sua sede, para as crianças pobres do bairro, especialmente das do morro do Salgueiro. Mais de cinquenta crianças fizeram êsse ato de fé cristã, graças à generosa dádiva de cooperadores tijucanos que possibilitaram às crianças se apresentassem condignamente. Após a realização da 1ª comunhão, a diretoria do Tijuca ofereceu um chocolate à garotada. A Igreja dos Sagrados Corações ficou completamente cheia de sócios e suas famílias, tendo também assistido à cerimônia tôda a diretoria do Clube, professores da Escola e pessoas gradas. O presidente do Clube, dr. Heitor Beltrão, exortou as crianças a cumprirem os sagrados deveres de todos os bons cidadãos para com a Pátria e para com Deus.

Escola Nacional de Engenharia

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Arquitetura — Hoje, às 14 horas. Amanhã, às 8 horas, Física para o 2.º ano e Química-Física para o 4.º ano; às 14 horas, descritiva.

Departamento Estudantil da UDN

Embora tenham sido, temporàriamente, suspensas as atividades do Departamento Estudantil da UDN, em virtude da realização de provas parciais, grande tem sido a colaboração de alguns membros do Departamento ao I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, promovido pela UDN do Distrito. Assim é que na primeira sessão plenária do Congresso, realizada na noite de segunda feira última, foram aprovadas duas proposições, provenientes da Comissão de Educação e Cultura do Congresso e apresentadas ambas pela bancada estudantil udenista; versava a primeira sôbre o apoio das autoridades municipais à União Metropolitana dos Estudantes e à construção de um restaurante universitário no centro da cidade; enquanto que a segunda referia-se à necessidade de uma subvenção da Prefeitura do Distrito Federal a instituições de caráter artístico, nos moldes do Teatro do Estudante, do Teatro Universitário, do Teatro Experimental do Negro, do Ballet da Juventude e do Conjunto Coreográfico Brasileiro. Também, coube a iniciativa dos representantes do Departamento Estudantil da UDN junto ao I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal levantar o problema da moralização da literatura infantil, o qual constitue por si só, matéria constante das resoluções da 2.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas e da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal.

De passagem para a Bahia, aonde foi assistir a inauguração do «Hospital de Clínicas», esteve em visita à sede do Departamento Estudantil da UDN o acadêmico Francisco Cunha Pereira Filho, figura das mais estimadas na classe universitária paranaense e, atualmente, presidente do Diretório Universitário dos Estudantes da Universidade do Paraná.

Exame de saúde de professôres particulares

O diretor do Departamento de Saúde Escolar está chamando os professores abaixo relacionados para o necessário exame de saúde: Abel de Oliveira Avila, Abdias Marques Ferreira da Silva, Ana Maria de Brito, Ataíde Alves Câmara, Cirene Alves de Azevedo, Eunice Luiza Faria da Silveira, Florinda Caetano de Miranda, Judite Marques Adão, Marcelina Rodrigues Peramos, Maria da Glória Boaventura, Marina Darcília Otero, Nise Monteirão, Laura Ferreira de Melo Furtado, Valentina Souza Carvalheira ... Compareçam para exame de Raio X no Instituto Médico-Pedagógico à praça Guilherme ... terças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PARTICULAR

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Os exames de habilitação no magistério primário particular serão realizados no Edifício Andorinha, à avenida Almirante Barroso n. 81, segundo andar, nos seguintes dias:

Matemática — dia 26, às 13 horas; Português — dia 3 de dezembro, às 13 horas. Não haverá segunda chamada.

Os candidatos inscritos deverão trazer, para a prova de Matemática, lápis-tinta, régua graduada, esquadro e compasso.

São os seguintes os candidatos à prova de habilitação ao magistério particular: Adelaide Coelho da Silva, Aneto Vasques Vilares, Alzira Gomes dos Santos, Alice Mentizingon Macedo, Alexandrina Cardoso, Nicola, Adail Maia da Mota, Pinheiro, Carmosina Furtado C..., Castorina da Silva Moreira, Céli... Costa Nunes, Clarice Rodrigues ..., Cleuza Braga, Derli Ferreir..., Sousa, Durvalina Leite de Carv..., Edina da Silva Rosa, Edir Rodri... de Castro, Edison Tôrres Gonz..., Enedina Pedrosa Fraga, Estênia ...drigues de Freitas, Eulália Frei... ...nheiro, Georgina Gomes Ramos, ...raldo Antônio Magalhães, Guioma... Morais Ataíde, Hélio Martins ..., Iva do Carmo, Ivan Ferreira Bar..., João Damasceno Pinto de Mendonça, Jair Chaves de Meneses, José Erne... da Silveira, José Ezequiel de Alvin..., Josemira Bilato, Laurita Andrade dos Santos, Luzmar Vanderlei Ribeiro, Lezia Dantas Vaz, Lais de Lourdes E... Rosas, Maria Aparecida de Sousa, Maria Cândida Braga Souto, Maria Aurelina Alves da Silva Pontes, Maria José do Nascimento, Maria José Ribeiro, Maria Letícia Barcelos, Maria Norma Dias da Cunha, Maria dos Santos Barbosa, Maria Lúcia da Silva Rosa, Maria da Silva Campos Magalhães, Nadir Gomes Oazem, Neusa dos Santos Araújo, Nicéia Delgado, Odete Vieira dos Santos, Olga Carneiro, Orlando Saint'Just, Palmira Soares, Pedro Noronha Rocha, Sebastiana Alves da Fonseca, Teresinha de Jesús de Oliveira, Teresinha Nunes de Sousa Santos, Vanda Ferreira, Ziléia Dias Peres e Zélia Maria de Oliveira.

Os candidatos à prova de habilitação ao magistério particular, dependentes de inspeção de saúde, são os seguintes: Alcina Pires del Negro, Arione Pereira Rosa, Cícero de Sousa Cruz, Dagmar Rosa dos Santos, Dalva do Carmo Chaves, Ella Alves de Sá, Estefen Rodrigues de Freitas, Ester Emerenciana Pereira, Georlinda Jurge, Heloísa Freitas, Hercília Dias, Ilze Santiago Costa, Iracema de Oliveira Silva, Italo Dias dos Santos, Ivanir Bezerra de Oliveira, Jair Alves Xavier, Jandira Fernandes dos Santos, João Nazareno Lemos, Josefa Cavalcânti (Irmã Otília de São Pedro); Julieta Mota de Oliveira, Lier Pires Ferreira, Maria José Ferreira Haddad, Maria Julia Lima Pereira, Nadir de Lima de Almeida, Nair Maia Fragoso, Nair Roscio, Ofélia Martins de Azevedo, Raimunda Ferreira Henriques, Rubem Francisco da Silva e Sousa, Sebastiana dos Santos e Ivete de Oliveira Regal.

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO

DESPACHOS DO DIRETOR: —

2465 — 2467 — 2468 — 2469 — 2470
2471 — 2472 — 2473 — 2474 — 2475
2476 — 2477 — 2478 — 2482 — 2483
2485 — 2487 — 2489 — 2490 — 2491
2492 — 2493 — 2494 — 2495 — 2496
2497 — 2498 — 2502 — 2505 — 2507
2509 — 2510 — 2511 — 2512 — 2517
2518 — 2519 — 2520 — 2521 — 2522
2523 — 2524 — 2525 — 2527 — 2528
2529 — 2530 — 2531 — 2533 — 2536
2538 — 2539 — 2540 — 2541 — 2542
2543 — 2544 — 2545 — 2546 — 2547
2548 — 2549 — 2550 — 2552 — 2553
2554 — 2556 — 2557 — 2559 — 2561
2563 — 2565 — 2566 — 2567 — 2568
2569 — 2572 — 2573 — 2577 — 2578
2578 — 2580 — 2581 — 2583 — 2584
2585 — 2586 — 2587 — 2588 — 2589
2590 — 2591 — 2593 — 2595 — 2596
2597 — 2598 — 2600 — 2601 — 2603
2604 — 2605 — 2606 — 2609 — 2610
2612 — 2614 — 2615 — 2617 — 2618
2619 — 2620 — 2622 — 2624 — 2627
2628 — 2630 — 2632 — 2633 — 2634
2635 — 2636 — 2638 — 2639 — 2640
2641 — 2642 — 2645 — 2648 — 2650
2651 — 2552 — 2653 — 2655 — 2656
2657 — 2658 — 2659 — 2660 — 2661
2662 — 2663 — 2664 — 2665 — 2666
2667 — 2668 — 2670 — 2672 — 2673
2674 — 2675 — 2677 — 2678 — 2679
2680 — 2681 — 2682 — 2683 — 2684
2685 — 2686 — 2687 — 2690 — 2691
2692 — 2693 — 2695 — 2696 — 2698
2700 — 2701 — 2703 — 2704 — 2705
2706 — 2707 — 2708 — 2709 — 2710
2711 — 2712 — 2713 — 2714 — 2715
2716 — 2718 — 2719 — 2721 — 2722
2723 — 2724 — 2725 — 2726 — 2727
2727 — 2729 — 2730 — 2731 — 2732
2733 — 2734 — 2735 — 2736 — 2737
2738 — 2739 — 2740 — 2743 — 2744
2745 — 2746 — 2747 — 2748 — 2749
2753 — 2754 — 2755 — 2756 — 2757
2758 — 2760 — 2761 — 2764 — 2767
2768 — 2770 — 2770 — 2772 — 2773
2774 — 2775 — 2776 — 2777 — 2779
2780 — 2781 — 2782 — 2783 — 2785
2786 — 2788 — 2789 — 2790 — 2792
2793 — 2795 — 2796 — 2797 — 2798
2799 — 2800 — 2801 — 2802 — 2803
2804 — 2805 — 2806 — 2807 — 2809
2811 — 2812 — 2813 — 2814 — 2815
2816 — 2817 — 2819 — 2820 — 2823
2825 — 2826 — 2827 — 2828 — 2829
2831 — 2833 — 2835 — 2836 — 2837
2838 — 2839 — 2840 — 2841 — 2842
2843 — 2846 — 2847 — 2848 — 2849
2850 — 2851 — 2852 — 2853 — 2854
2856 — 2857 — 2860 — 2861 — 2863
2864 — 2865 — 2866 — 2867 — 2868
2869 — 2870 — 2871 — 2874 — 2875
2878 — 2879 — 2880 — 2881 — 2884
2885 — 2887 — 2888 — 2890 — 2891
2892 — 2894 — 2895 — 2898 — 2899
2900 — 2901 — 2903 — 2906 — 2908
2910 — 2911 — 2912 — 2914 — 2915
2916 — 2917 — 2918 — 2919 — 2920
2921 — 2922 — 2923 — 2924 — 2925
2926 — 2928 — 2929 — 2931 — 2932
2933 — 2934 — 2936 — 2937 — 2938
2939 — 2940 — 2941 — 2942 — 2943
2944 — 2945 — 2946 — 2947 — 2948
2949 — 2950 — 2951 — 2954 — 2955
2956 — 2957 — 2958 — 2959 — 2960
2962 — 2964 — 2965 — 2966 — 2967
2968 — 2969 — 2970 — 2973 — 2974
2975 — 2976 — 2977 — 2978 — 2079
2980 — 2981 — 2982 — 2983 — 2984
2985 — 2986 — 2987 — 2988 — 2989
2990 — 2992 — 2993 — 2995 — 2996
2997 — 2998 — 3000 — 3001 — 3002
3003 — 3004 — 3005 — 3006 — 3007
3008 — 3009 — 3011 — 3013 — 3014
3015 — 3016 — 3017 — 3018 — 3019
3020 — 3021 — 3022 — 3024 — 3025
3027 — 3028 — 3029 — 3030 — 3031
3032 — 3033 — 3034 — 3035 — 3036
3037 — 3038 — 3041 — 3042 — 3044
3045 — 3045 — 3046 — 3047 — 3048
3049 — 3050 — 3053 — 3054 — 3056
3057 — 3058 — 3059 — 3060 — 3062
3063 — 3064 — 3065 — 3066 — 3067
3068 — 3069 — 3070 — 3072 — 3073
3074 — 3075 — 3076 — 3077 — 3078
3079 — 3081 — 3082 — 3083 — 3084
3085 — 3086 — 3087 — 3088 — 3090
3091 — 3094 — 3095 — 3096 — 3097
3099 — 3100 — 3101 — 3102 — 3104
2105 — 3106 — 3107 — 3108 — 3110
3111 — 3112 — 3113 — 3114 — 3115
3116 — 3117 — 3118 — 3119 — 3120
3121 — 3122 — 3123 — 3124 — 3125
3128 — 3130 — 3131 — 3132 — 3133
3134 — 3135 — 3136 — 3137 — 3138
3139 — 3140 — 3141 — 3143 — 3144
3146 — 3147 — 3149 — 3150 — 3151
3153 — 3154 — 3155 — 3157 — 3158
3159 — 3160 — 3161 — 3164 — 3165
3166 — 3167 — 3169 — 3170 — 3172
3176 — 3177 — 3180 — 3181 — 3183
3184 — 3185 — 3187 — 3189 — 3190
3191 — 3192 — 3195 — 3196 — 3198
3200 — 3203 — 3204 — 3205 — 3206
3208 — 3210 — 3211 — 3212 — 3214
3215 — 3216 — 3217 — 3218 — 3219
3221 — 3223 — 3224 — 3226 — 3229
3230 — 3231 — 3232 — 3233 — 3234
3235 — 3236 — 3237 — 3238 — 3239
3241 — 3242 — 3243 — 3244 — 3246
3247 — 3248 — 3249 — 3251 — 3252
3254 — 3255 — 3256 — 3257 — 3258
3259 — 3260 — 3262 — 1926 — 1929
1950 — 1968 — 1974 — 1986 — 1991
2042 — 2085 — 2129 — 2147 — 2152
2159 — 2160 — 2164 — 2188 — 2254
2260 — 2266 — 2268 — 2297 — 2298
2309 — 2322 — 2348 — 2365 — 2380
2381 — 2394 — 2405 — 2406 — 2409
2412 — 2417 — 2423 — 2440 — 2452
2457 — 2458 — 2466 — 2479 — 2481
2484 — 2486 — 2488 — 2499 — 2500
2501 — 2503 — 2504 — 2506 — 2508
2513 — 2514 — 2515 — 2516 — 2532
2534 — 2535 — 2537 — 2551 — 2555
2558 — 2560 — 2564 — 2570 — 2571
2574 — 2575 — 2576 — 2582 — 2592
2594 — 2602 — 2607 — 2608 — 2611
2613 — 2616 — 2621 — 2623 — 2625
2626 — 2629 — 2631 — 2637 — 2643
2644 — 2646 — 2647 — 2649 — 2654
2661 — 2671 — 2676 — 2688 — 2689
2694 — Concedida a inscrição.

ATO DO DIRETOR — Transferindo do núcleo 5270 para o núcleo 5231, o inspetor de alunos classe E, Carmelita França, matrícula 30.183.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER: — Graciete Lima de Oliveira, Edi Rosa de Lima, Marlene Morais, Norma Ferreira Carneiro, Diva de Andrade e Silva, Noemi Aires da Gama Bastos, Regina Costa Mandarino, Cecília Toledo Manhães, Vilma Lôbo, Teresinha de Jesús S. Campos, Maria Lúcia G. do Amaral e Maria Florinda Filippo. Compareçam à secretaria das 12 às 16 horas. Procurar dona Aurea Neto.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio do seu Departamento de Publicidade:

AVISO AO QUINTO ANO — A prova de Direito Internacional Privado, que se deveria realizar às 15 horas do dia 26 próximo, foi antecipada, pelo prof. Haroldo Valadão, para às 14 horas do mesmo dia.

CONCURSOS JURÍDICOS E LITERÁRIOS — O acadêmico Samuel Coutinho, diretor do Departamento Cultural, receberá, até o próximo sábado, os trabalhos destinados aos concursos de teses jurídicas, novelas e contos.

Foi instituído um prêmio em livros no valor de mil cruzeiros a ser conferido ao autor da melhor tese sôbre Direito Constitucional.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do CACO, convoca os membros da diretoria para uma reunião ordinária, no dia 25 do corrente, às 20 horas.

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. sala 303. Tel.: 43-3863.

PIANO BECHSTEIN
Cr$ 12.000,00
Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia 51, 3.º andar. Edifício Ondú Brasil; sala 302. Facilita-se o pagamento.

N E R V O S O S
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issal», — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — (Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 37 6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

VILA DA PENHA
Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32 000,00. Entrada de 20 % e o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Tel.: 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar.

Vendem-se muito barato
Novidades americanas para presentes
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
R. do Ouvidor, 107, 1º and.
Tel. 23-2508

A Epilepsia e o seu tratamento
Várias pessôas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vileta, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO
EDITAL

Faz-se público, para ciência dos interessados, que a identificação da Prova de Dactilografia será realizada hoje, dia 24, às 15 horas, à Praia de Botafogo 186.

O prazo para recursos terminará às 15 horas do dia 25 do corrente.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 24 de novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensavel aos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguem mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito, ha sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Codigo Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado apos praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Alves, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesús e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — José Mora Campos, Dilza de Oliveira Horvath, Laura Cunha Freire Goulart, César Aguiar Gama, Alberto de Figueiredo Nunes, Angelo José Colombo, João Stênio de Albuquerque Lopes, Aloísio Lopes Pontes, Tales Calmon de Aguiar, Manuel Ferreira da Silva, José Dely Costa, Sebastião Norberto, José Dionisio dos Santos, Elmo Miranda, Domingos Calembos Palhares, Silvio Magalhães Vides, Olavo Gabriel, José Agostinho, Elsiro Antônio da Silva, Válter Rodrigues Serrano, Eduardo Lopes de Castro, Raimundo Marcelino Alves, Moacir Macedo, Francisco Rosa de Oliveira, Ponciano Arnaldo de Oliveira, João Mota Linhares, Elcio da Silva Meneses, Anésio Rabelo, Aldo Ribeiro, Hugo Inácio de Oliveira, Hermens Góis de Lima, Antônio José da Silva, José Azevedo Miranda, Délio Morais Sobrinho, Raul Graciliano Monteiro, Geracino Tiburcio de Oliveira, Lucilio Tavares dos Santos, Ferrer Pereira Leandro, Aristides Jorge, Rubens Machado Dutra, Augusto Vieira Simões de Melo, Manuel da Silveira Dutra, Pedro Flôr da Silva, Fernando José Cabral, Silverino Xavier de Castilho, Pedro Cardoso Moreira, Levis Maken Bratcher Júnior.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 8 - 11 - 1948. —

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 28788 - 27572 - 29986 - 37959 - 35031 - 15241 - Bonde 1861 - 43035 - 34710 - 27674 - 24226 - 6532 - 7407 - 37555 - 70581 - 62016 - 5922 - 16877 - 19063 - 13152 - 15230 - 42340 - Bonde Reg. 8281 - 81098 - 80527 - 80448 - B. K. 4659 - R. J. 11494 - Bonde 2507 - 7811 - 2030 - 46 - 70004 - 68599 - 49988 - 49753 - 47925 - 80026 - 48703 - 49287 - 49721 - 70273 - Bonde 1867 - 81166 - 67594 - Bonde 1705 - 80006 - 61357 - Bonde 9902 - 86574 - Bonde 272 - 48885 - 81229 - Bonde 1054 - 2 - 2026 - 48267 - 77021 - 78297 - 64514 - 62727 - Bonde 1947 - 2020 - 45856 - 46459 - 20582 - 81296 - 40765 - 42207 - 40935 - 43633 - 47720 - Bonde 1820 - 42564 - Bonde 2572 - 2519 - 353 - 2574 - 1741 - 80535 - 80304 - 80029 - 81290 - 80656 - 40834 - 81223 - 72501 - 64012 - Bonde 2530 - 80496 - 81154 - 80579 - 81173 - 22439 - 80384 - 80911 - 80960 - 81317 - 80347 - 81013 - 81349 - 77280 - 80719 - 49856 - 80916 - 80556 - 55667 - 31032 - 80258 - 81075 - 40238 - 81136 - 80062 - 80319 - 81195 - Bonde Reg. 9697 - 49638 - 81064 - 81398 - 34465 - 81158 - 80115 - 48325 - 49011 - 81154 - 41161 - 2471 - 87021 - 26335 - 4063 - 16088 - 25273 - 4410 - 6622 - 81236 - 80658 - 49363 - 76769 - 46453 - 48798 - 42666 - 40621 - 45756 - 49601 - 49928 - 47207 - 49637 - 49639 - 47878 - 48120 - 80098 - 44263 - 47878 - 48773 - 47988 - 4471 - 46829 - 25747 - 27625 - 48277 - 49201 - 46459 - 50051 - 48384 - 49003 - 49820 - 48262 - 45756 - 47183 - 46935 - 49003 - 44451 - 49660 - 80838 - 41916 - 81054 - 48217 - 81231 - 34426 - 455 - 11192 - 25656 - 35930 - 49310 - 81114 - 47882 - 47818 - 1791 - 80530 - 23256 - 20279 - 7976 - 62560 - 81051 - 46719 - 33491 - 70363 - 77254 - 74981 - 569 - 5186 - 43810 - 2292 - 4289 - 2471 - 49359 - 31767 - 69970 - 65460 - 49003 - 15 - 34925 - 40409 - 75821 - 47863 - 63759 - 35984 - 74620 - 38943 - 38414 - 27340 - 75408 - 23941 - 4119 - 43580 - 41355 - 27466 - 28569 - 838 - 49826 - 44080 - 38127 - 42215 - 2580 - 17750 - 34081 - 48976 - 65156 - 49399 - 41815 - 43204 - 46415 - 45138 - 49383 - 44871 - 47850 - 13837 - 49701 - 36300 - 60805 - 48709 - 70488 - 40236 - 47233 - 49399 - 48735 - 49681 - 71283 - 62393 - 88607 - 19551 - 65312 - 19451 - 16305 - 67393 - 49313 - 2824 - 9127 - 43408 - 3996 - 81267 - 48614 - 32242 - 64988 - 81247 - 75350 - Motocicleta 449 - 43165 - 243 - 23430 - 22475 - 28463 - 12907 - 23087 - 38315 - 29719 - 24203 - 33976 - 34124 - 33532 - 34472 - 17832 - 29225 - 664 - 21069 - 36307 - 16980 - 40765 - 75493 - 30074 - 4452 - 48785 - 29201 - 14422 - 4386 - 16184 - 40826 - 50060 - 46516 - 57863 - 42902 - 23549 - 8365 - 30225 - 9563 - 28139 - 34974 - B. A. 1840 - 39079 - 31732 - 23987 - 88888 - 32909 - 88499 - 37122 - 6661 - 14795 - 19700 - 23528 - 8556 - 37121.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 47351 - 44729 - 81170.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — Bonde 1819 - P. 314 - 62352 - 14295 - 37051 - 34728 - 37065 - 41209 - 12299 - S. P. 107736.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 34720 - 72850 - 81247 - 81265 - 46842 - 80287 - 81252 - 12756 - 5905 - 16936 - 72405 - 45250 - 44421 - 42709 - 41196 - 49011 - 45593 - 49272 - 50063 - 12703 - 37732 - 25510 - 61609 - 78795.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81007 - 81071 - 80130 - 60509 - 81099 - 80657 - 80111 - 80613 - 81013 - 80613 - 80658 - 81264 - 81071 - 80945 - 81062 - 81149 - 80102 - 80632 - 80638.

ABANDONADO: — P. 10618 - 2912.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 409 - 4311 - 28169 - 29379 - 28330 - 17628 - 61769 - 24149 - 14877 - 38393 - 17386 - 80426 - 69404 - 3005 - 46344 - 34782 - 35737 - 65156 - 49946 - 24535 - 49839 - 69984 - 48711 - 18769 - 63666 - 30902 - 6652 - 22670 - 49421 - 32016 - 17425 - 10760 - 2675 8 - 448 - R. J. 36718 - 49928.

CONTRA MÃO: — C. 50020 - 4884 - 44498 - 45260 - 45728 - 4993 - 37512 - 89359 - 14178 - 4566 - 71992 - 45757 - 71561 - 68365 - 61859 - R. J. 29677 - 24397 - 44015 - 43221 - 77124.

MEIO FIO E BONDE: — P. 47772 - 2352 - 68540 - 43885.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 22401 - 48015 - 11831 - 32117 - 5528 - 27625 - 12656 - P. R. 3091 - 24425 - 48145 - 81221 - 778 - Bonde 1801 - 2524 - 80578 - Bonde 1717 - 2006 - 2574 - 32312 - Bonde 788 - 80912 - 50098 - 73431.

EXCESSO DE VELOCIDADE: - S. P. 29666 - 295 - 68549 - 41273.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 24789 - 25716 - 26662 - 1243 - 1325 - 2086 - 2423 - 38246 - 33773 - 67430 - 48651 - 41506 - 47487 - R. J. 21608 - 4955 - 36719 - 31551 - 10547 - 16919 - 18413 - 13837 - 1328 - 37051 - 37040 - 22136 - 29496 - 7473 - 21115 - 20552 - 27684 - 16554 - 4241 - 13150 - S. P. 29348 - 4301 - E. S. 5485 - 37425 - 27828 - 28198 - 388 - 37120 - 36728 - 5180 - 77253 - 36974 - 14085 - 3217 - 32598 - 38039 - 32680 - 13805 - 37543 - 37772 - 3529 - 38632 - 38397 - 64757 - 31073 - 8382 - 37470 - R. S. 40434 - 46998 - 37643 - 9984 - 7136 - R. J. 15360 - 28596 - 67693 - R. J. 19298 - 1147 - 11225 - 22432 - S. P. 1077 - R. J. 24821 - R. J. 27177 - 27130 - 25644 - 36140 - 22345 - 49202 - 18083 - 61505 - 20624 - 49 - 47097 - 72741 - 5959 - 20346 - 18765 - 13644 - 5138 - 63021 - 26014 - 36417 - 27931 - 32489 - 44371 - 37535 - 70426 - 36542 - S. P. 268182 - 27299 - 341 - 68448 - 75064 - 7713 - 70709 - 66087 - 1057 - 36293 - 44827 - 38043 - 38778 - 12184 - 26541 - 77750 - 72360 - 75129 - 18516 - 4100 - 49987 - 45138 - 9607 - 52337 - 35972 - 80674 - 80281 - 38229 - 11783 - 17878 - 27042 - 76939 - 17207 - 20177 - 4062 - 62180 - 265 - 5626 - 31644 - 33985 - 13812 - 6545 - 29465 - 38542 - 35047 - 32633 - 5174 - 37120 - 27676 - 16935 - 34032 - 15556 - 7069 - 32713 - 27042 - 2635 - 36321 - 66715 - 42591 - 44845 - 25773 - 30688 - 14928 - 37670 - 26670 - 26377 - 17043 - 12207.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 36261 - 40157 - 81197 - 46263 - 78505 - 49617 - 41642 - 38100 - 49011 - 35953 - 28610 - 2075 - 45985 - 11256 - 24452 - 2627 - 12824 - 24216 - R. J. 15002 - 177 - R. J. 11350 - 20437 - 5966 - 3550 - 81085 - 49616 - 4600 - 904 - 721 - 11200 - 17500 - 17392 - 12390 - 18680 - Bonde 1955 - 81057 - 43282 - 2289 - 43381 - 34914 - 5177 - 45988 - 28170 - 88960 - 49984 - 9310 - 49236 - 49877 - 36910 - 71867 - 44599 - Bonde [illegible]

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia — Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 — Tels.: 42-0927 — 47-0537

Escola do Arruda

Tire sua carteira em 15 dias carros novos, e instrutores delicados. Rua Frei Caneca, 85. Tel.: 132-7071

FÍGADO?

BILIVIX

é o seu remédio

Estimulando a função hepato-biliar, BILIVIX descongestiona e lava o figado, eliminando as toxinas. Dêsse modo faz desaparecer os sintomas do mau funcionamento do figado e da vesícula biliar, tais como: prisão de ventre, bôca amarga, náuseas, dores do estômago, dores de cabeça, urticária, etc. — BILIVIX é uma fórmula da medicina moderna. — Nas drogarias e farmácias — Vidro Cr$ 17,00. —

RÁDIOS

RUA BUENOS AIRES, 113 - R. DOS ANDRADAS, 59

MOVIMENTO TURFISTA

"Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro"

Os programas oficiais das próximas corridas na Gávea – Hamdam e Halcyon apontados como os favoritos na prova de maior percurso

O Jockey Club Brasileiro organizou ontem os seguintes programas para as próximas corridas na Gávea:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	EGEU	55
2—2	POLIN	55
3	FOGO BRAVO	51
3—4	LUFA-LUFA	57
"	JACARANDA-ASSU	55
4—5	EFFENDI	55
"	RADAR	51

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	TAMANDARE	52
2—2	ROYAL KISS	56
3	GALHARDIA	50
3—4	MORENA CLARA	50
5	FULGOR	58
4—6	GUARULHOS	56
7	EXPOENTE	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA

		QUILOS
1—1	BRUNO	56
2	LOBA	54
3	LAVINIA	54
2—4	DEMBILI	54
5	EXPLOSIVA	54
6	AIRI	56
3—7	ALTITUDE	54
8	BIGUA	56
9	CARAVANA	54
4-10	POLIDOR	56
11	LIDICE	54
"	ARIPUANA	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	WIMPY	56
2—2	OURO AZUL	54
3	DONA CHIQUITA	50
3—4	PROFETICA	56
5	BEL AMI	60
4—6	CHACHIM	58
"	FRANFLAUTA	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	SUNRAY	56
"	VITACIN	52
2	MIRADOR	52
2—3	CASIOTAURO	54
4	IMPERVIO	52
5	VENENO	52
3—6	TACHIRA	52
7	GARIMPA	50
8	PHOENIX	54
4—9	LAMPEAO	54
10	FIGURONA	54
11	BEATRIZ	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	SEGUNDITO	56
2	AGUASSAHY	54
3	LIPE	56
2—4	COARI	54
5	IRIDIO	56
6	REGENTE	56
3—7	MAYLING	54
8	LESTC	56
9	TRIMONTE	56
4-10	CORRIENTES	56
11	HUNTER PRINCE	56
"	VARGEM ALEGRE	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	ESTALO	56
2—2	POETA	56
3	GONGUÊ	56
3—4	LUMEN	56
5	LACRAU	52
4—6	QUEITE	56
7	RONDEL	56

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CERRO CLARO	52
"	FLEXA	54
2—2	GUAPEBA	54
3	JAGUARAO CHICO	54
3—4	GALIZA	50
5	GUIDO	52
4—6	GANGES	52
7	SANGUENOLTH	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BOZAMBO	55
2—2	JECA	55
3	ROSARIO	55
3—4	DOM FRADIQUE	55
5	RONCADOR	55
4—6	FOGO BRAVO	55
7	EDSON	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	COME ON!	55
2	ESQUILO	55
2—3	JAVANÊS	55
4	CATUMBI	55
3—5	CUMBERLAND	55
6	DOM BASILIO	55
4—7	PETIBIRIBA	55
8	ITAMOJI	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR DA REPÚBLICA ARGENTINA" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MARAN	52
2—2	CLARÃO	54
3—3	MAR REVULTO	54
4—4	FIDOCIA	54
5	MAESTRO	51

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — 4.000 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SARAVAN	58
2—2	HALCION	54
3—3	HAMDAM	53
4	RUMOROSO	58
4—5	GUARAZ	53
6	CAXAMBÚ	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	DOGE	56
2	BETRACO	56
2—3	OLYMPUS	56
4	ARISSIMO	56
3—5	IRERÊ	56
6	LENITA	54
7	TESTA DE FERRO	56
4—8	NEVER FAILS	56
9	LEMA	54
"	LIVIA	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	RONDA	55
"	OLEANDER	55
2	F.E.B.	55
2—3	JEQUITINHONHA	55
4	AMARALINA	55
5	DONA INÊS	55
3—6	DARKNESS	55
7	V	55
"	ATIVA	51
4—8	MAGOA	55
9	MARÉ	55
"	MARINHEIRA	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	FORTUNATO	58
2	REIRA	50
2—3	LUCIFER	50
4	ROYAL STATUTE	50
5	HIPÉRBOLE	50
3—6	PORUNGO	54
7	DINAMO	54
8	PEPITO	50
4—9	FURÃO	50
10	ARAKREON	56
"	ESTRILO	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Um pouco de estatística

Com a última corrida realizada na Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

PROPRIETARIOS	VITÓRIAS
1 — Stud Lineu de Paula Machado	55
2 — Nelson Seabra	28
3 — Sára de M. Boettcher	26
4 — A. J. Peixoto de Castro	25
5 — Jorge Jabour	25
6 — E. Lodi	23
7 — J. B. de Macedo	16
8 — Stud F. J. Lundgren	16
9 — Jaime Santos	15
10 — E. T. Fernandes	14

TRATADORES	VITÓRIAS
1 — C. Pereira	61
2 — E. de Freitas	53
3 — M. de Almeida	41
4 — C. Covarrúbias	34
5 — L. Ferreira	30
6 — S. d'Amore	25
7 — C. Gomez	24
8 — O. Feijó	24
9 — M. Gil	22
10 — H. de Sousa	22

JOCKEYS	VITÓRIAS
1 — L. Rigoni	101
2 — O. Ullôa	53
3 — D. Ferreira	52
4 — F. Irigoyen	48
5 — A. Ribas	42
6 — R. de Freitas	31
7 — P. Coelho	31
8 — J. Mesquita	30
9 — R. Latorre	28
10 — J. Vidal	24

APRENDIZES	VITÓRIAS
1 — P. Coelho	31
2 — R. Latorre	28
3 — A. Aleixo	13
4 — N. Mota	7
5 — S. Ribeiro	7
6 — B. Ribeiro	5
7 — A. Portilho	4
8 — V. Meireles	3
9 — J. Tinoco	3
10 — P. Tavares	3

No livro de ocorrências

Foram estas as declarações feitas no "livro de ocorrências" com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Domingos Ferreira, pilôto de EMBASSI, comunicou que, logo depois da saída a sua montada correu um pouco para "dentro", não "molestando", porém, a nenhuma adversária.

José Costa, pilôto de GIBA, comunicou que foi forçado a conduzir sua montada, sem os pés nos estribos, em virtude de os arreios da mesma se terem partido, na largada.

Enéias Cardoso, pilôto de ADORAÇÃO, informou que na seta dos mil metros sofreou a sua conduzida, a fim de evitar um choque com os adversários, que de golpe correram para dentro.

José Portilho, pilôto de FREVO, comunicou que o seu conduzido, na reta final, teimava em desgarrar, não obedecendo aos esforços que envidou no sentido de corrigi-lo. Adiantou, ainda, que isso não importou em prejuizo de nenhum adversário.

O treinador Valdemar Atianesi, responsável pelo animal SEGREDO, declarou-se surprêso com a "performance" dêsse seu pensionista que, segundo o declarante, tinha condições para atuar destacadamente.

CORRIDA DE DOMINGO

Domingos Ferreira, pilôto de GONGUÊ, informou que na metade da grande curva o seu conduzido, que teimava em desgarrar, chocou-se ligeiramente com o cavalo GAVIAL. Por êsse motivo sofreou-o.

Osvaldo Ullôa, pilôto de ITAIM, comunicou que na metade da grande curva, aproveitando-se do desgarro do cavalo GONGUÊ, lançou a sua montada pela brecha, mas foi imediatamente encerrado pelo cavalo GAVIAL, que avançava por fora.

Justiniano Mesquita, pilôto de GAVIAL, informou que, na grande curva, quando o animal GONGUÊ começou a desgarrar, receou que êsse movimento do adversário pudesse embaraçar a livre ação da sua montada. Escorou-o, então, e isso motivou desconfianças de que GAVIAL "fechara" GONGUÊ e ITAIM, êste forçando uma "passagem inexistente", junto à cêrca interna.

Osvaldo Ullôa, pilôto de JACAREÍ, comunicou que, em face da sua montada haver tropeçado, na saida, ficou algo distanciado dos adversários.

Dr. Nilo Venturini

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ GARGANTA e OLHOS

Consulta de 4 às 6 horas [illegible] Avenida Rio Branco [illegible]

REFRIGERADORES

RUA BUENOS AIRES, 113 - RUA DOS ANDRADAS, 59

DR. CARLOS RUDGE

CIRURGIA — UROLOGIA — Ed. São Borja — Sala 707 — 3.ªs — 5.ªs e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

Dr. Edgard Valente

Cirurgia geral, doenças ano retais e uro-genitais — Rua Miguel Lemos 44 s|601. Tel.: 27-0489 — Copacabana.

ARGENTALA

A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!

ARGENTALA

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Semanal do Rotary Club

«O CULTO À BANDEIRA»

A bandeira, como simbolo nacional de cada povo, tem um lugar especial no seio da comunidade rotária, em todo o mundo.

O seu culto é praticado religiosamente nos milhares de clubes espalhados por todos os recantos da terra.

Em tôdas as sessões ordinárias ou extraordinárias de um Rotary Clube, os trabalhos começam e terminam por uma festiva saudação à bandeira, na qual todo o plenário toma parte.

Daí, o Dia da Bandeira ter merecido do Rotary Clube do Rio de Janeiro uma calorosa homenagem, na sua última reunião, de 19 do corrente, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Num ambiente dos mais concorridos e seletos, a sessão de sexta-feira se desenvolveu com o máximo de brilhantismo, sob a esclarecida orientação do presidente Alcides Lins.

Fêz a oração oficial do dia, o ministro Ivan Monteiro de Barros Lins, convidado especial do clube, que discorreu sôbre «O culto à Bandeira».

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso «stock» e preços. Rua do Ouvidor, 81 — 1.º andar, esquina Quitanda.

Documentos perdidos

Perdeu-se uma carteira contendo os seguintes documentos: — Carteira de Motorista, I. A. P. E. T. C. e a matricula do carro n. 67908. Pede-se a fineza a quem a encontrou levá-la à Rua Pedro de Carvalho, 48 ou telefonar para 49-2572, que será bem gratificado.

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

MEDICINA À DISTANCIA: — A clientela do Dr. Henry Leighton Jones (Darwin, Austrália, 1916-1928) cobria uma área de 530 000 milhas quadradas de território! Frequentemente as consultas dos pacientes e o tratamento eram feitos por telegrama!

COMERCIÁRIO FLUMINENSE

A direção do SESC e do SENAC Regionais dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo tem o prazer de convidá-lo para a inauguração de sua nova sede em Niterói, à Av. Amaral Peixoto, 116 - 5.º andar, amanhã, dia 25, às 17 horas.

Concorra com sua presença para o brilhantismo dêsse acontecimento e ponha-se também a par das novas e modernas instalações onde doravante será proporcionada a v. e à sua família, inteiramente grátis, completa assistência por estas duas instituições sociais, que em cumprimento às patrióticas diretrizes traçadas dão mais um grande passo à frente, no seu amplo programa de levar àqueles que tanto contribuem para a grandeza de nossa terra, seu apôio irrestrito.

O ato solene contará com a presença do sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, de altas autoridades, do dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do SESC e SENAC Nacionais e de figuras representativas de nosso comércio e de nossa sociedade.

NOVEMBRO DE 1948

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO e

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

dos Estados do Rio e do Esp. Santo

ENCERRADO O INCIDENTE ENTRE A F. M. B. E O RIACHUELO

Duas notas esclarecendo o assunto

Felizmente, coroou-se de pleno êxito o movimento em prol de uma solução honrosa para o "caso" surgido entre a Federação Metropolitana de Basquetebol e o Riachuelo, que, como se sabe, culminou com a suspensão daquele clube por trinta dias.

Os entendimentos, levados a efeito com a mediação do sr. Afonso Lefever, encontraram, afinal, uma solução, conforme se pode ver pela nota oficial que se segue:

"A diretoria da FMB, de um lado, e, do outro, o sr. presidente do Riachuelo Tênis Clube e os srs. membros da comissão nomeada em assembléia geral extraordinária do mesmo clube, realizada em 19 do corrente, tendo como mediador o sr. Afonso Lefever, vêm, de público, declarar:

Que, nesta reunião conjunta, ficou demonstrado cabalmente que a nota oficial emanada do sr. Tarcízio Prado de Azambuja, em 9 de novembro de 1948, a qual ratifica, teve caráter eminentemente pessoal, como o proclama a própria comissão, e não envolve o nome e interêsses do Riachuelo Tênis Clube, por isso que o mesmo senhor teve, como escôpo precípuo, ao se declarar solidário, sofrer as mesmas consequências morais das penas impostas aos demais diretores, amadores e associados do mesmo clube motivo pelo qual foi dada publicidade à advertência confidencial que lhe foi imposta, inexistindo, dessarte, qualquer intenção de desprestigiar ou de desrespeitar a diretoria ou a presidência da FMB.

A vista do acima expôsto, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol passou a se reunir em sessão própria, para o fim de deliberar sôbre as medidas a serem tomadas em consequência do declarado nesta nota oficial, em atenção mesmo dos interêsses recíprocos em causa.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1948 — Ari Oliveira de Meneses, presidente da FMB; Tarcízio Prado de Azambuja, presidente do Riachuelo Tênis Clube; Afonso Lefever, como mediador; Nélson Ribeiro Alves, Luís Valter Barbosa, Georgenor de Lima Tôrres e José Magessi Pereira, pela comissão nomeada em assembléia geral extraordinária do Riachuelo Tênis Clube."

TORNADA INEXISTENTE A PENALIDADE

A diretoria da FMB, logo após, reuniu-se, resolvendo:

"Considerando as razões contidas na nota conjunta da comissão nomeada pela assembléia geral extraordinária do Riachuelo Tênis Clube, realizada em 19 do corrente, do presidente do Riachuelo Tênis Clube, da diretoria desta FMB, e do sr. Afonso Lefever, como mediador, resolve:

Tornar inexistente a penalidade imposta ao Riachuelo Tênis Clube, conforme se verifica da nota oficial número 184, de 17 de novembro de 1948, tendo sido avocado ao Departamento Técnico a solução dos jogos não realizados".

RENUNCIARIA O PRESIDENTE DO RIACHUELO

Após a reunião da diretoria da FMB com a comissão designada pelo Riachuelo T. C., constou que o sr. Tarcízio Azambuja está disposto a renunciar à presidência do clube, em vista da atitude assumida pela referida comissão, negando endôsso à sua resolução de dar publicidade à penalidade que sofrera na FMB.

JOGARÁ A A. A. GRAJAÚ

As últimas horas da tarde o sr. Hugo Padula, presidente da A. A. Grajaú, declarou que o seu clube jogará com o Riachuelo se assim o determinar a Federação. Na mentora citadina aguarda-se o pronunciamento do Fluminense.

Os jogos do Riachuelo com a A. A. Grajaú e o Fluminense coincidiam com o período em que estêve cumprindo a pena de suspensão, ora tornada inexistente. Tendo o Departamento Técnico aprovado a súmula do encontro com os tricolores, marcando a favor dêstes o ponto da partida, está o grêmio de Alvaro Chaves isento da obrigatoriedade de enfrentar, agora, o Riachuelo. Jogará se quiser.

Quanto ao prélio com a Atlética Grajaú, tendo em vista as declarações do seu presidente, o diretor técnico, José Mariano, marcou a data de 29 do corrente.

ELOGIAVEL INTERVENÇAO

Não se pode deixar de enaltecer a importância do trabalho desenvolvido pelo sr. Afonso Lefever nesse sentido, atuando como mediador.

Se atentarmos para o fato de que, recentemente, êsse árbitro foi punido pela FMB justamente por querer respeito às leis da entidade, que o sr. Hugo Padula, presidente da A. A. Grajaú, não observara. Agora, por uma questão de justiça deveria a FMB, reconhecendo o excelente serviço prestado ao esporte, nesse caso do Riachuelo, pelo juiz Afonso Lefever, louvá-lo também publicamente. "Noblesse oblige".

Rui Barbosa F. C.

Este clube tomou luto por motivo do falecimento de seu fundador, ex-presidente e sócio benemérito, sr. Bernardino Estrêla Campos.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de Novembro de 1948

A "São Silvestre" será mais empolgante do que nunca!

Sob o patrocínio do DIÁRIO DE NOTÍCIAS a preliminar do dia 12, no Distrito Federal — Simpática atitude da E.E.F.E. e da F.M.A. — Abertas as inscrições

Antecipamos ontem as primeiras providências tocadas para que a preliminar da grande "Corrida de São Silvestre", a realizar-se nesta capital, pela manhã, a 12 de dezembro próximo, alcance o máximo sucesso. O chefe de nossa seção esportiva e Afrânio Vieira, prestimoso redator de "A Gazeta Esportiva", nesta capital, têm estado em franca atividade, a fim de estabelecer as normas da disputa da corrida preliminar acima mencionada, de acôrdo com o regulamento geral da "Corrida de São Silvestre".

Carlos Joel Nelli, diretor de "A Gazeta Esportiva", foi, há 24 anos, o organizador da importante competição atlética de 31 de dezembro, idealizada por Casper Libero. Ex-atleta de prestígio incontestável, deu êle à "Corrida de São Silvestre" muito do seu amor ao esporte-base, tanto assim que a sensacional prova se tornou vitoriosa, a princípio na capital do Estado bandeirante, depois em todo o Estado, logo após, começou a atrair disputantes de outras regiões brasileiras, em competições adquiriram, de ano para ano, maior relêvo. A expressão da "São Silvestre", porém, era grande e, assim, não tardou que ela ultrapassasse nossas fronteiras e fosse repercutir sensacionalmente em países estrangeiros, que acabaram por aceitar a oportunidade de tomarem parte na maior e mais importante corrida da América.

POSSIVEL A VINDA DO MARATONISTA OLIMPICO

"A Gazeta Esportiva" já enviou a Delfo Cabrera, o grande fundista argentino que conquistou o lugar de honra da Maratona, nos últimos Jogos Olímpicos, para que ele participe da "Corrida de São Silvestre". Será uma oportunidade fora do comum, tanto para Cabrera como para os demais concorrentes. Para Cabrera, porque ele porá à prova seus recursos físicos e técnicos, exuberantemente exibidos em Londres; para os outros competidores, porque terão o ensejo de medir fôrças com o corredor de fundo mais categorizado do mundo.

SIMPATICA ATITUDE DA E. E. F. E E DA F. M. A.

Não podemos deixar de registrar aqui a atitude altamente simpática da Escola de Educação Física do Exército, nas pessoas do major Heitor Mouenevio, sub-comandante em exercício, e do capitão Alvaro Felix de Sousa, bem como da Federação Metropolitana de Atletismo, nas pessoas dos srs. Celio de Barros, Gastão Hugo Lobão, Rubens Esposel e Cristiano Lobão. Todos se prontificaram a colaborar com o DIARIO DE NOTICIAS e "A Gazeta Esportiva" no trabalho de organização e realização da prova preliminar da "São Silvestre". O major Heitor e o capitão Alvaro são entusiastas do esporte, de maneira que serão eficientes cooperadores na tarefa que estamos realizando.

VALIOSA COLABORAÇAO DA EMISSORA CONTINENTAL

Ninguém desconhece que a Emissora Continental se encontra, atualmente, entre as primeiras do Rio, no tocante à irradiações de atividades esportivas. Sua ação se estende a todos os esportes, dando-lhe, consequentemente, uma posição de relêvo nas irradiações esportivas. Pois bem, a Continental vai também colaborar com "A Gazeta Esportiva" e o DIARIO DE NOTICIAS na propaganda e irradiação da importante prova preliminar da manhã de 9 de dezembro, informando os menores detalhes da grande corrida, que indicará, no Rio, o representante carioca que deverá participar da "Corrida de São Silvestre", a 31 de dezembro, na capital paulista.

O ITINERARIO DA PROVA

Está, em princípio, assentado o seguinte itinerário para a preliminar do dia 12: Partida de Ipanema — Copacabana — da Avenida Vieira Souto, próximo do Jardim de Allah; rua Francisco Otaviano e avenida Atlântica. Chegada: Lido: Pôsto 2.

TRÊS POSTOS PARA INSCRIÇÕES

A partir de hoje funcionarão três postos para inscrições de candidatos à grande prova preliminar do dia 12: Redação do DIARIO DE NOTICIAS — rua da Constituição, 11 — Sucursal de "A Gazeta", Edifício do Cinema Odeon — praça Getúlio Vargas, 4.º andar, sala 401 — Das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Rádio Continental — av. Rio Branco, 173 — 20.º andar — das 7 da manhã à meia-noite.

Tijuca x Icaraí e Tijuca x Rêde Amendoeira

As interessantes pelêjas de voleibol desta noite, em Conde de Bonfim

O Departamento de Voleibol do Tijuca realizará hoje uma atraente noitada com a participação de suas equipes femininas e as da Rêde Amendoeira e Icaraí.

As 20 horas jogarão o 2.º quadro e a Rêde Amendoeira e às 21 horas prelIarão os 1.os quadros do Tijuca e Icaraí.

Logo após o término dessas partidas, o Departamento de Voleibol do Tijuca oferecerá à imprensa um "cock-tail", para o qual recebemos atencioso convite.

Organização do Sindicato Patronal

Mais uma iniciativa do Fluminense

O Fluminense vem de tomar uma iniciativa de grande alcance para as associações, federações e clubes em face das leis trabalhistas.

Recebeu, ontem, a Federação Metropolitana de Futebol um ofício do grêmio das Laranjeiras, pedindo a convocação de uma reunião de representantes de clubes, entidades regionais e confederações, a fim de tratar da organização do sindicato patronal.

Dr. Dobbin — DENTISTA e RAIOS X — RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614 — 22-5212.

Dra. Yára Muller — ADVOGADA — Rua 1.º de Março, n. 141, 3.º — Tel. 43-7891

Faqueiro de Cristofle — Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

Dr Nilo de Castro — OCULISTA — Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone: 42-8479. Diariamente, às 4 horas.

Dr. Rubens M. Cabral — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA; Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0200.

Eliazário Arantes

Morador em Barra do Bugres, Estado do Mato Grosso, comunica a seus amigos que se acha nesta capital a fim de acertar negócios com os mesmos e não os encontrando em suas residências avisa a todos que está hospedado na rua Senador Pompeu, n. 226, Hotel D. Pedro II ou à rua Assis Carneiro, n. 404, Piedade.

Desportistas — Afinal, amanhã, dia 25, a abertura de AO ESPORTE CARIOCA — Rua Gonçalves Dias, 84 — onde aguardamos, com prazer, a sua visita — Esporte acima de tudo, tudo pelos esportes, praia e campo

Torneio de Suficiência

Pelo Torneio de Suficiência de basquetebol serão realizados esta noite os seguintes jogos:

Sampaio x Aliados — quadra do Sampaio — Aladino Astuto e Nerval Soler, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Ademar Fernandes, delegado. Atlética Carioca x Imperial — Joaquim de Oliveira e Silva e Areovaldo Paiva, juizes, Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

Na Federação Metropolitana de Voleibol

Foram concedidas, ontem, as seguintes transferências, na Federação Metropolitana de Voleibol: Maria Dias Araujo, do Botafogo para o Flamengo; Gabriel Pais de Carvalho e Hélio Dias da Silva, do Flamengo para o Botafogo.

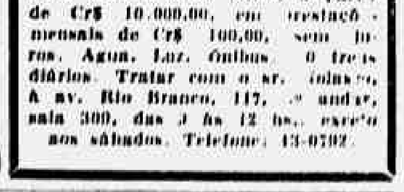
— O Flamengo ganhou o ponto do jôgo com o Tijuca, pelo Campeonato de Novíssimos, vencido pelo [illegible], por 2-0, por haver sido incluído jogador sem condição de jôgo.

Vitorioso o Guarani

O Guarani venceu, domingo último, o Filhos do Império por 1-0, tento de Batalha. O prélio foi renhido.

Empresa Empreiteira de Construções
LAEDI
M. LOPES
Diretor Técnico
Orçamentos, cálculos, construções e reconstruções
Telefones 49-0043 e 29-4106

GAITA "HERING"
Membi - Cromatica
(40 e 48 vozes)



Assista o Concurso de Gaitas na Rádio Mauá (1130 kcs.), no domingo 28 de novembro, às 18,30 horas. (Programa Paulo Neto) Prêmios de Cr$ 650,00.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da avenida Rio Branco, vendemos [illegible] lotes e [illegible] sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, [illegible] mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Água, luz, ônibus. [illegible] à av. Rio Branco, 117, [illegible] andar, sala 300, das 9 às 12 [illegible] nos sábados. Telefone: 43-0792.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo [illegible] Aparelhagem norte americana [illegible] Silva, 30 [illegible]

Antecipada a taça "Álvaro Ribeiro"

A Federação Metropolitana de Atletismo foi informada da antecipação, para domingo próximo, da prova de revezamento de 4 x 400 metros, promovida pela Federação Paulista de Atletismo em disputa da taça «Alvaro Ribeiro». A referida prova, que estava marcada para 5 de dezembro, será efetuada no estádio do Pacaembú. Desta capital, estão inscritos o Botafogo e o Vasco da Gama.

Hoje, o final do jôgo Manufatura x Nova América

Será concluído, hoje, o jôgo Manufatura x Nova América, interrompido devido à impraticabilidade do gramado. Está vencendo o Manufatura por 1-0.

Abrunhosa e Anuar no Circuito de Boa Viagem

RECIFE, 23 (Asapress) — Os dois volantes Rubens Abrunhosa e Anuar de Góis, ao que apurou a nossa reportagem, estarão nesta capital dentro de alguns dias, a fim de tomar parte no «III Circuito Automobilístico de Boa Viagem», a 5 de dezembro próximo.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Telefônica x Carris

AMANHÃ

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X BOTAFOGO
REALENGO X FLAMENGO
AMERICA X VASCO
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Força e Luz x Tráfego

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
GRAJAU' X BOTAFOGO
TIJUCA X FLAMENGO
AMERICA X RIACHUELO
A. GRAJAU' X FLUMINENSE

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X AMERICA
Campo das Laranjeiras, à noite.
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
FLUMINENSE X AMERICA
BOTAFOGO X FLAMENGO
VASCO X MADUREIRA
BONSUCESSO X OLARIA
VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO
FLUMINENSE X TIJUCA
BOTAFOGO X FLAMENGO

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X FLAMENGO
VASCO X MADUREIRA
BONSUCESSO X OLARIA
CANTO RIO X S. CRISTOVAO
2.ª Categoria
Série SUL
Eng. Dentro x Racing
Portuguesa x Del Castilho
Sampaio x Irajá
Oposição x Benfica
Nova América x Astória
Manufatura x Modesto
Rio x Paraísos
Série NORTE
Distinta x Oriente
Progresso x União
São José x Rosita Sofia
Famoso x Realengo
Colombo x Cruzeiro
Guanabara x [illegible]
[illegible] x Campo Grande
[illegible] x Royal

Êle, o "Bonitão" da Beira Alta...

Atendendo a telefonema de um leitor, a nossa reportagem deu um salto até a praça dos Governadores, ontem, cêrca das 21 horas. Ali, no botequim «Meno», encontrava-se em completo estado de embriaguez o lutador lusitano Manuel de Oliveira, que deveria, poucos instantes depois, lutar com Alfio Baronti, no estádio Carioca. Não cremos tenha Oliveira podido enfrentar Baronti. Aliás, era justamente o que o lutador luso não queria fazer... Depois de esvaziar duas garrafas, pelo menos, de vinho branco, Oliveira, mal se aguentando de pé, dizia, em altos brados e para quem, do grupo de curiosos que se formou à porta do botequim, quisesse ouvir:

— «Não vou! Não vou e não vou! Podes ir dizer ao Dias (dirigindo-se a um suposto empregado da emprêsa E. L. Dias, que procurava persuadi-lo de tomar o automóvel que os aguardava) que eu não sou cachorro dêle. Nem dele, nem de ninguém...» E pouco depois:

— «Não preciso dos dois contos para lutar com Baronti. Mas mereço muito mais. Pois, se querem que eu lute com um lutador de classe, que me paguem! Eu não preciso dos dois contos. Vim até aqui só para conhecer esta terra... não é graciosa? (para uma mocinha que passava pelo local) Não vou! Já disse que não vou!»

Vou voltar para Lisboa. Se não fôr de avião ou de navio... irei a pé!... Não preciso me sujeitar a êsses trapaceiros! Eu sou o «bonitão» da Beira Alta»...

E deixamos lá o Manuel de Oliveira com o seu «pileque» e o seu desprêzo pelos dois contos da luta com Alfio Baronti.

. . . .

E assim são êles, os «atletas» da «luta» livre...

IRÁ A MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES O PRESIDENTE DA C. B. D.

Os srs. Correia Meyer e Luis Valenzuela estudarão vários assuntos dos próximos campeonatos Sulamericano e Mundial — Resoluções da Diretoria

O presidente da C.B.D., sr. Correia Meier irá a Montevidéu e Buenos Aires, com cujos dirigentes esportivos tratará de assuntos relativos ao Campeonato Sulamericano e ao Campeonato do Mundo, ambos a serem realizados em nosso país. O sr. Correia Meier partirá no próximo sábado passando o domingo em Pôrto Alegre, onde assistirá à regata internacional a ser ali realizada naquele dia. Na segunda feira, seguirá para Montevidéu, onde se encontrará com o sr. Luis Valenzuela.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA

A diretoria da Confederação tomou, entre outras, as seguintes resoluções na reunião efetuada na noite de anteontem:

Tomar conhecimento do relatório apresentado pelo sr. Paulo Heilborn, referente às atividades da natação brasileira em Londres e, agradecendo ao referido senhor os serviços prestados à C.B.D., encaminhar o referido relatório à Comissão de Assuntos Internacionais;

Tomar conhecimento das comunicações da Federação Pernambucana de Desportos, a respeito do retorno do E. C. do Recife ao seio daquela entidade e da pena de suspensão aplicada ao Santa Cruz F. C., determinando a organização de um processo especial;

Aceitar o oferecimento da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, para a concentração dos jogadores requisitados para a organização do selecionado brasileiro que participará do próximo sulamericano de futebol, dentro das condições propostas nos ofícios da mesma Prefeitura, de 16 de outubro e 19 de novembro de 1948;

Agradecer o oferecimento da Prefeitura Municipal de Lambari, para concentração dos jogadores brasileiros e comunicar que o mesmo foi anotado para outra oportunidade;

Solicitar aos Conselhos Técnicos que, dentro de 15 dias, enviem suas sugestões à Comissão Encarregada da Lei de Transferência de Atletas, com referência às necessidades de seus desportos.

Será homenageada Piedade Coutinho

Por haver, recentemente, triunfado numa competição natatória patrocinada pela «Gazeta Esportiva», Piedade Coutinho Tavares, a consagrada campeã sulamericana, pertencente ao Fluminense, receberá sexta-feira, na sede da sucursal de «A Gazeta», no Edifício Odeon, 4º andar, sala 401, o lindo troféu oferecido pela «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, denominado «Gasper Libero». A cerimônia da entrega será realizada às 11 horas, presentes, entre outros, os seguintes esportistas e jornalistas: dr. Arnaldo Guinle, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro; dr. João Lira Filho, presidente do CND; dr. Rivadávia Correia Méier, presidente da C. B. D.; dr. Luis Aranha; Paulo Heilborn Júnior, presidente da Federação Metropolitana de Natação; dr. Roberto Peixoto, presidente em exercício do Fluminense F. C.; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Canor Simões Coelho, representante do D. I. E.; Mauricio Bekenn, Luis Carlos Cardoso de Castro (Caximbau), etc.

Irá a Niterói o São Cristóvão

O São Cristóvão pediu licença para enfrentar amanhã, em Niterói, o quadro do Metalúrgico.

Inaplicável o estágio de 12 meses

A Diretoria da C.B.D. aprovou o parecer do 1º secretário, sr. Manuel Furtado de Oliveira sôbre a consulta da Federação Metropolitana de Remo, a respeito da situação do amador Nuno Alexandre Valente, considerando inaplicável o estágio de 12 meses, de que trata o art. 25 § 2º do Código de Remo da entidade consultante, tendo em vista o que dispõe o art. 11 parágrafo único do Estatuto desta Confederação que reza: «não serão aplicáveis disposições de estatutos, códigos, regulamentos e demais leis subsidiárias de Federação, Liga ou Associação esportiva, uma vez que colidam com êste estatuto ou qualquer outra lei da C.B.D.»

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

Haverá dedo do Quincas no caso?

Escreve-nos o leitor A. J. Garcia: «Sr. Redator: Uma figura que não tem sido focalizada como merecia é a do «banderinha» Sebastião Pitombo Cavalcante, que «agiu» no Fla-Flu. O DIÁRIO DE NOTÍCIAS deve lembrar-se dele, quando «dirigia» jôgos na Liga Comercial e Industrial, prejudicando o Macam A. C. e o quadro dêsse jornal, em proveito do Hasenclever. Agora, de cabelos brancos, êsse «juiz» aparece na F. M. F. desastradamente. Há pouco, dirigindo um jôgo de reservas ou aspirantes, mereceu do «Diário da Noite» um comentário que podia ser resumido em uma só palavra: «calamidade» (não me recordo exatamente do jôgo, mas li isso). Pois bem: o Departamento de Joaquim Guimarães (não teria o Quincas agido diabolicamente, para prejudicar o tricolor?) põe essa nulidade como «bandeirinha» no jôgo mais importante da rodada e decisivo na marcha do campeonato. No turno, quando os jôgos ainda não significavam tanto para o título, lembramos que os «bandeirinhas» eram juizes de 1.ª categoria, como Malcher e Mário Viana. Essa mudança de critério, justamente num jôgo cujo resultado interessava mais ao Fluminense, não significará nada? Não será uma vingança dissimulada do Joaquim Guimarães? Além disso, a titude do «bandeirinha», entrando em campo a agitar a bandeira, depois do «goal» confirmado pelo juiz, fazendo côro com os jogadores do Flamengo, tomando partido ostensivo por um dos contendores e com isso expondo o árbitro a uma situação vexatória, que os fatos posteriores vieram comprovar, não merecia e devia mesmo ser expulso do campo pelo juiz?

A verdade, sr. redator, é que todo o imenso trabalho de um clube, em dedicação, tempo, dinheiro e capacidade técnica foi posto abaixo por um «bandeirinha» sem noção de responsabilidade. O Colégio de Árbitros não tem responsabilidade alguma nisso? Se o Fluminense perdesse «na exata», tudo estaria certo, porque, afinal, no esporte, perder é contingência do jôgo. Mas perder por causa da intromissão indevida de um «bandeirinha» que confunde «bola na mão» com «mão na bola»; perder por causa de um juiz que se rende a fato dessa espécie, sem se lembrar de que deve, antes de anular um «goal» corretamente obtido, refletir sôbre a justiça de sua atitude e a procedência da reclamação feita, é diferente, muito diferente. O juiz teve outros erros graves, mas nenhum, a meu ver, tão grave quanto o de haver anulado o tento de 109, firmado na opinião de um «bandeirinha» sem noção de responsabilidade, sem capacidade para opinar com segurança de não estar agindo parcialmente.

Os juizes ingleses estão habituados, na Inglaterra, a atuar com outros juizes como «bandeirinhas», os quais, naturalmente, sabem cumprir sua missão. Entre nós, porém, não podem confiarem cegamente no critério dos «bandeirinhas», porque, se os nossos juizes não valem nada, tanto assim que mandâmos buscar ingleses, que valerão os «bandeirinhas»? Parece que há dedo do Quincas Guimarães na indicação do Pitombo. Acredite. — Sem mais, etc. (a.) — A. J. GARCIA.

Venceu o Q. G. da 1.ª Região Militar

O que foi a disputa de tiro ao alvo dedicada às fôrças armadas

Realizou-se domingo último, no *Stand* do Fluminense, a já tradicional prova aberta aos oficiais das fôrças de terra, mar e ar sediadas na Primeira Região Militar e Zona Militar do Leste. A prova foi honrada com a presença de seu patrono que acompanhou durante longo tempo a sua realização. Compareceram cinquenta atiradores representantes das diversas unidades da Região, da Aeronáutica e da Marinha.

Os resultados técnicos foram assaz apreciáveis, tendo tôdas as colocações sido disputadas palmo a palmo, bastando ver-se que entre o primeiro e o 25.º colocado, houve uma diferença de 20 pontos. Entre as equipes, a diferença foi também muito pequena.

O resultado por equipes foi o seguinte:

Primeiro lugar — Quartel General da Primeira Região Militar, com 742 pontos. — Tenente-coronel Bráulio R. Guimarães, major Rubens Vasconcelos e capitão Emanuel Gonçalves; segundo lugar — Oitavo Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, com 734 pontos. — Capitão Aroldo Soares dos Santos, capitão Wilson de Oliveira Monnerat e major José Marcos Bezerra Cavalcânti; terceiro lugar — Escola Técnica do Exército, com 733 pontos. — Capitão Edil Paturi Monteiro, capitão Luis Fernando Schneider e capitão Diniz Silva; quarto lugar — Batalhão de Guardas, com 733 pontos; quinto lugar — Primeira Companhia de Polícia do Exército, com 723 pontos; sexto lugar — III do 3.º Regimento de Infantaria, com 712 pontos; sétimo lugar — Primeiro Regimento de Infantaria, com 703 pontos; oitavo lugar — Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas, com 702 pontos; nono lugar — Companhia Escola de Transmissões, com 701 pontos; décimo lugar — Regimento Escola de Infantaria, com 688 pontos.

Com essa vitória, ficou o Quartel General da Primeira Região de posse transitória do bronze "General Zenóbio".

Individualmente, a prova foi vencida pelo tenente aviador Guilherme Vieira Cavalcânti, da Escola de Aeronáutica, seguido do capitão Evandro Guimarães Ferreira e do capitão-tenente Adhaury da Costa e Rocha.

O resultado das 10 primeiras colocações individuais foi o seguinte:

Primeiro lugar — Tenente aviador Vieira Cavalcânti, da Escola da Aeronáutica, com 269 pontos; segundo lugar — Capitão Evandro Guimarães Ferreira, da Polícia do Exército, com 265 pontos; terceiro lugar — Capitão-tenente Adhaury da Costa e Rocha, da Marinha, com 264 pontos; quarto lugar — Capitão Iomar Valter, do Batalhão de Guardas, com 262 pontos; quinto lugar — Capitão Edil Paturi Monteiro, da Escola Técnica do Exército, com 258 pontos; sexto lugar — Capitão Antônio Estêves Coutinho, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, com 256 pontos; sétimo lugar — Tenente José Nunes Camargo, do 2.º B. T. B., com 253 pontos; oitavo lugar — Capitão Emanuel Gonçalves, do Quartel General da Primeira Região Militar, com 253 pontos; nono lugar — Tenente Dirceu da Silva Elói, do 1.º A. O./105, com 253 pontos; décimo lugar — Major Zeari Pais Brasil, do D. T. P. E., com 252 pontos.

As colocações dos sétimo, oitavo e nono lugares foram decididos por número de visuais e de 10.

Ameaça de cisão no futebol argentino

Uma ratificação do presidente do Racing

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — O dr. Palliot, presidente do «Racing», depois de ter lido nos jornais a notícia de que êsse clube abandonaria o futebol, disse aos jornalistas que as suas declarações haviam sido mal interpretadas. Retificou então o que havia dito, manifestando que, si a Associação do Futebol Argentino não modificar a sua posição e resolver anular as dadas já disputadas, êle será obrigado a convocar uma assembléia dos sócios, do clube, para examinar a possibilidade de desligamento do «Racing» da «AFA». Essa decisão, caso venha a ser adotada, provocará sem dúvida uma cisão na «AFA» e outros clubes tomariam uma atitude similar tendo em vista a formação de novo órgão dirigente.

Em dezembro próximo o sulamericano de pugilismo

SANTIAGO, 23 (A.P.) — Até agora, só a Argentina e o Chile ratificaram suas inscrições no Campeonato Latino-Americano de Box que será realizado nesta capital a partir de 10 de dezembro próximo. Aguardam-se as ratificações por parte das federações similares do Perú, do Equador, e do Uruguai.

Será realizada a 31 de dezembro próximo a 24.ª disputa da sensacional prova rustica denominada «Corrida de São Silvestre», que todos os anos se realiza em São Paulo, reunindo uma multidão de atletas de diversas procedências. Desta feita, Joel Nelli, diretor de «A Gazeta Esportiva», decidiu dar um colorido especial à importante competição e para isso imaginou a realização de competições preliminares, com caráter eliminatório, de modo que cada cidade brasileira, o Rio inclusive, possa indicar o que tem de melhor na especializada. Assim, o vencedor de cada uma das preliminares — será realizada uma em cada capital — irá a São Paulo participar da «São Silvestre», com passagens pagas de avião, ida e volta, e respectiva estada. Num gesto de requintado cavalheirismo, Joel Nelli escolheu o DIARIO DE NOTICIAS para patrono da preliminar que será disputada no Distrito Federal, na manhã de 12 de dezembro, data em que serão, também, efetuadas as preliminares em tôdas as capitais brasileiras. A Rádio Continental resolveu colaborar decisivamente, emprestando sua valiosa cooperação à «A Gazeta Esportiva» e ao DIARIO DE NOTICIAS. Do mesmo modo, contaremos com o valioso apôio da Escola de Educação Física do Exército e da Federação Metropolitana de Atletismo.

Já escrevemos sôbre a necessidade de a F. M. F. ter mais cuidado com os homens que são destinados ao serviço de fiscais de linha dos jogos da Divisão Extra. O que aconteceu domingo, no Fla-Flu, foi, principalmente, consequência da inaptidão do fiscal de linha, que, errando, arrastou o juiz a um êrro maior, sacrificando todos os esforços de um clube durante a temporada, para fazer jús à honrosa colocação no campeonato. A maior responsabilidade, em dúvida, coube ao juiz, que, pelo seu tirocínio, pela sua autoridade, pela posição especial que ocupa no campo, não deveria jamais deixar-se impressionar por descabidos protestos de jogadores interessados em ver anulado um «goal», nem pela estranha insistência de um fiscal de linha em transformar um tento lícito em ilícito.

Dizem os telegramas que Togo será enforcado dentro de poucos dias. Nota: — não se trata do Togo botafoguense, agora no Flamengo, mas do Togo japonês... Vamos ver, porém, se o Togo da Gávea vai mesmo fazer uma «japonesada» com o Botafogo. Veremos se «amar foi a sua ruína»...

Em São Paulo, o Palmeiras, campeão de 1937, continua carpindo áspera provação. Desta feita perdeu para uma equipe que necessitava de reabilitar-se: o Ipiranga, o «vôvô», que, após escursionar à Bahia e a Minas Gerais, «virou o fio». Quando todos esperavam que o clube da colina histórica fizesse parte do grupo que quer repartir o «bôlo» no fim do campeonato, êle começou a tropeçar. Agora, porém, recuperou alguma parte do terreno perdido, pois está em terceiro lugar. Embora não possa mais ameaçar o São Paulo, que parece estar com a conquista do título máximo assegurada, nem o Santos, que vai firme na vice-liderança, o Ipiranga pode ser o terceiro colocado, o que já representará uma façanha. Todavia, não poderá descuidar-se porque o Corinthians anda por perto... Domingo próximo o São Paulo enfrentará o Palmeiras. Que ponha o «velho» as barbas de molho, para que não lhe façam os «periquitos» o que o Flamengo fêz ao Fluminense...

José BRIGIDO.

Vão receber o prêmio "Belfort Duarte"

Mais cinco jogadores vão receber o prêmio "Belfort Duarte" instituido pelo C. N. D., em homenagem ao saudoso e exemplar esportista que foi Belfort Duarte, o referido prêmio tem a finalidade de estimular entre os nossos futebolistas a lealdade e a disciplina. Por proposta da Federação Metropolitana de Futebol resolveu a C.B.D. conceder o prêmio "Belfort Duarte" aos seguintes jogadores: — Ataide de Carvalho, Ladirdio da Silva Santos, Wilson Francisco Alves, Válter Coelho e Jansen José Moreira.

em poucos mêses
Cibrasil
distribuiu mais de
Cr$ 2.500.000,00

E agora, alem dos planos acima - "UTILIDADES DO LAR" - tambem de 1.000 titulos, oferecendo uma linha completa de utilidades para o seu lar, com 50 cruzeiros apenas de economia mensal.

Cibrasil
RIO — Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Galeria dos Empregados no Comercio, Loja 22.

Dr. Fernando Linhares
[illegible]

USEM SABÃO **ARADOR** FONE 49-0310